IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE

ESCOLHA DO CANDIDATO DENTRO DO ACÔRDO INTERPARTIDÁRIO

O PONTO DE VISTA DO GOVERNO SÔBRE O PROBLEMA DA SUCESSÃO



O Presidente Dutra e o governador Milton Campos, momentos an tes da sensacional entrevista, numa pose para a objetiva da MANHA

Sensacional o encontro Dutra-Milton Campos em Petrópolis — "O candidato único seria a fórmula ideal" — Convocação de outros governadores — Não haverá, por enquanto, mudanças no Ministério — Acredita o governador mineiro no sucesso das gestões empreendidas sob a inspiração do Presidente

BEM JUSTIFICADA foi a expectativa que se formou em torno do encontro Dutra-Milton Campos. Realmente, o Presidente da República, convidando o governador de Minas, para uma troca de idéias sôbre assuntos politicos, e, ainda, para almoçar em sua companhia no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, tendo credenciado o senador udenista Bernardes Filho para formular o convite; recebendo, dois dias antes, em conferência, o sr. Artur Bernardes, presidente do P. R., e, no dia seguinte, indo pessoalmente à residência do sr. Benedito Valadores, presidente do P. S. D. mineiro, com o qual palestrou durante mais de duas horas — realmente, repetimos, tudo isso deu motivo a que se formasse uma série de interrogações e se fixessem os mais diversos comentários em todos os circulos politicos. Minas Gerais tornou-se, assim, no momento, o centro das cogitações da vida politica do país. Daí a ansiedade com que se aguardou o encontro do Presidente Dutra com o governador de Minas — que, finalmente, ontem, teve lugar no Palácio Rio Negro.

EM PETRÓPOLIS O GOVERNADOR MINEIRO

Sexta-feira última, deixou Belo Horizonte o sr. Milton Campos, viajando de automovel, em companhia dos srs. Pedro Aleixo, se-

(conclui na pág. 2ª)

GREVE DO CASACO

As alunas da Escola Rivadavia Corrêa querem adaptar o uniforme ao calor

Na temperatura do Rio destes dias quanto menos roupa melhor. É assim, pelo menos, o que aconselha a prática... Por isso, compreende-se, até certo ponto, o movimento iniciado por vários alunos da Escola Rivadavia Corrêa que, sendo obrigados a conduzir o pesado casado de lã do uniforme, das aulas para casa e vice-versa, resolveram iniciar ontem uma original greve, deixando os referidos casacos em casa.

A diretoria daquele estabelecimento de ensino, no entanto, não

(conclui na pág. 2ª)



"MISS BERLIM" É MESMO A TAL... — Berlim — Heega Schroeder, de 17 anos, candidata ao concurso para a escolha de "Miss Berlim", submete-se ao exame biométrico, sob as vistas de sua genitora (à direita, ao fundo). (Foto ACME, por via aérea)

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
* CORTE MODERNO
* CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

A MANHÃ
ANO VIII | RIO DE JANEIRO, Domingo, 20 de março de 1949 | NÚMERO 2.334

LIGAÇÃO ENTRE O PACTO DO ATLANTICO E O DO RIO DE JANEIRO

As nações latino-americanas serão consultadas no caso de um ataque na Europa, ou em outra parte — Esclarecimentos de um porta-voz do Departamento de Estado — Em andamento as conversações sôbre o Pacto do Pacífico

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Sob as disposições do Pacto do Atlantico Norte, poderiam surgir situações em que os Estados Unidos poderiam invocar o Tratado do Rio de Janeiro se se considerasse que a paz e a segurança do Hemisfério Ocidental estão ameaçadas. Essa é a opinião do porta-voz do Departamento de Estado, sr. Michael Mc Dermott.

Indicou que qualquer ameaça à America pelo menos provocaria consultas com os signatarios latino-americanos do Tratado do Rio de Janeiro. Acrescentou que poderia ocorrer o caso de terem de defender os Estados Unidos, especialmente se essa nação fosse atacada dentro do hemisfério.

Acentuou Mc Dermott que tal obrigação de parte dos países latino-americanos surge unicamente do Pacto do Rio de Janeiro e não do Pacto do Atlantico. Disse tambem que o segundo nada acrescenta as obrigações contraidas por paises latino-americanos por terem aderido aos tratados do Rio de Janeiro e à Carta das Nações Unidas.

Os pontos de vista oficiais expressados por Mc Dermott encontram-se nas respostas a uma série de perguntas que lhe foram apresentadas por jornalistas:

Pergunta: Qual é a obrigação dos governos latino-americanos no caso de um ataque contra um signatario do Pacto do Atlantico Norte?

Resposta: Os latino-americanos não têm obrigação alguma sob aquele tratado. (Acrescentou Mc Dermott que suas obrigações estão constantes na Carta das Nações Unidas e no Tratado do Rio de Janeiro).

No que diz respeito ao Tratado do Rio de Janeiro existiria a seguinte situação: Se o ataque fôr dirigido contra os Estados Unidos dentro das regiões especificadas no Tratado do Rio, então as outras partes signatarias desse Tratado seriam obrigadas a ajudar a nação norte-americana a repelir o ataque. Se o ataque fôr contra a parte européia, signatária do Pacto do Atlantico, ou contra os Estados Unidos, fora das regiões especificadas no art. 3 do Tratado do Rio de Janeiro, então, os signatarios do Tratado do Rio seriam forçados a realizar consultas,

(conclue na pag. 10)

Kangurú
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
AMADO & TAVARES LIMITADA
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — RIO

A MANHÃ
Edição de hoje:
56 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO
LETRAS E ARTES
—
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
—
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

Padre Antonio em sua nova residencia

Ao lado da mesma foi construida uma capela, onde o piedoso sacerdote concede benção aos romeiros que continuam a afluir para Urucânia



Mostra a gravura o padre Antonio Ribeiro Pinto, visitando as obras de sua nova residência, já terminada, vendo-se ao seu lado o sacristão e secretário Raimundo, mais conhecido por "Dico".

Chega-nos de Urucânia noticias de que o padre Antonio Ribeiro Pinto conta, ali, com nova residência, continuando a receber numerosos romeiros que buscam as suas bençãos. Do lado da nova residência do piedoso sacerdote foi construida uma capela, onde o mesmo celebra diariamente missa, concedendo benção aos fiéis que ali vão.

Os ônibus que partem de Ponte Nova para Urucânia chegam repletos de romeiros, verificando-se por isso mesmo repetidas viagens.

Continua assim a figura do padre Antonio Ribeiro Pinto a

Incidente entre a Iugoslávia e a Polônia

Fechado pelo govêrno de Belgrado o Bureau de Informações Polonesas — Rejeitado como "insultante e descortês" o protesto de Varsóvia

BELGRADO, 19 (INS) — O governo iugoslavo encerrou um salão de leitura e biblioteca polonesa em Belgrado sob a alegação de que a Polonia se negou a autorizar que a Iugoslavia mantenha serviços similares em Varsovia. O material exposto ultimamente pelos poloneses revelou uma tendencia antagônica à propaganda iugoslava, provavelmente em consequência do rompimento do marechal Tito com o "Cominform".

PROTESTA A POLÔNIA

VARSOVIA, 19 (A. P.) — A Polonia protestou junto à Iugoslavia contra o fechamento do Bureau de Informações da Polonia em Belgrado, considerando-o um ato de hostilidade. A noite passada, a agencia polonesa anunciou que a invasão de cerca de 15 pessoas, que destruiram os mostruarios do Bureau, forçou o seu fechamento. Essas pessoas se diziam funcionarios do Ministério do Comercio Interior e da Indústria de Viveres. A nota de protesto, entregue pelo Embaixador Jan Karol Wende, diz que o fechamento constitui "mais uma prova da atitude hostil do govêrno iugoslavo contra a democracia popular da Polonia". O radio polonês diz que a nota chamava a atenção do govêrno iugoslavo para o fato de permanecerem abertos os Bureaux de Informações da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da França.

A IUGOSLÁVIA REJEITA

LONDRES, 19 (A. P.) — A Iugoslavia rejeitou como "insultante e descortês" o protesto polonês contra o fechamento do Bureau Polonês de Informações em Belgrado. A "Tanjug", agencia noticiosa oficial iugoslava, informando sobre esta rejeição, disse que a Polonia deixou de conceder iguais facilidades em Varsovia ao regime do premier Tito. A Iugoslavia é considerada como renegada comunista desde que o "Cominform", no ano passado, disse que Tito abandonara a linha do partido. Alegou a Iugoslavia que o escritorio polonês emitia "propaganda desleal e abusava da hospitalida-

(conclui na pág. 2ª)

EXCESSO DE MULHERES NA ALEMANHA

NUREMBERG, 19 (A. P.) — Um perito norte-americano sugeriu que as mulheres alemãs sejam treinadas para ocupar lugares de homens na indústria. Ruth Frances Woodsmall, chefe dos Negócios Femininos no govêrno militar dos Estados Unidos, disse, em declaração, que o

(conclui na pág. 2ª)

Realizam-se hoje as eleições distritais na França

Previsto o aumento de forças dos comunistas e gaullistas

PARIS, 19 (De Joseph Grigg, correspondente da U. P.) — Vários milhões de eleitores franceses comparecerão a urnas amanhã para votar nas eleições distritais, em que se acredita que os comunistas aumentarão suas fôrças devido à campanha eleitoral anti-norte-americana. A campanha comunista baseou-se em que o govêrno de coalisão presidido por Henri Queuille traiu os interesses nacionais ao aceitar o Plano Marshall e aderir ao Pacto do Atlântico Norte. Observadores politicos prognosticam que tanto os comunistas como o partido do general De Gaulle eleições realizar-se-ão em 1.508 dos 3.028 distritos, havendo 5.535 candidatos para as 1.508 vagas existentes. Os comunistas têm pelo menos um candidato em cada distrito, por minimas que sejam as possibilidades de que seja eleito. Acredita-se que a estratégia comunista é tentar obter um número considerável de votos em todo o país, embora isso não afete o resultado das eleições, porém que lhes permita ganhar maior estatura política. Os candidatos que obtiverem maioria absoluta estão automaticamente eleitos. No domingo seguinte serão realizadas eleições complementares nos demais dis-

na RUA e em CASA



Greve do casaco

(conclusão da 1ª pag.)

concordou com a inovação e resolveu proibir a entrada dos alunos que pretendiam modificar o uniforme por causa do calor.

O resultado foi um só: todos os alunos, sem distinção, resolveram fazer "parede".

A diretoria da escola não cedeu. Acha que o casaco, sendo do uniforme, deve ser conduzido no braço ou dentro da pasta.

O calor deve continuar, segundo as previsões. E convenhamos que, mesmo sem aprovar o movimento dos paredistas, somos forçados a reconhecer a necessidade de se reformar o uniforme daqueles estudantes, adaptando-se melhor às nossas condições climatéricas. Casacos dentro das malas é inutilidade. Vamos suprimi-los?...

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

E o produto que supera o quê melhor o tinge; em LOURO-OURO OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do

Américo. Tel.: 25-2837

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.° — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Aviso ao Público

Em virtude do mandado de segurança liminarmente concedido pelo Exmo. Sr. Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, foi esta Companhia obrigada a suspender o tráfego de retorno pela Avenida Passos.

Todos os bondes que por aí trafegavam em direção da Praça Tiradentes para Avenida Marechal Floriano, foram alterados em seus itinerários, passando a subir pelas ruas Buenos Aires e Constituição, mantendo os seus pontos iniciais com exceção das linhas 40-Praia Formosa-São Francisco e 41-Palmeiras que passaram a ter o seu ponto na Praça Mauá, indo e voltando pela Avenida Marechal Floriano e rua do Acre.

À linha 93-Ramos, terá também o seu ponto na Praça Mauá, entrando e saindo pela rua do Acre.

A Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda., está providenciando para que o assunto seja resolvido de acôrdo com o interesse público.

Rio, 19 de Março de 1949.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE: CADA RETRATO

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Norte a Leste, frescos.
MAXIMA — 33.1.
MINIMA: — 24.4.

FEIRAS-LIVRES

HOJE

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.
GÁVEA — Rua Lopes Quintas.
BANGU — Av. Cônego de Vasconcelos.
SÃO CRISTOVAO — Praia do Cajú.
IRAJÁ — Praça Caraguatá.
CAMPO DE S. CRISTOVÃO.
CACHAMBI — Rua Coração de Maria.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacima.
PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior.
URCA — Av. João Luiz Alves.
INHAUMA — Avenida Automovel Clube.
TIJUCA — Rua Itapira.
AV. SUBURBANA — Curiuva e Apacé.
JACAREPAGUA — Praça Barão da Taquara.
CAMPO GRANDE — Rua Aracajú.
REALENGO — Praça Marechal Modestino.
ESTAÇÃO DE DEODORO — Avenida Duque de Caxias.
PAVUNA.
COELHO NETO — Rua Aceguá.

SEGUNDA-FEIRA

ROCHA MIRANDA — Praça 8 de Maio.
GAMBOA — Praça Santo Cristo.
LARGO DO CATUMBI.
BONSUCESSO — Rua Bias Fortes.
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.
MARECHAL HERMES — Avenida Sete de Setembro.
ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães.
IPANEMA — Av. Henrique Dumont.
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto.
QUINTINO — Praça Quintino.
LEME — Rua Araujo Gondim.

REGOZIJO PELAS NOVAS INSTALAÇÕES DA "MANHÃ"

O ALMOÇO DE HOJE NO HOTEL RIVIERA — MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS AMANHÃ, NA IGREJA N. S. MÃE DOS HOMENS

Realiza-se hoje, às treze horas, no Hotel Riviera, situado na Avenida Atlântica, Posto 6, um almôço de confraternização entre todos quantos aqui trabalham, na redação, nas oficinas, na fotografia, na administração. Terá, assim, a equipe da MANHÃ oportunidade de exprimir o seu regozijo por ter sido o seu jornal dotado de sede e oficinas próprias, aptas a enfrentar tôdas as exigências da vida complexa e trepidante de um órgão da imprensa diária.

Pela mesma razão, amanhã será celebrada missa em ação de graças, no altar-mór da Igreja N. S. Mãe dos Homens (rua da Alfândega n. 54), às 10,30 horas. A tarde, em nossa sede, reunir-se-ão novamente todos os companheiros de trabalho, por ocasião de um coquetel que será servido às dezessete horas. Essas festividades contarão com a presença honrosa e agradável de vários colegas paulistas, que vieram ao Rio expressamente para delas participar.

Recupere a alegria do viver!...

PANSEXOL

para a debilidade sexual (em drageas)

("Masculino e Feminino")

lhe dará fôrça, vigor, virilidade.

Fórmula do Professor Austregésilo

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decretos aprovando o Regimento da Comissão do Vale do São Francisco;

abrindo, pelo Ministério da Educação, crédito especial para auxiliar o Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, a realizar o Primeiro Congresso de História da Bahia, a reunir-se em Salvador, no período de 19 a 29 de março do corrente ano; e

outorgando concessão à Rádio Cultura da Bahia Limitada para estabelecer uma estação radiodifusora em Salvador.

Excesso de mulheres na Alemanha

(conclusão da 1ª pag.)

futuro da prosperidade alemã depende do "uso máximo da energia feminina". Em consequência da devastação da guerra, o número de mulheres excede o número de homens na razão de 2/1 em algumas áreas e de 6/1 em outras. Assim, miss Woodsmall declarou que "a plena participação das mulheres alemãs em todos os campos da atividade é absolutamente essencial". Miss Woodsmall recomendou um treinamento vocacional intenso, "a fim de abrir as portas da oportunidade" às mulheres.

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Diretor-Gerente: ZENO M. S. ZIELINSKY
Redator-Chefe: JOSÉ CAÓ - Secretário: ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079.
RÊDE INTERNA
43-5485 e 43-5495
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968 e 43-5485
Oficinas: 43-5495

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Importantes declarações do Presidente

(conclusão da 1ª pag.)

cretário do Interior e Justiça; Rodrigues Seabra, secretário da Viação; Edgar Mata Machado, chefe do gabinete; e coronel Euripedes Dias, assistente militar. A sua chegada a Petrópolis se deu aos primeiros minutos de ontem, ficando o governador mineiro e comitiva hospedados em Quitandinha. Não obstante o adiantado da hora, ali estavam paredros influentes da U.D.N., como os srs. Prado Kelly, Gabriel Passos, Bernardes Filho, Juarez de Sousa e Lair Tostes, que cumprimentaram o sr. Milton Campos.

O ENCONTRO COM O PRESIDENTE

As 9,30 horas da manhã de ontem, o sr. Milton Campos deixava Quitandinha, rumo ao palácio Rio Negro, em Petrópolis, onde foi recebido pelo presidente Eurico Dutra. Os dois encaminharam-se para um salão, onde, sozinhos, conferenciaram até as 12,30.

CURIOSIDADE DA REPORTAGEM

Petrópolis, ontem, recebeu a visita de numerosos jornalistas e fotógrafos que, ávidos por conhecer detalhes do importante acontecimento, desde cêdo chegaram ao palácio Rio Negro, esperando o término da conferência, na ante-sala presidencial. Foi o professor Pereira Lira, secretário da presidência, quem facilitou o ingresso dos representantes da imprensa no Rio Negro.

O PRESIDENTE RECEBE OS JORNALISTAS

No seu gabinete de despacho, o presidente Dutra, tendo, de um lado o governador Milton Campos e, do outro, o senador Bernardes Filho, recebeu os jornalistas. Revelando excelente bom humor cumprimentou, um por um, os repórteres. O chefe do govêrno, inicialmente, declarou que ia dar a palavra ao sr. Milton Campos. Acompanharia a narrativa do governador mineiro, prestando qualquer esclarecimento que lhe fôsse pedido.

A PALAVRA DO GOVERNADOR MINEIRO

O sr. Milton Campos mostra-se, logo, disposto a revelar detalhes da conversa que, momentos antes, mantivera com o chefe do govêrno. E diz:

— Atendendo ao honroso convite do Presidente Dutra, vim até aqui para tratarmos de assuntos que interessam à vida política da Nação. Trocamos idéias a respeito do problema sucessório. O Presidente tem grande empenho em orientá-lo, segundo as bases do acôrdo inter-partidário. Entende o Presidente que o assunto deve ter natural desenvolvimento acompanhando a evolução dos fatos.

UM APARTE DO PRESIDENTE

O Presidente interrompe o governador de Minas e acentua:

— Admito mesmo que outros Partidos possam incorporar-se ao acôrdo interpartidário para facilitar a nossa tarefa.

— Quais são os Partidos que ainda podem entrar para o acôrdo? — pergunta um dos jornalistas presentes.

O Presidente continua: — Não preciso declinar nomes. Todo aquêle que queira se incorporar ao Acôrdo, visando facilitar a nossa tarefa, pode se apresentar.

A POSIÇÃO DO PRESIDENTE

O senador Bernardes Filho pede licença ao Presidente e exclama:

— O Presidente defende a fórmula do acôrdo. Mas o representante da MANHÃ, então, pergunta ao Presidente:

— Quer dizer que v. excia. vai, pessoalmente, capitanear a batalha da sucessão?

O Presidente sorriu e respondeu:

— Não é bem isso. Quero conversar com os meus amigos e chefes de Executivos estaduais para trocarmos idéias. Hoje aqui está o nobre governador de Minas, sr. Milton Campos. Amanhã estará outro. Converso com um, converso com outro. Minha preocupação é apenas encaminhar o problema para que tenha uma solução que assente nas bases do acôrdo interpartidário.

NÃO SABE QUAL SEJA O PRÓXIMO CONVIDADO

Um dos jornalistas presentes indaga do presidente qual será o próximo governador a ser convidado para trocar idéias, se Otavio Mangabeira, se Walter Jobim. O Presidente redarguiu que ainda não sabe qual seja. Outro confrade insiste na pergunta e diz:

— Não será o governador Ademar de Barros?

O Presidente sorriu e tornou a frisar que ainda não sabia quem seria convidado.

Outro confrade indagou se houvera nas conversações alguma alusão ao caso paulista. E o Presidente respondeu:

— Nem de longe o assunto referido foi objeto de exame.

VOLTA A FALAR O GOVERNADOR DE MINAS

Os jornalistas crivam o Presidente de perguntas. Porém o sr. Milton Campos retoma a palavra e frisa que a sua maior preocupação será corresponder à atenção e à honra que o Presidente lhe dispensara, no que o sr. Bernardes Filho acrescentou:

— O Brasil está de parabens.

NÃO FARÁ MUDANÇAS NO MINISTÉRIO, POR ORA

Recomeçam as perguntas ao Presidente. Quer saber-se se êle vai fazer mudanças no Ministério, nomeando o sr. Benedito Valadares para a pasta da Justiça.

— Não pretendo mudar, por ora, o Ministério — é a resposta do Presidente.

E frisa:

— Por ora. Hoje, não; amanhã, pode ser. A verdade é que não trato do assunto, no momento.

IDEAL A CANDIDATURA ÚNICA

O representante da MANHÃ volta a interpelar o Presidente, perguntando-lhe se êle estava preconizando uma candidatura única.

O Presidente redargue:

— Pròpriamente, não quero dizer que somente uma candidatura única sirva, embora seja a fórmula ideal. Por ela devemos dar todos os nossos esforços. Devemos tentá-la.

O Presidente fez menção de levantar-se, quando um reporter pergunta se as recentes declarações do general Canrobert em Pôrto Alegre foram objeto de exame na conferência com o governador mineiro.

O Chefe da Nação disse o seguinte:

— Não. Não tratamos das declarações do ministro da Guerra.

NECESSIDADE DA UNIÃO MINEIRA

O governador Milton Campos passa a tratar de assuntos da política de sua terra. O Presidente pondera que há necessidade de união da política mineira.

E o senador Bernardes Filho finaliza:

— Minas costuma se unir em tôrno das grandes causas.

O FIM DA ENTREVISTA

Os jornalistas querem saber mais novidades. O governador de Minas, porém, replica:

— Não há mais. Já não bastam essas que souberam?

E o senador Bernardes Filho finaliza:

— O Presidente já respondeu a tôdas as perguntas que lhe foram feitas. Vocês devem agradecer-lhe a atenção.

E é o que os presentes fazem, retirando-se o Presidente, o governador de Minas e o senador Bernardes Filho.

NÃO TOCARAM EM NOMES

Já quando o governador Milton Campos ingressava no salão contiguo ao gabinete do Presidente, o representante da MANHÃ pergunta se realmente não haviam abordado nomes que pudessem ser apontados como prováveis candidatos únicos. E menciona o do brigadeiro Eduardo Gomes.

Foi clara e peremptória a resposta:

— Não cogitamos de nomes. Os entendimentos se processam para que se leve até o fim o acôrdo interpartidário.

O ALMOÇO

Momentos após teve lugar o almôço, em caráter intimo, dêle participando o presidente Dutra, governador Milton Campos, sr. Pedro Aleixo; deputado Noveli Junior e senhora, senador Bernardes Filho, capitão Antonio João Dutra e espôsa, drs. Rodrigo Seabra, Edgar Mata Machado, coronel Euripedes Oliveira Dias, ministro Francisco Lousada, capitão Edulo Melo, ajudante de ordens da presidência e cônsul Helio Cabral.

NÃO ASSISTIRAM À ENTREVISTA

Já quando estava para se iniciar o almôço, chegaram ao Rio Negro o professor Pereira Lira, secretário da Presidência da República e o sr. Pedro Aleixo.

ACREDITA NO ÊXITO DAS GESTÕES

Já pelas 15.40 horas, retornaram à Quitandinha o sr. Milton Campos e sua comitiva, onde os aguardavam os srs. Prado Kelly, Gabriel Passos, José Augusto, Valdemar Ferreira, José Bonifacio e outros.

O governador Milton Campos comunicou aos seus colegas de partido o resultado da conversa que tivera com o chefe do govêrno. Primeiramente, falou com o sr. Prado Kelly, presidente da U.D.N., depois com os demais.

Após, a reportagem da MANHÃ indagou do sr. Milton Campos qual era a sua impressão do encontro com o Presidente. Ele respondeu:

— Trago a impressão de que o presidente Dutra há de alcançar êxito no trabalho que se propôs realizar.

SEGUE HOJE

O governador Milton Campos regressará hoje a Belo Horizonte, devendo deixar Quitandinha às 6 horas.

Incidente entre a Iugoslávia e a Polônia

(conclusão da 1ª pag.)

de" iugoslava. Disse mais a nota que a reabertura do Bureau dependeria de quando permitisse a Polonia a existencia de repartição similar em Varsoria.

TENTATIVAS CONTRA A VIDA DE TITO

MILÃO, 19 (U. P.) — O periódico "Corriere Lombardo" diz que recentemente foram efetuadas três tentativas contra a vida do chefe do govêrno iugoslavo, marechal Tito. O jornal diz que a informação sobre esses atentados foi obtida em Trieste. Não foi possivel confirmar a noticia. O jornal diz também que agentes do "Cominform" dirigem os bandos de guerrilheiros nas encarniçadas lutas contra as forças do exército iugoslavo.



para o senhor e sua familia!



Café Cruzeiro EXTRA

GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

NÃO HÁ FELICIDADE

quando o sistema nervoso não funciona normalmente

A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas aos nervos. Mantê-los sólidos preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna, é, pois o esfôrço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possui um grande recurso para isso. O BENAL, fórmula do Prof. AUSTREGÉSILO, assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador, dá o dominio do individuo sôbre si mesmo. E' uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossêgo do espirito. BENAL é completamente inofensivo encontra-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Remessas pelo Reembôlso Postal, Cr$ 20,00 o vidro — Produtos Panvital. Estrêla, 6 — Rio.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1°. Sala 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 18 horas — Telefone: 22-4094

A cidade inteira fala sôbre o
SENEGOL
O RESTAURADOR DOS CABELOS
UM PRODUTO SEVY

Doenças do Coração — Fígado
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diária, das 8 às 10 hs. 3as., 5as. e sábs., das 16 hs. em diante.
R. Sta. Luzia, 799 - 6° — S. 603 — Fones: 42-0955 — Res. 27-4357

Música

A Temporada da O. S. B.

Será iniciada a 26 do corrente a temporada de concêrtos sinfônicos do ano em curso, tendo assumido a regência da Orquestra Sinfônica Brasileira o Maestro Lamberto Baldi, que, no seu primeiro concêrto, apresentará o seguinte programa: Bach-Baldi — Sonata n. 3: 1. Andante, 2 Adagio e Dolce, 3. Vivace, — Solistas: Francisco Corujo, Hans Breitinger; Vivaldi, Das "Estações" — Primavera — Allegro — Largo — Allegro, Dansa Pastoral, Verão — Andantino — Adagio — Presto. Solista: Anselmo Zlatopolsky. Intervalo. Honeger, Dia de Festa na Suiça. O lugar da Festa — Dansa Paisana — Entrada dos Pastores — Valsa Suiça — Assentamento das Pedras — Peleja dos Pantaleões Tiroleses — Fim da Festa e Noite nos Alpes.

Mignone, Lendas Sertanejas — N. 2. Moussorgsky-Ravel, Quadros de uma Exposição. Passeata — I. Gnomos. Passeata — II Um Velho Castelo. Passeata III — Jardim das Tulherias. IV. Bydlo. Passeata V Ballado dos Pintinhos nas Cascas de Ovos. VI. Samuel Goldeberg e Schmuyle. VII — Praça do Mercado de Limoges. VIII — Catacumbas (Sepulchrum Romanum). Con Mortuis in Lingua Mortua. IX. Cabana sôbre Patas de Galinha. X. A Grande Porta de Kiev.

Koussenwitsúy virá mesmo ao Rio

Uma grata notícia para o público que costuma frequentar os concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira é certamente a da próxima vinda ao Brasil do famoso maestro Koussewitvky. A OSB estava envidando esforços para trazê-lo ao Rio a fim de figurar nos seus concertos da temporada deste ano. Não havia, porém, certeza quanto ao êxito dessas demarches, até que ontem, a direção da OSB recebeu um telegrama de Koussewitvky aceitando o convite.

Assim, o diretor da Orquestra Sinfônica de Boston estará à frente de uma série de concertos que, a nosa Sinfônica promoverá na temporada que se inicia.

Mignone e a Temporada Nacional

Realiza-se na próxima quarta-feira, às 21 horas, o 2º Concêrto Sinfônico da Temporada de Arte Nacional, no Teatro Municipal.

Regerá a Orquestra e o Côro do Teatro, o Maestro Francisco Mignone, apresentando obras suas — Festa Dionisíaca (1924) Poema Sinfônico; Maracatú de Chico Rei .. (1932); Alegrias de Nossa Senhora (1948) e Oratório, êste com texto do poeta Manuel Bandeira e aquêle em primeira audição nesta cidade.

Nêsse programa ouviremos também o soprano Violeta Coelho Neto, bem como os solistas Jorge Bailly Bruno Maghavita, Antônio Lumbo e Francisco Paes de Oliveira.

Seguindo-se aos concêrtos sinfônicos estipulados, em número de 5, pela lei n. 299 que instituiu a referida temporada, será oferecido ao público números de ballet, sob a direção do coreografo Magdaleine Rosay e, em cenas líricas, um elenco de artistas patrícios de renome.

Pianista Arnaldo Rebello

Seguirá amanhã para Porto Alegre, o pianista Arnaldo Rebello, que a convite da Associação Riograndense de Música, inaugurará a temporada musical da capital gaúcha e de outras cidades do interior do Estado.

Aumentaram as matrículas dos Jardins de Infância

Uma nota da Secretaria de Educação da Prefeitura — O que há a respeito da Escola Henrique Dodsworth

Com relação às matrículas nos Jardins de Infância, a Secretaria Geral de Educação e Cultura, pede-nos a divulgação dos seguintes esclarecimentos: — "A Secretaria Geral de Educação e Cultura vem procurando dar, de ano para ano, maior assistência educacional à população em idade pré-escolar.

Há muitos anos funcionam os Jardins de Infância "Campos Sales", no Parque Julio Furtado (Praça da República), e "Marechal Hermes", à rua Capistrano de Abreu n.º 1, em Botafogo.

Anexos ao Instituto de Educação e à Escola Conselheiro Mayrink funcionam Jardins de Infância para prática das normalistas.

Ampliando a rêde de educação pré-primária, no corrente ano, foram criados mais dois Jardins de Infância: "Barbara Otoni", à rua Senador Furtado n.º 94, com capacidade para 450 alunos, e na escola "Cardeal Arcoverde", anexo à Escola Normal "Carmela Dutra", em D. Clara.

Além dêsses estabelecimentos especializados, a Secretaria Geral de Educação e Cultura mantém, nos prédios escolares que dispõem de espaço e instalações apropriadas, turmas pré-primárias, cuja matrícula, êste ano, ultrapassará a dos anos anteriores, segundo estimativa do Departamento de Educação Primária.

Atualmente, funcionam turmas de Jardim de Infância em escolas primárias dos seguintes bairros: Leblon, Gávea, Copacabana, Leme, Urca, Botafogo, Laranjeiras, Centro, Gambôa, Tijuca, Grajaú, Andaraí, Olaria, Jacarepaguá, Marechal Hermes, Campo Grande, Santa Cruz e ilhas."

A nota como se vê, não se refere aos motivos que determinaram a suspensão das atividades do Jardim de Infância da Escola Henrique Dodsworth, em Ipanema, em tôrno da qual recebemos várias reclamações.

No entanto, o Jardim de Infância daquele estabelecimento vinha funcionando há anos e prestando reais serviços à população daquela zona urbana. Este ano, porém, foram suspensas as matrículas e fechado o Jardim, ao que nos informaram, por não estar o edifício aparelhado para abrigar cêrca de 300 crianças que desejavam matricular-se. E' um critério "sui-generis"... não há dúvida, a menos que os motivos reais sejam outros.

Licinio M. Garcia Pinto
CIRURGIAO DENTISTA
Raios X — Especialista em cirurgia e prótese — Rua da Assembléia, 32 — 6.º — Sala 601 — Telefone 42-2373

SERIO TIROTEIO PROVOCADO POR UM POLICIAL E UM SEU AMIGO

DUAS VÍTIMAS

Ontem à noite, três individuos discutiam acaloradamente no cruzamento das ruas Visconde de Pirajá e Teixeira de Melo. Um dos contendores foi identificado como sendo o investigador policial Adelino, que era apoiado por um seu amigo. Em dado momento o comparsa do policial sacou sua arma e entrou a alvejar o antagonista, no que foi secundado por Adelino. Tremenda fuzilaria e consequente panico ocorreu então. Terminado o tiroteio, os turbulentos fugiram e duas pessoas que nada tinham com a questão, ficaram feridas.

As vitimas são o estudante Hilfred Cordeiro, com 17 anos de idade, residente à rua Anibal de Mendonça, n. 180, atingido por uma bala na perna direita, e o comerciante Antonio de Jesus Gonçalves, com 54 anos de idade, casado, morador na rua Visconde de Pirajá, n. 82-C, o qual tambem teve a perna direita atingida por uma bala. Antonio de Jesus Gonçalves, que é estabelecino com alfaiataria e camisaria na rua Teixeira de Melo, 34, foi ferido na ocasião em que fechava uma das portas de sua casa comercial.

A policia do 2º distrito tomou conhecimento do fato.

CURIOSIDADES



O incendio do 15.º R.I.

Retirada a acusação contra o comunista Gregorio Bezerra

RECIFE, 19 (Asapress) — Causaram sensação as declarações do promotor Gueiros, sôbre o processo de Gregorio Bezerra, acusado como mandante do incendio do 15.º R. I., na Paraiba.

Na primeira fase do processo, vários acusados confessaram a sua participação no crime, acusando Gregorio de autoria intelectual.

Na Justiça Militar, os acusados assumiram atitude diferente, negando as afirmações anteriores.

Decorrido mais de um ano, o promotor militar Gueiros ofereceu ao Cartório da Auditoria de Guerra da 7.ª Região as razões finais da Promotoria, não mantendo a sua primitiva acusação contra Gregorio Bezerra. Somente contra dois soldados mantém a acusação, isso mesmo em virtude de haverem êles abandonado o posto na ocasião do sinistro.

Procurado pelos jornais, o Promotor Gueiros declarou:

— Estou assumindo posição bastante séria. Na qualidade de Promotor, cabe-me promover justiça. Não sou obrigado a acusar sistematicamente. Jamais acusei sem provas bastantes. Assim não podia ter outro comportamento no caso. Durante um ano de formação de culpa foram providenciados indicios que não ofereciam provas de culpabilidade. Acusei na primeira fase do processo. Agora, retiro a acusação.

RECONSTRUIDA A ALA DO QUARTEL

JOÃO PESSOA, 19 (Asapress) — A ala do quartel do 15.º Regimento de Infantaria, que foi destruida no incendio há tempos verificado naquela unidade, acaba de ser reconstruida. Sua inauguração está marcada para hoje.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

RUMOROSA DEMANDA EM TORNO DA "FAZENDA DO AREAL"

Os sitiantes protestam judicialmente contra o Instituto dos Comerciários

Perante o Juizo da 10.ª Vara Civel, Francisco Inácio e outros, todos lavradores, vêm de protestar contra o Instituto dos Comerciários. Alegam que são ocupantes da "Fazenda do Areal", na Estação de Coelho Neto, uns há mais de trinta anos e outros, há vinte anos, vivendo exclusivamente do amanho das terras, que se compunham de charcos e pântanos e hoje representam campos férteis e produtivos.

Alegam ainda que tão longa é a posse dos requerentes que muitos dêles nasceram na gleba, nela se encontram já em sucessão de seus pais, desaparecidos no ingrato mister de ganhar o "pão de cada dia". Depois de longos anos de posse e labor pacífico, sob arrendamento regularmente pago aos antigos donos da fazenda, foram surpreendidos, há poucos meses, com o aparecimento do Instituto dos Comerciários, que se dizia novo proprietário das terras e exigindo dêles o pagamento dos alugueres.

Homens rudes, vivendo do trabalho da terra e ignorando o direito que as leis já então lhes asseguravam, não vacilaram em aceitar o novo proprietário e continuar com êle o contrato verbal de arrendamento dos seus sítios.

Agora, no entanto, o Instituto está pretendendo dar novo passo no caminho da espoliação, mandando engenheiros seus nos sítios e, a pretexto de fazer demarcações, vêm causando estragos às lavouras, no mais acintoso desrespeito ao legitimos direitos dos sitiantes.

Alegaram ainda que, além de grandes plantações, possuem residências construídas com o produto do seu labor diário, edificadas nas terras que ocupam, algumas delas de custoso valor. Concluiram, e a fim de prover a conservação e ressalva dos seus direitos e prevenir responsabilidades do Instituto dos Comerciários, por fazer o Protesto Judicial contra a pretensão dos mesmos, requerendo sua notificação.

O juiz sr. João Braune mandou expedir a notificação, de acôrdo com a inicial.

4 MIL ANOS...



PARA CONTAR UMA HISTORIA!

"O Egito é um presente do Nilo" — disse Herodoto, constatando a ação fertilizante das enchentes periódicas do rio. Parafraseando o historiador, poderiamos tambem afirmar: — A Cerveja é uma Dádiva dos Deuses! Porque foi uma Deusa do antigo Egito, Isis, quem revelou o segredo amavel da deliciosa bebida, ensinando aos homens a preparação da cerveja pela fermentação da cevada. Apreciadissima desde a mais remota antiguidade, cerca de 4,000 anos, a cerveja vale principalmente pelos elementos nutritivos que a compõem, tornando-a superior a qualquer outra bebida. Fabricada à base de cevada e lúpulo, seu teor alcoolico é apenas de 30 gramas por litro, motivo pelo qual a cerveja, quando tomada em doses normais, é benéfica ao organismo. Velha de 40 séculos, a cerveja tem sido usada por centenas de gerações, destacando-se, entre as melhores do mundo, as cervejas brasileiras.



PRODUTOS DA



ANTARCTICA

O FUTURO E A FELICIDADE DE UMA CRIANÇA DEPENDE DE UM BOM COLÉGIO
ESCOLHA UM BOM COLEGIO PARA SEU FILHO
GINÁSIO VASCO DA GAMA
CURSOS PRIMÁRIO, ADMISSÃO E GINASIAL
RUA SENADOR DANTAS, 118
(EDIFÍCIO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS)

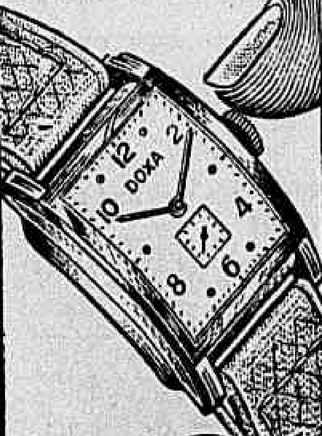
O comerciante atirou no freguês

GRAVE O ESTADO DA VITIMA

Apresentando um ferimento penetrante no peito, produzido por projetil de arma de fogo, foi medido e em estado grave internado no Hospital Getulio Vargas, o operário Paulo Cuth, com 21 anos de idade, solteiro e morador na rua Iporanga, n.º 120. Segundo apurou nossa reportagem, Paulo Cuth em companhia de vários amigos bebia no botequim situado na rua Aquiri n.º 486, de propriedade de Antonio de tal, quando surgiu forte contenda entre o comerciante e êle. Em dado momento Antonio sacou de um revolver, alvejando-o.

Cometido o crime, o comerciante evadiu-se. A policia do 21.º distrito tomou conhecimento do fato, instaurando inquérito.

Este é um DOXA



O relogio dos que não têm um minuto a perder!
Sajorel S. A.

DISCOS
COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67
Telefone: 42-2577

MISSA PROFANA PARA AGRIPPINO GRIECO

A VOLTA DE DJALMA VIANA

Em seu numero de hoje nosso suplemento "Letras e Artes" registra o apêlo de escritores no sentido de que o polemista e agudo critico de nossa atualidade literária que é Djalma Viana volte à sua coluna "Através dos Suplementos". A impressão do "Letras e Artes" já estava pronta, quando chegou às mãos de seu orientador a seguinte carta do renomado escritor Agrippino Grieco:

"Rio, 16-3-49.

Meu caro Jorge Lacerda:

Desejo que Você me forneça uma explicação. Voltando de São Paulo, não reencontro na "Letras e Artes" os comentários do Djalma Viana. E êsse "Através dos Suplementos" era, aos domingos, uma espécie de missa profana para mim, era a desforra à maçada que me haviam infligido vários jornais do domingo anterior.

Em geral, só gostamos de ler aquilo que sentiriamos prazer em redigir e Você compreende que, se eu tivesse a idade e o impeto aguerrido do Djalma, não quereria fazer outra coisa. E à satisfação de lê-lo mesclava-se às vezes certa inveja dos epigramas dêsse satirico mais novo, supondo-me eu roubado e dizendo baixinho a mim próprio: "Como diabo não me lembrei de escrever isto antes dele?"

Agora o Djalma interrompe o seu divertido passeio através dos nossos plumitivos da semana passada e — ai de nós! — de tôdas as semanas. Que será? Já lhe doem as mãos de tanto malhar nas bobagens patricias? Porque não acredito que lhe haja sobrevindo uma crise de medo. Esse cidadão destabocado, se proferirem perto dêle a palavra "medo", irá ao tomo 4.º do dicionário do Laudelino para ver direito do que se trata. O homem pertence à raça daquele velho humorista habituado a dizer que quem arranjou muitos desafetos deve formar com êles um batalhão, exibindo-os pelas ruas, tal qual um comandante irônico que divertisse as multidões à custa de um bando de recrutas ridiculos...

Explique-me Você, querido Jorge, a ausência do Djalma Viana, ou melhor, concorra para que êle retorne logo à sátira aos suplementos. E conte com a gratidão sincera do

Agrippino Grieco"

SUCEDANEOS

CADA DIA que passa, mais importância vêm tendo os sucedâneos nos mercados internacionais. Sua procura foi estimulada pelas restrições comerciais entre os países, restrições que se acentuaram no primeiro após-guerra e que ainda hoje continuam, tornando mais inseguras as relações entre os povos. Há países que transformam em arma política os produtos de que são detentores; outros, usufruem as efêmeras vantagens de uma situação monopólica sem a preocupação de tornar essas vantagens menos monopólicas e menos efêmeras. Mas a verdade é que, graças a essa insegurança que sentem todos os povos, aos erros que todos os povos praticam, estão surgindo com os sucedâneos novas riquezas, que algum dia serão aproveitadas de modo mais equânime.

Temos, em primeiro lugar, os sucedâneos naturais, e o último anunciado é o "kenaf", uma fibra indiana, que há seis anos vem sendo cultivada em Cuba e ali submetida a experiências para substituir a juta. Com o emprego do "kenaf" no fabrico de sacos de aniagem, economizarão anualmente os exportadores cubanos vinte milhões de dólares que é quanto despendem na compra de juta indiana. Temos também, entre os sucedâneos naturais, o feijão-soja, que em muitas partes substitui a forragem do gado e, no Oriente, o arroz para a alimentação humana. O sucedâneo sintético, porém, é o que mais influência tem exercido na economia. E coube à química papel decisivo no sucedâneo sintético.

Aí por volta de 1942, quando a Grã-Bretanha se viu livre da ameaça de invasão, começaram os pilotos da RAF a atravessar tôdas as noites o Canal, e no dia seguinte líamos nos jornais as notícias das cidades alemãs bombardeadas: Dusseldorf, Muehlhein, Dortmund, Colonia, Francfort, etc. Não estavam os aviadores ingleses bombardeando fortificações militares do inimigo, e sim destruindo pouco a pouco, com terrível pertinácia, os centros vitais da indústria química do Reich, as fábricas do truste I. G. Farben, campeão mundial dos sucedâneos. É claro que também havia no Ruhr e na Renânia as minas de carvão, a indústria do aço e as usinas Krupp. Mas sabiam os ingleses que das fábricas da I. G. Farben saía tudo o que era necessário para manter a unidade da frente interna alemã, que sustentava os exércitos nazistas. A I. G. Farben produzia sintèticamente o azoto, indispensável à agricultura germânica, o chocolate, a farinha, a albumina e inumerável quantidade de sucedâneos de legumes, frutos e gorduras. Nas fábricas da I. G. Farben preparavam-se também tecidos e produtos farmacêuticos sintéticos, e como um diabético era menos importante que o piloto de um "Stuka", êste levava no avião vacinas antichoques, compostos de sulfa, hormônios, vitaminas sintéticas. Os paraquedas eram feitos de "rayon" da Farben. Foi indiscutivelmente devido ao fato de estar bastante adiantada na Alemanha a indústria dos sucedâneos que puderam os nazistas prolongar a guerra.

Em alguns casos as qualidades do sucedâneo superam as do produto natural. É o que se dá com certos plásticos que atualmente substituem a borracha natural. No fim do ano passado houve grande alarma entre nós quando a imprensa noticiou que estavamos importando borracha sintética, o que seria absurdo, pois temos borracha silvestre em quantidades tão grandes que não podem ser colocadas nos mercados nacionais e do exterior. Estavamos, entretanto, importando borracha sintética para adicioná-la à borracha natural, dando assim durabilidade e resistência a certos artefatos. Com a adição dêsses sintéticos, teve o nosso látex ampliado o seu campo de utilização, embora em pequeníssimas proporções.

Os sucedâneos constituem uma ameaça a vários produtos bastante significativos na economia brasileira. A crise por que vem atravessando a cêra de carnaúba ocorre em grande parte por causa dos sucedâneos. Dispostos a baixar os preços pelos quais a cêra vinha sendo oferecida, trataram os compradores ianques de incentivar a pesquisa de sucedâneos. Êstes, embora tenham aparecido sòmente a partir de 1947, são hoje em número de dezoito, e podem fornecer durante o corrente ano cerca de dez mil toneladas de cêra sintética. É verdade, porém, que todos os sucedâneos atuais consomem de vinte e cinco a cinquenta por cento de cêra natural. Mas não há dúvida de que essa percentagem pode diminuir. Se não encontrarmos meios de reduzir os custos de produção e regularizar o comércio, pondo a cêra no mercado a preços convidativos, teremos nos sintéticos uma grave ameaça. Temos dois outros produtos de exportação, pelos quais também poderão desinteressar-se os compradores estrangeiros — o quartzo e a mica. Conforme esclareceu há pouco o redator da "Nota Científica" dêste jornal, o quartzo e a mica já estão sendo produzidos sintèticamente nos Estados Unidos. Durante a guerra exportamos para aquele país grandes quantidades de quartzo, e continuam as exportações. Somos, no mundo, um dos maiores possuidores dêsses cristais. Não conseguiu ainda a América do Norte produzí-los em grande quantidade. Foram produzidos cristais de quartzo de apenas alguns centimetros de comprimento. Quanto à mica sintética, os Estados Unidos já a estão obtendo numa fábrica-piloto, e é possível que dentro em pouco esteja largamente substituindo a mica natural.

É verdade que hoje o alto preço por que um produto é oferecido não representa o único estímulo para a procura do sucedâneo. Mas também não é menos verdade que o aparecimento do sucedâneo não será tão danoso se fôr possível oferecer o produto natural a baixo preço. Para isso precisamos aparelhar-nos. Precisamos oferecer a baixo preço, e com lucro, é natural, os nossos produtos e, ao mesmo tempo, favorecer entre nós pesquisas científicas para que também possamos produzir sucedâneos — como, aliás, acaba de fazer o engenheiro Vivacqua, que descobriu um processo de extrair gasolina sintética do coquilho de babaçú.

O "Paraiso" Soviético

RENUNCIANDO ao mais alto posto da carreira diplomática, o ministro da Tchecoslovaquia no Brasil, sr. Jan Reisser, dá mais uma demonstração viva da triste realidade que são as chamadas "democracias populares". Ocupava até bem pouco a sua pátria, no concerto das nações européias, posição de singular relevo, não só em virtude do labor proficuo de um povo disciplinado e culto, mas também em razão do elevado teor da civilização que Praga representava para o mundo. O seu último presidente, o saudoso Eduardo Benes, foi um dos maiores estadistas do Velho Mundo e figura de excepcional valor nas hostes democráticas. Cometeu, porém, o terrível erro de julgar possível uma composição de forças com os traidores comunistas e o resultado foi ter acabado os dias como prisioneiro dos russos, vitima de misteriosa enfermidade. O grande líder popular Jan Masaryk foi brutalmente "suicidado" e depois disso a Tchecoslováquia mergulhou na noite sombria da escravidão. Instituiu-se, um govêrno que a si próprio se apelidou "democracia popular", mas o povo nem sequer foi consultado a respeito. Instituidas de cima para baixo graças à proteção dos canhões soviéticos, as democracias populares exercem, em nome do povo um poder que lhes é conferido exclusivamente pelo Kominform. Se o povo se pudesse manifestar com a liberdade existente nas democracias ocidentais, ou simplesmente, nas democracias, todos êsses governos fantoches desapareceriam. É o que veio demonstrar uma vez mais a atitude do ministro renunciante. Vivendo numa pátria livre, onde, pois, não sofre coação de espécie alguma, o sr. Jan Reisser prefere abandonar posições e honrarias para confundir-se na massa anônima e heróica dos exilados políticos.

Dizem os comunistas que a Rússia é o novo Eden, a terra da Promissão, o refúgio dos fracos e dos oprimidos. Mas não se conhece um caso de qualquer cidadão ocidental que tivesse procurado espontâneamente radicar-se no paraiso soviético. Ao contrário, são numerosos os exemplos de homens e mulheres russas que, assim que o podem, abandonam a terra do socialismo "cientifico" e buscam viver como seres humanos no malsinado solo capitalista. A tal ponto o fato é real, que as autoridades russas proibiram terminantemente as viagens para o exterior, só concedidas a pessoas credenciadas dentro do partido. Mesmo essas, porém, tudo fazem para não voltar.

Que diabo de paraiso será êsse?

Enfim, o prédio!

OS ANTIGOS alunos da Faculdade de Direito ainda não se esqueceram do quanto lutaram para que os cursos jurídicos da capital do país funcionassem em local condigno. Naquela ocasião, as aulas eram ministradas no famoso pardieiro da rua do Catete. Quando chovia, os professores tinham de caminhar esgueirando-se ao longo do beiral que acompanhava as salas, para atingirem a cátedra razoavelmente enxutos. Um velho sino, badalado com valentia pelo porteiro, dava o toque de inicio e encerramento das aulas. Diziase que, antes de transformado em mansão do ensino, o prédio servira de cocheira, uma das muitas existentes no Rio ao tempo da tração animal. Por ali, entretanto, passaram várias gerações que hoje ocupam lugares distintos na magistratura, no govêrno, nas lides forenses, no magistério.

Não é, pois, sem a pátina da saudade que o velho prédio da rua do Catete sobe à memoria dos antigos alunos, ao saberem que, entre festas e aplausos, foi inaugurado o edifício que d'ora avante poderá ostentar na fachada, sem deslustre, o título honroso: "Faculdade Nacional de Direito". Trata-se da conquista, enfim, de um troféu pelo qual lutaram muitos jovens, atualmente absorvidos pelas atividades profissionais. Os que entraram em contato com os princípios imorredouros da ciência de Ulpiano entre as nefastas paredes do semi-arruinado casarão do Catete congratulam-se com os bacharelandos de hoje, por verem finalmente concretizado um ideal da mocidade. Pode-se aprender muito num prédio decadente, e até na praça pública. Mas o ambiente confortável e adequado é um dos primeiros requisitos da moderna pedagogia em favor da maior eficiência do ensino.

OBRA DE SALVAÇÃO NACIONAL

MESMO em tempos normais, a defesa da nossa ainda frágil democracia renascente exige uma vigilância constante, que não significa mera atitude mental, mas ação pertinaz, oportuna e inteligente contra numerosos fatores de perturbação. Ao aproximar-se a época de eleições, porém, como a experiência tem demonstrado, esses fatores de perturbação se inflamam e atingem o máximo de periculosidade, pois vêem na renovação dos quadros dirigentes uma oportunidade para infiltração e acesso a postos estratégicos, de onde seja mais fácil solapar o regime.

O próximo pleito para a presidência da República, pela sua importância transcendental na vida do país, pelo carater decisivo que terá para o futuro da Democracia, polariza o interêsse dessas fôrças anti-democráticas que poderiamos classificar em três grupos: o comunismo, o queremismo e o aventurismo.

O comunismo há de pugnar por todos os meios pela desmoralização das instituições, procurará criar a desordem, explorar os desajustamentos sociais, envenenar as relações entre as classes, em suma, promover a ruina e a desgraça do Brasil. O queremismo reduz-se ao grupo que encarna a ortodoxia do Estado Novo, representado pela pessoa do sr. Getúlio Vargas. O ex-ditador deseja voltar ao poder ou, pelo menos, influir profundamente no pleito, de modo a abalar o regime que se instituiu como antítese ao seu sistema de govêrno. No aventurismo, podemos englobar tôda uma variada fauna política, composta de ambiciosos sem escrúpulos, que desejam o poder pela soma de vantagens pessoais que possam auferir. De mentalidade politica amorfa, adaptam-se a todos os regimes. Num ambiente totalitário, procuram subir pela bajulação aos superiores. Num clima democrático, em que o poder emana do povo, então o caminho é bajular as massas, prometer-lhes paraisos terrenais e temos a demagogia desenfreada. São os demagôgos talvez os piores inimigos da Democracia, pois os mais dificeis de serem desmascarados, os mais escorregadios e ágeis.

Tôda essa salsugem já ondula no fundo das águas e promete vir à tona ao ensejo do grande movimento democrático que certamente será a eleição de 1951.

A exploração politica já se processa, não apenas nos circulos de liderança partidária, mas procurando atingir a massa do povo. A demagogia lavra pelo Brasil à fora, chegando às raias da inconsciência. Agora mesmo vemos o senador Getúlio Vargas acenando aos trabalhadores com uma "socialização progressiva" das riquezas nacionais. Para isto, está sendo refundido às pressas o programa do P. T. B.

Não vamos discutir aqui a inaplicabilidade, que considero evidente, dos principios socialistas a um país, como o Brasil, em plena fase de desenvolvimento. Compreende-se que a Inglaterra, país em que a expansão econômica atingiu por assim dizer o ponto de saturação, realize uma experiência de socialização parcial. Mas considero uma extravagância que se pense em aplicar o sistema ao Brasil, onde a criação da riqueza está na fase elementar, e onde os mais largos horizontes, em todos os setores da produção, se abrem à iniciativa individual. Não quero alongar-me na discussão da tese. O que desejo frisar é a pouca confiança que inspira a sinceridade do novo líder socialista. Ninguém pode levar a sério a sua súbita reconversão a uma doutrina pela qual nunca mostrou a menor estima. A bandeira socialista, agora desfraldada em São Borja, outra coisa não parece que uma flâmula de combate, destinada a agitar as massas neste periodo pré-eleitoral.

Estas circunstâncias, e outras muitas cuja apreciação não caberia num simples comentário, é que emprestam um cunho de verdadeira obra de salvação nacional à dos que se batem pelo congraçamento de tôdas as forças democráticas, para que não pereçam as instituições restauradas à custa de tantas lutas e sacrificios.

José Caó

NOTA DA HUNGRIA AOS ESTADOS UNIDOS

BUDAPEST, 19 (A. P.) — O govêrno da Hungria acha que "a atitude oficialmente mantida pelos Estados Unidos para com a Hungria está se tornando, recentemente, agressiva". Essa acusação está inscrita numa nota oficial do govêrno húngaro que ataca o govêrno de Washington pelo fato de haver recusado os "vistos" de entrada a cinco cidadãos húngaros que iam comparecer, como delegados, à "Conferência Mundial de Paz" prestes a reunir-se em Nova York, por iniciativa de uma instituição social norte-americana sem qualquer caráter oficial.

A nota oficial diz que "as autoridades norte-americanas não têm a coragem" de permitir a entrada dêsses delegados húngaros, "porque êles podem mostrar a verdade no caso do Cardeal Mindszenty". (Nota: — A recusa dos Estados Unidos foi justificada pelo Departamento de Estado como represália ao tratamento dado pelo govêrno comunista da Hungria a diplomatas norte-americanos).

Café da Manhã

SER UM IGUAL

TRES vezes eu o vi, nos pontos mais centrais desta amável cidade de Petrópolis, tão encharcada agora de luz, tão docemente morna, e sua presença era um borrão sôbre a claridade, uma tira de luto numa figura amável.

Era-lhe proibida a cidade. Deus o marcara. Por que? Por que? Mas quem reparasse nele, dois minutos, ficaria conhecendo a sua terrível verdade — verdade que êle conhecia, mas que pretendia ignorar, numa trágica imitação do ser comum. Aquele moço só queria ser igual aos outros, comunicar-se. A um vendedor de frutas, perto do "D'Angelo", tratava com uma fingida euforia. Seu riso era quase de febre. Fingimento não fica em meio têrmo. Imitando a todos que riam, conversavam, êle era uma triste caricatura da estúpida satisfação quotidiana. Um assanhamento que vem com o ruido da cidade, a luz mais forte do dia, as noticias que o amigo deu. Uma banda de música pode alegrar selvagemente a multidão, a passagem duma companhia de circo, um desastre de automóvel. Todos se olham, se compreendem, e se eleva a pressão do calor humano, sem que se saiba exatamente por que. O moço ria para todos, falava com todos, como um deslocado de um desses instantes de comunicação coletiva. A doença o desqualificava para o rebanho humano. E êle morria de inquietação para se esquecer dela, mergulhar na onda do povo, pela rua.

Disfarçadamente o segui com o olhar. Ia êle muito limpo, vestido modestamente, mas com cuidado. Os homens e as mulheres com quem trocava algumas palavras a propósito de um nada — a falta de tais jornais, a hora, o calor, a provável chuva, se impressionavam com aquela amabilidade tão suspeita quanto a de um bêbedo. E, de repente, murchavam sorrisos, e fugiam as pessoas. Haviam reparado naquelas orelhas que saiam da cabeça do rapaz parecendo não ser de carne, mas de cera. O estigma ali estava. E se o moço fizesse um gesto mais estouvado, e a manga lhe subisse um pouco, a marca negra surgiria no punho, um pedaço de morte anunciada sôbre a brancura da pele.

Por que persistia a criatura em perseguir uma condição que já perdera?

Era como o amante abandonado, que força uma situação, sem querer aceitar o desprezo.

Ali ficará o moço, perambulando pelas ruas da cidade-proibida, até que o levem para um hospital. A condenação o espreita — questão de horas, talvez, e êle goza de sua liberdade com a exaltação de um pecado.

Por que Deus o terá marcado? Por que? Perguntava-me, ainda.

E do jovem que queria apenas ser o homem da rua — todos, disfarçadamente, fugiam. A gloriosa luz do dia parecia até escurecer. E quem o visse — se afastava contaminado do pavor de também "ser" um diferente. Cada um levava em si um mal que pretendia esconder. Uma vergonha, uma mentira, uma pretensão, uma abjeta sensualidade. "Será que os outros já sabiam?"

Dinah Silveira de Queiroz

Produção Mundial de Mercadorias

ESTATISTICAS recentes, elaboradas pelo Departamento Econômico das Nações Unidas, trazem ao nosso conhecimento que o volume total das mercadorias produzidas no mundo, no ano pretérito, foi de 10 a 15 por cento do nível de 1938.

Paralelamente, aquêle Departamento assinala que o comércio mundial em 1947 estava abaixo dos níveis de pré-guerra, quase em nível idêntico ao de 1938, mas era, contudo, de apenas 90% do volume produzido em 1937.

Estatisticas especialmente preparadas, remetidas à reunião do Conselho Econômico e Social da ONU em Genebra, mostraram que o comércio mundial durante o primeiro trimestre de 1948, declinou para 93% em relação ao de 1938, e, para menos de 85%, em confronto com o de 1937.

Todavia, há um fator importante a ponderar: as estatisticas de que nos ocupamos não levaram em consideração os desenvolvimentos verificados sob o Programa de Recuperação da Europa, nem tampouco, a produção da União Soviética. Nesse sentido, aliás, convém acentuar que o Govêrno soviético, geralmente, não fornece essas estatisticas às demais nações. De sorte que, ante o exposto, não foi possível ao Departamento Econômico das Nações Unidas preparar um trabalho mais completo sôbre a produção mundial em 1948. E é pena, pois, se o tivesse feito, ter-se-ia uma noção exata das riquezas produzidas pelo homem, no após-guerra.

Carvão de Pedra Brasileiro

NINGUEM desconhece o extraordinário valor do carvão de pedra na vida de um país. Quer sob o aspecto econômico, quer sob o politico, ou, ainda, sob o militar, nação alguma se poderá classificar como grande potência sem contar, dentre os seus combustíveis, com apreciáveis reservas de hulha, mormente na época que atravessamos, em que se fala mais de guerra do que em paz. Por isso, as nações que não possuem carvão de pedra vivem sob uma certa dependência das que o têm, dependência essa que torna o seu comércio importantíssimo.

A produção brasileira de carvão mineral, em 1947, totalizou 1.995.878 toneladas, no valor de 270 milhões de cruzeiros.

Os Estados por excelência produtores de carvão são Santa Catarina e Rio Grande do Sul, aos quais vieram juntar-se o Paraná e São Paulo, o primeiro a partir de 1930 e, o segundo, de 1940.

É a seguinte a distribuição do volume produzido, em 1947, por aquelas Unidades Federadas: — Santa Catarina, 983.255 toneladas; Rio Grande do Sul, 926.644; Paraná, 70.450; e, São Paulo, 15.529 toneladas. O Rio Grande do Sul já foi, até 1945, o maior produtor nacional de carvão de pedra. Entretanto, a partir daquele ano, Santa Catarina lhe tomou o lugar, não obstante haver, por parte daquele Estado, ligeira reação no sentido de recuperar sua primitiva posição.

Apesar do pessimismo de certas pessoas, a situação brasileira, a respeito do carvão mineral, é bem melhor do que até então parecia. As pesquisas levadas a efeito têm deixado transparecer grandes esperanças de alargamento da produção. Além disso, há, inegàvelmente, enormes áreas do país ainda por pesquisar.

Santa Catarina, em pesquisas recentes, revelou possuir muito mais carvão do que se supunha. E, a propósito, convém assinalar que o carvão catarinense é de esplêndida qualidade. Tão boa, que está fornecendo coque metalúrgico a Volta Redonda.

Concentrando esforços, devemos trabalhar no sentido de elevar a produção nacional, de molde, pelo menos, a reduzir o volume de nossas importações. Ademais, ter carvão significa possuir exércitos para a guerra.

A fôrça e o prestigio da Rússia

ANALISANDO e refutando as objeções que geralmente se levantam contra as críticas feitas ao socialismo e, em particular, ao sistema que vigora na Rússia como o tipo acabado de organização socialista, nós chegamos ontem à seguinte: admita-se para argumentar, que o padrão de vida do povo na Rússia, hoje, seja inferior ao de muitos países não-socialistas, especialmente dos Estados Unidos; entretanto, o que não se pode negar é que o poderio e a importância da Rússia cresceram, e agora o povo russo tem a satisfação de ver o seu país colocado entre as três ou duas maiores nações do mundo.

Digamos, antes de mais nada, que a inferioridade do padrão de vida na Rússia não deve ser admitida apenas para argumentar; é um fato que transparece nos próprios dados cuja divulgação o govêrno soviético não pode evitar completamente — um fato que se exprime em números insuscetíveis de contestação. Resta, assim, o próprio argumento dos que exaltam a Rússia, a saber, que ela é, hoje, uma das três ou duas maiores potências do mundo.

É natural, porém, que perguntemos: será isto uma consequência do socialismo? e, mais, que tem lucrado com isto o povo russo?

Ora, a verdade é que não é sòmente agora que a Rússia ocupa essa posição importante no mundo. Há mais de um século, portanto muito antes da "experiência socialista", a Rússia tem sido uma das nações dominantes no quadro mundial. O consentimento e a aliança dos tzares há mais de um século já constituiam uma das preocupações capitais dos estadistas europeus. Quem tenha algum conhecimento da História sabe disso. A importante posição da Rússia no mundo é uma consequência natural do tamanho de seu território, de sua enorme população, da situação geográfica em que ela se encontra e de suas imensas riquezas naturais. Seja qual fôr o seu regime político e social, a Rússia terá fatalmente um lugar de grande relêvo no panorama do mundo. Ela ocupava êsse lugar quando era dominada pelos tzares, e continua a ocupá-lo quando obedece a um govêrno bolchevista. Acontece com a Rússia o que sucede com a Alemanha: império ou república, totalitária ou democrática, socialista ou não-socialista, vitoriosa ou vencida, amada ou odiada, ela é importante e continuará a ser importante por um tempo cujo fim não sabemos prever.

Sem dúvida, há alguns anos a Rússia não tinha a mesma importância que tem hoje. Mas, isto aconteceu exatamente por causa da implantação do bolchevismo, ou do socialismo soviético. Foi um período no qual a Rússia, dilacerada pela guerra civil e voltada para suas dificuldades internas, não possuia fôrças para se projetar no exterior. Terminada a guerra civil, consolidado o govêrno, ela recuperou muito ràpidamente sua posição de relevo e sua influência nos negócios internacionais. Isto, porém, teria ocorrido sob qualquer outro govêrno; teria sucedido ainda se, em vez de vitoriosa, a revolução bolchevista fôsse derrotada; teria acontecido se a Rússia tornasse a ser governada pelos tzares. Digo mais: é possível que, sob o govêrno dos tzares, ela agisse exatamente como hoje está agindo; antes de ser socialista, bolchevista ou soviética, meu caros, a Rússia é russa: mais poderosas que as razões socialistas, na determinação do comportamento da Rússia em face dos outros países, são as velhas razões nacionais russas que inspiravam os tzares como hoje inspiram Stalin. Precisamente como o procedimento do govêrno trabalhista inglês, em presença de certos problemas externos, é o mesmo que teve o govêrno conservador: ambos se inspiraram em razões nacionais da Inglaterra.

Nada tem pois o socialismo que ver com a atual importância da Rússia. É possível, no entanto, que a organização dada à Rússia sob a bandeira do socialismo tenha concorrido para aumentar os meios de que hoje dispõe o govêrno russo, isto é, para enriquecer êsse govêrno. É natural que isto aconteça. Se Você submeter os empregados de uma emprêsa a um regime brutal de trabalho sem que êles tenham meio de fugir, é claro que durante algum tempo essa emprêsa, ou sua direção, possuirá maiores recursos do que outra emprêsa onde o regime de trabalho fôr mais humano. Mas, quando nós pensamos em organizar uma sociedade, o que temos em vista não é sòmente a riqueza ou o poderio do govêrno dessa coletividade; o que nós procuramos, é colocar a riqueza nas mãos dos indivíduos que formam a coletividade. Se uma sociedade está organizada de modo que o seu govêrno seja rico e poderoso, mas os cidadãos sejam pobres e fracos, então essa organização é errada, injusta e desumana.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem no microfone da Rádio Nacional).

Aprovada a constituição para a zona soviética da Alemanha

BERLIM, 19 (A. P.) — O "Conselho Popular", controlado pelos comunistas, aprovou uma Constituição para os 20 milhões de alemães da zona soviética. Esse orgão, que tem 400 membros, e foi criado por políticos da Alemanha Oriental escolhidos pelos russos, aprovaram uma Lei Fundamental incorporando os princípios comunistas para tôda a zona russa e também o setor russo de Berlim. A votação foi unânime. A medida foi adotada como uma represália ao govêrno da Alemanha Ocidental, que foi criado em Bonn.

PROTESTO ALIADO

BERLIM, 19 (U. P.) — As potências ocidentais anunciaram que irão protestar contra os exercícios de tiro dos sovieticos nos corredores aéreos, utilizados pelos serviços de transporte de Berlim. A declaração foi feita depois que o representante russo no Centro de Segurança Aérea de Berlim fez a comunicação de que seriam realizados exercícios de tiro por aviões no aeródromo de Dallgow, perto de Berlim.

NOVO CHEFE DA MISSÃO NAVAL NORTE-AMERICANA NO BRASIL

WASHINGTON, 19 (A. P.) — Partirá em abril próximo para o Brasil o contra-almirante Ernest Herman Von Heinburg que vai assumir a chefia da missão naval norte-americana, em substituição ao contra-almirante Leland Lovett, que pretende pedir reforma.

O NONO MANDAMENTO

CYRO DOS ANJOS

A PROPOSITO de crônica recentemente publicada nesta coluna, sob a epigrafe "O ninho de sofrês", recebi maliciosa carta de São João del Rei.

Assinou-a o mesmo amigo itinerante, dado às letras, que de quando em quando me escreve com o nome de Critilo, que suponho não ser o que recebeu no batismo, e denuncia um leitor de Gracian ou um apreciador das "Cartas Chilenas".

Dêsse missivista pseudônimo e perseverante tenho recebido, com intervalos, bilhetes, cartões, telegramas ou longas epístolas, de várias cidades mineiras. Assim, sua correspondência, nestes quinze anos, chegou-me, sucessivamente, com os carimbos das agências postais de Santa Bárbara, Sêrro, Diamantina, Paracatu, Tremedal, Conselheiro Lafaiete, Poços de Caldas, Grão Mogol e São João del Rei.

Por muito tempo, imaginei que o criptônimo fôsse de um fiscal de rendas do Estado, meu velho conhecido, homem pachorrento e capaz de tamanha constância epistolar. Uma ou outra palavra irônica, que lhe escapava, tão embebida vinha de cordialidade e até de carinho, que não excluia, e antes fortalecia a suposição de que se tratava de pessoa amiga.

Depois, como o fiscal morresse e as cartas continuassem a vir, preocupei-me, de novo, com o problema de sua autoria. Passei a atribui-la a um inspetor do ensino, sem deixar de suspeitar, também, de um juiz de Direito e de um velho funcionário do Ministério da Agricultura, em serviço no Estado. Mais tarde, andei desconfiado de um auxiliar jurídico do Procurador Geral.

O exercicio de umas e outras funções explicaria o deslocamento do meu anônimo correspondente para pontos tão afastados do território mineiro.

Mas, o juiz de Direito não tardou a ser excluido de minhas conjecturas, pois verifiquei, pelo registro de suas promoções e remoções no Tribunal de Apelação, que apenas tinha estado em duas das cidades a que aludi. Além do mais, não se removem juizes para comarcas de entrância inferior, e a ordem das cidades não correspondia à das entrâncias.

Quanto ao inspetor de Ensino, fi-lo vigiar de perto, por outro amigo, e cheguei a conclusões também negativas, reforçadas por pesquisas estilísticas, aplicadas pacientemente ao caso.

Com o mestre de cultura federal aconteceu que o removeram, tempos depois, para o Espírito Santo, ao passo que as cartas, sempre de procedência mineira, não se interrompiam. E o auxiliar jurídico da Procuradoria já havia sido investido em funções sedentárias, em Belo Horizonte, quando outras missivas me chegaram do interior.

Desanimei, por isto, de esclarecer o mistério, e, ao mudar-me para o Rio, há coisa de três anos, imaginei que o amigo não iria dar-se ao trabalho de descobrir meu novo endereço. Pois, agora, passado todo êsse tempo, volta êle a visitar-me com suas epístolas:

Eis a carta:

"Há muito não escrevo ao velho amigo, mas daqui desta veneravel e heróica São João del Rei tenho acompanhado, implacàvelmente, a sua atividade literária, agora continua, mas dispersiva.

Devo confessar-lhe que não aprovo essa dissipação de fôrças, em suplementos dominicais. Você, o Lins do Rêgo, o Drummond de Andrade, a Raquel e tantos outros deviam poupar-se e nos dar livros, em vez de crônicas. Não lhe parece que isto pode estafá-los, com detrimento da verdadeira produção literária?

Mas, isto não é da minha conta, e quero sòmente dizer-lhe que acabo de ler sua página sôbre o salvamento do casalzinho de sofrês. Agradou-me verificar que a lira do amanuense ou do professor Abdias (de quem você sabe que sou velho amigo) não vibra apenas com as moças-em-flor, ou "encantadoras damicelas" como dizia o seu pedante amigo Silviano De Regibus.

Essa lira é capaz de, com a mesma ternura, volver-se para bucólicos episódios, deixando que nela se desfiram melodias pastoris, como essa história de sofrês.

Mas, meu caro romancista, embalado pela sua própria música, você às vezes cochila.

Assim, escreveu o seguinte trecho:

"Talvez militem razões passionais nestas disputas internas, não se achando os sofrês — criaturas frágeis — imunes do pecado contra o décimo mandamento. Ao dr. Veloso pareceu que um duelo feroz que se travou, certa vez, sob os céus da Chacrinha, teve como causa a tentativa, feita por um dêles, de roubar a mulher de outro".

Ora, Ciro dos Anjos, o décimo mandamento — qualquer catecismo para a infância o elucidaria — estatui que não devemos cobiçar as coisas alheias.

É evidente que você queria referir-se a êste outro preceito: "Não desejar a mulher do próximo". O mandamento transgredido pelo sofrê namorador foi, pois, o nono do decálogo, e não o décimo.

Estimo tenha sido o conquistador convenientemente punido pelo sofrêzinho ultrajado, que, com tôda a certeza coabitava legalmente com a sua companheira, sendo justo supor que a moda de amigações, hoje reinante, não haja chegado ao respeitável reino dos sofrês.

No mais, amanuense amigo, queira-me sempre bem, etc.

Critilo"

XXX

Perdão, amigo Critilo, mas você tem razão apenas em parte.

Cometi um engano em face dos catecismos. Mas você não deve ignorar que êstes constituem apenas uma súmula da doutrina. As prescrições das tábuas da Lei neles foram sintetizadas, e em forma admirável, para que melhor se retivessem.

No texto biblico — e tenho, aqui ao lado, a excelente tradução do Padre Antônio Pereira de Figueiredo, segundo a vulgata latina — assim é redigido o último mandamento, que os catecismos desdobram em dois: "Não cobiçarás a casa do teu próximo: não desejarás a sua mulher, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem outra alguma coisa que lhe pertença".

Como vê, Critilo, o meu engano é perdoável. Observo, a propósito, que você se mostra muito informado quanto ao nono mandamento — indício de que, ou o infringe, ou é frequentemente tentado a isto...

Cuidado, amigo Critilo!

ESPINHAS - SARDAS
MANCHAS E ECZEMAS
ELIMINAM-SE COM
ASOX
PRODUTO MEDICINAL

Mundo Social

Aniversários

Fazem anos hoje :
Senhoras :
Geni Machado Viana
Maria da Conceição Cruz
Diva Vieira
Senhoritas :
Enice Marine
Joaquina Silva Melo
Helena Santos Lima
Senhores:
Prof. Heitor Carrilho
Comendador Mário Guastin
Eduardo Faria Braga
Sabino Teodoro, médico
Artur Castro
General Mario Ramos
Ladislau Vinhais, jornalista
Augusto de Lima Junior
José Regis Pacheco
Prof. Alcebiades Cavalcanti Guimarães
Fazem anos amanhã
Senhoras :
Anita Peçanha
Ceci Viana
Isa Coelho Gomes Gonçalves
Marina Carneiro Leitão
Senhoritas :
Ivete Bandeira Campelo
Cintia Guimarães Leitão
Anamaria Costa Magalhães
Senhores :
Desembargador Ary Franco
Ary Miranda, médico
Barros Vidal, jornalista
General Edgar do Amaral, adido militar no Estados Unidos
Prof. Pedro Couto
Humberto Castelo Branco
Jornalista Menotti del Picchia
Coronel Hermenegildo Porto Carreiro

— Aniversaria hoje o Sr. Jacó Pagliora, alto funcionário da Sub-Procuradoria Geral da República.

SUELLY — A data de hoje assinala o aniversário de Suelly, que é o encanto do lar do casal Oswaldo Cerbino-Hilda Cerbino. Por esse motivo seus pais oferecem, em sua residência, uma festa às pessoas de suas relações e amizade.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício da senhora Zuleika Toledo Monteiro esposa do ministro Honorio Monteiro.

Passará o transcurso dessa data, em São Paulo, para onde embarcou em companhia do ministro do Trabalho.

—Transcorre hoje, o aniversário natalício da menina Olidia, filha dileta do casal João Amorim e D. Francisca Amorim, residente à Rua Albano Fragoso, 54 — Inhauma, onde será oferecido as suas amiguinhas uma lauta mesa de doces.

— Faz anos amanhã o Prof. Dr. Bento Pedreira da Costa, ~~Secretário do S.~~ do Bonfim.

Casamentos

— Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial do dr. Benoni Lima da Veiga, médico, com a senhorita Albertina Soares Cardoso. O ato civil terá lugar às 10 horas, na 7. Circunscrição sendo padrinhos do noivo o sr. Aloisio Azambuja e a sra. Clara Lima e da noiva, o dr. Scarambone e sra. Italia Januzzi Gama Lobo. A cerimonia religiosa será celebrada às 18 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, tendo como paraninfos, por parte do noivo o sr. Mario Silva e senhora e por parte da noiva, o sr. Arnaldo Braga e sra. Filomena Braga. Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

— SRTA. NADIR ALVES—MARIO ALVES BASTOS — Teve lugar ontem o casamento da senhorinha Nadir Alves, filha do sr. Constantino Pereira Alves e da sra. Alexandrina Correia Alves, com o sr. Mário Alves Bastos, filho do sr. Manuel Alves Bastos e da sra. Rita Cabral Bastos. A cerimonia religiosa teve lugar na matriz de São Francisco Xavier.

— Com a senhorinha Iara Fernandes dos Santos, filha da viuva Elvira Fernandes dos Santos casou-se ontem o sr. João Pestana, filho da viuva Maria Mendes Pestana. A cerimonia religiosa foi efetuada às 17,30 horas na igreja da Gloria, no Largo do Machado.

— Realizou-se ontem, às 17,45 horas na Igreja de Sant'Anna, o enlace matrimonial do sr. Nilton Rodrigues com a srta. Dulcinéa Coimbra. Foram padrinhos no religioso por parte do noivo, o sr. Alexandrino Coimbra e sra. e por parte da noiva, o sr. Augusto Rodrigues e sra.

Nascimentos

— MARCIANO é o nome que recebeu o menino, há dias nascido, filho do casal Leodogardo Luz—sra. Maria Josefina Luz.

Batizados

— Realiza-se hoje o batizado da menina Maria Amalia, filha do sr. João Amorim e senhora Francisca Amorim. Servirão como padrinhos o sr. Edgard Pereira dos Santos e senhora Tereza da Silva.

Clubes e festas

— C. GINASTICO PORTUGUES — Depois de amanhã, às 20,30 horas, em sua sêde social, o Ginástico oferece aos seus associados uma sessão cinematográfica, com a exibição do filme "Sonhos Dourados".

Homenagens

— JOSE' SILVA MATOS — Por motivo da passagem do seu 1º aniversário à frente da direção do Banco de Créditos da Borracha, os amigos e admiradores do sr. José Silva Matos vão prestar-lhe uma significativa homenagem, dia 29 do corrente

Reuniões

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE BENEFICENCIA E AUXILIO MUTUO — em sua sêde social, à Praça da República 17, reune-se amanhã, segunda-feira, às 20 horas, a Sociedade Brasileira de Beneficencia e Auxilio Mútuo.

A reunião ser presidida pelo sr. Angelino Stamile que dará posse à nova diretoria eleita para o bienio 49/50, e que tem na presidência o coronel Joaquim Henrique Coutinho ,reeleito e na vice-presidência o sr. Guarneri.

— A SEMANA DA A.B.I. — Realiza-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: no Auditório, das 16 às 18 horas, conferência do Dr. Lemos Brito; terça-feira, no Auditório; às 20 horas, conferência do sr. Domingos Velasco; na sala do Conselho: às 20 horas, reunião da Convenção Feminina; quarta-feira, no Auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema da A.B.I.; quinta-feira, na sala do Conselho: às 9 horas, conferência promovida pela Penitenciária Brasileira; quinta-feira, no Auditório; às 20 horas, exibição de filme promovida pela A.B.C.C.; sexta-feira, na sala do Conselho: às 20 horas, solenidade promovida pela Associação dos Amigos do Povo Paraguaio; sábado, na sala da diretoria: às 16 horas reunião, do sr. Edgard de Carvalho; na sala do Conselho: às 17 horas, conferência promovida pela A.B.D.E.; às 20 horas, reunião da Academia Brasileira de Música; no Auditório: às 17 horas, exibição do Teatro do Gibi; às 20 horas, noite cultural promovida pelo Clube dos Cabiras.

Conferências

— PROF. MARSHAL LEVINS — Sob o patrocinio do Ministro da Educação, o prof. Marshal Levins, da Universidade de Columbia e Nova York, fará amanhã uma conferência, no Instituto Nacional de Música, sob o tema "Psicologia da Música".

— GENTIL AUGUSTO DE LIMA — Dia 31 próximo, na ABI o sr. Gentil Augusto de Lima fará uma conferência sob o tema "A cidade do Rio de Janeiro e seus Prefeitos".

Cinema na ABI

— Hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa terá lugar às 10 horas, a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados, sendo exibido no decorrer da sessão vários filmes de curta metragem proprios para criança. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Falecimentos

— Faleceu no dia 16 e sepultou-se a 17, do corrente mês, vitima de um colapso, o sr. Francisco Favila Nunes, funcionário aposentado dos Correios e Telegrafos.

Seu enterramento com grande acompanhamento teve lugar no Cemitério de Maruí tendo saido o féretro de sua residência à Travessa Pedreira n. 33-Niterói.

O extinto, que era irmão dos srs. Julio Favila Nunes funcionário do Ministério da Guerra e de Americo Washington Favila Nunes distribuidor da Justiça do Trabalho, deixou viuva d. Eponina Lopes Favila e filhos Mario, Gelusa e Amaury Favila Nunes.

Missas

Celebram-se amanhã :
— HILMAR MACHADO OLIVEIRA, 7º dia, às 9 horas, na Candelária.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

ÁGUA QUENTE E CHUVEIROS ELÉTRICOS
Agua quente, para pias, restaurantes e pensões, etc., assim como instalo chuveiro elétrico. J. Oliveira. Avenida Marechal Floriano, 13 — 1.º andar — sala 206 Tel. 23-3840.

MARIA DE JESUS MARTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Antonio Pereira Martins, senhora e filhas; Carlos Pereira Martins, senhora e filhas; Manoel P. Martins, e viúva Alvaro P. Martins e filhos; A. Ribeiro Assunção, senhora, irmãos e filhos; João e Jayme P. Martins, senhora e filhos; José Gomes de Castro, senhora, filhos, genro e netas, e demais parentes, agradecem profundamente sensibilizados as demonstrações de carinho recebidas, quer por telegrama, quer pessoalmente, por ocasião do grande golpe sofrido com a perda de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó MARIA DE JESUS MARTINS.

Convidam seus parentes e amigos a assistir à missa de 7.º dia que mandam rezar pelo descanso eterno de sua alma amanhã, segunda-feira, dia 21 do corrente, às 9 horas e 30 minutos, na Igreja de São Francisco de Paula, no altar mór

Antecipadamente, agradecem a todos que a êsse ato de fé cristã, comparecerem.

MARIA DE JESUS MARTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Manoel P. Martins agradece, profunda sensibilizado, as demonstrações de carinho recebidas, quer por telegramas, quer pessoalmente, por ocasião do grande golpe sofrido com a perda de sua querida MAE.

Convida seus parentes e amigos a assistir à missa de 7.º dia que manda celebrar na Igreja de São Francisco de Paula, no altar-mór, amanhã, segunda-feira, dia 21 do corrente, às 9,30 horas.

Antecipadamente, agradece a todos que a êsse ato de fé cristã comparecerem.

INFORMAÇÕES RELIGIOSAS

III.º Domingo da Quaresma

Os textos da missa de hoje são fortemente influenciados pela lembrança de São Lourenço, mártir romano do IIIº século e padroeiro dos catecúmenos, em cuja basílica se reune a comunidade para a solenidade estacional. É Lourenço que canta as palavras do "Intróito": "Meus olhos estão sempre no Senhor, porque êle tirará os meus pés da armadilha". Na "Epistola", São Paulo conclui as exortaçoes à castidade e à justiça com o grande motivo sobrenatural de tôda conduta virtuosa: "Éreis com efeito antigamente trevas; agora, porém, luz no Senhor. Andai como filhos da luz. Pois o fruto da luz consiste em tudo que é bom, justo e verdadeiro". Esta luz é a mesma que a lenda do martírio de São Lourenço dizia ter iluminado de cima a alma do santo, enquanto a luz do fogo iluminava de baixo o seu corpo torturado numa grelha incandescente. É aquela luz que fez o diácono romano exclamar: "Minha noite não tem escuridão!" É também a luz da Ressurreição, à qual a Quaresma conduz, a luz do cirio pascoal, que nos fará cantar o salmo: "et nox sicut dies illuminabitur" — e a noite será clara como o dia. Os catecúmenos esperam ansiosos por essa luz que jorrará para êles das águas cristalinas do batismo na noite de Páscoa, e Lourenço, o vidente da luz, é o seu patrono querido, que os precedeu com o sinal da fé.

Depois da Epistola canta-se o "Gradual", assim chamado por ser cantado primitivamente por um cantor sôbre os degraus ("gradus") de "ambon" (lugar elevado, próximo da nave da igreja, de onde se faziam as leituras). Antigamente, seguia-se uma outra leitura, e só então cantava-se o "Tractus", formado de diversos versiculos. Hoje êste é cantado logo depois do Gradual, alternadamente pelos cantores e pelo côro, seguindo-se então a leitura do Evangelho.

No "Evangelho" de hoje acentua-se um tema que terminará por predominar na parte final da Quaresma: é o tema da implantação vitoriosa do Reino de Deus por Jesus, o vencedor do antigo Inimigo. A inimizade que é profetizada no Gênesis, entre a descendência da Mulher e a descendência da Serpente, chegou à sua manifestação decisiva: "Se entretanto, é pelo dedo de Deus que eu expulso os demonios, não há dúvida que chegou para vós o Reino de Deus". Jesus quis mostrar plasticamente, em vivas imagens para todos nós, pela cura extraordinária de alguns endemoninhados, que Ele é o Senhor dos espiritos e que quem estiver com Ele nada terá a temer dos sêres, superiores a nós em perfeição natural e tragicamente interessados no mal que proceda de nós, para associar-nos ao seu desespero tenebroso e sem fim.

A mesma força divina que operou no Cristo do Evangelho quando da sua permanência visivel entre nós, opera hoje nos sacramentos, esses prolongamentos da sua humanidade: o penitente que recebe a absolvição é curado também da sua mudez, ficando novamente apto a pronunciar, nos atrios de Deus, as suaves palavras do Ofertório: "As leis do Senhor são retas, alegrando os corações, e os seus preceitos, mais doces que um favo de mel; por isso o vosso servo os guarda". Com a casa de sua alma varrida e ornamentada, e defendida por Aquele em comparação do qual ninguém é forte, êle se dirige para a mesa da comunhão tendo nos lábios a poesia infinita do salmo: "O pássaro acha uma casa para si e a rôla um ninho onde coloca os seus filhotes; isso para mim são os vossos altares, ó Senhor das forças, meu Rei e meu Deus. Bem-aventurados os que habitam em Vossa casa, pois Vos louvarão eternamente".

DOM IRINEU PENNA OSB

HOMENAGEM AO S. PADRE PIO XII

Por ocasião do 50.º aniversário de sua ordenação sacerdotal a Federação das Congregações Marianas prestarão homenagem ao grande Pontífice do Movimento Marial .

Presidirá a sessão o Congregado do Ministro Adroaldo Mesquita da Costa, titular da Justiça.

Será orador oficial o ministro Geraldo Bezerra de Menezes, presidente do Supremo Tribunal do Trabalho.

Tôdas as Congregações são convidadas a vir com Bandeiras para que a Sessão de 2.ª feira 28 deste tenha um tom festivo e solene.

MOVEIS
Pouco Lucro — Grandes Vendas
A Magestosa

Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N.º 133 — TELEFONE, 25-3223

Rádio

Várias notas

A 3 de abril vindouro, a Rádio Nacional lançará às 18 hs. "Quem é mais inteligente?", programa de auditório, escrito por Nestor de Holanda, com a animação de Manoel Barcelos e Ligia Sarmento.

O acordeonista Zé Januário Gonzaga, irmão de Luiz Gonzaga, assinou, há dias, contrato com a Rádio Globo, já tendo estreado.

Saint-Clair Lopes, por tôda a semana entrante, deverá estar entre nós, de volta da cidade do México, onde foi representar o Brasil, na "Conferência Internacional de Rádio-Difusão e Alta Frequência", conclave que foi muito além do tempo previsto e do qual participaram quase todos os países do mundo.

Sabe-se que êle e seus colegas de delegação, serão homenageados por sua ardente defesa dos interesses brasileiros naquele certame.

Bob Nelson está no Rio, faz uma semana, retornando de sua excursão ao Norte.

Na reportagem estampada no suplemento do dia 6 do corrente, sôbre Paulo Gracindo, dissemos que êle ganhava 90 mil cruzeiros mensais. Mas, não é verdade, segundo êle mesmo nos confessou.

— Eu disse aquilo por mera brincadeira, pensando que você não acreditaria. Joguei um lance de publicidade e me sai bem. No entanto, peço-lhe que o desminta agora, embora sabendo que isso lhe é desagradavel e penoso.

M. C.

Programas para hoje

RÁDIO NACIONAL

10,00 — Ondas Musicais; 11,00 — Romance Musical; 11,30 — Gotas Musicais 12,00 — Francisco Alves; 12,30 — Rádio Semana; 12,55 — Repórter Esso; 13,00 — Dr. Infezulino; 13,30 — Hora do Pato; 14,30 — Coisas do Arco da Velha; 15,00 — Reportagem Esportiva; 17,45 — Informativo; 18,00 — Gravações; 18,30 — Estrelita Castro; 19,00 — Tabuleiro da Baiana; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,00 — Tournée Musical; — 20,25 — Repórter Esso; 20,30 — Piadas do Manduca; 21,00 — Nada além de 2 minutos; 21,30 — Papel Carbono; 22,30 — Resenha Esportiva; 22,55 — Repórter Esso; 23,00 — A Noite Informa; 23,30 — Gravações; 00,30 — Informativo; .. 00,35 — Encerramento.

RADIO GUANABARA

11,30 — Programa Infantil; 12,30 — Música Espanhola; 13,00 — 'Clipper do Guanabara" Auditório com Atila Nunes; 15,00 — Transmissão esportiva com equipe de Raul Longras; 17,30 — Tarde Dançante; 20,00 — Repórter Guanabara; 21,00 — "Rádio-Baile em sua Casa" com Atila Nunes; 23,00 — Boite da Meia Noite, com Ary Viseu.

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CÔRES. LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELES. 27-7195 — 26-4683

PRISÃO DE VENTRE
Estômago — Fígado — Intestinos
PILULAS DO ABBADE MOSS
Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

Fim de Balanço do
Leão D'América
PRATOS PARA PAREDE
Compre em Leão D'América, aproveitando a maior oportunidade apresentada ao público carioca!
Bules, cafeteiras, leiteiras, açucareiros, manteigueiras de porcelana-branca, oferta especial, na grande venda de fim de balanço de todo seu colossal estoque!
FAQUEIROS
MAQUINAS
RELOGIOS
PECAS ARTIS-TICAS
ACUCAREIROS
MANTEIGUEIRAS
LEITEIRAS
CAFETEIRAS
BULES
PRATOS
PARA USO DIÁRIO
SALEIROS
COMPOTEIRAS
TRAVESSAS
BOIÕES
BISCOITEIRAS
JARROS
COPOS
BULES 750 ml de Cr$ ~~45,00~~ por Cr$ 31,00
CAFETEIRAS 1100 ml de Cr$ ~~58,00~~ por Cr$ 39,00
LEITEIRAS 1 L de Cr$ ~~38,00~~ por Cr$ 25,00
AÇUCAREIROS 600 g de Cr$ ~~27,00~~ por Cr$ 18,00
MANTEIGUEIRAS 200 g de Cr$ ~~29,00~~ por Cr$ 18,00
JARROS para água de 1½ L de Cr$ ~~24,00~~ por Cr$ 16,50
COMPOTEIRAS de Cr$ ~~25,00~~ por Cr$ 17,00
BISCOITEIRAS de Cr$ ~~45,00~~ por Cr$ 31,00
PRATOS de louça branca de Cr$ ~~6,00~~ por Cr$ 3,80
PRATOS decorados sem ouro de Cr$ ~~9,00~~ por Cr$ 6,00
PRATOS decorados com ouro de Cr$ ~~12,00~~ por Cr$ 8,50
SALEIROS de louça de Cr$ ~~36,00~~ por Cr$ 26,00
BOIÕES decoração paisagem p. 2 L de Cr$ ~~35,00~~ por Cr$ 25,00
TRAVESSAS de louça rasas 30 cm de Cr$ ~~22,00~~ por Cr$ 15,00
COPOS de Cr$ ~~2,50~~ por Cr$ 1,50
CATÁLOGO
Remetemos a pedido nosso Catálogo ilustrado, especialmente elaborado para os Estados, apresentando artigos para adôrno, mesa e cosinha. Dpto. do Interior Av. Erasmo Braga, 277 s. 1302.
Adquira em Leão D'América: "pratos, travessas, saladeiras, sopeiras de louça branca e de fantasia, copos com ou sem pé, jarros para água, biscoteiras, compoteiras, pratos para bôlo e outros artigos de qualidade insuperável, atestados através do tempo e experiência.
Leão D'América
89 URUGUAIANA 91

Chopin e Debussy em "Um milhão de melodias"

O pianista Fausto Medeles quando dava o seu recital em "Um Milhão de Melodias"

Prosseguindo na série de recitais que vem oferecendo através do programa "Um Milhão de Melodias", o pianista mexicano Frausto Medeles apresentar-se-á amanhã, pela última vez, às 20.30. Virtuose do piano, intérprete dos grandes clássicos, Fausto Medeles já se exibiu nas maiores capitais do mundo. O critico musical do "New York Times" escreveu: "Técnica clara. O artista mostrou sonoridades delicadas nas partes suaves, que contrastou cuidadosamente com seu mezzoforte". O "New York Sun" opinou nesses termos elogiosos: "Medeles possue uma técnica fora do comum".

Não apenas os criticos musicais, mas também colegas ilustres, opinaram favoravelmente sôbre Fausto Medeles. Cláudio Arrau, o famoso pianista chileno e um dos grandes virtuoses de nosso tempo, escreveu a Medeles nos seguintes termos: "Tive muito gosto em ouvi-lo. É muito bonita a sua maneira de tocar; muita sensibilidade, elegância e suavidade. Sua sonoridade é belissima Em suma, é um prazer ouvi-lo".

Alexandre Borowsky, outro virtuose de classe, disse entre outras coisas: "A nobreza de seu estilo e a claridade de suas interpretações são admiráveis".

Com tais referências é que Fausto Medeles se apresenta à culta platéia carioca, fazendo-o através do programa "Um Milhão de Melodias", que abre assim uma exceção em sua programação normal. Amanhã, às 20.30, será a última audição de Medeles, quando êle executará dois "Estudos", de Chopin e uma página lindíssima de Debussy, pouco conhecida entre nós: "Golliwog's cake walk". Será um grande presente de Coca-Cola, a bebida das multidões aos ouvintes da Rádio Nacional.

TEATRO

NOTICIÁRIO

GINASTICO — "Arlequim", servidor de dois amos", de Goldoni com Luiz Linhares e Rejane Ribeiro. As 21 horas.

SERRADOR — "Tu és meu", de Janu Bokay, em adaptação de Luiz Iglesias e irmãos Galhardo. Com Eva Tudor e seus artistas. As 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "Filomena, qual é o meu?", de Eduardo Di Fillipp, em tradução de Renato Alvim e Mario Silva, com Jaime Costa e Heloisa Helena. As 20 e 22 horas.

RIVAL — "Muito amor... e nada mais", comédia de Alcira Olive, com Alda Garrido e seu elenco. As 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Flor de Manacá", burleta de Luiz Iglézias, com música do maestro Luiz Pedrahita, pelo elenco de Colé Santana. As 20 e 22 horas.

REGINA — "Senhora", de José de Alencar, em adaptação de Helio Ribeiro da Silva, com Bibi Ferreira. As 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A felicidade não espera", de Armando Mooch, em tradução de Raul Roulien, com Mario Salaberry, Lucy Lamour e Jurema Magalhães. As 21 horas.

VESPERAIS — Os teatros acima realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

CASAMENTOS, CARTEIRAS CERTIDÕES, ETC.
Certificados, procurações, naturalizações, desquites, passaportes, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar. Antiga Rua Larga. Tel. 23-3840. J. Siqueira, diariamente.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas.

Espelho do seu destino

(Continuação das 8.ª e 9.ª páginas rotogravadas)

SINA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza afetuosa, caprichosa e sincera. Tem vivacidade de espírito, atitudes firmes e coragem moral diante da adversidade. O ano de 1949 lhe será desfavorável à saude e aos seus interesses. Anos importantes: 23, 28 e 30. São favoraveis: o perfume lilaz, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

DINA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: temperamento idealista, ambicioso e emotivo. Espirito caprichoso. Vontade firme. Dotada de grande faculdade de imaginação. Inclinação artistica. O ano de 1949 lhe promete elevação social e modificações favoraveis. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

ESPERANÇOSA — NITEROI — ESTADO DO RIO — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: temperamento afetuoso, apaixonado e romantico. Espirito sugestionável. Vontade vacilante. Emoções fortes. Um tanto tristonha e descontente. O ano de 1949 lhe promete um novo afeto e um periodo venturoso. Anos importantes: 23, 29 e 33. São favoráveis: o perfume rosa, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

LA-GITANA — DISTRITO FEDERAL — Segundo a constelação astral do seu tema de nascimento observo: temperamento vivo, curioso e expansivo. Espirito otimista. Tendência a fazer tudo com precipitação. Vontade empreendedora. Inteligência desenvolvida. O ano de 1949 lhe será desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 26, 33 e 38. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

CEU AZUL — ALIANÇA — ESTADO DO RIO — Os astros do seu tema natal indicam temperamento idealista, generoso e sentimental. Espirito apreensivo. Um tanto retraida e inclinada à tristeza. Vontade indecisa. O ano de 1949 lhe promete um periodo pouco favorável. Anos importantes: 27, 29 e 35. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

AEDIL — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias do seu tema natal revelam: disposição caprichosa, emotiva e teimosa. Espirito voluntarioso. Vontade [illegible] cora. E' sincera nas amizades, tem ânimo forte e amor à independência. Tendência à prodigalidade. O ano de 1949 lhe promete um periodo desfavorável à saúde e uma modificação importante. Anos: 31, 38 e 43. São favoraveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

LENINHA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: temperamento instável, generoso e sentimental. Espirito contemplativo. Vontade fraca. Um tanto sonhadora e romantica. Imaginação fértil. Facilmente influenciável pelo meio. O ano de 1949 lhe promete um periodo ditoso e sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

BONECA — CORUMBA — MATO GROSSO — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: natureza retraida, sentimental e prudente. Espirito apreensivo. E' sincera e constante nas amizades. Dotada de sede de saber e amor ao estudo. Profundo sentido mistico. Aprecia a música e o recolhimento espiritual. O ano de 1949 lhe promete um acontecimento venturoso. Anos importantes: 23, 28 e 33. São favoráveis: o perfume fougére, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

CAPIXABA — VITÓRIA — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO — As influências planetárias do seu tema natal revelam temperamento ambicioso, ativo e empreendedor. Espirito combativo. Vontade dominadora. Tem iniciativa, coragem e audacia. Atração pelas emprseas arriscadas. Não teme o perigo nem desanima diante das situações embaraçosas. O ano de 1949 lhe promete uma modificação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 23, 26 e 31. São favoráveis: o perfume cravo, a cor encarnada, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

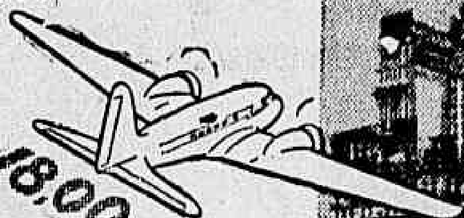
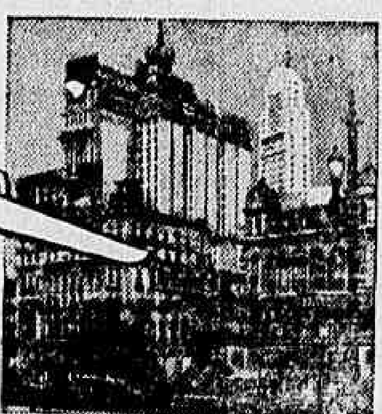
DEANA DURBIN — RECIFE — PERNAMBUCO — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: natureza altiva, caprichosa e ambiciosa. Espirito teimoso. Vontade ativa. Um tanto impulsiva e difícil de ser influenciada. Ardente desejo de honras e dignidades. Inclinação pelas belas artes. O ano de 1949 lhe promete um periodo desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 19, 23 e 31. São favoráveis: o perfume fongere, as cores riscadas, a pedra safira e o dia de sábado.

BONITA — CAMPOS — ESTADO DO RIO — Os astros do seu tema natal revelam: disposição engenhosa, ativa e generosa. Espirito curioso. Um tanto inclinada à critica. Vontade realizadora. Tem grande prudência e não empreende coisa alguma, senão depois de acurada reflexão. Sabe esperar por muito tempo que os seus planos amadureçam. O ano de 1949 lhe promete um periodo próspero e uma modificação favorável. Anos importantes: 36, 40 e 43. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra agata e o dia de quarta-feira.

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6º and. — S. 607 — 3ª, 5ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res. 26-7456



mais uma frequência
na linha Rio-São Paulo — às 16,45 hs.

Retribuindo à marcante preferência dos que viajam para São Paulo, pelos seus aviões, a REAL, tendo à frente a sua já famosa cortezia, sente-se satisfeita em proporcionar ao público um novo vôo diário, em horário bastante cômodo.

Confie sempre a pontualidade de seus encontros em São Paulo, à precisão de um vôo da REAL.



NA TERRA E NO AR... PERFEIÇÃO SEM IGUAL!
RUA PEDRO LESSA, 31 - FONES: 42-3614 - 22-8055

Esplanada do Castelo
ESCRITÓRIOS, COM BOM FINANCIAMENTO
Vendemos no Edifício Debret, à rua Debret n. 23, para entrega imediata, conjuntos com sala de espera, 3 salas e instalação sanitária. Preços a partir de Cr$ 586.000,00.
Informações diretamente com o proprietário e incorporador
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º ANDAR

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

DETETIVES DO TERROR — Chickos comédia
Hilariante! CONVIDADOS INDIGESTOS — Pete Smith
Extra POPEYE — A BELA adormecida
Gargalhadas atômicas! Rir! Rir!
ROCHAS fumegantes — A CIDADE PERDIDA
VULCÃO NO MONTE NAUROE
INCÊNDIO DA RADIO TUPI
BAMBAS DO BASKET
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
Matinées Infantis
Hoje CINEAC
Venha e aprenda a rir assistindo este sacolejante programa!... Faz um bem...

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS — ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇAO — Faça êsse exame e viva despreocupado — ELECTROCARDIÓGRAFO
RAIOS X — Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas — QUITANDA, 26 - 1.º

CLINICA MÉDICA — MOLESTIAS DAS SENHORAS
DR. VALLE — R. DA CARIOCA, 28 — 1.º and.
3.ªs e 5.ªs das 8 às 10 hs. Fone: 22-0184
2as., 4as. e 6as., de 16 às 18 horas — Consulta Cr$ 50,00

MADELEINE LUKAS, A PINTORA QUE FAZ VERSOS

(Continuação da página 15 rotogravada)

Ligações e estudos sôbre a filha.

Os velhos retratos de família, o ambiente misterioso e romântico do casarão de Maffiers deixaram impressões fortes em Madeleine e foram a sua inspiração no período de 1926 ate 1935. Esta foi a única fase que prescindiu de modêlos objetivos. Sua pintura retratava sua imaginação. Período de "nebulosa" para o espirito e para a arte.

A esta fase antecedeu o primeiro período, que foi de dez anos. Nêle Madeleine procurou luz e côr, contôrno e matéria sólida, como a madeira, para gravá-las. Notavelmente influenciada pelos primitivos.

Aí está a pintora a quem Francis James dedicou uma balada melodiosa.

. . . .

"Belle peintresse, avec l'esprit de France
Je vous salve, ô vous qui pénétrez
Dans mon domaine aux splendides forêts"...

. . . .

Vejamos a poetisa.

Antes de pintar, — Mandeleine fez versos e os faz até hoje. Singelos como os seus quadros refletindo uma natureza romântica e mística. Há pouco tempo, porém, é que publicou o seu primeiro livro de versos nos "Cahiers d'Art et d'Amitié" de Paul Mourouzy.

Seus versos são máximas que transbordam sentimentos de religiosidade.

"A vida de um homem é uma sucessão de milagres".

"que fazer de nossas pequenas inquietudes quando um galo canta sôbre a terra — que gira no infinito".

"Donne à qui peut recevoir: ne force pas les portes: tes poignets son trop faibles et tu serais brissée".

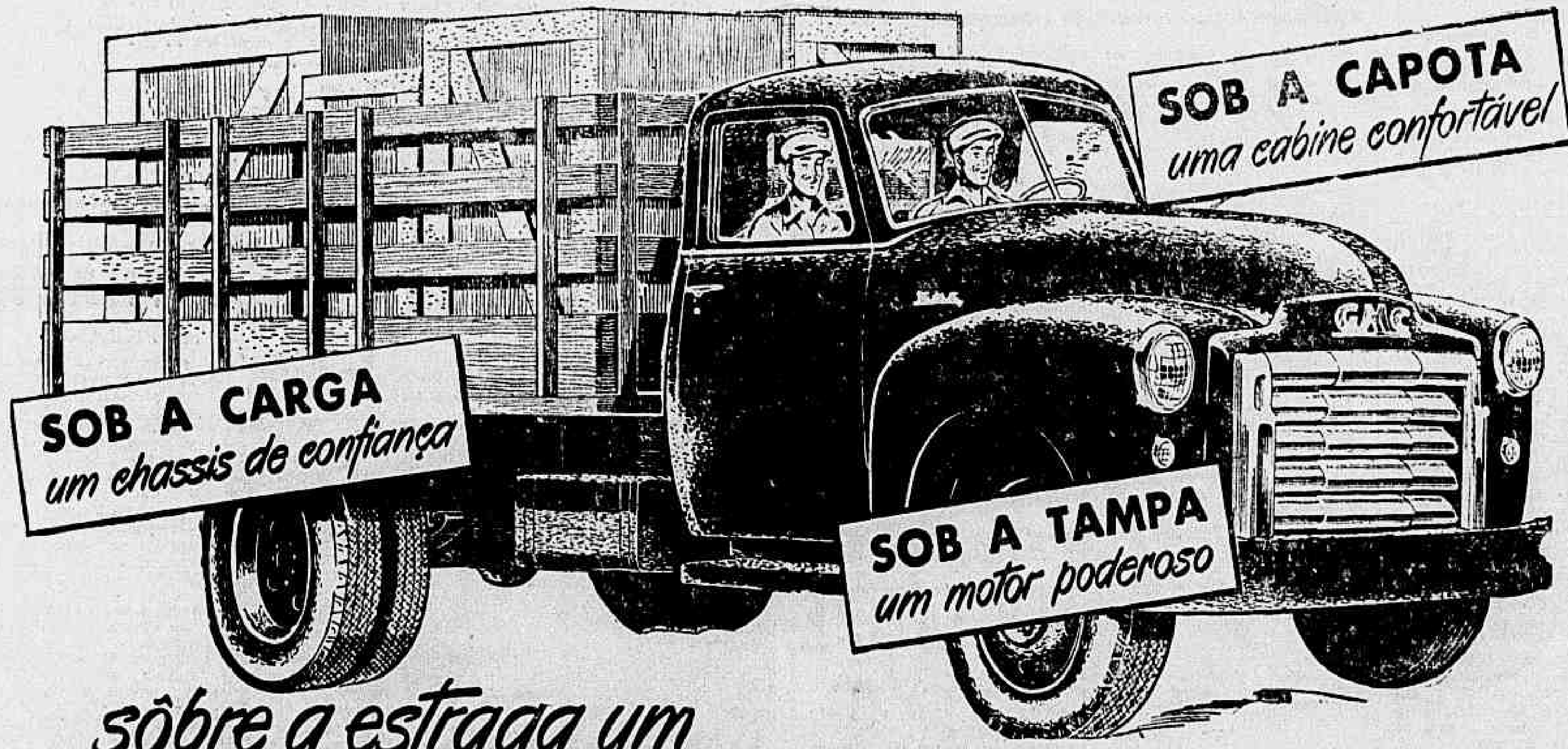
"La silence compagnon de la solitude donne la possibilité de recevoir les symphonies enchanteresses qui viennent de toutes parts."

Apesar de possuir a chave da poesia e da arte de pintar Madeleine pergunta: pode-se chegar à satisfação completa e à realização total do nosso ser?

Pedimos que ela mesma respondesse à questão que propunha. Desculpou-se, estava cansada e com um pouco de febre.

Tivemos que deixar a condessa para outro dia.

Emofluidina Na arterio esclerose.



sôbre a estrada um
CAMINHÃO GMC Série 450

Potência no motor... resistência no chassis... confôrto e segurança na cabine — são as características essenciais de um bom caminhão — o caminhão que lhe convém. Os caminhões GMC série 450 possuem todas estas qualidades! Por isso, GMC é o caminhão que convém ao seu negócio. Veja o ultimo Modelo no mais próximo concessionário da General Motors.



Produto da
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
Para vendas e serviço: IMPORTADORA DE FERRAGENS S. A. — Rua S. Luiz Gonzaga, 145 — Tels.: 28-9036 e 48-1137
5014

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 (-6150)
HOJE
METRO COPACABANA TEL. 37-9797
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
½ DIA-2:30-5-7:30-10-½ NOITE
½ DIA-2:30-5-7:30-10 HS.
JEANETTE MacDONALD · ITURBI · POWELL
EM TECHNICOLOR
Três Filhas Levadas
"THREE DARING DAUGHTERS"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

DISCOS ESTRANGEIROS

Clássicos, selecionados, europeus. Preços excepcionais. Mandamos na residência para escolha. Enviamos catálogos gratis. RIALT — Av. Churchill, 94, sala 1.104. Tels. 22-2233 e 32-7095, até às 22 horas, inclusive nos sábados.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

ODEON
IPANEMA
AVENIDA
IMPERIO ARGENTINA em
Amôr Cigano
(La Maja de los Cantares)
MARIO GABARRON • AMADEO NOVOA
Direção: Benito Perojo
Complementos Nacionais
amanhã
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
UNITED ARTISTS
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ



RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

APROXIMA-SE O MÊS DO POVO!
AGUARDEM
Escândalos de Abril!
...HÁ UM LINDO CATALOGO
PEDIDOS PELO TEL. 42-0898

PARA ATENDER A MILHARES DE PESSOAS
O HOMEM SEM PATRIA
(L'Ebbreo Errante) — Imp. até 14 anos
O GRANDE SUCESSO DA ART - FILMS
Interpretado por VALENTINA CORTESE e VITTORIO GASSMANN
CONTINUARÁ EM CARTAZ EM UMA VITORIOSA 2.ª SEMANA SOMENTE NO
PRESIDENTE
(Acomp. Comp. Nacional)

MOVEIS E DECORAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL
Casa Anglo-Brasileira S/A
SUCESSORA DE
MAPPIN
360-Praia de Botafogo-364

VITORIA ROXY
CARIOCA IDEAL
PIRAJÁ FLORIANO
ICARAÍ AMANHÃ
Às 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
ASTÚCIA DE UMA APAIXONADA
Imp. 10 Anos — Em TECHNICOLOR
Yvonne DeCARLO · Dan DURYEA
Rod CAMERON · Helena CARTER
com LLOYD GOUGH FLORENCE BATES
TODOS OS DOMINGOS AS 10 "HORAS DA MANHÃ" AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

TOSSE BRONQUITE GRIPE
SANOSTOSSIL

A ESTRÉIA DE "ZIEGFELD FOLLIES" SERA' MESMO A 14 DE ABRIL NOS 3 CINES METRO. A estréia de "ZIEGFELD FOLLIES" está despertando enorme curiosidade e será mesmo realizada, impreterivelmente, dia 14 de abril, nos 3 cines Metro. Frise-se que o filme é inédito, é novidade absoluta para o Brasil, tendo só há poucos dias chegado as primeiras cópias do famoso "show" dos "shows" remetidas para o nosso país. "ZIEGFELD FOLLIES" é todo um especialíssimo desfile de deslumbramentos em tecnicolor — e Fred Astaire, Esther Williams, Lucille Ball, Lucille Bremer, Kathryn Grayson, Gene Kelly, Red Skelton, Lena Horne, Victor Moore, Keenan Wynn, Edward Arnold, Cyd Charisse e William Powell estão entre os principais intérpretes. O filme é divertimento dos mais



sedutores, estarrecedores, por seu luxo, sua alegria e tambem pe batalhão de lindíssimas mulheres que apresenta, tudo bem no "clima" que celebrizou Florenz Ziegfeld, o glorificador da "girl" americana. Entre os números mais sedutores figura o interpretado por Esther Williams, no qual os cenotécnicos e Vincente Minnelli se esmeraram, dando-lhe variações de côres, nuances e também de cenários, verdadeiramente surpreendentes, todo um prodígio de técnica e de engenho, não se podendo compreender como é possivel exteriorizar tanto bom gôsto e perfeição. No clichê, Fred Astaire e Lucille Bremer na interpretação do número "This Heart of Mine".

CONSULTAS CR$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. Doenças DR. EUDAS
Internas. Útero. Ovários. Inflamações. Hemorragias. Hemorroidas. Anus. Reto. Intestinos. Colites. Estômago. Fígado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas.
... - 1.º - 3as., 5as. e sábados, de ...

Para vender mais: ENTREGUE COM RAPIDEZ!



Para entregas rápidas: ENTREGUE COM FORD!



• Aqui estão dois veículos, que se pagam por si mesmos... e ainda proporcionam muito bons lucros. Tôdas as partes dêsses caminhões possuem fôrça e resistência superiores às necessidades normais, isto é, são super-construídas. Como resultado dêsse sistema de super-construção — que só os caminhões Ford oferecem — êles trabalham sem esfôrço e duram mais. E estão equipados com um motor ideal para o seu serviço — o famoso V-8 de 100 cavalos — possante e econômico. Conheça-os num revendedor Ford.



FORD MOTOR COMPANY

CAMINHÕES super-construídos FORD

Presta contas o governador fluminense

INTEGRA DA MENSAGEM QUE O CORONEL EDMUNDO MACEDO SOARES E SILVA APRESENTOU À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Quase atingido o equilíbrio na execução orçamentária, apesar da previsão de vultoso "deficit" — Severidade nas despesas e pagamento pontual das obrigações relativas às dívidas externa e interna — A realização de obras novas — Luta contra o abandono dos campos — Importantes indústrias se estão erguendo — Energia elétrica — Saúde e educação — As leis sociais — Reestruturação do funcionalismo

"Senhores Membros da Assembléia Legislativa:

Uma das características fundamentais do regime adotado no Brasil em Setembro de 1946, é a responsabilidade dos que exercem mandatos eletivos.

Quando iniciais a vossa terceira sessão na presente Legislatura, dois anos são decorridos desde que nos coube chefiar o Poder Executivo do Estado, durante o quatriênio que terá fim em 31 de Janeiro de 1951. Juntos começamos o desempenho de nossas obrigações, e juntos terminaremos nossos períodos de mandatários do Povo Fluminense. Muito nos incumbirá ainda fazer nos próximos dois anos; atuaremos, como é natural, em maior experiência e, no que nos diz respeito, pessoalmente, com mais perfeito conhecimento dos problemas a enfrentar. E' uma decorrência lógica da época de transição, em que nos cabe exercer as nossas funções atuais.

Com plena noção da responsabilidade que assumimos a 24 de Fevereiro de 1947, vimos dar contas aos Fluminenses da marcha dos negócios publicos, mostrando como os temos compreendido, que direção lhes estamos imprimindo, e como pretendemos conduzi-los no futuro, agora que melhor apreciamos os recursos humanos e financeiros que compõem e movem a nossa máquina administrativa. Daremos, assim cumprimento ao que estabelece o item V do art. 40 da Constituição Estadual.

Antes de examinarmos, em suas minúcias mais importantes, o que foi realizado nos diversos setores da Administração, desejamos fazer uma análise geral da situação do Estado.

X X X

A maior pressão exercida sôbre a conduta dos negócios públicos continúa a ser a da precariedade dos recursos financeiros, de que dispomos, para atender às necessidades das populações e estimular o desenvolvimento da economia geral. De todos os quadrantes da terra fluminense nos chegam clamores, solicitando mais escolas e postos de saúde, novas e melhores vias de comunicação, energia elétrica, melhor apôio técnico à lavoura e ação policial mais eficiente. O Govêrno, dentro dos recursos orçamentários, tem traçado, com o maior rigor, seus programas anuais e os vai cumprindo, apesar de tôdas as dificuldades. Não lhe é possível, entretanto, na conjuntura presente, atender a todos os reclamos que lhe são trazidos.

Há ânsia de trabalho e de progresso. Os cidadãos desejam possuir à sua disposição os elementos indispensáveis para produzir mais e melhor. Não há uma só reivindicação que se não justifique. O Govêrno tem organizado planos que lhe permitam satisfazer ao máximo de necessidades; suas disponibilidades financeiras se restringem, entretanto, às do Orçamento. E' uma limitação à sua vontade de atender a tôdas as aspirações que lhe são manifestadas.

Os Senhores Deputados, em suas Indicações, têm refletido êsse sentimento das populações fluminenses. Duzentas e quarenta e duas sugestões foram apresentadas ao Poder Executivo no decorrer de 1948, sob essa fórma, dizendo respeito a despesas estimadas em Cr$ 120.000.000,00, para a construção de 49 grupos escolares e escolas, 22 postos e sub-postos de higiente, 7 pontes 5 estradas (ou pavimentações) com aproximadamente 250 kms., auxílios a sociedades beneficentes e a associações desportivas, etc. Como se compreende facilmente, só um orçamento paralelo ao normal poderia permitir a execução de obras tão vultosas e a concessão de subvenções e auxílios tão dispendiosos. E' lamentável que o Estado não o possa fazer, mas não é menos lamentável que o Público, em geral, julgue que as Indicações têm o valor de "Leis" que, aprovadas pelo Legislativo, devem ser cumpridas pelo Poder Executivo. Para que não sofra o regime, pensamos ser útil um esclarecimento a êsse respeito. Em verdade, as Indicações são a expressão de desejos, legítimos e justificáveis, mas não trazem ao Govêrno os meios financeiros, sem os quais elas não podem ser traduzidas em realizações.

X X X

A execução orçamentária durante os anos de 1947 e 1948 foi extremamente cuidadosa. Ao assumirmos o Govêrno, encontramos o Estado com um "deficit" orçamentário previsto em Cr$ 37.102.066,50; efetivamente êle era mais elevado, porque outros encargos estavam já assumidos, sem que figurassem na Lei de Meios recursos suficientes para enfrentá-los; tais encargos eram, principalmente, a continuação das obras de Macabú, a subvenção indispensável no serviço de carris da C. C. V. F., posto sob administração do Estado, e o aumento do Professorado primário. O "deficit" previsto em 1947 ascendia, de fato, a cêrca de Cr$ .... 92.000.000,00, como ficou demonstrado em nossa Mensagem de 15 de Março do ano passado; a compressão rigorosa de despesas diminuiu essa cifra a Cr$ .. 38.797.098,10.

Em 1948, da mesma forma, o "deficit" previsto, (como provaremos mais adiante) foi de Cr$ 84.448.386,00; conseguimos terminar o exercício com o "deficit" de, apenas, Cr$ 7.315.854,80; o equilíbrio orçamentário está, assim, quase atingido, se levarmos em consideração que os Municípios não entregaram ao Estado cêrca de Cr$ 4.000.000,00 do que estava consignado no Orçamento como de suas responsabilidades; um acerto de contas durante o corrente ano trará para o Tesouro fluminense essa importancia, que lhe é devida.

O resultado que acabamos de apontar proveio de uma execução orçamentária feita com enorme severidade; não ficou prejudicado o pagamento de nossas obrigações, derivadas das dívidas externa e interna, e nem se aumentou substancialmente a dívida flutuante, como se verá dentro em pouco. Por outro lado, não faltamos à nossa promessa de candidato, de atuarmos sempre com espírito de continuidade em relação aos programas dos govêrnos anteriores; das 48 obras que encontramos, paralisadas ou em andamento, muitas já estão terminadas e as demais serão concluídas ainda êste ano. Na maioria dêsses trabalhos teve o atual Govêrno que fazer face a mais de 50% das despesas; muitos deles foram encontrados apenas em início, nas fundações.

Não obstante êsses encargos que têm absorvido grande parte dos recursos da Secretaria de Viação e Obras Públicas, o Govêrno não deixou de projetar e executar obras novas, e, assim, prédios escolares, pontes, edifícios para delegacias e estradas têm sido construidos ou estão atualmente em construção.

X X X

Não temos faltado igualmente ao cumprimento da orientação que anunciamos no nosso discurso de posse, a 24 de Fevereiro de 1947; estamos, em consequência, procurando auxiliar a produção, a fim de que o seu incremento seja mais rápido. Analisando a aplicação da despesa realmente feita pelos diferentes serviços estaduais, veremos, no capítulo referente a Finanças, que se despendeu com fomento a importância de Cr$ 22.292.930,50, sejam 5,6% do total; é ainda muito pouco, mas representa um notável progresso, sôbre o que foi feito anteriormente. O maior esforço está sendo dirigido no sentido de sustar o êxodo da terra; valorizar o solo fluminense, dando-lhe de novo possibilidades de produzir proveitosamente, eis o problema. Glebas existem, sobretudo no Norte do Estado, que são ainda muito férteis. Os Municípios de Campos, Itaperuna, Bom Jesus do Itabapoana, Porciúncula e Natividade do Carangola, juntos, totalizam 52% dos cidadãos. A precariedade do aparelhamento da Secretaria de Segurança, de par com velhas concepções, induzem as autoridades investidas nas funções policiais a praticarem, por vezes, erros e arbitrariedades. Não tem faltado o Govêrno ao dever de puní-las, quando são funcionários, nem de demití-las, quando exercem o cargo graciosamente a título temporário; não se deixará, entretanto, surpreender pelos que usam as armas da Democracia para destruí-la; pelos que clamam contra as autoridades, porque elas os impedem de praticar abusos; e pelos que se proclamam vítimas, quando, de fato, são infratores da Lei. A letra da Constituição é clara, quando define "imunidades", que cessam diante de delito flagrante. Aos Govêrnos não compete, como disse Jefferson, suprimir os direitos dos cidadãos mas sua obrigação é garantí-los; assim, é indispensável que a Lei seja cumprida rigorosamente, já que a ninguem é dado ignorá-la.

X X X

O surto inflacionista, acarretando o encarecimento do custo da vida, provocou várias manifestações operárias que se traduziram em greves. Em alguns casos, o Govêrno foi solicitado a intervir, sempre por comissões de trabalhadores. Nenhuma iniciativa foi tomada pelo Poder Executivo para servir de intermediário nesses movimentos, porque nenhum deles apresentou aspectos suficientemente graves para justificar tal decisão. Diante do desejo manifestado pelos interessados, cuidou o Govêrno de encontrar solução honrosa e adequada, sob o ponto de vista da adaptação dos salários ao nivel do custo da vida. A bôa compreensão das partes conduziu sempre a um resultado aceitável, com benefícios mútuos, de empregados e empregadores.

Deu o Govêrno o exemplo, aumentando os vencimentos de todos os seus servidores da Cia Cantareira e Viação Fluminense e dos Serviços Industriais do Norte do Estado. Foi-lhes, ao mesmo tempo, pago o repouso semanal, de conformidade com a Lei. Os estudos e negociações a êsse respeito se realizaram em 1948, se bem que a efetivação da medida tenha ocorrido em Janeiro do corrente ano.

A reestruturação do Funcionalismo público estadual, que se vinha fazendo desde 1947, foi concluida em Dezembro, com a remessa, para vosso estudo, de Mensagem e Projeto que acaba de ser convertido em Lei, no dia 11 do corrente.

X X X

Passaremos a resumir, agora, as realizações de cada setor da administração, ilustrando-as com os dados mais importantes para a justificação das atividades do Govêrno.

da produção agrícola do Estado. E' mistér preservar essa área da erosão, aplicando os princípios modernos da conservação do solo, e procurar refazer as áreas em que seus efeitos são já sentidos, como no vale do Paraíba. Instrução, auxílios técnicos, combate às moléstias dos homens e animais, abertura de vias de comunicação, são os problemas a enfrentar. Estamos, corajosamente, trabalhando com êsse rumo.

Várias indústrias importantes se inauguraram no Estado em 1948, ou estão prestes a inaugurar-se. São dignas de menção as fábricas de ácido sulfúrico e de explosivos industriais (de Golabal), a de ferro-ligas e carbureto de cálcio (Saudade) e a de oxigênio (Volta Redonda), tôdas em Barra Mansa; elas representam uma consequência da grande Usina da Companhia Siderúrgica Nacional, nêsse município. O aumento do consumo de energia elétrica demonstra o desenvolvimento industrial da região. Várias pequenas fábricas (caldeirarias, estamparias e oficinas mecânicas) se têm organizado para produzir objetos de uso corrente (latões para leite, fogões, laminados a frio, embutidos vários, etc.). Barra do Piraí e Nova Iguaçú mostram a êsse respeito grande progresso. A indústria de tecidos está representada por uma grande iniciativa em Duque de Caxias.

Uma das principais advertências do relatório conjunto das missões americana e brasileira, que recentemente concluiram seus trabalhos na Capital Federal, foi, mais uma vez, a de que o nosso País deverá desenvolver seus recursos próprios visando à produção de energia. Conselho útil, mas que já devia ter a fôrça entre nós de uma verdade velha, tão frequentemente tem sido repetido. Convencidos, como estamos, de que a regra é certa, não temos poupado esforços para que os trabalhos da Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro prossigam, em Barra do Piraí e Piraí; para que os das Emprêsas Elétricas Brasileiras sejam apressados, com a terminação da Usina de Areal; e para que possa o Estado pôr em funcionamento a Usina de Macabú.

Outras indústrias virão para o território fluminense, desde que exista energia elétrica em abundância. E' uma consequência natural da posição privilegiada que temos, em relação à Capital da República, de um lado, e os Estados de S. Paulo e Minas Gerais, de outro.

X X X

O Govêrno tem-se imposto a tarefa de fazer compreender o regime, para que êle seja amado e se fortaleça. Com êsse pensamento, a preocupação constante tem sido garantir as liber-

FINANÇAS

Previu-se, no Orçamento para 1948, aprovado pela Lei n. 50, de 6 de dezembro de 1947, um saldo de Cr$ 4.513.396,40, como se vê da comparação entre a receita e a despesa:

	Cr$
Receita estimada	427.213.000,00
Despesa fixada	422.699.603,60
Saldo	4.513.396,40

Em virtude de anulações parciais de dotações orçamentárias, que passaram a constituir recursos disponíveis para a abertura de créditos suplementares, a despesa sofreu uma diminuição de Cr$ 965.200,00, passando a Cr$ 421.734.403,60. Destarte o saldo orçamentário deveria ter sido de:

	Cr$
Saldo resultante da Lei Orçamentária	4.513.396,40
Mais: anulações parciais de dotações orçamentárias	965.200,00
Saldo orçamentário previsto	5.478.596,40

Do exercício de 1947 foram transferidos para o de 1948 diversos créditos especiais no montante de Cr$ 1.023.396,10. No decorrer do exercício abriram-se créditos especiais no valor de Cr$ 59.871.947,70; atendendo a que um dêsses créditos, correspondendo a Cr$ .... 35.000.000,00, foi autorizado pela Lei n. 243, de 8 de outubro, (empréstimo de Cr$ 150.000.000,00) e se refere à importancia a ser obtida mediante empréstimo, devemos corrigir o montante dos créditos especiais, que, na verdade, foi de Cr$ 24.871.947,70. Tendo em vista a comprovada insuficiência de diversas dotações do orçamento, tornou-se necessário acrescer várias verbas, atingindo o total dos créditos suplementares a cifra de Cr$ .. 26.979.440,00. Por motivo de calamidade pública, foi aberto, igualmente, um crédito extraordinário de Cr$ 300.000,00.

O total da despesa autorizada para o exercício de 1948 elevou-se, portanto, a Cr$ 474.909.187,40, como se demonstra abaixo:

	Cr$	Cr$
Créditos orçamentários	422.699.603,60	
Menos: anulações parciais de dotações orçamentárias	965.200,00	421.734.403,60
Créditos especiais transferidos		1.023.396,10
Créditos especiais abertos		24.871.947,70
Créditos suplementares abertos		26.979.440,00
Crédito extraordinário aberto		300.000,00
Total da despesa autorizada		474.909.187,40

Do exposto se conclui que o saldo orçamentário de Cr$ .... 5.478.596,40 se transformou num "deficit" previsto de Cr$ ...... 47.696.187,40, como se vê a seguir:

	Cr$
Despesa autorizada	474.909.187,40
Receita estimada	427.213.000,00
"Deficit" previsto	47.696.187,40

A receita arrecadada no exercício compara-se com a estimada assim:

	Cr$
Receita orçamentária	427.213.000,00
Total da receita arrecadada em 1948	390.420.801,40
"Deficit" da receita	36.792.198,60

Ao "deficit" previsto se deve somar o da receita para se ter o "deficit" total a enfrentar:

	Cr$
"Deficit" previsto para 1948	47.696.187,40
"Deficit" da receita	36.792.198,60
Total	84.488.386,00

Eis como se apresentou o exercício de 1948. Só uma execução orçamentária cuidadosa poderia permiti vencer situação tão difícil. Veremos, nos números que seguem, como se procedeu, para que o Estado pudesse cumprir sua obra administrativa razoavelmente. Começaremos por mostrar quais foram, por Secretaria ou outros órgãos administrativos, as despesas orçamentárias constantes da Lei de Meios, as despesas realmente autorizadas em 1948 e as despesas empenhadas:

Orgãos Administrativos	Créditos orçamentários	Créditos orçamentários e adicionais	Despesa empenhada
	Cr$	Cr$	Cr$
Assembléia Legislativa	10.731.600,00	12.569.500,00	11.390.533,80
Comissão da Central de Macabú	10.000.000,00	20.000.000,00	15.550.986,60
Conselho Estadual de Serviço Social		4.782.500,00	4.566.628,40
Departamento do Serviço Público		2.411.700,00	1.788.834,70
Comissão Estadual de Preços e Abastecimento		45.800,00	42.184,80
Secretaria do Govêrno		15.980.045,60	14.300.812,90
Secretaria de Educação e Cultura	77.233.454,00	85.313.414,00	76.986.990,30
Secretaria de Saúde e Assistência	41.764.980,00	44.249.967,50	34.339.452,20
Secretaria de Segurança Pública	33.789.448,40	34.519.148,40	31.466.144,50
Secretaria do Interior e Justiça	16.954.460,00	22.008.880,00	20.195.478,50
Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio	23.676.480,00	26.674.051,80	21.946.220,20
Secretaria de Viação e Obras Públicas	91.072.816,20	101.278.686,50	76.658.258,30
Secretarias das Finanças	96.219.619,40	101.437.493,60	85.137.383,40
Tribunal de Contas		3.638.000,00	3.366.747,60
Totais	422.699.603,60	474.909.187,40	397.736.656,20

Os saldos não utilizados montaram a Cr$ 77.172.531,20:

	Cr$
Créditos orçamentários e adicionais	474.909.187,40
Despesa empenhada	397.736.656,20
Saldos não utilizados	77.172.531,20

Sem embargo de um "deficit" possivel de Cr$ 84.488.386,00, o exercício foi encerrado com o "deficit" financeiro apenas de Cr$ 7.315.854,80, proveniente do seguinte:

	Cr$
Total da despesa empenhada	397.736.656,20
Total da receita arrecadada	390.420.801,40
"Deficit" financeiro verificado	7.315.854,80

Os créditos adicionais transferidos para 1948 ou abertos nêsse exercício se distribuiram, pelos diferentes órgãos administrativos, da forma abaixo:

Orgãos Administrativos	Créditos especiais transferidos p/ 1948	Créditos especiais abertos em 1948	Créditos suplementares abertos em 1948
	Cr$	Cr$	Cr$
Assembléia Legislativa	500.000,00	572.900,00	1.730.200,00
Comissão da Central de Macabú		35.000.000,00	10.000.000,00
Conselho Estadual de Serviço Social		120.000,00	334.000,00
Departamento do Serviço Público		3.800,00	4.700,00
Comissão Estadual de Preços e Abastecimento		45.800,00	
Secretaria do Govêrno		344.900,00	1.110.100,00
Secretaria de Educação e Cultura	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Secretaria de Saúde e Assistência	11.127,50	1.031.860,00	142.000,00
Secretaria de Segurança Pública		170.300,00	559.400,00
Secretaria do Interior e Justiça		1.212.100,00	3.842.320,00
Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio		2.745.071,80	252.500,00
Secretaria de Viação e Obras Públicas	319.082,10	9.640.788,20	36.000,00
Secretaria das Finanças	118.186,50	5.433.487,70	2.529.000,00
Tribunal de Contas		357.000,00	428.200,00
Totals	1.023.396,10	59.871.947,70	26.979.440,00

Do total dos créditos especiais abertos em 1948 é mister, como já vimos, subtrair Cr$ .... 35.000.000,00, crédito que só terá vigência quando fôr efetivado o empréstimo previsto pela Lei n. 243; é preciso também somar aos créditos correspondentes à Secretaria de Saúde e Assistência o extraordinário de Cr$ .... 300 000,00, aberto para socorrer as populações de Pádua, vítimas das enchentes do rio Pirapitinga, em dezembro último.

Os totais dos créditos adicionais se distribuem, então, da seguinte maneira:

	Cr$
Assembléia Legislativa	2.803.100,00
Comissão da Central de Macabú	10.000.000,00
Conselho Estadual de Serviço Social	454.000,00
Departamento do Serviço Público	8.500,00
Comissão Estadual de Preços e Abastecimento	45.800,00
Secretaria do Govêrno	1.455.000,00
Secretaria de Educação e Cultura	8.079.960,00
Secretaria de Saúde e Assistência	2.484.987,50
Secretaria de Segurança Pública	729.700,00
Secretaria do Interior e Justiça	5.054.420,00
Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio	2.997.571,80
Secretaria de Viação e Obras Públicas	10.175.870,30
Secretaria das Finanças	8.070.674,20
Tribunal de Contas	785.200,00
Soma	53.174.783,80

As principais despesas feitas com êsses créditos se explicam como segue:

		Cr$
1	Convocação extraordinária da Assembléia (ajuda de custo)	486.000,00
2	Despesas com o Natal dos Pobres	300.000,00
3	Reestruturação, diferenças de vencimentos e pensões	12.562.327,90
4	Para fazer face a excessos de pagamentos em 1948	4.826.952,30
5	Auxílio à Empresa Educacional Fluminense Ltda., em Friburgo	300.000,00
6	Manutenção de estudantes pobres em escolas do Estado	550.000,00
7	Crédito extraordinário para socorrer as populações flageladas com as enchentes de Dezembro	300.000,00
8	Para o combate à broca do café	252.771,80
9	Para a aquisição de um navio para os Serviços de Navegação Sul Fluminense	2.500.000,00
10	Estudos para o abastecimento dágua de Duque de Caxias	500.000,00
11	Para execução de Convênio com o Conselho Nacional de Geografia	300.000,00
12	Auxílio para a construção da Casa do ex-Combatente	300.000,00
13	Crédito para pagar a firma Lima & Jorge Ltda.	529.934,20
14	Para pagamento à Leopoldina Railway (contas de 1944 a 1947)	1.070.200,00
15	Para a emissão de 150.000 apólices ao portador	500.000,00
16	Despesas com a instalação do Tribunal de Contas	350.000,00
17	Referente ao mútuo de Cr$ 10.000.000,00 com o Banco do Brasil	10.565.000,00
18	Para a Comissão Central de Macabú	10.000.000,00
19	Vários créditos suplementares	5.364.770,00
20	Vinda de Técnicos dos Estados Unidos para o estudo do frigorífico de Niterói	220.000,00
21	Suplementação da verba de auxílio aos municípios	1.500.000,00

Não foram incluidos outros créditos menos importantes.

E' interessante observar como se distribuiram as despesas orçamentária e extraordinária pelos diferentes "serviços" estaduais:

1. DESPESA ORÇAMENTARIA

Serviços	Despesa empenhada	% sôbre o total empenhado	Despesa paga
	Cr$		Cr$
Administração Geral	56.513.030,40	15,02	54.948.402,80
Exação e Fiscalização Financeira	28.564.246,70	7,58	28.337.217,80
Segurança Pública e Assistência Social	36.773.789,30	9,77	35.458.917,70
Educação Pública	74.755.709,10	19,86	74.017.847,70
Saúde Pública	31.847.090,90	8,46	26.770.678,10
Fomento	20.286.732,20	5,40	19.260.972,80
Serviços Industriais	31.168.149,10	8,28	28.054.173,50
Dívida Pública	36.933.288,40	9,81	29.054.988,10
Serviços de Utilidade Pública	45.381.349,10	12,05	45.378.835,80
Encargos diversos	14.178.972,80	3,77	14.088.028,30
Somas	376.402.358,00	100,00	355.370.062,60

2. DESPESA EXTRAORÇAMENTARIA

Serviços	Despesa empenhada	% sôbre o total empenhado	Despesa paga
Administração Geral	2.712.867,30	12,71	2.538.517,40
Exação e Fiscalização Financeira	666.237,40	3,12	666.237,40
Segurança Pública e Assistência Social	170.959,70	0,81	170.959,70
Educação Pública	1.962.537,00	9,20	1.786.512,00
Saúde Pública	2.070.397,70	9,70	2.070.397,70
Fomento	2.005.198,30	9,40	1.949.198,30
Serviços Industriais	2.622.353,20	12,30	2.622.353,20
Dívida Pública	1.161.035,50	5,44	107.740,30
Serviços de Utilidade Pública	6.359.889,00	29,81	6.359.880,00
Encargos diversos	1.601.803,10	7,51	1.071.889,00
Somas	21.334.298,20	100,00	19.343.694,00

Encarada sob outro aspecto (por elementos) as despesas empenhadas se distribuiram assim:

Elementos	Despesa orçamentária Cr$	%	Despesa extra-orçamentária Cr$	%
Pessoal Fixo	161.202.392,60	ou 42,83	4.176.607,60	ou 19,58
Pessoal Variável	41.679.779,90	11,03	313.010,10	1,47
Material Permanente	7.056.345,40	1,87	10.128.207,60	47,48
Material de Consumo	27.307.863,30	7,25	61.200,00	0,28
Despesas diversas	139.155.976,80	36,97	6.655.242,70	31,19
Somas	376.402.358,00	100,00	21.334.298,20	100,00

O total de despesa empenhada para pessoal fixo e variavel em 1948, à conta de créditos orçamentários e extraorçamentários, foi de Cr$ 207.371.820,20. O percentual sôbre o total da despesa empenhada foi de 53,13% e, sôbre o total da receita arrecadada, de 53,11%.

O Balanço Geral de receita e despesa relativo ao exercício de 1948 pode ser assim discriminado:

1. RECEITA:

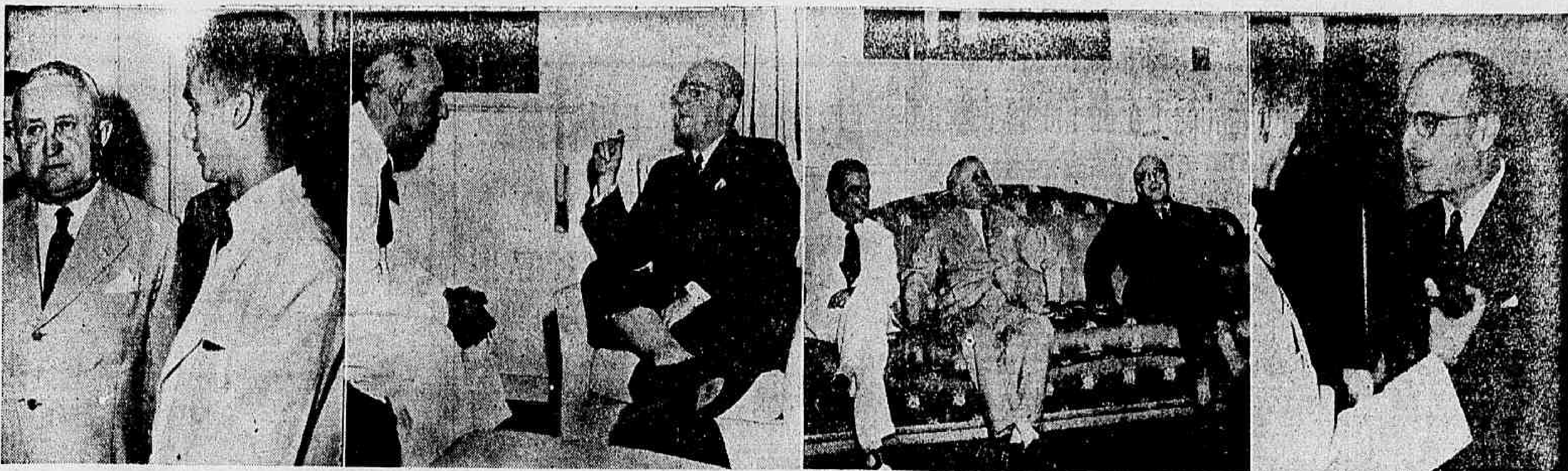
	Cr$
Receitas orçamentárias arrecadadas	390.420.801,40
Operação de crédito (1)	9.081.427,80
Depósitos recebidos	28.494.669,00



SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL E TÉCNICA

S. O. R. T. S/A.

ORGANIZAÇÃO CONTABIL — COMERCIAL, INDUSTRIAL, ADMINISTRATIVA



O ENCONTRO DE PETRÓPOLIS — Vê-se o Presidente ao fazer declarações à reportagem da MANHÃ; o sr. Milton Campos transmite ao sr. Prado Kelly, presidente da UDN, o resultado das conversações; o Presidente Dutra ladeado pelo senador Bernardes Filho e governador Milton Campos, quando iniciava a entrevista; e, finalmente, o Chefe do Executivo de Minas quando abordado pelo representante deste jornal, já em Quitandinha.

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 20 de março de 1949

SEGUNDO CADERNO

Deve sobreviver o acôrdo interpartidário

Declarações do ministro da Justiça em Porto Alegre — Impressões sôbre o encontro Dutra-Milton Campos — A Conferência Penitenciária e outros assuntos

PORTO ALEGRE, 19 (A MANHÃ) — A fim de assistir ao casamento de uma sobrinha, chegou ontem a Porto Alegre, de avião, o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Costa. Depois de receber os cumprimentos de amigos e correligionários, o titular da Justiça transportou-se para sua residência tendo visitado o sr. Valter Jobim, governador do Estado, com quem palestrou por algum tempo.

À noite, a reportagem procurou entrevistá-lo, tendo o titular da Justiça, em sua própria residência se prontificado a conceder algumas declarações.

Afirmou então o ministro:

— O objetivo de minha viagem prende-se exclusivamente a assistir ao casamento de uma sobrinha. E, se não voltarei amanhã mesmo ao Rio, deve-se ao fato dêsse ato realizar-se depois da partida do avião. Entretanto, domingo deverei estar de regresso à capital da Republica, porque na segunda-feira devo assistir à instalação da 3.ª Conferência Penitenciária Brasileira, com a presença de delegados de todos os pontos do país.



Adroaldo Mesquita

A viagem do Presidente ao Rio Grande

Interrogado sôbre a viagem do Presidente ao Rio Grande do Sul, declarou:

— O general Gaspar Dutra está cada vez mais prestigiado. S. Excia. prepara-se para a viagem aos Estados Unidos, que durará quinze dias, devendo se fazer acompanhar do senador Ferreira de Souza, lider da UDN na Câmara alta, do deputado Souza Costa, lider da bancada riograndense na Câmara dos Deputados e do ministro da Fazenda sr. Correia e Castro. Antes, porém, irá aos Estados Unidos, como já é do conhecimento publico, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, que neste momento se encontra em visita ao nosso Estado. Quanto à visita do presidente Dutra ao Rio Grande do Sul, ela só se verificará depois de sua viagem aos Estados Unidos, devendo, como já informei outras vezes, visitar Porto Alegre, Pelotas, Santa Cruz e Caxias.

A mensagem presidencial

Solicitado a prestar algumas declarações sôbre a mensagem do Presidente há poucos dias enviada ao Congresso, o dr. Adroaldo respondeu:

— A impressão que se tem na capital da República é de que ela repercutiu favorávelmente, tanto mais que S. Excia. tratou da continuação do acôrdo inter-partidário. A opinião geral é também de que o mesmo deve sobreviver, para boa marcha dos interêsses nacionais.

A sucessão presidencial

Quanto à sucessão, disse o titular da Justiça:

— Reafirmo o que já disse em recente entrevista. O Presidente acha que o assunto somente deve ser focalizado em 1950. Está sendo esperado, entre hoje e amanhã no Rio de Janeiro, o governador Milton Campos, de Minas Gerais, que deverá conferenciar com o Presidente sôbre êsse assunto, que será uma reafirmação dos entendimentos já celebrados entre o PSD, UDN e PR sem que, entretanto, venham à baila nomes de possíveis candidatos.

Por ultimo informou que aqui chegando, era natural que se avistasse com o governador Jobim, dizendo:

— Em nossa palestra, o chefe do Executivo riograndense mostrou-se muito satisfeito com a marcha dos negócios riograndenses, correndo tudo na mais perfeita ordem, sendo que o problema da eletrificação é o que mais preocupa o govêrno, como cooperador do engrandecimento de nossa economia.

Em atividade os partidos de Mato Grosso

Prosseguem os trabalhos de reestruturação dos diretórios pessedistas — A sucessão do governador Arnaldo de Figueiredo — Sem maior expressão o P.T.B.



A. Figueiredo

PONTA PORÃ, 19 (Asapress) — A situação politica estadual está girando em tôrno de dois nomes: os senadores Filinto Muller e Vespasiano Martins, aquêle chefe do Partido Social Democrático e êste da União Democrática Nacional. Sem dúvida, são os dois parlamentares os homens de maior prestigio em todo Mato Grosso.

No tocante ao PSD, estão sendo ativados os meios de fortalecimento do partido, com a reestruturação de vários diretórios, o que já se verificou nesta fronteira, por ocasião da recente visita do governador Arnaldo Figueiredo.

Por outro lado, está também em foco a questão da presidência da Assembléia Legislativa, devendo ir para a mesma o sr. José Henrique Hastenreiter ou Clovis Hugueney.

A U.D.N. e a sucessão

A UDN, por sua vez, em plena fase de estudos para a sucessão estadual, não esconde suas preferencias pelo atual prefeito de Campo Grande, sr. Fernando Correia da Costa. Para disputar a terceira senatoria estão sendo apontados o deputado Dolor de Andrade e o senhor Demostenes Martins. O senhor José Fragelli iria para a Camara dos Deputados e o sr. Wilson Barbosa para a Prefeitura de Campo Grande, onde a UDN tem o seu QG no Estado.

Intensificando tambem as suas atividades partidarias, a UDN já programou uma excursão pelos municipios do extinto Territorio, marcada para a primeira quinzena de maio.

Quanto ao PTB, aguarda-se que o mesmo venha a entrar em séria crise, estando os trabalhistas do sul dispostos a romper com o senhor Julio Muller. Aliás, o PTB é partido dos mais fracos em Mato Grosso, tendo alcançado nas eleições de 19 de janeiro pouco mais de 2.000 votos.

P.S.P., P.R. e P.S.T.

Entretanto, o assunto predominante é o surgimento do PSP, partido do sr. Ademar de Barros. Esperava-se que despontasse com grande numero de adesões, o que não aconteceu.

O partido, porém, que poderá preocupar as fórmulas da sucessão estadual é o PST, sob a direção do deputado Agricola de Barros, que goza de prestigio no Norte do Estado.

Resta agora o PR, que tem como chefe o sr. Generoso Ponce, atual presidente do Instituto Nacional do Mate. Isoladamente, nada poderá conseguir, a menos que torne a fazer alianças, como já fez com a UDN e o extinto PCB.

Prosseguem as demarches em tôrno da mesa do legislativo carioca

Esforçam-se os líderes das principais correntes para evitar lutas estéreis — A distribuição de fôrcas na Câmara Municipal — Palpite em tôrno de nomes e de fórmulas



José Junqueira

Conforme antecipamos, a UDN, o PTB e o PSD cariocas, por suas comissões especiais, prosseguem nos entendimentos relativos à composição da futura Mesa da Camara Municipal, a ser eleita no dia 1.º de abril próximo, quando aquela Casa iniciará os trabalhos legislativos do corrente ano.

As referidas comissões, que já promoveram alguns entendimentos, estão assim constituídas: deputado Segadas Viana e vereadores Frota Aguiar e Odilon Braga, pelo PTB; senador Hamilton Nogueira, sr. Mario Newton de Figueiredo e vereador Ari Barroso, pela UDN; Rocha Leão, Henrique Magioli e vereador Alvaro Dias, pelo PSD. Além das conversações entre os componentes, as comissões estiveram reunidas na quinta-feira ultima na Camara Municipal, debatendo o assunto.

Ao que soubemos, nada há, ainda, de definitivo, quer no que diz respeito à distribuição dos postos, quer no que tange a nomes. Predomina, entre os próceres de maior responsabilidade, o desejo de evitar lutas estéreis, como sucedeu em 1948.

Contudo, consta em certos setores que estaria assentado o seguinte: o PTB ficaria com a presidência e duas secretarias, a segunda e a quarta; a UDN ganharia a primeira e a terceira secretarias; o PSD ganharia a primeira vice-presidência e a presidência de algumas importantes comissões técnicas. Admite-se, ainda, nêsses setores, que o PTB, ao invés de duas secretarias, ficaria com uma só e com a segunda vice-presidência, passando o PSD a contar com a primeira vice-presidência e uma secretaria, que seria a quarta.

Entretanto, conforme antecipamos, há um compromisso do sr. Alencastro Guimarães com o PSD, no sentido de dar a êste a presidência, compromisso que teria sido assumido o ano passado, quando o PSD apoiou a candidatuar do ex-diretor da Central do Brasil.

Há, ainda, quem admita venha caber, à UDN a presidência, sob a alegação de que ao PTB interessaria mais a primeira secretaria.

Nomes em foco

A prevalecer a primeira hipótese, os candidatos do PTB seriam, ao que nos informaram, os seguintes: Alencastro, presidente; Frota Aguiar, segundo secretário; Geraldo Moreira ou Odilon Braga, quarto secretário. O sr. João Luiz substituiria o sr. Alencastro na liderança da bancada.

A UDN teria como candidatos o sr. Bartlet James para a primeira secretaria também pretendida pelo sr. Bento Braga; e o sr. Hilário Cintra para a terceira secretaria. O sr. Cintra, apesar de novo — é suplente, agora convocado — tem larga experiência das coisas parlamentares e conta, ao que apuramos, com simpatias não só entre vereadores de todos os partidos como de chefes de relêvo no partido e dentre senadores e deputados.

Quanto ao PSD, na combinação em aprêço, não deixou transparecer ainda os nomes dos candidatos. Entretanto, caso viesse a ter a presidência, o candidato mais cotado é o sr. Julio Catalano.

O sr. Bartlet James seria ainda o candidato da UDN à presidência, ao que consta.

Crise no P.T.B.

A primeira composição, ao que nos informou um vereador do PTB, teria o mérito, inclusive, de conciliar a bancada petebista.

E' que, segundo nos informaram, estaria lavrando uma crise no seio do partido. Segundo a referida versão, o sr. Alencastro estaria práticamente divorciado de seus companheiros. Deixara mesmo de contribuir para o partido.

De acôrdo com êsses rumores, os petebistas estariam dispostos a pleitear a presidência para o sr. Frota Aguiar, falando-se, também, no nome do sr. José Junqueira.

Renunciaria

Divulgamos, há dias, o resultado da eleição para os doze novos cargos da Comissão Executiva do PSD carioca. Entre os escolhidos, figura o sr. Alvaro Dias, cuja atuação, no âmbito municipal, ao que se diz, não coincide com a da maioria dos companheiros eleitos.

Fala-se, agora, que, em virtude disso, o sr. Alvaro Dias renunciará ao pôsto, para o qual seria escolhido o sr. Hildebrando de Góis, que muitos [illegible]vam fosse contemplado na referida eleição.

Disposição de forças

A fórmula acima indicada para a composição da Mesa, que parece reunir as preferências do PTB e da UDN, é, segundo a opinião dominante, a que mais se coadunaria com a disposição das fôrças, que será sensivelmente alterada com a convocação dos suplentes.

Realmente, o critério da proporcionalidade ficará respeitado, visto que os partidos ficarão com os seguintes vereadores:

PTB — 20 (os nove atuais, dez que serão convocados e o sr. Mourão Filho, do PDC, que — dizem — está praticamente no partido);

UDN — 13 (os dez atuais e os três a convocar);

PSD — 11 (os nove que possui e os dois novos).

O PR ficará com quatro vereadores apenas, pois que os eleitos anteriormente se bandearam para outras correntes: os srs. Alvaro Dias e Gama Filho para o PSD e a sra. Sagramor de Souvero para o PTB. O sr. Mergulhão, também eleito pelo PR, tinha passado para o PTB, mas renunciou, e seu suplente, sr. Gustavo Martins, ficou firme no partido.

O PRP contará com um representante, o sr. Alberto Cotrin Neto, que substituiu o sr. Jaime Ferreira, que renunciou.

O PSB continuará com seu representante, o sr. Osório Borba, não se alterando em nada a situação do partido.

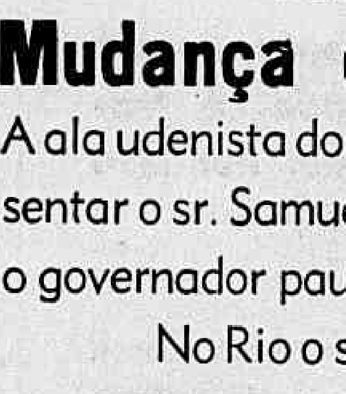
Quanto ao PDC, que deveria figurar com um representante — o sr. Mourão Filho, a ser convocado, — está ameaçado de ficar sem representação, pois diz-se que o sr. Mourão vai para o PTB.

Contra o govêrno municipal

Pelo que nos informaram, o PTB e a UDN estão mesmo dispostos a mover campanha contra o govêrno municipal, no que contariam com o apoio — por "omissão" — de diversos pessedistas.

Mudança de rumo no Acôrdo paraibano

A ala udenista do sr. José Américo e o PSD estariam cogitando de apresentar o sr. Samuel Duarte para o govêrno do Estado — Avistou-se com o governador paulista um porta-voz do sr. Argemiro de Figueiredo — No Rio o secretário da Justiça — Em organização o PSP



José Américo

A politica paraibana, segundo noticias que nos chegam de João Pessoa, esta em fase de aparente calmaria, depois de agitada com o incidente entre o senador José Américo e o deputado Argemiro Figueiredo, ambos da UDN, mas adversários históricos na politica do Estado.

Diz-se que há entendimentos para que o acôrdo interpartidário seja fielmente respeitado na Paraíba. Paralelamente divulga-se que se estão realizando conversações tendentes a apresentar o nome do sr. Samuel Duarte como candidato ao govêrno do Estado, com apoio do P.S.D., chefiado pelo sr. Rui Carneiro e da ala udenista que obedece à orientação do senador José Américo.

Aliás, o acôrdo entre os pessedistas e essa corrente da UDN já está práticamente feito. E segundo se dizia, o nome provável para a sucessão do sr. Osvaldo Trigueiro, a ser indicado por essa coligação, seria o do sr. José Américo.

Quanto ao sr. Samuel Duarte, embora estivesse em foco, fôra assentado para a vaga a ser aberta no Senado com o término do mandato do sr. José Américo. Assim, a ser verdadeira a versão sôbre sua ida para o Palácio da Redenção, o acôrdo sofre mudança de rumo, sem prejuizo de sua concretização definitiva no momento oportuno. São conhecidas, aliás, as afinidades existentes entre os srs. Samuel e José Américo, que se tornaram mais consistentes em [illegible] do apoio do senador ao deputado pessedista na recente [illegible].

Em organização o P.S.P.

Por outro lado, chegou a esta capital, viajando por via aérea, o sr. Damasio França, vereador à Camara de João Pessoa, e um dos lideres mais chegados ao sr. Argemiro. O prócer udenista, conforme há tempos noticiamos, iniciou a organização, na Paraíba, do partido do sr. Ademar de Barros, chegando mesmo a promover o registro do respectivo diretório. Ao que se diz, o sr. Damasio estaria agindo por inspiração do sr. Argemiro, muito embora êste não pretenda, por enquanto, abandonar a UDN, onde se sente ainda apoiado e com aparente maioria nos diretórios municipais.

Segundo um observador local, o sr. Argemiro pretenderia, com a fundação do PSP paraibano, obter o apoio do sr Ademar para suas pretensões no Estado, apoio que seria traduzido também em ajuda financeira.

Relativamente ao sr. Damasio, podemos informar que esteve em São Paulo, ali conferenciando com o sr. Ademar de Barros, tendo regressado ontem a esta capital.

No Rio, o secretário da Justiça

Acha-se também nesta capital o sr. José Mario Porto, secretário da Justiça da Paraíba e um dos dirigentes da UDN daquele Estado.

Sua permanencia no Rio será de poucos dias, quando encaminhará a solução de assuntos de interesse da administração do sr. Trigueiro.

Nossa reportagem avistou-se com o sr. Mario Porto, o qual, interrogado, disse que reinam ordem e paz na Paraíba. E acrescentou:

— O governador Osvaldo Trigueiro teve oportunidade de inaugurar recentemente vários melhoramentos, ativando a solução de outros e iniciando outras obras de interesse coletivo. Por outro lado, a situação econômico-financeira é das melhores.

Sôbre politica, disse que não havia novidades.

Atividades do governador

JOÃO PESSOA, 19 (Asapress) — O governador esteve ontem em Alhandra e Caaporã, onde inaugurou grupos escolares e a Estrada de Cupissura a Pitimbú. Hoje, o governador irá a Itabaiana, a fim de inaugurar o Hospital-Maternidade daquela cidade e assistir à inauguração da ponte sôbre o Rio Paraíba, reconstruida pelo govêrno federal. Várias homenagens serão prestadas em Itabaiana ao chefe do Executivo Estadual.

EM MARCHA O CONGRAÇAMENTO DE MINAS



A. Bernardes

Minas voltou, de novo, ao cartaz politico. E voltou como ponto de referência de especulações partidárias de ordem transcendental, como, de resto, geralmente tem acontecido, em todos os momentos culminantes da vida nacional.

Pelas sondagens que temos feito nas duas Casas do Parlamento, é inocultável o interêsse pelas conversações mantidas entre o presidente Dutra e os deputados Benedito Valadares, presidente do PSD, e Artur Bernardes, dirigente do PR, mineiros, e as que agora manteve com o governador Milton Campos.

Especial significação têm êsses entendimentos, não sendo exagêro considerá-los como ponto de partida para definições politicas de relêvo, em futuro próximo, ligadas a combinações partidárias, de amplas proporções, sob as diretrizes da politica de pacificação nacional introduzida pelo Presidente.

Domina, aliás, a impressão de que da situação de Minas depende, em grande parte, o êxito de futuras composições.

Por outro lado, ao que soubemos, vai ganhando corpo o desejo do congraçamento geral dos mineiros, assunto, aliás, de que A MANHÃ cogitou em absoluta primeira mão, há cêrca de um ano. "Os mineiros estão sempre unidos em tôrno das boas causas", disse ontem em Petrópolis o sr. Bernardes Filho. A frase corrobora o nosso ponto de vista acima enunciado.

Tal união, que encontraria movimentos similares em outros importantes Estados da Federação, teria por escôpo principal a preservação do regime contra possiveis ambições politicas estranhas à nossa índole e às nossas tradições.

Talvez por isso mesmo vem sendo comentado o discurso recentemente feito pelo presidente da Assembléia mineira, sr. Américo Martins Costa, do PSD liberal, reconduzido há pouco ao posto com os votos, também, dos "ortodoxos", no Palácio da Liberdade. Na sua oração o sr. Américo Martins considerou o sr. Milton Campos em condições de falar em nome de todos os mineiros.

Insistem os próceres de Minas em reafirmar que, dado o caráter nacional dos partidos, qualquer atitude partidária, nos Estados, está estreitamente ligada às decisões dos órgãos nacionais dirigentes do partido. Contudo, todos os próceres mineiros são unanimes em se pronunciar por um congraçamento que, para bem do Brasil, fortaleça o Estado no cenário nacional.

Pacificação de sentido patriótico

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Ocupando a tribuna da Assembléia Estadual, o deputado João Lima Guimarães, lider da bancada do PTB, formulou várias considerações em tôrno da posição do seu partido em face do discurso com que o deputado Américo Martins da Costa saudou o governador Milton Campos, em nome do Legislativo mineiro.

Acentuou aquele parlamentar que não era seu objetivo formular qualquer protesto contra a maneira como se havia expressado o presidente da Assembléia, credenciando o governador a falar em nome de Minas e, portanto, de tôdas as correntes partidárias do Estado em relação aos problemas politicos do momento, porém, cabia-lhe declarar não competir aos membros da bancada petebista envolverem-se em questões de politica nacional. "Não tenho poderes para credenciar quem quer que seja para, em nosso nome, tratar do problema da sucessão" — concluiu o deputado Guimarães.

Intervindo no debate, o lider da bancada do PSD ortodoxo, deputado Tancredo Neves, declarou, com relação ao citado discurso, que a posição do seu partido em face da administração estadual continua sendo de oposição esclarecida e construtiva, o que não significa estar o PSD alheio ao movimento da pacificação da politica mineira, pelo sentido patriótico que o inspira.

Não injuriou o sr. Cirilo

VEEMENTE CONTESTAÇÃO DO SENADOR APOLONIO SALES

A propósito da noticia divulgada ontem por um vespertino na qual se atribuia ao senador Apolônio Sales expressões injuriosas com referência ao sr. Cirilo Junior, procurou-nos o parlamentar pernambucano para contestar a versão. O senador Apolônio mostrava-se muito aborrecido com o que lera e acentuou:

— O que se diz na nota é absolutamente inverídico, porque de forma alguma tive conhecimento nem tomei parte em semelhantes comentários. E jamais poderia fazer conceitos desprimorosos a respeito de um companheiro de partido como os que me foram atribuídos.

SIM E NÃO

O CANDIDATO ÚNICO

A PROPOSITO da sucessão presidencial, muito se tem falado em "candidato único". E não falta quem advirta gravemente contra os perigos que encerra tal idéia: o candidato único seria o caminho para o partido único, e este a perdição de nossa renascente democracia. Li até, em solene editorial de um dos órgãos mais conspicuos da imprensa carioca, palavras que têm mais ou menos este sentido: o que desejamos no Brasil, hoje, não é que nos venham limitar a escolha por meio de acordos partidários e, sim, fazer todas as experiencias possiveis no campo das opções democráticas.

•

Eu penso que o verdadeiro sentimento do povo brasileiro não aceita de bom grado essa perspectiva de experimentar pelo simples gosto da experiência, ou — digo com o devido respeito — essa espécie de bebedeira democrática. O interêsse no Brasil não se acha em provar toda sorte de soluções, mas no encontro de uma boa solução — isto é, de uma solução que nos permita consolidar o pretigio das instituições e sirva ao bem-estar e ao progresso da coletividade.

Se, para a boa solução, fôr necessário o acôrdo entre dois, três, quatro partidos, ou mais, sinceramente não vejo como isto poderá ser anti-democrático ou levar-nos pela estrada totalitária.

Pois é claro que, ao falar em candidato único, ninguém afinal imagina uma eleição na qual exista apenas um candidato; trata-se de candidato único dos partidos que entrarem na combinação, do candidato de um grupo ou de uma aliança de partidos, sem prejuizo da existência de candidatos de outros partidos.

Essa aliança ou frente partidária nada possui que ofenda as instituições democráticas e teria a vantagem de apresentar um quadro bastante preciso às preferências do eleitorado.

•

Há outra consideração muito importante que favorece a idéia de acôrdo entre algumas grandes correntes: é de grande utilidade para a Nação evitar que o presidente da República seja eleito por maioria relativa do eleitorado, a saber, que o partido vitorioso seja apenas o que — permitam-me o termo — obtiver minoria maior. Verificaram-se casos desta ordem nas eleições estaduais e todos sabemos como é difícil, para os governos assim constituídos, afirmar sua autoridade. O presidente do Brasil deve representar, efetivamente, a maioria do eleitorado nacional e não ser, tão somente, o resultado por assim dizer técnico de uma operação eleitoral.

Ora, em face da presente divisão das fôrças politicas, é natural o receio de que nenhum dos partidos existentes consiga uma indiscutivel maioria absoluta do eleitorado se cada um deles aparecer com o seu candidato próprio

•

Daí, sem qualquer violência às normas democráticas, e antes com o fito de obter uma expressão realmente democrática, ou a expressão da vontade da maioria, resulta a idéia de uma conjugação de fôrças cujos interêsses e programas se possam harmonizar.

Ninguém alimenta dúvida a respeito da identidade substancial de vários de nossos partidos em matéria de programa.

Quanto a seus interesses, nenhum é mais poderoso do que a preservação das instituições e da paz interna, bem como a formação de condições favoráveis ao progresso do Brasil; pois, só num ambiente assim poderão florescer os partidos que aspirem à sobrevivência e não sejam meros agrupamentos eventuais para o assalto do Poder.

PEDRO VAZ

Firme a candidatura Georgino

FALA À "MANHÃ" O DEPUTADO DIOCLECIO DUARTE

Correram versões segundo as quais está prestes uma modificação nos rumos da politica potiguar, com a possivel retirada da candidatura do senador Georgino Avelino à sucessão do governador José Varela. Consoante as mesmas fontes, seria apresentada em lugar daquela a candidatura do deputado Dioclecio Duarte, também do PSD, a qual seria apoiada pela UDN.

Entretanto, falando à nossa reportagem, o sr. Dioclecio declarou que a candidatura Georgino se está consolidando dia a dia, acrescentando que o PSD está unido.

Em outros setores apuramos que alguns próceres udenistas, o senhor Dinarte Mariz à frente, estão dispostos a apoiar o sr. Georgino, obedientes ao pensamento do falecido senador João Camara, que iniciou os entendimentos para o acordo UDN-PSD.

Ligação entre o Pacto do Atlantico e o do Rio de Janeiro

(conclusão da 1ª pag.)

se uma maioria dos signatarios tomasse tal iniciativa. Frisou que as obrigações a que aludia emanam do Tratado do Rio de Janeiro e não do Pacto do Atlantico Norte.

Pergunta: O Pacto do Atlantico acrescentou alguma obrigação aos paises latino-americanos?

Resposta: Não.

Indicou, no entanto, que o Tratado do Rio de Janeiro afirma uma obrigação pré-existente entre republicas americanas de consultar entre si no caso de que surja uma situação continental extraordinaria, afetando a paz e a segurança do Hemisfério Ocidental. No entanto, o Tratado do Atlantico Norte desalenta agressores e diminui a possibilidade de que o Tratado do Rio de Janeiro tenha de ser invocado.

Pergunta: Que prerrogativas têm os Estados Unidos sobre o Tratado do Rio de Janeiro, se fôr desfechado um ataque a um pais signatario do Pacto do Atlantico Norte?

Mac Dermott respondeu que se o ataque fôr dirigido contra os Estados Unidos dentro das zonas citadas pelo art. 111 do Tratado do Rio de Janeiro, uma vez que os Estados Unidos são signatarios do referido Tratado, teria o direito de pedir auxilio imediato às outras partes signatarias do citado pacto.

Acrescentou que se o ataque se verificar em qualquer outra parte do mundo, os Estados Unidos, ou qualquer signatario do Tratado do Rio de Janeiro, poderia solicitar consultas sob o Tratado do Rio de Janeiro se considerasse que o dito ataque ameaçava a paz e a segurança do Hemisfério Ocidental. Assinalou que estes direitos não foram aumentados nem reduzidos pelo Pacto do Atlantico.

Mc Dermott declarou não conhecer informações no sentido de que alguns paises latino-americanos temem o Pacto do Atlantico, sob a impressão de que o mesmo constitui uma responsabilidade adicional ao Tratado do Rio de Janeiro.

PACTO DO PACIFICO

CANBERRA, 19 (R.) — O primeiro ministro da Australia, Joseph Chifley, falando hoje sobre suas conversações com o enviado britanico, Lord Listowel, anunciou que estão em andamento conversações com o objetivo de ser estabelecido um pacto regional no Pacifico semelhante ao Pacto do Atlantico.

CADEIA DE PACTOS

LONDRES, 19 (De Roger Tatarian, correspondente da U. P.) — Continua aumentando ininterruptamente a pressão dos pequenos paises para que seja concertada uma aliança global contra o comunismo. Muitos paises que foram deixados de fora do Pacto do Atlantico desejam agora unir-se ao ocidente mediante um estrito tratado. Isso poderia ser feito por meio de uma aliança global ou uma série de Pactos regionais ligados entre si. Os Pactos regionais são, segundo parece, os que contam com maior numero de adeptos, dadas as suas possibilidades, algumas das quais são as seguintes: 1.º — Um Pacto do Pacifico, para unir os Estados Unidos às nações asiáticas, agora que se acham ameaçadas pelo avanço comunista na China; 2.º — Um Pacto do Oriente Médio, encabeçado pela Turquia e paises árabes, no qual evitar-se-ia a adesão de Israel; 3.º — Um Pacto do Mediterrâneo setentrional, que abarcaria a Espanha, Grécia e possivelmente a Turquia. Os partidários dessas alianças viáveis argumentam que deveria ser "completada" a "frente anti-comunista" com certas alterações nos atuais tratados. Circulos diplomáticos dos grandes paises, entretanto, opinam que seria empreender muitas tarefas a um só tempo e que preferem pôr em perfeito funcionamento as disposições do Pacto do Atlântico antes de construir outros baluartes contra uma possivel agressão comunista.

INFLUENCIA CORRETIVA

WASHINGTON, 19 (Paul Scott Rankine, da R.) — O Departamento de Estado declarou que o Pacto do Atlântico trará uma influência corretiva à precaria situação de segurança mundial. Num folheto intitulado "Defesa Coletiva e Preservação da Paz, Segurança e Liberdade da Comunidade do Atlântico Setentrional", o Departamento diz que a poderosa influência que o Pacto terá sôbre os negócios mundiais derivará de três fatores: 1.º — Importancia e poderio dos paises que manifestaram a intenção de se tornarem membros; 2.º — A precária situação de segurança mundial à qual traz um corretivo; 3.º — Desenvolvimento da unidade da comunidade do Atlântico Setentrional, historicamente evidente há mais de meio século de crescente interdependência, mas só agora formalmente reconhecida.

O Pacto — acrescenta o folheto — aumentará a possibilidade de uma solução pacifica para os problemas internacionais pendentes, "tornando claras as consequências do recurso à fôrça".

"Desde a assinatura da Carta — continua — tornou-se cada vez mais claro que sérios erros prevalecem no espirito dos dirigentes da União Soviética a respeito da civilização ocidental e concernente ao que é possivel e ao que é impossivel nas relações entre a União Soviética e o mundo em geral. Uma grande contribuição que as Nações Unidas e os Estados Unidos poderão fazer é afastar êsses erros por meios consistentes com a Carta".

"No campo das relações internacionais, os esforços das potências ocidentais para chegar a acordos que ofereçam legitimas soluções para muitos dos mais importantes problemas de após guerra se mostraram inuteis devido à intransigência soviética. Não obstante, as partes do Pacto do Atlântico Setentrional solene e especificamente reafirmam sua obrigação, de acôrdo com a Carta, de solucionar qualquer disputa internacional por meios pacificos e de tal maneira que a paz, a segurança e a justiça não fiquem em perigo. No Pacto, se comprometem a agir nesse sentido".

COMENTARIOS DE MOSCOU

MOSCOU, 19 (UP) — O comentarista internacional do "Izvestia" qualificou o Pacto do Atlântico Norte de "conspiração agressiva contra a paz". Acrescentou que essa conspiração está "muito flagrantemente expressa no Pacto". A reação do "Izvestia" é semelhante à do despacho da "Tass", datado de Washington, que foi publicado nas páginas de dentro de todos os jornais de Moscou. Diz a "Tass" que a apreciação geral do Pacto do Atlântico, como principal instrumento da politica agressiva dos circulos dirigentes dos Estados Unidos, já foi feita na conhecida declaração do Ministério do Exterior, publicada a 29 de janeiro. Continua o despacho da "Tass": "A publicação do texto completo confirmou essa apreciação. Os autores do Pacto, por meio de falsas frases relativas à luta pela paz e de fidelidade à Carta da ONU, tentam encobrir o caráter claramente agressivo do mesmo tempo, representa um ataque direto à ONU. O texto demonstra que o Pacto tem caráter militar e politico, prevê a unificação das fôrças armadas das nações participantes para a ação militar conjunta e a criação, para êsse efeito, de um órgão militar apropriado. Especialmente digno de nota é o fato de que o Pacto prevê empreendimentos militares abarcando vários estados, muito além dos limites dos acordos de caráter regional, o que sublinha a sua incompatibilidade com a Carta da ONU. O texto não deixa duvidas quanto ao fato de que o verdadeiro objetivo e sua utilização pelos circulos reacionários dos Estados Unidos, Inglaterra e vários estados, como trampolim e como bases militares para a materialização de objetivos agressivos". Disse o comentarista do "Izvestia" que os circulos dirigentes dos Estados Unidos aproveitam tôdas as oportunidades para tentar enganar a opinião publica e provar o que é impossivel — que o Pacto do Atlântico Norte não contradiz a Carta da ONU. "Mas os fatos e a realidade brutalmente riem a cada passo dessas desajeitadas tentativas de acobertar a conspiração agressiva expressa no Pacto do Atlântico Norte".

INTERPRETAÇÃO SOVIÉTICA

LONDRES, 19 (AP) — O dr. I. Lemin, historiador e comentarista soviético, declarou, pelo rádio de Moscou, que o Pacto do Atlântico Norte "se destina a desfechar a guerra contra a União Soviética e as democracias populares".

Lemin afirmou: "Milhões de pessoas compreendem que êste Pacto significa a guerra contra a União Soviética, que tôda a humanidade progressista justamente considera poderoso baluarte da paz, da liberberdade e da independência das grandes e das pequenas nações. Milhões de pessoas cada vez se tornam mais convencidas de que a campanha anti-comunista esconde o desejo dos imperialistas anglo-americanos de estrangular a liberdade e a soberania das nações, de atirá-las no Maelstrom de nova guerra, no interêsse da dominação mundial americana e britânica".

OPINIÃO DE WALLACE

NOVA YORK, 19 (AP) — Para Henry Wallace, o Pacto do Atlântico Norte não passa de "uma violação deliberada e completa" dos compromissos dos Estados Unidos no sentido de apoiar as Nações Unidas. Wallace disse mais que o povo norte-americano rejeitaria integralmente o Pacto se tivesse tido ocasião de "examinar em publico o que foi resolvido em segredo", acrescentando: — As palavras formais que acabam de ser dadas à publicidade não escondem de nossa vista uma série inteira de compromissos, dos mais perigosos e dos mais belicosos, com tôdas as suas consequências".

NO IRA

LONDRES, 19 (UP) — A rádio de Moscou difundiu um extenso ataque contra as atividades anglo-norte-americanas no Irã e declarou que estão sendo construidos aeródromos, portos e meios de comunicações para auxiliar a expansão politico-militar norte-americana nesse país.

METODOS DOS COMUNISTAS NA ITALIA

ROMA, 19 (UP) — O govêrno italiano declarou que os comunistas utilizam-se de rapazes de menor idade para fomentar a violência nas manifestações realizadas contra o Pacto do Atlântico Norte. O ministro do Interior, Mario Scelba, disse que muitos jovens agitadores detidos nos ultimos dias pela policia tinham instruções dos comunistas para penetrar entre a multidão, insultar a policia e criar a confusão geral. Com tais táticas, disse, aparentemente, os comunistas tinham esperanças de criar a impressão de que os jovens em idade militar ou próximo dela eram a alma das manifestações contra o Pacto. Hoje é dia de São José, dia de festa na Itália, não se tendo recebido informação alguma de que os comunistas tenham provocado disturbios depois da decisão de ontem da Câmara dos Deputados autorizando o govêrno a iniciar negociações sôbre a participação do país no Pacto do Atlântico. Contrariamente ao que se esperava, os comunistas não fizeram menção de grandes manifestações para êste fim de semana. Pela primeira vez na semana o diário "Unitá", órgão do Partido Comunista, não se referiu a futuras manifestações contra o Pacto.

NOTIFICAÇÃO DA ESPANHA A PORTUGAL

LISBOA, 19 (UP) — Esferas diplomáticas autorizadas informaram que o embaixador espanhol nesta capital, sr. Nicolas Franco, notificou ao govêrno português que o Pacto do Atlântico Norte é incompativel com as estipulações do Pacto entre a Espanha e Portugal.

Essas esferas acrescentaram que o govêrno espanhol apresentou objeções para que Portugal adira ao Pacto do Atlântico, a menos que se inclua alguma disposição para que a Espanha também adira ao mesmo.

As ditas esferas disseram que o govêrno espanhol está insistindo ante o govêrno português para que a Espanha seja incluída também na aliança defensiva.

Morto por um auto

Ontem à noite, o vendedor ambulante de sorvete Afonso Fernandes dos Santos, com 20 anos de idade presumiveis, na Avenida Amaro Cavalcanti, foi colhido e morto por um auto não identificado. O cadaver, com guia das autoridades do 23.º distrito policial, foi removido para o Hospital de Pronto Socorro.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

RÁDIO SICLES
10 válvulas, alto falante de 12 polegadas, com Vitrola, ótimo som e grande alcance, vende-se pelo preço de Cr$ 3.500,00. Ver à rua Washington Luiz, 3 — 5.º and. Apt. 505. Sr. Vitorio.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

CERA TABU

ALUMINIOS E CRISTAIS
Quase de graça em
"ESTRONDOS DE MARÇO"
2.º ANIVERSÁRIO DE
CIBEL
Preços baratos de pasmar
Panelas, caçarolas, frigideiras, cristais, aparelhos domésticos, ferros de engomar e um mundo de coisas úteis
COMPAREM OS PREÇOS DE
CIBEL
E VEJAM QUE PREÇOS!
RUA MÉXICO N.º 74-B
(ESQ. DE PEDRO LESSA) — ESPLANADA DO CASTELO

VOCE PODE PENSAR QUE TEM UM BOM FIGADO!
Até certo ponto, tem razão...

— Mas... por ser a glândula maior e que mais trabalha em todo organismo, nunca podemos estar certos a êste respeito



— Um alimento muito temperado, bebidas alcoólicas, doenças infecciosas, falta de método na alimentação perturbam o seu funcionamento.

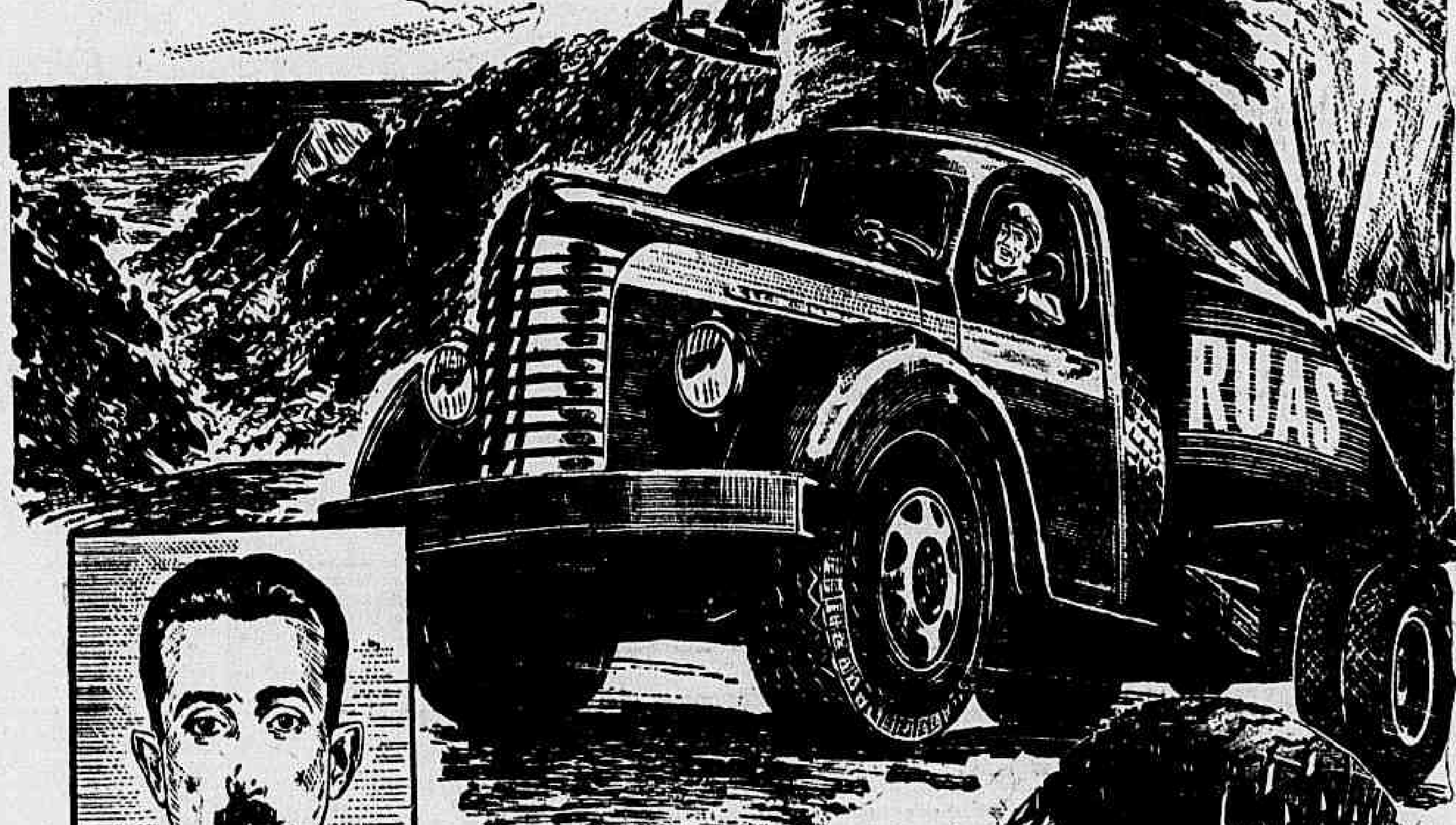
— Hepatina N. S. da Penha, sendo preparada com extrato de figado fresco e extratos vegetais, é a medicação indicada para o figado, porque não tem contra-indicações.

— Após as primeiras doses a Hepatina N. S. da Penha, demonstra seus efeitos...

Maiores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal 3.061 — RIO
A venda em todo o Brasil.
— Atendemos pelo Serviço de Reembôlso Postal —

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 2.º and., s. 201, Telefones: 42-9944 e 25-7062.

SABE LÁ O QUE É ISTO?...





Veja a opinião do Sr. Antonio Ruas, de Santos, proprietário do Rápido Rodoviário Ruas:

«Subir a serra diàriamente, com o caminhão sobrecarregado, é trabalho que mói um pneu. Por isso prefiro GOODYEAR!»

No NORTE ou no Sul, na cidade ou nos campos, os veteranos que enfrentam trabalhos pesados preferem sempre Goodyear. Porque êles sabem que seu trabalho requer um pneu de confiança — da carcaça à banda de rodagem — e feito ponto por ponto para o seu serviço. Equipe, você também, seu caminhão com gigantes Goodyear especiais para seu trabalho e obtenha maior rendimento e maior segurança. Os pneus Goodyear resistem melhor, por mais árduas que sejam as tarefas.

A. K. S.
Alta Quilometragem
Para serviços gerais. Desenho especial de desgaste lento, que proporciona baixo custo por quilômetro percorrido e grande resistência contra cortes e rachaduras

All-Weather A.W.T.
Para serviços gerais onde é necessária maior tração. Desenho antiderrapante. Extraordinária flexibilidade, que evita esforços demasiados da carcaça e reduz

GOODYEAR
UM PNEU PARA CADA SERVIÇO...
MAIS SERVIÇO DE CADA PNEU!

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

— O general Mark Clark, prosseguindo nas suas visitas de cordialidade aos colegas brasileiros, esteve anteontem, à tarde, no Ministério da Guerra, sendo recebido na ausencia do respectivo titular que se encontrava no sul do país, pelo general Paulo Figueiredo, secretário geral presentemente respondendo pelo expediente. Entre os dois chefes militares estabeleceu-se demorada palestra, finda a qual, o antigo comandante do V Exército na Segunda Grande Guerra retirou-se com destino ao Estado Maior do Exército. Recebido pelo chefe deste importante órgão técnico, general Fiuza de Castro, que se achava acompanhado de todos os seus oficiais, o ilustre visitante esteve longamente em conversa sôbre assuntos gerais. Retirando-se, foi acompanhado até o elevador do edificio por todos os presentes. Ao que estamos informados o Exército brasileiro vai oferecer ao valoroso militar norte-americano uma recepção, em dia e hora a serem designados.

PROVIDENCIAS DA 1ª R.M.

— Determina o comandante da 1ª R.M. que os chefes das 1ª e 2ª Circunscrições de Recrutamento mandem aos delegados das Juntas de Alistamento, nas cidades onde houver Tiros de Guerra, que forneçam aos diretores de Tiros, uma relação completa dos convocados destinados à matricula nos mesmos, no corrente ano.

— O general Zenóbio da Costa comandante da 1ª R.M. alterou de modo abaixo, as datas previstas no calendário para o ano de instrução de 1949. A) Periodo de adaptação: inicio — 31 de março B) Cursos de formação de graduados, de pessoal de serviço e de qualificação particularizada, encerramento — 30 de julho. C) — Cursos de aplicação de graduados e do pessoal de serviço: inicio 1º de agôsto. II Fica sem efeito a letra "d" do n. 1, da letra "D" (pág. 16) do intem II das diretrizes gerais de instrução para o ano de 1949-50.

NA ESCOLA DE ARTILHARIA

— Realiza-se amanhã, às 8,30 horas, a cerimonia de reabertura das aulas da Escola de Artilharia de Costa, que contará com a presença das altas autoridades civis e militares e pessôas gradas. O ato revestir-se-á de solenidade, tendo o comandante do estabelecimento organizado um esmerado programa.

NO CLUBE MILITAR

Comunicam-nos: "1 — Pede-se aos oficiais da inatividades, sócios da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, assim como aos herdeiros dos já falecidos, comparecerem à séde da Carteira, a partir da próxima terça-feira, dia 22 do corrente, de 14 às 18 horas, a fim de receberem as suas fichas de cadastro e de inscrição. II — As fichas dos oficiais da ativa, sócios da Carteira, serão entregues diretamente em suas unidades.

CENTRO SOCIAL MILITAR

— O diretor do Departamento Hipotecário e Imobiliário do Centro Social Militar comunica aos seus camaradas que o Departamento entrará imediatamente em funcionamento, enquanto se processa a instalação, registro e funcionamento do Centro, os oficiais, subtenentes e sargentos que desejarem se inscrever no referido departamento, poderão encontra-lo diariamente das 15 às 18 horas na Sociedade Sul Riograndense, sita à avenida Rio Branco, 183 — 4º andar.

ATOS DA DGA

— Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram os requerimentos de Aristoteles de Lima Câmara — Rodolfo Lazaroto — Alvaro Soares — Adelgicio Correa de Almeida — Augusto Risemberg Sobrinho — José Florini — Guarim Dias Marques — Beltrão de Souza Diniz — Constancia Neves Pessôa — Orival Péres e Antonio Padua dos Reis; indeferidos os de Mário Campos Lustosa de Aragão — Wandick Cruz — Joaquim Oliveira Marcondes — Valdomiro de Oliveira — Marino Garcia Lacerda — Júlio Guedes Luz e Edgar Noronha e aguardando existência de cótas de Gervasio Esteves Lima.

ANIVERSARIO DO R.E.A.

— Com um programa expressivo, será comemorado amanhã, o 17º aniversário de fundação do Regimento Escola de Artilharia, considerado unidade de "elite" do nosso Exército

DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE SÃO PAULO

— A propósito de uma nota divulgada na imprensa sob o titulo acima, podemos informar hoje, com segurança, que o surto de gripe irrompido na Escola Preparatória de S. Paulo foi completamente dominado, existindo atualmente apenas 20 casos, todos de caráter benigno.

— Chegou ao Rio, a serviço, apresentando-se as altas autoridades militares, o coronel Nelson Rebelo de Queiroz, comandante da Escola Preparatória de S. Paulo.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

—Apresentou-se ao ministro, por ter assumido a diretoria de Obras e Fortificações o general José Felinto Trajano de Oliveira, que, por êste motivo, foi desligado da Secretaria Geral da Guerra.

UNIFORME DO DIA

— Para o dia 22 do corrente, foi designado pela S.G.M.G. o 5º uniforme.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, de ordem do exmo. sr. general de Exercito, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ADIÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL

Ficam adidos a esta Diretoria, para fins de percepção de vencimentos, os aspirantes a oficial Thales Barcellos de Moraes, do 17.º R. I., e Fernando Lomba Santoro, do 3.º R. A. M., que se encontram baixados ao H. C. E.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL — NOMEAÇÃO

Transfiro, por interesse próprio, do C.P.O.R./P.A. e nomeio para servir na Diretoria de Remonta e Veterinaria, o capitão de cavalaria Geraldo da Silva Rocha.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q.S.P. para o Q.S.G. e exonero das funções que exerce no D.T.P.E., o capitão da arma de Artilharia Paulo de Oliveira e Silva, matriculado na E.A.O. no corrente ano. — (Publicado novamente por ter saido com incorreção no B.I. n. 65, de 18-3-49, desta Diretoria).

EXCLUSÃO DE OFICIAIS — ADIÇÃO

Excluo do estado efetivo desta Diretoria, o capitão de cavalaria Ruben Menezes Padilha, recentemente exonerado das funções que exercia nesta D.P. e o 2.º tenente do Q.A.O. de Infantaria, Raimundo Corrêa Espindola, que foi transferido para o P.A.V.M., os quais ficam adidos a esta Diretoria para passagem de encargos, sendo que o primeiro aguardará, também, nova classificação.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Vivaldo Ciracy Soares da Gama, 1.º tenente da arma de infantaria, pertencente ao Regimento Escola de Infantaria, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorinha Wanda Mascarenhas Ferreira, brasileira, residente à rua Professor Gabizo, 245, Tijuca, nesta capital. Despacho: Deferido. Em 18-3-49.

— Oswaldo Alves Cruz, 2.º tenente R/2, convocado, da arma de infantaria, aluno do C.O.R., anexo ao C.P.O.R. do Rio de Janeiro, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorinha Marina Costa, brasileira, residente à rua Marquês de Herval, 157, na cidade de Caçapava, Estado de São Paulo. Despacho: Deferido. Em 18-3-1949.

— Alcides José d'Andréa Pinto, aluno do 1.º ano do curso de Cavalaria do C.P.O.R. de Curitiba, pedindo transferencia daquele Centro para o C.P.O.R. do Rio de Janeiro. Despacho: Deferido. Em 18-3-1949.

— José Honório da Silva, aluno do 1.º ano do curso de Infantaria do C. P. O. R. de Curitiba, pedindo transferencia daquele Centro para o C. P. O. R. do Rio de Janeiro. Despacho: Deferido. Em 18-3-1949.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

Apresentou-se ainda, ontem, a esta Diretoria, o 1.º tenente da arma de Artilharia Ayrton Rodrigues Maciel, por ter sido matriculado na Escola de Artilharia de Costa.

Ministério da Aeronáutica

Por nosso intermédio a Diretoria de Ensino da Aeronáutica avisa que o exame de seleção à Escola Preparatória de Barbacena será realizado no dia 28 do corrente, às 9 horas, em local a ser posteriormente fixado. Os candidatos já selecionados serão submetidos a exame psico-técnico.

COMEÇA NO DIA 29 O PAGAMENTO

A sub-diretoria de Finanças efetuará o pagamento de vencimentos do mês de março ao pessoal da Aeronáutica, na seguinte ordem: dia 29 — oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas, tenentes e aspirantes da ativa e da reserva, das 13 às 14 horas, funcionários e mensalistas, das 14 às 16 horas e Unidades com sede nesta Capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido. Dia 30 — diaristas e tarefeiros, das 12 às 13 horas, praças inativas, das 13 às 15 horas e pensionistas, das 15 às 16 horas. Dia 5 — manutenção de familia e aluguel de casa, das 12 às 16 horas. Os brigadeiros em serviço ativo, pagos diretamente pela sub-diretoria de Finanças, receberão em seus gabinetes e os da reserva no gabinete do sub-diretor.

INSCRITAS PARA FORNECIMENTOS

Acaba de ser divulgada a relação das firmas, em número de 196, cujos requerimentos solicitando inscrição para fornecimento à Diretoria do Material foram deferidos.

PODE IMPORTAR O AVIÃO

A Viação Aérea Rio Grandense (Varig) obteve autorização para importar, dos Estados Unidos da América do Norte, um avião tipo "Douglas" destinado a uso próprio.

A AERONAVE NÃO ESTAVA INSCRITA

A Diretoria de Aeronáutica Civil aplicou ao piloto civil Silvio Saldanha da Gama a multa de dois mil cruzeiros por haver conduzido aeronave prefixo PP-DPU, ainda não inscrita no Registro Aeronáutico Brasileiro. A firma Aviação Moura Andrade, por haver permitido, sem a devida autorização, a utilização da referida aeronave, foi aplicada multa em igual importância. Resolveu ainda a mencionada repartição determinar a interdição de vôo da aeronave em apreço, até que fique regularizada sua matricula.

COMPARECIMENTO DE ASPIRANTE

Está sendo chamado à 4ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, à av. Presidente Justo, 3º andar, S/312, anexo ao Hangar n. 3 do Aeroporto Santos Dumont, nos dias uteis, das 13 às 17 horas, o aspirante mec. met. (licenciado) Mercio Teixeira de Carvalho.

MINISTERIO DA MARINHA

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, em aviso de ontem mandou matricular na Escola Naval, no mesmo ano em que cursaram em 1948, os ex-aspirantes que haviam sido desligados pelo aviso 1.221, de maio do ano passado

É a seguinte a relação nominal dos ex-alunos que ora regressam à Escola Naval: CORPO DE OFICIAIS DA ARMADA — Alexandre Carvalho Leal Filho — Arnaldo Antonio Rizo Soares — Carlos Augusto Ferreira de Carvalho — Carlos Matera Dias — Celso Luiz Viana — Celso de Melo Franco — Claudio Barreto de Moraes — Djalma Ferreira — Enio de Azevedo Tavares — Ernesto Frend Vargas — Fernando Gonçalves Bittencourt — Fernando José de Araujo — Flavio Simões Lopes — Francisco José de Araujo Passos — Giordano Bruno Gouvêa Laboriau — Helvécio Lins de Souza — Hilmar Soares Moreira Cruz — João Lourenço Corrêa Lago Filho — Jorge Schaefer — José Geraldo da Costa Cardoso de Melo — José Maria Gomes de Gusmão — José Ribamar dos Reis Castelo Branco — José Roberto Cardoso — José dos Santos Viana — Leonel Eduardo de Montadon Braga — Lourival Silveira de Queiroz Muniz — Luciano Faria Neves de Lira, Luiz Carlos Cordeiro de Farias — Luiz Edmundo Brigido Bittencourt — Manoel Jansen Ferreira Neto — Mario de Melo Palhares Filho — Milton Arillo de Almeida Costa — Nayrthom Amazonas Coelho — Nelson de Albuquerque Wanderley — Nelson Augusto Moraes Xavier — Newton Paoni Salvini — Paulo Nogueira Pamplona Corte Real — Renan Polonio Tavares — Renato Cezar Ferreira Bittencourt — Renato Tietzmann Silva — Salvio Costa Carneiro — Zacen Boghossian — Walter Faria Maciel e Walter Moraes de Oliveira.

REGRESSOU O "GUANABARA"

Regressou, na manhã de ontem, a esta capital, depois de um cruzeiro de instrução que durou dois dias, com uma turma de quarenta e um aspirantes recem-admitidos na Escola Naval e outra de cerca de cento e vinte grumetes procedentes das Escolas de Aprendizes de Bahia e Pernambuco, o navio-escola "Guanabara".

PROMOÇÕES NO CORPO DE OFICIAIS DA ARMADA

No despacho do ministro da Marinha de amanhã, com o presidente da Republica, o almirante Sylvio de Noronha submeterá à assinatura de S. Excia., vários decretos de promoções de oficiais, entre os quais seis novos capitães de mar e guerra.

VAI DEIXAR O COMANDO DO 4.º DISTRITO NAVAL

Noticias procedentes de Belém do Pará, sede do 4.º Distrito Naval, revelam que deverá deixar dentro em breve o comando daquele setor da Armada, a fim de assumir nova comissão, o almirante Braz Paulino da França Veloso.

Segundo se anuncia, deverá substituir o contra-almirante Braz Veloso o seu colega Nelson Noronha de Carvalho.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da Republica assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: promovendo, nos termos do art. 2.º da Lei n. 288, de 8 de junho de 1948, ao posto de segundo-tenente e transferindo para a reserva remunerada, os subeficiais CA José de Melo Rezende e NA João Guilherme de Oliveira; reformando por invalidez definitiva, na graduação de 2.º sargento, o cabo ES Mario Vieira Campos; aposentando os funcionários José Rodrigues Nogueira e Nério Mendonça; demitindo o funcionário Raul Vaz Pinto e concedendo aposentadoria aos funcionários Albino Rodrigues de Vasconcelos e João Fernandes Maldonado.

DISPENSA DE OFICIAL

O ministro da Marinha assinou o seguinte ato: dispensando o capitão-de-mar-e-guerra Carlos da Silveira Carneiro das funções de Chefe do Estado-Maior do 4.º Distrito Naval.

DR. W. PEDUZZI

CIRURGIAO DENTISTA

Ed. DARKE — Sala 405 — Tel. 42-2569, 3as., 5as., e sábados. Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

EDIFICIO OU AVENIDA

Compramos edificio de apartamentos ou avenida, mesmo dando pequena renda, de preferência com 2 salas, 1 quarto, banheiro, coz. Pagamos melhor preço. Tratar M. Sayer ou Pedrosa, Av. Rio Branco, 117 — 3.º. Sala 322.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

TERRENOS A PRAZO LONGO

RUA LINO TEIXEIRA - Esq. Paim Pamplona

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 80.000,00

Vendem-se à rua Paim Pamplona, no trecho calçado, c/água, luz, etc., magníficos lotes residenciais de 10 x 30, e maiores, prontos a receber construção imediata. Entrada inicial de Cr$ 30.000,00, c/mensalidades de Cr$ 1.100,00. Informações no local, com o sr. Castro, gerente do posto de gasolina. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, Av. 13 de Maio, 37 — 1.º.

Funcionários Públicos 100%

APARTAMENTOS — BOTAFOGO — RUA DA PASSAGEM, 102, esquina

Apartamentos a serem construidos, todos de frente, e peças amplas, com sala, 3 quartos e sala, 2 quartos, cozinha e dependências completas. Preços: Cr$ 270.000,00 e Cr$ 220.000,00 Sinal de reserva, Cr$ 5.000,00. Plantas e informações com

MALAQUIAS ROCHA — RUA SETE DE SETEMBRO N.º 65 — SALA 21
TELEFONE: 22-3625

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 20 de março de 1949)

VENDA

ARARUAMA

Ótimo negócio, 2 caminhões, Internacional, ótimas instalações, 1 lancha, 2 catraias e uma casa de moradia aprimorada. Preço .... 1.300.000,00. Com grande facilidade; dá uma renda liquida mensal de .. 20.000,00. Brandão e Costa.

BONSUCESSO

Vendo Cr$ 135.000,00, junto à estação à rua Piancó, prédio de 2 pavimentos com 3 quartos, 3 salas, banheiro, jardim e quintal etc. Theophilo da Silva Graça.

BOTAFOGO

Vendo à rua São Clemente área de terreno com mais de 5 mil M2., tôda arborizada e plana, com saida para outra rua, própria p/construção de Casa de Saúde, Colégio, Incorporação etc. Preço de ocasião, facilitando o pagamento. Antônio de Castilho Gama.

CENTRO

Vendo 1.400.000,00, grande armazem à rua Moncorvo Filho, junto à praça da República, área coberta 1.300 M2., com um sobrado. Theophilo da Silva Graça.

Cais do Porto, vendo moderno trapiche próximo ao armazem n. 4 com 600M2. de área coberta, entre-go vazio. O prédio tem 1 lado edificado com mais de 2 pavts. sendo 2 grandes e primorosos apartamentos por andar o que dá um total de 1.000M2. de área construida. Artur Perrone.

COPACABANA — Vendemos apart. de frente, desocupados, com sala, quarto, banheiro, coz., e outro com sala, banheiro e kitch. Preço de ocasião, Cr$ 150.000,00 e Cr$ 95.000,00. Facilitamos pagamento intermédio Institutos. F. Sayer ou Pedrosa, av. Rio Branco, 117 — 3.º, Sala 322.

SITIOS A PRESTAÇÕES

Vendo ótimos sitios a prestações com ou sem entrada, diversos tamanhos, a uma hora do Rio, em auto. Estrada Rio-São Paulo, posse imediata, facilidade para construção e agricultura. Tratar com J. Siqueira, à Av. Mar. Floriano n. 13 — 1.º and. Tel. 23-3840.

Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro

Edital

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª Convocação (16 horas)

2.ª Convocação (17 horas)

Convoca os senhores associados quites a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no próximo dia 24, quinta-feira, em sua sede social, à Avenida Rio Branco, 123 — 16º. andar, a fim de tomar conhecimento do relatório atinente ao exercicio de 1948 e julgamento das contas no mencionado periodo, acompanhadas estas do Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1949.

(a.) — DECIO GERALDO BRANCO LEFÈVRE, Presidente.

COPACABANA

Vendo de frente para a rua Domingos Ferreira apartamentos ocupados sem contrato, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregado. Preço .. 330.000,00. Arnaldo Wright.

Vendo na zona do Lido apartamento de frente, lado da sombra ótima construção, 3 salas, 4 quartos, 2 quartos de empregada, jardim de inverno, 2 varandas, 2 banheiros, garage. 240M2. de área construida. Preço de ocasião. Informações só pessoalmente com José Bauer.

Vendemos apts. no Ed MARANGUA, à rua Sá Ferreira, com prazo certo de entrega de 30 meses, tôdas as despesas (inclusive transmissão) incluidas no preço, facilidade de pagamento, sinal de 10% e o restante em 60 prestações mensais. Antônio Saad e Décio Lefévre.

Vendo à rua Xavier da Silveira, 30, loja com grande facilidade de pagamento. Hilton Uchôa Cavalcanti.

Vendo prédio, alugado sem contrato, 4 quartos, 2 salas, dependências para empregado. Informações só pessoalmente. José Bauer.

Vendo à rua Constante Ramos esquina da av. Copacabana, apartamento em construção de 1 quarto, 1 sala, banheiro, cozinha. Preço .... 190.000,00 com 60% financiados. Hilton Uchôa Cavalcanti.

Vendo à rua Belford Roxo magnifico terreno pronto para construir, medindo 18 x 33. Preço .... 2.000.000,00 estudando propostas para forma de pagamento. Artur Perrone.

Vendo os apartamentos em construção no posto 4, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e w.c. de empregada. Preços a partir de 240.000,00 com financiamento de 85%. Hilton Uchôa Cavalcanti.

Vendo apartamento de frente vazio, sala, quarto, banheiro etc. Preço 150.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo em inicio de costrução à zio, sala, quarto, banheiro, etc. Pre do Júnior apartamentos com quarto, sala, banheiro, kitchenete e área com tanque. Preços a partir de 155.000,00. Sinal de 10.000,00 durante a construção 24 prestações de 2.500,00, na entrega das chaves ..... 10.000,00 e o restante em prestações de 2.500,00 sem juros, a partir do habite-se. Hilton Uchôa Cavalcanti.

FAZENDA

Vendo em Angra dos Reis, com mil alqueires geométricos. Cinquenta mil bananeiras, muita madeira de lei, diversos rios, sendo um navegável, muitas nascentes Casa mobiliada. Preço 1.000.000,00. José Bauer.

GÁVEA

Vendo junto ao Gávea Golf Club palacete de construção esmerada com varanda, 2 salas, 5 quartos, 3 banheiros, 2 quartos e banheiro para empregados, garage para 2 carros em terreno ajardinado de 3 mil M2. Preço 3.000.000,00. José Bauer

Vendo à rua Marquês de São Vicente lotes com 1.083 M2. Arnaldo Wright.

LEBLON

Vendo à av. Visconde de Albuquerque um belíssimo lote com grande frente por 450.000,00. Artur Perrone.

LEME

Vendo apartamento com entrada sala, de estar, de jantar, varanda, copa, cozinha, 4 quartos, banheiro e dependências de empregado. Arnaldo Wright.

SÃO GONÇALO

Vendo 21.000.000 M2. em São Gonçalo, próximo ao bonde Alcantara, tem água e luz, estrada asfaltada. Preço 50 ctvs. o m2. Michel Sayer.

Vendemos ótimos sitios, chácaras e fazendas. Preços excepcionais. Brandão e Costa.

SÃO JOÃO DE MERITI

Reservem seu lote para futura residência no mais novo loteamento, perto de nova estrada de rodagem Rio-São Paulo. Onibus direto da Praça Mauá, Caxias e S. João de Meriti; a partir de 7 mil Cr$. .. 10% de entrada e o restante a longo prazo sem juros. Visitas sem compromisso e sem despesa. Francisco Hala.

SANTA ROSA

Vendemos terreno de 9,75 x 30. Preço 20.000,00 de propriedade sob nossa responsabilidade. Brandão e Costa.

SUBURBIO

Vendo uma área de terreno plano com mais de 500 mil M2, ou parte dessa área em lotes nunca inferiores a 30 mil M2. Presta-se para grande loteamento ou para industrias. Situação privilegiada, próxima da av. das Bandeiras e junto da nova estrada Rio-São Paulo. Antônio de Castilho Gama.

TIJUCA

Vendo por 130.000,00 ótimo terreno transversal à rua Conde de Bonfim, rua tôda arborizada e plana medo 8x20. Artur Perrone.

URCA

Vendo apartamento de frente, sala, quarto, banheiro, cozinha. Preço 155.000,00, está ocupado sem contrato. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo apartamento, 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dep. de empregados. Preço de ocasião .... 200.000,00, facilita-se intermédio Institutos. Sebastião Lyra Pedrosa.

VASSOURAS

Vende-se casa mobiliada com 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro construida em terreno com 1.083 M2, com luz elétrica e nascente própria. Preço 65.000,00, financiando-se 50% no prazo de 2 anos sem juros. Antônio de Castilho Gama.

COMPRO

Edificio de apartamentos ou vilas mesmo com pouca renda, pode ser na zona Sul ou Norte. Michel Sayer.

ANUNCIARAM NESTE NÚMERO DO "SUPLEMENTO"

ANTÔNIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1603 42-8921

ANTÔNIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9º sala 912 42-0470 22-9641

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 sala 115 22-5670

ARTUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha, 26 sala 712 42-6358

BRANDÃO E COSTA
Rua Marquês de Caxias, 13 Niterói — 6594
Rua 1º de Março, 110 — 1º sala 3 23-0271

DECIO LEFÈVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9º sala 913 22-6670 42-0470

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107, 1º, 43-6033

HILTON UCHÔA CAVALCANTI
Av. Nilo Peçanha, 155 sala .. 511 22-1569 42-4472

JOSÉ BAUER
Av. Presidente Wilson, 198 sala 803 22-9495

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 sala 322 23-2416

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117 sala 322 23-2416

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26 sala 712 22-6952

SANTA TERESA

Vendemos casa antiga em terreno de 11 x 40, inteiramente plano e com duas frentes. Uma para a rua Terezina e outra para a rua Mauá. Terreno perfeito para um edifício de 6 pavimentos sem elevador. Preço: Cr$ 400.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar com Decio Lefévre e Antonio Saad. — Av. Erasmo Braga, 277 — and/9.º — s/911 — Tel. 42-0470 — 22-6670 e 22-9641.

CASAS EM BONSUCESSO

FINANCIADAS 100% para associados de qualquer Instituto ou Caixa de Pensões. Sólidas e confortáveis construções com 2 salas, 3 quartos, living-room, varanda, copa, cozinha, banheiro completo e W.C., boa área de terreno. Preços a partir de Cr$ 150.000,00, com pequeno sinal de Cr$ 6.000,00. Entrega em pequeno prazo. Ver e tratar na firma J. CAVALCANTI & CIA. LTDA. — Avenida Marechal Floriano, 21 - 2.º and., s/ 9 e 10 — Tels.: 43-1012 e 23-3494. Junto ao Largo de Santa Rita.

COPACABANA

Vendemos apartamento no Posto 6, pronto para ser habitado. Edifício novo. 2 quartos grandes, 2 salas e dependências completas. Preço: Cr$ 350.000,00 com Cr$ 100.000,00 financiados.

Tratar com Decio Lefévre e Antonio Saad. — Av. Erasmo Braga, 277 — and/9.º — s/911 — Tel. 42-0470 — 22-6670 e 22-9641.

EDIFICIO MARICA'

Rua Gustavo Sampaio, 144-146 – Leme

Magníficos apartamentos, de vestíbulo, living, varanda, três dormitórios, banheiro c/box, copa-cozinha, dependências.

- Construção adiantada.
- 12 pavimentos.
- Apenas 2 apartamentos por andar.
- Todos de frente.
- Área de serviço indevassável.
- Dois elevadores "Shindler".
- Fôro remido.
- Garage em condomínio.
- Facilidade de pagamento.

PREÇO A PARTIR DE CR$ 360.000,00 —

FINANCIAMENTO PARCIAL PELO I. A. P. I.

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO: — EMPRESA TÉCNICA E INDUSTRIAL DE CONSTRUÇÕES LTDA. "ETIC". AV. GRAÇA ARANHA, 333 — 11.º

VENDAS EXCLUSIVAS:

PAULO VALENTE

RUA MÉXICO, 148 — 5.º — Grupo de salas 501 — Tel.: 22-6736

TERRENOS

DISTRITO FEDERAL

ÁGUA — LUZ — ESGOTO e TREM ELÉTRICO. — Pagamento em 5 anos, sem juros. — A partir de Cr$ 250,00 mensal. — Posse imediata, podendo construir. Vêr e tratar com Lucio ou Annibal — Rua Leandro Martins n. 7 — 2.º and. — Sala 303. — Tel: 43-9490 (Junto à Rua Acre).

TERRENOS

SÃO JOÃO DE MERITI — Agostinho Porto e Coelho da Rocha — Água, luz, ônibus e trem elétrico — Construção imediata. — Pagamento em 6 anos, sem juros, a partir de Cr$ 110,00. Vêr e tratar com Lucio ou Anibal, telefone 43-9490 — Rua Leandro Martins, 7 — 2.º andar, sala 303.

EDIFICIO UBATIBA

Praça Edmundo Bittencourt n. 2 — (Bairro Peixoto)
(Final e esquina da rua Anita Garibaldi)

(COPACABANA — POSTO 4)

APARTAMENTOS PRONTOS PARA HABITAR E VISITAS NO LOCAL

Grande living, varanda coberta, 3 dormitórios, banheiro c/box, espaçosa cozinha, dependências e garage.

- Três pavimentos c/apenas 13 apartamentos.
- Todos de frente e em local privilegiado.
- Iluminação direta e bem arejados.
- Fôro remido e documentação em ordem.
- Financiamento próprio dos Construtores — Incorporadores. (Cia. Técnica e Industrial de Construções Ltda.)

FINANCIAMENTO DE 50%, OU A COMBINAR

VENDAS EXCLUSIVAS:

PAULO VALENTE

RUA MÉXICO, 148 — 5.º — Grupo de salas 501 — Tel.: 22-6736

Finanças do Dia

MAIS UM CAFÉ DESAPARECE

Fechou-se o velho Café Java. Há mais de cinquenta anos era um dos centros preferidos dos nossos homens de negócio, que ali faziam transações, de literatos e artistas que discutiam arte e problemas de estética sentados em tôrno à mesa, diante do cafezinho.

Quando em dezembro do ano passado tratamos nestas colunas do preço do cafezinho, dissemos que só na área compreendida pela avenida Passos e pelas ruas Buenos Aires, Gonçalves Dias e Carioca haviam sido fechados, nos últimos três anos, quatorze cafés. Não sabemos quantos cafés se fecharam de dezembro até agora. Provavelmente uns três ou quatro, além do velho Café Java, que acaba de ser arrematado em leilão e em cujo local se instalará uma casa de sedas.

Os cafés estão desaparecendo do centro da cidade. Não se diga que é porque a vida se tornou mais agitada, porque os homens já não têm tempo para perdê-lo nas mesas dos cafés. Na avenida Rio Branco, perto da rua do Ouvidor, uma sorveteria é ponto de encontro de muitos comerciantes e intermediários de negócios. Estão ali, sentados nas mesas das calçadas tomando o seu refrigerante e fazendo negócios. Na Galeria Cruzeiro há outro ponto desses. Não é, portanto, a vida agitada nem a falta de tempo que está provocando o desaparecimento dos cafés.

Esses estabelecimentos estão desaparecendo porque o cafezinho se acha tabelado a um preço que não oferece margem de lucro; por isso os cafés que ainda existem não são mais aqueles cafés típicos, onde, além do cafezinho, só se encontrava a média, o chocolate, a água mineral, o guaraná e a cerveja. Hoje os cafés para sobreviver precisam ter na frente um tabuleiro de frutas ou vender qualquer outro artigo que compense os prejuízos do cafezinho.

Há mais de três meses vem a C. C. P. relutando em dar solução ao assunto. Talvez se tenha encasquetado no cérebro de alguns dos seus componentes que o cafezinho está sendo vendido a um preço muito caro, e por isso dispensam qualquer estudo nesse sentido. E assim o café, a bebida eminentemente nacional, vai perdendo consumidores dentro do próprio mercado interno.

CID SILVEIRA.

CAMBIO

O mercado de câmbio iniciou, ontem, os seus trabalhos em posição estável e com o Banco do Brasil comprando libra a Cr$ 74,07 14, dólar a Cr$ 18,38 e franco francês a Cr$ 0,0697 e vendendo a Cr$ 75,4416, a Cr$ 18,72 e a Cr$ 0,0711, respectivamente.

O mercado fechou às 11 horas, sem alteração.

O Banco do Brasil afixou ontem, as seguintes taxas:

Praças:	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74.07 14
Dólar	18,72	18,38
Franco francês	0,07 11	0,06 97
Franco belga	0,42 71	0.41 93
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso argentino	3,92 04	3,82 52
Escudos	0,75 79	0,74 01
Florim	7.05 74	6.92 93
Corôa sueca	5,21 09	5,11 62
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	8,43 24	8,11 48

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 18 de fevereiro de 1949

Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,07 11
Bélgica (franco)	0,42 71
Suiça	4,37 38
Escudo	0,76 02
Tchecoslovaquia	0,37 49
Suécia	5,21 09
Espanha	1,70 06
Dinamarca	3,90 08
Canadá	18,40
Uruguaio	8,43 24
Holanda	7,06 68

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou, ontem.

CAFE'

Ontem, o mercado de café não funcionou.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, em condições firmes, sem alteração na tabela de preços e com entregas animadas. O mercado fechou mais abastecido.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Pernambuco	80.000
De Maceió	—
De Sergipe	16.450
Total	96.450
Saidas	15.000
Existência	305.910

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	165,00
Demerara	150,00
Mascavinho	140,00
Mascavo	130,00

ALGODÃO

Regulou, ontem, esse mercado firme, mas, as cotações do produto permaneceram inalteradas. Os negócios realizados foram regulares e o mercado inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Cabedelo	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saidas	367
Existência	28.037

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Seridó	
Tipo 3	188,00 a 190,00
Tipo 4	183,00 a 185,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	178,00 a 180,00
Tipo 5	170,00 a 172,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	166,00 a 168,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	Nominal
Paulistas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	166,00 a 168,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	7.297	998
Farinha (sacos)	2.978	1.300
Milho (sacos)	2.079	680
Banha (caixas)	400	890
Arroz (sacos)	4.874	2.380
Açucar (sacos)	9.638	1.420
Charque (fardos)	1.794	122
Batata (sacos)	2.664	—
Cebola (vols.)	6.105	—

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22, Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS A/E — Tels.: 23-1771 e 23-3627
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS CARGAS

"BARBACENA"
Carga
Sairá a 20 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e TUTOIA

"RIO GUAIBA"
Carga
Sairá a 25 do corrente, para: VITORIA — B. ILHEUS — RECIFE — ARACATY — FORTALEZA — BELEM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"INCONFIDENTE"
Carga
Sairá a 5 de abril, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"PARÁ"
Sairá a 27 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"POCONÉ"
Passageiros/carga
Sairá a 2 de abril, às 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — AREIA BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"RIO S. FRANCISCO"
Carga
Sairá a 31 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

PARA O SUL

"CUBATÃO"
Sairá a 25 do corrente, para: CARAVELAS — ILHEUS — SALVADOR e ACACAJU'

"RIO PARNAIBA"
Carga
Sairá a 26 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

"MAUÁ"
Passageiros/carga
Sairá a 21 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GÊNOVA e NAPOLES
Próxima saida — CANTUARIA a 19/4

"LOIDE-CHILE"
Carga
Sairá a 28 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO
Próxima saida — LOIDE-HONDURAS a 13/4

PARA A AMERICA

"LOIDE-COLOMBIA"
Carga
Sairá a 24 do corrente, para: VITORIA e N. ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS
"LOIDE-CUBA" 5/4
"LOIDE-MEXICO" 21/4

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS.: 43-3424, E 23-1900

PASSAGEIROS

"RIO GUAPORÉ"
(Cargueiro)
Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS E P. ALEGRE

"ITAGUASSÚ"
(Cargueiro)
Sairá para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"ARAGANO"
(Cargueiro)
Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"ITAQUATIA"
Sairá para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ — RECIFE

"ITAIMBÉ"
Sai sábado, 26 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITATINGA"
Sai sexta-feira, 25 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ARARANGUÁ"
Sai quarta-feira, 23 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAPURA"
Sai quarta-feira, 23 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigoríficas.

AVENIDA RIO BRANCO, 46
Passagens: LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto. Tels. 43-6072 — 43-3324 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — 6781

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK LINES
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-4910

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8861

Gosto e luxo para Noivas
NOVIDADES
Guarnição de quarto c/ 7 peças, em organza ou organdi: — Preço .... CR$ 200,00
Guarnição de sala c/ 4 peças em organza ou organdi: — Preço .... CR$ 350,00
Colcha para casal e 1 guarnição completa para quarto: — Preço .... CR$ 2.500,00
Nas côres: — rosa, azul ou branca a escolher.
Artigos ricamente trabalhados à mão, processo exclusivo, lavaveis e passaveis, de efeito luminoso de rara beleza, proprios para noivas e pessoas de bom gosto.
Pedidos pelo reembolso postal, sem mais despesas.
TEXAS REPRESENTAÇÕES LTDA
Rua México, 148-3.º andar—grupo 303-Rio
ACEITAMOS REPRESENTANTES NO INTERIOR

O GOVERNO DA CIDADE
PRORROGADO O PAGAMENTO DAS LICENÇAS DE ÔNIBUS

FUNCIONARIOS EXONERADOS

O Prefeito assinou decretos exonerando, a pedido, Libinio José dos Santos Pacheco, Mario Vital Cesar Coutinho, Wilson de Miranda Neves, José Soares Serrão, Vany Graça Carvalho, José Augusto Caldeira, João Gonçalves de Matos, João Pereira de Matos, José de Almeida Ribolho, Alberto José Luiz; concedendo gratificação de magistério correspondente a um decenio, ao professor de curso secundário, Ruth S. Mathias Costa, a partir de 1 de outubro de 1946; revalidando para o corrente exercício, o título de Utilidade Pública conferido à Escola para Chauffeurs H. S. Pinto.

PRORROGADO O PAGAMENTO DAS LICENÇAS DE ONIBUS

Atendendo ao que foi solicitado pelo Sindicato das Emprêsas de Onibus, o prefeito Mendes de Moraes, determinou a prorrogação do pagamento dos impostos de veiculos utilizados pelas respectivas emprêsas, até o próximo dia 31 de março, sem a cobrança dos juros de mora.

NOVOS LOGRADOUROS

Decretos ontem assinados pelo Prefeito: dando o nome de rua Padre Ildefonso Penalba a logradouro no Meyer; reconhecendo como logradouro público da cidade, com as denominações oficiais de ruas Coronel Genserico de Vasconcelos, anteriormente conhecido por rua Paris, no Meyer; Feliciano Pena e Antonio Storino, anteriormente conhecidos por ruas K e J, nos Distritos de Madureira e Penha; Professor Octavio Freitas, Professor Heitor Luz, Soldado Paiva e Soldado Vasco, anteriormente conhecidas com as denominações de ruas 2, 3, 5 e 6, no Distrito da Penha.

DESPACHOS DO PREFEITO

Jaime das Neves Garcia, João Ferreira Lopes, Natalia Nicolau Rosal — Mantenho o ato; Pensão Colomy Club e Empresa Interestadual de Onibus de Luxo — Indeferido; José Getulio Monteiro, Octacilio A. Pereira, Barbosa & Serrano, Carlos Augusto dos Santos Bastos, Charles Alfredo Barreni — Atenda-se; Luiz Guedes de Carvalho — Cumpra-se; Maria de L. Pousa da Fonseca — Arquive-se; Manoel Bernardino e Antonio de Almeida Carvalho — Indeferido; Ana da Silveira Araujo e Angelita Gomes Viana — Aguarde. Manoel José Ferreira — Não existe o lugar solicitado; Marina Benevenuta de Garcia Paula e Ernesto Dela Vale — Conceda-se; Antony de Vasconcelos e Ernesto Alves do Couto — Autorizo, a titulo precario.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do secretario geral: A. Dias & Magalhães — Deferido; Cia. Manufatura, Com. e Ind. Matos Rocha — Mantenho o auto.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral: Foram designados Maria José Francisco Rosas para o Laboratorio de Produtos Terapeuticos: Floriano Peixoto Bougieux, para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Aurea Ferreira Cardia, para o Departamento de Higiene.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretario geral: Foram designados Placido de Almeida Ferreira, Miguel Hespanhol, para o Departamento da Renda e Licenças; Celia Lemos Nogueira, Domingos de Moura e José Camara de Souza Costa, para o Departamento da Renda Mercantil.

Despachos: Mem. 106 do Serviço de Instalações Domiciliares do Departamento de Edificações — A Secretaria de Viação; Associação Espirita Obreiros do Bem — A Secretaria Geral de Administração; Geraldo Tavares de Melo — Ao FSU.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Ato do secretario geral: Foi designado Clorinda Faria de Albuquerque para o Departamento de Educação Primaria.

Departamento de Educação Primaria

Atos do diretor: Foram designados Adosinda Franco Martins de Araujo para a sede do 13.º Distrito Educacional; Nize Machado Monetto para a função de sub-diretora da Escola Evangelina Duarte Batista; Antonio Domingos Panzariello para a Escola Silva Rabelo; transferidos Amelia Moura Borges para a Escola Carlos Gomes; Celina Luiza da Costa Moreira para a Escola Cardeal Leme; Myriam de Farias para a Escola Senador Camará; Maria Aparecida Serodio Lopes para a Escola Evangelina Duarte Batista; Nize Machado Monetto para a Escola Evangelina D. Batista; Demar Alves Ferreira para a sede do 13.º Distrito Educacional.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado, dia 22, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: — 11053 — 11081 — 11152 — 11153 — 11155 — 11156 — 11157 — 11158 — 11161 e 11162.

Extranumerarios — 54537 — 54538 — 54539 — 54540 — 5451 — 54542 — 54543 — 54544 — 54545 — 54546 — 54547 — 54548 — 54549 — 54550 — 54551 — 54552 — 54553 — 54554 — 54556 — 54557 — 54558 — 54559 — 54560 — 54561 — 54562 — 54563 — 54564 — 54565 — 54566 — 54567.

Emergências — Matriculas — 1116? — 11583 — 13967 — 14501 — 14845 — 19449 — 19585 — 20790 — 25029 — 25070 — 28366 — 31128 — 37691 — 46274 — 46325 — 50819 — 50890 — 51086 — 52576 — 53408.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

APÊLO DO EX-PRESIDENTE DA VENEZUELA

MONTEVIDÉU, 19 (A. P.) — Rômulo Gallegos, o presidente deposto da Venezuela, pediu ao Uruguai que chame a atenção das Repúblicas Americanas para o fato de "centenas de meus compatriotas estarem morrendo nas prisões venezuelanas". Em carta endereçada ao presidente Luis Batlle Berres, Rômulo Gallegos solicitou que o Uruguai leve a questão ao conhecimento da Organização dos Estados Americanos.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Banco de Crédito da Borracha S. A.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

A — DISPONIVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	3.835.015,80	
Em depósito no Banco do Brasil	37.708.688,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	2.722.798,50	44.266.503,00
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	47.371.519,10	
Empréstimos Hipotecários	4.607.604,50	
Títulos Descontados	28.326.417,40	
Letras a Receber de c/própria	5.968.934,60	
Agências no País	271.901.794,60	
Outros Créditos	328.172.933,10	686.325.283,30
Imóveis		289.300,00
Títulos e Valores Mobiliários:		
Ações e Debêntures		216.000,00
		686.830.583,30
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	8.851.372,70	
Móveis e Utensílios	4.001.417,10	
Material de Expediente	897.034,70	13.749.824,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	59.341.118,10	
Valores em Custódia	80.589.822,10	
Títulos a receber de c/Alheia	17.377.047,20	
Outras contas	234.736.474,80	392.044.462,20
		1.136.891.373,00

NOTA — Na verba "outros créditos" está incluido o valor da borracha adquirida e em estoque Cr$ 281.079.382,60.

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		150.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		7.283.204,80	
Fundo de Previsão		26.135.517,20	
Outras reservas		52.595.649,20	236.014.371,20
G — EXIGIVEL			
Depósitos:			
à vista e a curto prazo			
de Poderes Públicos	97.397.455,90		
de Autarquias	44.548,30		
em c/c sem limite	3.367.726,40		
em c/c limitadas	612.446,40		
em c/c populares	2.012.043,20		
em c/c sem juros	3.863.948,20		
em c/c de aviso	16.166,70	107.319.395,10	
a prazo			
de Poderes Públicos	30.000,00		
de diversos:			
a prazo fixo	30.210.204,30		
de aviso prévio	35.802,60	30.276.006,90	
		137.595.402,00	
Outras responsabilidades			
Obrigações diversas	54.440.606,40		
Agências do País	267.462.496,30		
Correspondentes no País	14.214,80		
Ordens de pagamento e outros créditos	21.420.978,70		
Dividendos a pagar	18.882.240,00	362.220.536,70	499.815.938,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			9.016.600,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		139.930.940,20	
Depositantes de títulos em cobrança no País		17.377.047,20	
Outras contas		234.736.474,80	392.044.462,20
			1.136.891.373,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

JUROS abonados a depositantes e outras despesas de juros		593.542,90
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO: Honorários da Diretoria; vencimentos e gratificações dos funcionários; aluguéis de imóveis; material de escritório; impostos; donativos; instalações; comissões e outras despesas gerais		12.154.435,58
PERDAS DIVERSAS		641.461,90
FUNDO para amortização de imóveis, móveis e utensílios		289.249,30
Distribuição do Lucro Liquido		
Fundo de Reserva (5%)	474.845,60	
12.º dividendo à razão de 6% a.a.	4.500.000,00	
Fundo de Assistência aos Funcionários (art. 42 § 1.º dos estatutos)	94.969,10	
Fundo para Prejuízos Eventuais	4.427.098,00	9.496.912,70
		22.974.602,30

CRÉDITO

LUCRO EM BORRACHA	9.291.248,50
LUCRO EM LATEX	149.755,40
LUCRO EM MERCADORIAS	309.734,60
RENDAS DE JUROS E DESCONTOS	12.113.704,00
RENDAS DE COMISSÕES	336.447,70
RENDAS DIVERSAS	773.712,10
	22.974.602,30

Belém, 31 de Dezembro de 1948
Otávio Augusto de Bastos Meira
Presidente

Guilherme de Menezes Vieira
Chefe do Dep. Geral de Fiscalização e Contabilidade
Reg. n.º 53.837 — Contador reg.º CRC — Belém n.º 10

ESTÁCIO DE SÁ

Leilão judicial — Espólio de João Vieira da Silva

PEQUENO PRÉDIO RESIDENCIAL

À RUA NERI PINHEIRO N. 96

Edificado em terreno de 3,33 x 26,65

Prédio térreo em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, tendo na frente porta e janela — Construção de pedra, cal e madeiramento de lei. Mede a edificação 3,33 x 15,70 e o terreno 3,33 x 26,65

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, 29; fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício e assistência do Dr. Curador, venderá

2.ª-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1949, ÀS 16 HORAS EM FRENTE AO MESMO.

NOTA: Sinal de 20% — 5% comissão; taxa judiciária; diligência e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

VAZ LOBO

LEILAO JUDICIAL — Espólio de Laurentina de Almeida Lisboa

PRÉDIO RESIDENCIAL

À RUA JOAI N. 107

(ANTIGA RUA ADOLPHO BERGAMINI)

MEDINDO 12,00 x 40,00

Prédio térreo à rua Joai n. 107 (antiga rua Adolpho Bergamini), de feitio chalet, tendo na fachada duas janelas, entrada ao lado esquerdo, onde há uma porta e uma janela. Construção de frontal, portais de massa, cobertura de telhas tipo francês, medindo 6,45 x 7,50. Divide-se em uma sala, 2 quartos, cozinha e W. C. ladrilhados e forrados. Está em regular estado e mede 12,00 x 40,00. Confronta o lado direito com o 95, de João José da Conceição, lado esquerdo, com o 119, de Euclides Borges, nos fundos, com o 46, da Teixeira da Costa, de João Cordeiro Soares:

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, 29; fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício, venderá em leilão

2.ª-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1949, ÀS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO.

NOTA: Sinal de 20%; 5% comissão ao leiloeiro; taxa judiciária; diligência e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

ESTÁCIO DE SÁ

Leilão judicial — Espólio de João Vieira da Silva

Pequeno prédio residencial

À RUA NERI PINHEIRO 94 — Edificado em terreno de 3,30 x 27,00

Prédio térreo, em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, tendo na frente, porta e janela. Construção de pedra, cal e tijolos; mede a edificaçao 3,30 x 15,70, em seguida puchado 2 x 3,20. Divide-se 2 salas, 2 quartos, corredor assoalhado e forrado, área interna, cimentada e descoberta, cozinha, W. C. ... chuveiro, ladrilhada. Edificado em terreno de 3,30 x 27,00.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, 29; fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício e assistência do Dr. 4.º Curador, venderá em leilão

2.ª-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1949, ÀS 16 HORAS EM FRENTE AO MESMO.

NOTA: Sinal de 20%; 5% comissão; taxa judiciária; diligência e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

OLARIA (PEDRO ERNESTO),

(Leilão judicial — Espólio de Aida Cardoso de Carvalho)

PRÉDIO RESIDENCIAL

A RUA ANDRE' AZEVEDO, 108

MEDINDO 8,00 X 40,00

Prédio assobradado, à rua André Azevedo, número 108, em Olaria, freguesia de Inhauma, de feitio chalé, tendo na fachada dois mezaninos e duas janelas; entrada lateral por uma escada com degraus cimentados e uma varanda cimentada e descoberta. Construção antiga de pedra, cal e tijolos; portais de massa; coberto de telhas tipo francês, medindo 6,40 de largura por 7,50 de comprimento; dividido em duas salas e dois quartos assoalhados e forrados, cozinha ladrilhada, existindo mais uma meia-água abrigando um W. C., um chuveiro e um tanque para lavagem. Este prédio necessita de reparos e se acha edificado num terreno que mede 8,00 de largura por 40,00 de extensão, em parte murado e em parte fechado por folhas de zinco, tendo na frente muro e um portão de madeira, confrontando do lado esquerdo com o prédio de n. 160 de propriedade de José Coivo; do lado direito com o prédio de número 110, de propriedade de Alipio Veiga do Nascimento; nos fundos com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, 29; fone 22-31

AUTORIZADO POR ALVARA' DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ORFAOS — 3.º OFICIO, VENDERA' EM LEILAO

2.ª-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1949, ÀS 16,30 HORAS, EM FRENTE AO MESMO.

NOTA: Sinal de 20%; 5% comissão ao leiloeiro; taxa judiciária; diligência e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

PIEDADE

Leilão judicial — Espólio de José Carlos Marques

Ótimo lote de terreno, medindo 45,00 de frente; 47,60 na linha dos fundos; 5,20, no lado direito e 9,70, no lado esquerdo.

À RUA BERNARDINO CAMPOS, S/N.

Junto e depois do n. 24 — Esquina da rua Adalgiza

Terreno sito à rua Bernardino Campos, lado par, na esquina da rua Adalgiza, lado impar, designado pelo lote 2, projeto 4.778 aprovado, localizado junto e depois do n. 24, em Piedade. É plano, fechado na frente dos lados e nos fundos por paredes e muros e cêrca de arame. Mede 45,00 de frente; 47,60 de fundos; lado direito 5,20 lado esquerdo 9,70. Confronta, a esquerda com o 24, de Ricardo Perez, à direita, com a rua Adalgiza, e nos fundos, com os prédios 275 e 287, da rua Adalgiza do Espólio e ainda com o prédio 98, da rua Leopoldina, de Paschoal Loureiro.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: Rua Chile, 29; Fone: 22-3111

Devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 8 de ABRIL DE 1949, ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO.

Sinal de 20%; 5% de comissão ao leiloeiro; taxa judiciária; diligência de cartório e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

CENTRO - LEILÃO JUDICIAL

52 MESAS DE IMBUIA; MAQUINAS DE ESCREVER "UNDERWOOD"; BEBEDOURO ELÉTRICO "HALSEY"; ARQUIVOS DE METAL "STRONG"; ARMARIO DE IMBUIA; CESTAS PARA PAPEL, ETC.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

ESCRITÓRIO E SALÃO DE VENDAS: RUA CHILE, N. 29 — FONE 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel, nos autos do executivo que Armando Reis Morais move contra Américo Raimundo dos Santos Junior,

VENDERA' EM LEILAO

QUINTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1949, ÀS 16 HORAS EM PONTO, À RUA CHILE, N.º 29

NOTA: — SINAL de 20%; 5% de comissão ao leiloeiro; taxa judiciária e diligência de cartório.

PRÉDIO RESIDENCIAL VAZIO

BOCA DO MATO

Leilão judicial — Espólio de João Peres

À RUA DA LUZ N.º 328

Terreno sito à Rua Fabio da Luz 328 no Engenho Novo. E' de nivel irregular e de dimensões variadas e atravessando por uma vala de águas pluviais, cercado na frente por 1 portão de madeira. Mede de testada 1,60 até 50,00 alargando-se para 11,65, por mais 30,00; alargando-se al para 23,00 mantendo a mesma até a linha dos fundos por 58,00 de comprimento, tendo, lado direito uma linha de 138 con fronta à direita com 338, lado esquerdo com 320, nos fundos com quem de direito. Há nêste terreno uma pequena construção de frontal de tijolos, coberto de telhas em feitio de chalet, com porta e uma janela de peitoril, divi dida em uma sala, dois quartos, cozinha cimentada e em telha vã, medindo 6,20 x 7,10. Estão faltan do pinturas nos portões, paredes e tetos.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

(Escritório e salão de vendas, à rua Chile, 29 — Fone: 22-3111)

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício e assistência do Dr. 3.º Curador de Órfãos, venderá em leilão,

TERÇA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1949, ÀS 16 HS., EM FRENTE AO MESMO

Nota: Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro. Taxa judiciária, Diligência de cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

CASCADURA

LEILAO JUDICIAL — Espólio de JOSE RODRIGUES DA SILVA

TERRENO COM BEMFEITORIAS À RUA MIGUEL RANGEL, ENTRE OS NS. 153 E 161, MEDINDO 6,00 x 64,00 — ÁREA DE TERRENO COM FRENTE PARA A RUA SANTO SEPULCRO S. N., MEDINDO 35,00 x 28,00

Area total: 6,00 até 29,00 onde alarga para 34,00 por mais 35,00, de ambos os lados, tendo 34,00, na linha dos fundos.

Avenida edificada num terreno sem número, à rua Miguel Rangel, entre os prédios n°s. 153 e 161 e coletada pela rua Santo Sepúlcro, pela qual tem o n. 31, com entrada pelos fundos do terreno dos prédios n°s. 163 e 163-A, da rua Miguel Rangel, em Cascadura, constituida de 5 casas, em feitio de beiral, tendo cada, uma sala, um quarto, cozinha, W. C., excetuando-se a casa de n.º 3, que não tem sala. Estão edificadas em terreno de 6,00 x 64,00, indivisivel, e que confronta do lado direito com o prédio n. 153, de Estanislau Firmino da Cruz, do lado esquerdo com o prédio n. 161, de Joaquim Ferreira e ainda com os prédios 163 e 163-A, de propriedade do Espólio, todos da rua Miguel Rangel; nos fundos com o prédio 75, da rua Santo Sepulcro.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: Rua Chile, 29 — Fone: 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARA' DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ORFAOS E SUCESSOES — 1.º OFICIO. VENDERA' EM LEILAO

2.ª-feira, 28 de março de 1949, às 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: Sinal 20%; 5% de comissão ao leiloeiro; taxa judiciária; diligência de cartório e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

PIEDADE

(LEILAO JUDICIAL — ESPÓLIO DE JOSE' CARLOS MARQUES)

DOIS PRÉDIOS RESIDENCIAIS

À RUA ADALGISA 275 e 285 (Antiga Rua José Mariano)

EDIFICADOS EM TERRENO DE 17,00 DE FRENTE; 30,00 DE EXTENSAO E 12,00 NA LINHA DOS FUNDOS

PREDIO ASSOBRADADO SITO A RUA ADALGISA 275, antiga rua José Mariano, em Piedade, feitio de platibanda, edificado à esquerda do respectivo terreno e em grupo com o 285. Construção antiga, de pedra, cal e tijolo coberto de telhas tendo na frente 1 porta e 2 janelas. Mede a edificação 5,65 x 8,65 seguindo-se puchado 2,20 x 5,30, havendo outro puchado lateral à direita com 3,30 x 1,50. Divide-se em 2 salas, 2 quartos assoalhados e forrados o 1 quarto assoalhado e telha vã, cozinha e W. C. ladrilhados e forrados. PRÉDIO ASSOBRADADO SITO A RUA ADALGISA N.º 285, antiga José Mariano, em feitio de platibanda, edificado à direita do respectivo terreno e em grupo 275. E' construção antiga, de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem 1 porta e 2 janelas. Mede a edificação 5,65 x 8,85 mais um puxado com 2,20 x 5,30, havendo outro puxado lateral. À esquerda, com 2,90 x 3,30. Divide-se em 2 salas, 2 quartos assoalhados e forrados, cozinha e W. C., Edificado em terreno fechado por muros e portões gradeados de ferro. Mede o terreno na totalidade, 17,00 de frente, 12,00 nos fundos por 30,00 em ambos os lados. Confronta à direita com o 263, João F. Guimarães, à esquerda com um terreno da Rua Benardino de Campos, nos fundos com o 93 da Rua Leopoldina de Paschoal Laurino.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício, VENDERA EM LEILAO

6.ª FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1949, ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20%; 5% de comissão ao leiloeiro; taxa judiciária; diligência de cartório e laudemio, se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

ESPÓLIO DE D. GERALCINA GUIMARAES DIXENS

LEILAO DE

RICAS JÓIAS DE PLATINA COM BRILHANTES

Placa de platina com belos brilhantes, anel de dito com grande brilhante, dito, idem, menor, relógio de dito, todo cravejado de brilhantes e diamantes, broche de platina com brilhantes, anel de ouro com brilhante, dito, idem com brilhantes, pulseira de ouro e platina com brilhantes e pedras, relógio de ouro com brilhantes e diamantes, dito de ouro com rubis e brilhantes, cordão de ouro com medalhas de dito (sacras), anel de ouro com topázio e brilhantes (pequenos), argolão de ouro com água marinha, argolão de ouro com antigo camapheu, brincos de ouro com turmalinas e chuveiro de brilhantes, ditos de platina com brilhantes, anel de ouro com pedra de côr.

GIANNINI

(OCTAVIO GOMES GIANNINI)

ESCRITORIO E SALAO DE VENDAS

RUA S. JOSÉ, 35 — TELEFONE: 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado para partilha de herdeiros e com assistência Sr. Inventariante e Dr. Helly Magalhães Outeiral, VENDERA' EM LEILAO

QUARTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1949, AS 15 HORAS (3 HORAS DA TARDE)

SALAO DE VENDAS À

35 — RUA S. JOSÉ — 35

Exposição no dia do leilão das 10 horas em diante

Comissão de 5% — Sinal de 20% no ato — Imp. Federal e Adôrno.

ENGENHO NOVO

Leilão Judicial — Espólio do Rosa do Espirito Santo Franco

Ótimo prédio comercial, dividido em 2 amplas lojas, edificado em terreno de 8,55 x 18,05

À RUA BARÃO BOM RETIRO N. 156

Prédio térreo, à rua Barão Bom Retiro, 156, antigo 130, no Engenho Novo, feitio de platibanda, tendo na fachada, 4 portas, com cortinas de ferro. Construção antiga de pedra, cal e tijolos; portais de cantaria, coberto de telhas tipo francês, medindo 8,55 de largura por 7,75 de comprimento; o puxado é de 8,00 até 3,10, onde estreita para 3,10 x 2,70. Dividido em 2 lojas e 1 quarto ladrilhado e forrado, uma sala e 1 quarto soalhados e forrados tendo 1/2 água abrigando W. C. Edificado em terreno que mede 8,55 x 18,05. Confronta no lado esquerdo com o n. 156, no lado direito com o n. 158, do Espólio, nos fundos com o prédio 12, da rua Maria Antonia, de Ana Rita Pinheiro.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, 29; fone: 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício — venderá em leilão

5.ª-feira, 31 de março de 1949, às 16,30, em frente ao mesmo.

Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de cartório e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

BONSUCESSO

Leilão Judicial — Espólio de Pedro de Abreu

Ótimo lote de terreno, medindo 12,00 x 30,00

À RUA UBIRACI — junto e depois do n.º 422

Terreno à rua Ubiracl, s/n.º; lado par da rua, situado junto e depois do n. 422; lote designado sob n. 1.242, medindo 12,00 na frente; 30,00 de extensão; e 12,20 na linha dos fundos; confronta do lado esquerdo com 422 de quem de direito do lado direito e aos fundos com quem de direito

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, 29; fone: 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício, venderá em leilão

4.ª-feira, 30 de março de 1949, às 16,30, em frente ao mesmo.

NOTA: — Sinal de 20% e 5%, comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de cartório e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

CABUÇU

LEILAO DE SOLIDO PREDIO RESIDENCIAL

À RUA CABUÇÚ, N. 92

MEDINDO 12,80 DE FRENTE; 38,50 DE AMBOS OS LADOS; ESTREITANDO AOS FUNDOS PARA 10,00 METROS.

Sólido prédio de antiga construção, em centro de terreno, dividido em amplas acomocações para moradia, medindo o terreno 12,80 de frente; 38,50 de ambos os lados; estreitando aos fundos para 10,00 metros.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, 29; fone 22-3111

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILAO

3.ª-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1949, ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO.

NOTA: Sinal de 20% e 5% comissão ao leiloeiro.

Amanhã CENTRO Amanhã

Leilão de Importante Prédio Comercial — Três Pavimentos — Á PRAÇA DA CRUZ VERMELHA, N. 42

Sólida construção de pedra, cal, cimento e tijolos; madeiramento de lei, cobertura de telhas; edificado em TRÊS PAVIMENTOS, constando de importante loja para estabelecimento comercial, e dois pavimentos superiores para residência, tudo alugado sem contrato, e estando em ótimo estado de conservação; mede o terreno m/m 7 metros de frente por m/m 22,77 de extensão; ótima renda. A loja está alugada com contrato a terminar em junho de 1953.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Tel. 42-5531

Devidamente autorizado, venderá em leilão o importante imóvel acima, amanhã

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1949 AS 17 HS. (5 HS. DA TARDE), EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e coms. de 5%.

Leilões da Semana

2.ª-FEIRA, 21
EURICO
— Prédio à praça Cruz Vermelha n. 42; às 17 hs., no local.

3.ª-FEIRA, 22
AFFONSO NUNES
— Prédio à rua Cabuçu, 92; às 16 hs., no local.

5.ª-FEIRA, 24
— Mobiliário, máquinas de escrever, bebedouros, etc; às 16 horas, à rua Chile, 29.

6.ª-FEIRA
GIANNINI
Casas em Olaria, à rua Dr. Nunes, 227; às 16 horas, no local.

OLARIA

Magnífica renda mensal
LEILÃO DE

PREDIO

— E —

4 CASAS PEQUENAS — UM BARRACÃO

TERRENO MEDE 8,00 X 36,00

Prédio de construção de pedra, cal, cimento e madeiramento de lei, dividindo-se em 2 salas, 2 quartos, cozinha e privada com chuveiro.

2 casas com sala, quarto, cozinha, tendo privada interna.

2 casas com grande sala e cozinha e um barracão com grande sala e cozinha, estando tudo alugado como dependências e dando magnifica renda.

GIANNINI

OCTAVIO GOMES GIANNINI

Escritório e salão de vendas
Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331
Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado pela Sra. Proprietária, vende em leilão pela melhor oferta

SEXTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1949

As 16 hs. (4 hs. da tarde)
Em frente ao mesmo à
227 — DR. NUNES — 227

Os imóveis podem ser visitados por especial gentileza dos srs. moradores. Comissão de 5% e sinal de 20%.

Leiloeiros Públicos

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Fones: 42-2212 e 22-3111.
AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde de Inhauma, 134, 6.º andar, sala 613 — Fones: 43-7106 e 23-4563.
ANTONIO DE PAULA AFFONSO — Rua S. José, n. 70 — Fones: 22-4421 e 22-9378.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo n. 43 — Fone: 42-1780.
CARLOS DE AQUINO — Rua 7 de Setembro n. 84, 2º andar, sala 26 — Fone: 42-2495.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lêdo, 26 — Fone: 43-6272.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda n.º 19, 1.º andar, sala 2 — Fone: 22-1499 — Estrada Marechal Rangel n. 45 — Fone: 29-8024.
EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE MELLO — Rua Senador Dantas n. 77 — Fone: 42-5531.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia n. 10, 1.º andar — Fone: 42-0277.
FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José n.º 85 — sala 306 — Fone: 43-2993.
HORACIO ERNANI DE MELO — Rua São José n.º 29 — Fone: 22-2523.
JAYME CESAR LEITE — Rua São José n. 63 — Fones: 22-0041 e 22-8283.
JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo nº 6, sala 611 — n.º 638 — Fone: 27-8570.
MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Fone: 43-9681.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da Republica n.º 5 — Fone: 42-6665.
NICOLAU MENDES DE CASTRO JUNIOR — Rua Misericórdia n.º 8 — Fone: 42-0239.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Fone: 22-7331.
PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda n.º 67, 4.º andar sala 408 — Fone: 28-5498.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José n.º 39 — Fone: 42-0441.
SEBASTIAO PACHECO — Praça da Republica n.º 5 — Fone: 32-4914.

Pathé

EXCLUSIVAMENTE

AMANHÃ:

às 2, 4, 6, 8 e 10 horas

França Filmes do Brasil

apresenta

RELLYS

(um novo e sensacional cômico do cinema francês)

"NARCISSE, O ERRADO"

(Narcisse)

A GARGALHADA MAIS SONORA DE 1949!

Direção de A. D'AGUIAR

FCF — Símbolo de qualidade

"A BELA E A FERA"

— Há um estilo peculiar a contos de fadas e é inimitável, diz Jean Cocteau, e prossegue: meu filme tem poucos diálogos. E' um filme de movimento e nêle age-se mais do que se fala. O papel de Bela é vivido por Josette Day. E' como se fôsse papel criado para ela. Nela Josette se torna outra pessoa. Parece que encontrou sua verdadeira máscara, própria para personificar heroína de contos encantados, personagens simples e heróicas. Porque Josette Day é uma artista diferente das que temos visto. A Fera é Jean Marais. Não usa máscara e sim maquillage, que lhe dá ao rosto mobilidade e possibilidade de declamar. Jean Cocteau quis fazer dêle um monstro, ao invés de espantoso, sedutor, daquela espécie de sedução que ao mesmo tempo pode sentir e dar um homem e uma fera. Aliás, é assim todo o desenrolar do conto cinematográfico, pois a bela acaba por sentir piedade e amor pelo monstro. Jean Marais encarna também "Avenant", o amigo de Bela, e o Príncipe Ardent. Muito breve A BELA E A FERA estará encantado os cariocas nas telas do Pathé e Presidente.

C.L.A.S.A. FILMS MUNDIALES
Apresenta
MARIA FELIX
em
DESVÁRIO
(VERTIGO)
UM DRAMA FEITO DE ÓDIO E PECADO
QUANDO A TOMOU NOS BRAÇOS PARA AQUELE BEIJO DESVAIRADO, ESQUECEU-SE QUE ELA ERA A MÃE DA SUA NOIVA
SÃO-LUIZ
REX
PEL-MEX
Direção de ANTONIO MOMPLET
HORARIO 2-3.40-5.20-7.40-10.20
Amanhã
TODOS OS DOMINGOS, ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

415.ª EXTRAÇÃO

PREMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00

PLANO O

Lista da extração de SABADO, 19 DE MARÇO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios.

4535 — 60.000,00 — S. PAULO

1182 — 400.000,00 — S. PAULO

13406 — 400.000,00 — S. PAULO

7894 — 80.000,00 — São Paulo

13994 — 200.000,00 — Novo Hamburgo (Rio G. do Sul)

18088 — Aproximação — 50.000,00

18087 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RECIFE

18086 — Aproximação — 50.000,00

Prêmios maiores

18087	2.000.000,00 de Cruzeiros — RECIFE
13406	400.000,00 — S. PAULO
13994	200.000,00 — Novo Hamburgo (Rio G. do Sul)
1182	100.000,00 — S. PAULO
7894	80.000,00 — São Paulo
4535	60.000,00 — S. PAULO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TEM CR$ 400,00

TURFE

Espantoso não deve perder o Clas. "Paul Maugé"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA CORRIDA DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

Bolo simples — 2 vencedores com 7 pontos.
Rateio — Cr$ 28.223,00.
Bolo duplo — 6 vencedores com 16 pontos.
Rateio — Cr$ 5.444,00.
"Betting" Jockey Club — 6 vencedores.
Rateio — Cr$ 873,00.
Itamarati simples — 40 vencedores.
Rateio — Cr$ 953,00.
Itamarati duplo — 11 vencedores.
Rateio — Cr$ 12.753,00.

RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM

JOCOSA, COMO SE ESPERAVA, VENCEU, FACILMENTE, O CLASSICO "PEREIRA LIMA". — CYCLAMEN, BRAZILIAN STAR, TAMANDARÉ, HONG KONG, HYPNOS, MÁ E INCA, FORAM OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até as ultimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

2.º Pareo — INDIGENA.
3.º Pareo — LA FLÈCHE, LIVRAMENTO e MANTIQUEIRA.
4.º Pareo — ACARAPE e BONGY.
5.º Pareo SARATOGA.
6.º Pareo — ORNATE, REIRA GRIETA E OUROAZUL.
7.º Pareo — COME ON! e JOIO.
8.º Pareo — JÉCA e B. WOOGIE.
9.º Pareo — BEL AMI e MARROCOS.

Informações sobre os animais inscritos no programa de hoje

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00

Classico Paul Maugé

ESPANTOSO — Em ótimas condições. Deve ganhar novamente.
DON EUVALDO — Deve secundar seu companheiro de blusa.
LIVRAMENTO — Não é inimigo.

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.0000,00

MAYLING — Vai reaparecer em bôas condições. Deve figurar bem.
LIPARI — Corre bem na grama e está bem preparado. Pode ganhar.
INDIGENA — Não corre.
BAYENSE — Em ótimo estado. Deve ser olhada com respeito.
IGASSABA — Em bôa forma. Venderá caro a derrota.
IBIRAPUERA — Está bem. Vai correr muito.

3º PAREO — 800 metros — Cr$ 40.000,00

NUVEM — Estreante. Tem menos de 50" para os 800 metros.
BLANDY — Estreante. Tem bons exercícios. Deve figurar.
VICENTINO — Estreante. Tem trabalho na distancia para ganhar.
SERRA NEGRA — Estreante. Parece-nos que ainda é cedo.
LA FLÈCHE — Não corre.
LIVRAMENTO — Não corre.
MANTIQUEIRA — Estreante. Não corre.
CALIMBA' — Estreante. E' cedo ainda.

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00

NATIVO — Vem de um segundo para Itaí. Deve ser o ganhador.
ACARAPE — Não corre.
GUAPEBA — Corre bem na grama. E' inimiga perigosa.
GIBA — Anda bem. Costuma dar poules altas.
MISS HENRIETTE — Em bôas condições. Vale um placé.
BONGY — Não corre.
GARRIDA — Na última vêz sofreu contratempos. Anda bem.
PENEDO — Anda bem, mas, na grama seca não é o mesmo.
RAIO — E' bom o seu estado. Pode assustar.

5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00

DARKNESS — São regulares suas condições.
JABOTICABA — Não acreditamos.
ALPINA — Vem de um bom triunfo. Bom azar.
VESPA — Tem bons exercícios. E' inimiga.
MARE' — Em bom estado. Deve figurar com destaque.
MOITA — Não gostamos.
ALÉA — Pouco deve pretender.
LA MALINCHE — Vai reaparecer em bôas condições. Há muita fé.
SARATOGA — Não corre.
ARARI — Achamos difícil.

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00

NEGRUSSA — Estreante. Pelos trabalhos dificilmente perderá.
ORNATE — Não corre.
CABANA — E' ótimo o seu estado. E' a principal inimiga de Negrusa.
REIRA — Não corre.
MAGALI — Tem bons trabalhos. Vale um placé.
GRIETA — Não corre.
OUROAZUL — Não corre.
COMICA — Nada deve pretender.
MINGO — Estreante. Não acreditamos.
LIBERRIMO — Não cremos.

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00

BOZAMBO — Vai reaparecer em condições de figurar com destaque.
COME ON! — Não corre.
WINNING POST — Anda muito bem. Há muita fé.
ADAIL — Dizem que é baldoso. Cuidado com êle.
TARUMAN — Tem bons exercícios. Deve figurar.
DON FRADIQUE — Não acreditamos.
MACO — Não gostamos.
MUSTAFA — Anda bem, mas, achamos difícil.
JAMARY — Está bem. Pode ganhar.
JOIO — Não corre.

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00

LOVER'S MOON — Correu duas vêzes, ganhando ambas. Pode ganhar novamente.
LUCIFER — Reforça o número do companheiro.
LUETZOW — Em bom estado. Vale um placé.
POLIU — Reforça o número do companheiro.
JÉCA — Não corre.
INTERMEZZO — Achamos difícil.
AQUILA — Pouco deve pretender.
BOOGIE WOOGIE — Não corre.
RIO VERDE — Não acreditamos.
OMAR — Pelo que vem correndo, nada deve pretender.

9º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00

SCARAMOUCHE — Ostenta grande forma. Deve chegar com os primeiros.
SHANGHAI KID — Vai ajudar o companheiro.
INSOLITO — Vem de ótimo segundo para Itaim. Está no páreo.
BEL AMI — Não corre.
CARNAVALESCA — Anda bem. E' inimiga.
MARROCOS — Não corre.
PORUNGO — Este é sempre um perigo.
IMAGINADA — Achamos difícil.
HIVON — Melhorou, mas, nos parece difícil.
GOMERY — Na grama e mais leve como vai desta vêz, é perigoso.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião desta tarde no Hipodromo Brasileiro terá inicio às 13,15 horas, em que será disputado o primeiro páreo do programa, Classico "Paul Magé".

RESUMO TÉCNICO DA REUNIÃO DE ONTEM

1.º Pareo — Classico "Pereira Lima" — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00, 16.000,00 e 8.000,00.
1.º JOCOSA, L. Rigoni, 54 ks.
2.º Irtaca, J. Mesquita, 54 ks.
3.º Moka, I. Souza, 54 ks.
Tempo: 48" 4/5.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Ponta: (N. 1) Cr$ 10,00.
Dupla (12) — Cr$ 15,00.
Movimento do pareo: Cr$ 212.790,00.
Entraineur: Gabino Rodrigues.

2.º Pareo — 800 metros — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00.
1.º CYCLAMEN, L. Rigoni, 54 ks.
2.º Iberá, F. Irigoyen, 54 ks.
3.º Cojuba, D. Ferreira, 54 ks.
Tempo° 48" 4/5.
Diferenças: 5 corpos e 1/2 corpo.
Ponta: (N. 1) Cr$ 15,00.
Dupla (14): Cr$ 27,00.
Placés: Não houve.
Movimento do pareo: Cr$ 275.860,00.
Entraineur: Manoel Raphael.

3.º Pareo — 1.200 metros — Cr$ 22.000,00, 6.600,00 e 3.300,00.
1.º BRAZILIAN STAR, R. Freitas, 54 ks.
2.º Bruno, D. Ferreira, 56 ks.
3.º Piauí, O. Thomaz, 53 ks.
Tempo: 82" 2/5.
Diferenças: 1/2 corpo e 4 corpos.
Ponta (N. 5): Cr$ 18,00.
Dupla (34): Cr$ 35,00.
Placés: Cr$ 14,00 e 34,00.
Movimento do pareo: Cr$ 507.190,00.
Entraineur: Alcebiades D. Monteiro.

4.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00.
1.º TAMANDARÉ, O. Macedo, 50 ks.
2.º Grão Mogol, P. Coelho, 50 ks.
3.º Milagrosa, J. Araujo, 50 ks.
Tempo: 95" 2/5.
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos.
Ponta (N. 1) Cr$ 37,00.
Dupla (14) Cr$ 97,00.
Placés: Cr$ 19,00 e 34,00.
Movimento do pareo: Cr$ ....
Entraineur: ...

5.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00, 8.400,00 e 4.200,00.
1.º HONG KONG, L. Rigoni, 58 ks.
2.º Havano, J. Mesquita, 54 ks.
3.º Ariró, P. Coelho, 52 ks.
Tempo: 80" 3/5.
Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos.
Ponta (N. 1) Cr$ 17,00.
Dupla (14) Cr$ 21,50.
Placés: Cr$ 11,00 e 12,00.
Movimento do pareo: Cr$ 654.640,00.
Entraineur: Levy Ferreira.

6.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00, 6.600,00 e 3.300,00 — (Betting).
1.º HYPNOS, L. Rigoni, 58 ks.
2.º Gaita, A. Ribas, 52 ks.
3.º Suit, J. Portilho, 54 ks.
Tempo: 95" 4/5.
Diferenças: 2 corpos e 1/2 cabeça.
Ponta (N. 13) Cr$ 31,00.
Dupla (14) Cr$ 33,00.
Placés: Cr$ 14,00, 12,00 e 21,00.
Movimento do pareo, Cr$ 687.250,00.
Entraineur: Henrique de Souza.

7.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — (Betting).
1.º MÁ, J. Mesquita, 53 ks.
2.º Egito, P. Coelho, 55 ks.
3.º Râma, N. Motta, 51 ks.
Tempo: 96" 2/5.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Ponta (N. 7) Cr$ 147,00.
Dupla (33) Cr$ 264,00.
Placés: Cr$ 29,00, 74,00 e 103,00.
Movimento do pareo: Cr$ ....
Entraineur: Euclydes F. Silva.

8.º Pareo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00 — (Betting).
1.º INCA, L. Rigoni, 56 ks.
2.º Itamby, E. Castillo, 56 ks.
3.º Acutanga, D. Ferreira, 54 ks.
Tempo: 100" 2/5.
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos.
Ponta (N. 1) Cr$ 28,00.
Dupla (12) Cr$ 33,00.
Placés: Cr$ 14,00 e 16,00.
Movimento do pareo, Cr$ 619.060,00.
Entraineur: C. Pereira.
CONCURSOS — Cr$ 401.195,00.
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS — Cr$ 4.235.210,00.

Programa e montarias oficiais para a corrida desta tarde

1.º páreo — Clássico "Paul Maugé" — Cr$ 80.000,00 — 1.000 metros — às 13,45 horas.

Ks.
1 Espantoso, L. Rigoni 54
" Don Euvaldo, A. Araujo . 54
2 Livramento, J. Mesquita . 54

2.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13,45 horas.

1—1 Mayling, I. Souza 56
2—2 Lipari, L. Rigoni 56
3 { 3 Indigena, Não corre ...... 56 / 4 Bayeux, L. Leite 56
4 { 5 Igassaba, L. Leighton .... 56 / " Ibirapuera, D. Ferreira .. 56

3.º páreo — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,15 horas.

Ks.
1 { 1 Nuvem, J. Mesquita .... 52 / 2 Blandy, D. Ferreira 54
2 { 3 Vicentino, L. Rigoni .... 54 / 4 Serra Negra, O. Macedo . 52
3 { 5 La Flèche, Não corre ..... 52 / 6 Livramento, Não corre 54
4 { 7 Mantiqueira, Não corre . 52 / " Calimbá, R. Silva 52

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — às 14,45 horas.

Ks.
1 { 1 Nativo, L. Rigoni .... 54 / 2 Acarape, Não corre 50
2 { 3 Guapeba, W. Andrade .. 54 / 4 Giba, J. Tinoco 54
3 { 5 M Henriette, D. Ferreira 50 / 6 Bongy, Não corre 52
4 { 7 Garrida, E. Castillo ..... 50 / 8 Penedo, A. Nery .... 54 / 9 Raio, G. Greme Jr. 56

5.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,15 horas.

Ks.
1 { 1 Darkness, G. Greme Jr. .. 55 / 2 Jaboticaba, L. Mezaros ... 55
2 { 3 Alpina, S. Ferreira .... 53 / 4 Vespa, J. Mesquita 55
3 { 5 Maré, L. Rigoni .... 55 / 6 Moita, S. Batista .... 55 / 7 Aléa, L. Coelho 55
4 { 8 La Malinche, D. Ferreira 55 / 9 Saratoga, Não corre ..... 51 / 10 Arari, A. Ribas 55

6.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — às 15,45 horas.

Ks.
1 { 1 Negrusa, L. Rigoni ...... 52 / " Ornate, Não corre 56
2 { 2 Cabana, E. Castillo ...... 53 / 3 Reirá, Não corre 58

1 { 4 Magali, J. Mesquita ..... 53 / 5 Grieta, Não corre .... 49 / 6 Ouroazul, Não corre 54
4 { 7 Comica, S. Ferreira .... 52 / 8 Mingo, A. Ribas .... 54 / " Liberrimo, D. Ferreira .. 58

7.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — às 16,20 horas — "Betting".

Ks.
1 { 1 Bozambo, P. Coelho ..... 53 / 2 Come On!, Não corre ... 55
2 { 3 Winning Post, L. Rigoni . 55 / 4 Adail, O. Macedo 55
3 { 5 Taruman, D. Ferreira ... 55 / 6 Don Fradique, R Latorre 55 / 7 Maco, I. Souza 55
4 { 8 Mustafá, M. Manfredi .. 55 / 9 Jamary, E. Castillo ...... 55 / " Joio, Não corre 55

8.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 16,35 horas — "Betting".

Ks.
1 { 1 Lover's Moon, F. Irigoyen 55 / " Lucifer, M. Manfredi ... 55
2 { 2 Luetzow, J. Mesquita ..... 51 / " Polin, I. Souza 55
3 { 3 Jéca, Não corre .... 55 / 4 Intermezzo, L. Rigoni ... 55 / 5 Aquila, D. Ferreira 53
4 { 6 B. Woogie, Não corre ... 55 / 7 Rio Verde, A. Ribas .... 55 / 8 Omar, S. Ferreira 57

9.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — às 17,30 horas — "Betting".

Ks.
1 { 1 Scaramouche, F. Irigoyen 58 / " S. Kid, M. Manfredi ... 50
2 { 2 Insólito, J. Araujo ..... 47 / 3 Bel Ami, Não corre 48
3 { 4 Carnavalesca, J. Mesquita 51 / 5 Marrocos, Não corre .... 48 / 6 Porungo, O. Macedo 52
4 { 7 Imaginada, I. Pinheiro ... 50 / 8 Hivon, D. Ferreira .... 52 / " Gomery, L. Rigoni 51

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 18 horas.

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, oferecemos as seguintes indicações:

Espantoso — Don Euvaldo — Livramento
Igassaba — Ibirapuera — Lipari
Vicentino — Nuvem — Blandy
Nativo — Guapeba — Garrida
Maré — La Malinche — Vespa
Negrusá — Cabana — Magali
Jamary — Winning Post — Bozambo
Lover's Moon — Luetzow — Lucifer
Scaramouche — Insólito — Carnavalesca

MENDES QUER CONHECER O ESQUADRÃO DO SANTA TEREZA — O Frigorifico A. C., filiado à L.D.B.P., em Mendes, Estado do Rio, oficiou-nos, objetivando entabolar negociações para a realização de uma peleja entre o seu quadro e o do Santa Tereza, tetra-campeão amadorista de Belo Horizonte, que virá ao Rio em abril próximo, sob o patrocínio da MANHÃ.

"MIRINHA" CONTINUOU NA LIDERANÇA

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 20 de março de 1949 — NÚMERO 2.334

Na reta final do sensacional concurso anualmente patrocinado pela MANHÃ — A candidata do Cruzeiro F. C., da Praça Mauá, Clelia Ramirez, e Cléia de Rezende apresentaram um número apreciável de votos — Domingo próximo, a última apuração

O Concurso da madrinha atingiu na tarde de ontem o seu ponto culminante com a realização da penúltima apuração.

DUAS GRANDES DESCARGAS

"Mirinha" e Clelia Ramirez apresentaram um número apreciável de votos entretanto a situação não se modificou, permanecendo a candidata do Cruzeiro F. C. da Praça Mauá na liderança.

AGUARDAM-SE SURPRESAS PARA A FINAL

A última apuração que será realizada no domingo dia 27, promete grandes surpresas, uma vez que a candidata do Cacique, continua apresentando em tôdas as apurações um número de votos que a credenciam como uma das possíveis vencedoras embora a diferença existente entre ambas seja bem pressivo.

OS RESULTADOS DE ONTEM

A colocação das candidatas com apuração de ontem que foi a penúltima passou a ser a seguinte:

PARA MADRINHA

Lugar	Nome	votos
1.º	"Mirinha"	13.587
2.º	Clelia Ramirez	9.215
3.º	Cleia Rezende	7.537
4.º	Maria das Dores	3.951
5.º	Terezinha Guimarães	2.653
6.º	Tereza Melo	1.624
7.º	Alzira C. Medeiros	1.324
8.º	Déa de Souza	439
9.º	Lucia Miranda	405
10.º	Dirce Guimarães ..	109
11.º	Neuza Belmont	17

PARA FAN N.º 7

Lugar	Nome	votos
1.º	Luis Ricardo	13.587
2.º	Alberto Ramirez ...	9.215
3.º	Wilson dos Santos	7.537
4.º	Carlos de Andrade	3.951
5.º	Darci Coelho	2.656
6.º	Milton Costa	1.624
7.º	Haroldo Bonifácio	1.324
8.º	Antonio Soto	429
9.º	Belmiro Rabelo	405
10.º	Heide Gravina	190
11.º	Paulo Roberto	17

CLUBE MAIS VOTADO

Lugar	Nome	votos
1.º	Cruzeiro F. C. P. Mauá	13.587
2.º	Sampaio A. C.	9.215
3.º	Cacique F. C.	7.537
4.º	E. C. Filhos de Iguaçú	[illegible]
5.º	Adélia F. C.	[illegible]
6.º	Timboim F. C.	[illegible]
7.º	Paraiso do Amor F. C.	[illegible]
8.º	Grêmio Glória	[illegible]
9.º	Filhos do Democrata F. C.	[illegible]
10.º	Laura de Araujo F. C.	[illegible]
11.º	Florestal F. C.	[illegible]

ATIVIDADES AMADORISTAS

Inúmeras pelejas programadas para hoje à tarde



O possante conjunto do Laranjeiras F. C., que dará combate hoje ao quadro do Condor F. Clube

A atividade dos clubes amadoristas no dia de hoje é intensa estando programados os seguintes jogos:

DEL-CASTILLO X MANUFATURA

Terá lugar hoje a tarde a esperada peleja entre o quadro do Del Castillo e Manufatura, numa contenda fadada a agradar em cheio. Essa peleja marcará o reinicio das atividades do gremio rubro da Estação que lhe empresta o nome.

E. C. ATLÉTICO DO RIO

O E. C. Atlético do Rio, agremiação recem-fundada, fará inaugurar hoje, no campo do Rio F. C., em Cachambi, a sua seção de futebol com a primeira apresentação dos seus quadros de amadores e aspirantes, que será contra o forte conjunto local. Outrossim comunica por nosso intermédio aos seus co-irmãos que aceita jogos amistosos a partir do próximo domingo dia 27. Os interessados podem enviar suas correspondência para av. João Ribeiro 597, ou tratar pelo telefone 49-4324.

CAPITOLIO F. C.

No campo da Subsistencia Militar, defrontar-se-ão logo mais os homogeneos conjuntos do Gremio Esportivo Diplomata e Capitólio F. C. Promete êste embate um desenrolar interessante, dado o preparo dos dois teams, devendo agradar em cheio a numerosa e entusiasta "torcida", que por certo ali acorrerá.

ORIENTE F. C. X E. C. DEL-MARE

Boa peleja será realizada hoje no gramado do Oriente F. C., em Santa Cruz, entre o forte conjunto local e o E. C. Del-Mare. Para êste sério compromisso a direção de esportes do gremio da rua Pedro Alves convoca os seguintes elementos que deverão estar na séde às 11,30 horas — Silvio, Russo, Clovis, Rato, Baby, Edmundo, Natalino, Nequinha, Nandi, Herminio, Nilton, Antoninho, Ferrolho, Nato, Tuneca, Darcy, Bufalo, Oswaldo, Jacyr, Rodrigues, Helio, Combinado, Cardoso, Lelo, Anibal, Milton, José Waldir, João, Refresco, Leonidas, Edmundo, Enedino, Mario, Walter, Dinorah, Armindo, Didiu e os demais jogadores do clube.

LARANJEIRAS F. C. X CONDOR F. C.

Irá hoje a Coelho Neto, onde dará combate ao forte conjunto do Condor F. C., local, a valorosa falange do Laranjeiras F. C. de Inhauma. O encontro vem sendo aguardado com invulgar interesse, pelos aficcionados dos dois queridos gremios, onde militam verdadeiros ases do futebol amadorista independente. A direção de esportes do Laranjeiras convoca, para esta sensacional porfia todos os seus jogadores que deverão estar na sede às 13 horas.

A. A. PAULA MATOS

A A. A. Paula Matos, simpática agremiação de Santa Tereza, a muito haviam paralizado suas atividades, mas por uma razão muito justa como sejam, reaparelhamento de sua sede social e construção de uma quadra de baskete. Terminaram as obras, e o Paula Matos estará novamente em ação proporcionandos aos seus associados, maiores alegrias e conforto com as suas modernas instalações.

JUVENIL DO E. C. DEL-MARE X JUVENIL DO IRAPUA F. C.

O Juvenil do Del Mare irá hoje a Penha Circular para conceder revanche ao quadro do Irapua, que foi vencido no primeiro choque pela elevada contagem de 7x0.

Nutrem agora os garotos suburbanos ardente desejo de revidar a derrota, estando assim o quadro preparado para levar a melhor na luta.

O Del Mare por sua vez sabendo de antemão a vontade ferrea de vencer do seu valoroso adversário, lançará todo o poderio máximo, devendo assim fazer sua reentrê no quadro Leonidas, e bem provável a estrêa de uma grande revelação para o conjunto, trata-se de Henidio. Para a grande peleja a Direção de Esporte do Del Mare convoca para estarem na sede às 7 horas: Anibal, Milton, Waldir, João, Manoel, Refresco, Didiu, Dinorah, Edmundo, Enedino, Mario, Leonidas, Virgilio, Walter, Decio e os demais jogadores do quadro.

FATIMA F. C. X BOEMIOS DE RAMOS F. C.

Boa peleja, será por certo, a que travarão hoje as aguerridas equipes do Fatima F. Clube e do Boemios de Ramos F. C.. Para êste "match" a direção de esportes do Fatima convoca os seguintes jogadores, às 9.30 horas na sede:

ASPIRANTES — Satú, Otavio, Sarapuim, Pedro, Fernando, Jair, Orlando, Béto, Lopes, Carurú, Silvio, Adauto e Antonio.

AMADORES — Bovina, Russo, Cidinho, Zéca, Mario, Ary, Luiz, Jorge, Donga e Waldir.

EM ITACURUÇA

Peleja que vem despertando desusado interêsse, é a que travarão hoje, os poderosos esquadrões do E. Clube Itacuruçá e do Guaracy F. C., do Meier. Tratando-se de dois times onde militam grandes valores do futebol amadorista de nossa metrópole, o embate está apto a agradar, aos seus aficionados.

TIBOIM x E. C. CRUZEIRO

O Tiboim F. C. medirá forças, hoje, com o valoroso esquadrão do E. C. Cruzeiro, da Ilha do Galeão. Os campeões da zona da Leopoldina do Torneio "Octacilio Rezende" esperam reproduzir as suas ultimas exibições, quando derrotaram quadros de grande categoria.

NOVAMENTE EM CONFRONTO ESTRELA NOVA x PINDORAMA

O gramado da Lagoa Rodrigo de Freitas, em Ipanema, será palco, hoje, de um "match-revanche" entre as equipes do Estrela Nova F. C., local, e do Pindorama F. C., da Rua Aarão Reis. Muito promete êste encontro, pois pela quarta vez encontrar-se-ão os dois disciplinados quadros do nosso futebol independente. No ultimo embate registrou-se um justo empate de 2x2.

Estará presente também a êste jôgo a senhorita Elza Martins, madrinha do Estrela Nova, que numa gentileza dará o "kik-off" inicial da partida.

Na preliminar estarão em luta as equipes de aspirantes, tudo fazendo crer que os fãs terão uma peleja equilibrada.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Assembléia geral no Canadá F. Clube

Realizar-se-á na próxima quinta-feira dia 23 a assembléia geral no querido gremio da Cidade Nova. A ordem do dia será a seguinte: a) — Preenchimentos de cargos vagos; b) — Assuntos gerais.

Aceita jogos o Flamenguinho Futebol Clube

O Flamenguinho F. C. por nosso intermédio comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos para os seus 1º e 2º quadros no campo do adversário.

Qualquer correspondência deve ser enviada a Rua Coronel Cabrita, 43 São Cristóvão.

Prepara-se o Ceres F. Clube

O apronto de hoje do querido clube de Bangu — Convocação



Alguns defensores do Ceres F. C., que logo mais estarão em ação

A fim de ajustar o seu quadro para o grande compromisso na partida que disputará na inauguração de sua nova praça de esportes, no próximo dia 27, a Direção de Esportes do Céres F. C. marcou um treino em conjunto para hoje, para o qual convoca todos os amadores abaixo para comparecerem na séde do clube às 8 horas da manhã.

Barata, Helion, Wilson, Geraldo, Paulo, Baiano, Antenor, Ubaldo, Vadinho I, Hasdrubal, Carlos, Edgard, Mineiro, Sá Pinto, Miranda, Avila, Ary, Vadinho II, Mário, Tito, Sonó, Durval, Salgueiro, Mineirinho, Jorge, Rolando, Diógenes, Haroldo, Mical, Napoleão, Solimpio e Mazinho.

Em festas o Morro de São Carlos

"Cavuca" e "Queimado" homenageiam o nosso matutino — Dois grandes programas de calouros — Notas

EM FESTAS O MORRO DE SÃO CARLOS

"Cavuca" e "Queimado" homenageiam o nosso matutino — Dois grandes programas de calouros — Notas

Hoje, o morro de São Carlos viverá um dos seus dias mais felizes, pois, "Cavuca" e "Queimado", oferecerão uma grandiosa festa em homenagem ao nosso companheiro Irenio Delgado, chefe da Seção de Recreativismo e Esporte Amador.

Programa de calouros

Tanto para os adultos, como também para a petizada, haverá programas de calouros, com grandes e valiosos premios aos vencedores.

Presente o nosso matutino

O nosso matutino estará presente a tão brilhante festa na pessoa do homenageado, o nosso companheiro Irenio Delgado.

Aos sócios do Cadete ...

A direção do Cadeté avisa por nosso intermédio que a Delegação que viajará para Vassouras, partirá de D. Pedro II às 6 horas, viajando de trem até Paracambi. Daí até Vassouras, a viagem será feita em 2 ônibus especiais contratados para êsse fim. A Embaixada será composta de 70 pessoas estando assim constituida a direção: Chefe Sr. Manoel Martins Paixão; Secretário Sr. José Martins; Tesoureiro — Sr. Oscar Perdigão.



SÃO GABRIEL F. C.

Oferecerá aos seus associados, hoje, uma suculenta feijoada — Convidada A MANHÃ

O São Gabriel F. C., querida e disciplinada agremiação do Andaraí, que vem firmando categoria e insofismàvelmente o seu cartaz nos meios amadoristas, oferecerá hoje aos seus associados uma suculenta "feijoada", logo após ao término da última peleja da "melhor de três" entre solteiros e casados, contando cada bando com uma vitória, sendo portanto este embate a "negra".

CONVIDADA "A MANHÃ"

Nosso matutino recebeu atencioso convite, e lá estará na pessoa de um dos nossos companheiros.

DANÇAR

ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS
AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º and.
TEL. 22-5611

Grande façanha do Setor Trabalhista

Abatido o Yankee F. C. por 25x24 — Hermes, a grande figura — Amanhã, na Gávea — Notas



As equipes do "Setor Trabalhista" e do Yankee Tenis Clube

Perante uma numerosíssima assistência, realizou-se na noite de sexta-feira, última, na quadra do Yankee Tenis Clube, no Engenho de Dentro, um excelente "match" de basquetebol, no qual mediram fôrças, as fortes equipes do Setor Trabalhista e do clube local. Após uma renhida peleja, sobretudo na fase final, a vitória sorriu ao "five" visitante, pelo escore de 25 x 24.

INICIADA A CONTENDA

Eram exatamente 22 horas, quando teve inicio a contenda demonstrando os comandados de Charles maior entendimento, embora o "placard" lhes fosse adverso, pois o primeiro quarto de hora, terminou com a contagem de 10 x 6, favorável aos locais. Reiniciada a luta, os companheiros de Hermes lançam-se a ofensiva contra-atacando com rapidez, mas, não obtem êxito, e a primeira fase termina com a supremacia ainda dos locais por 18 x 8.

A FASE FINAL

Embora tivessem já disputado uma partida antes, os da jaqueta azul e amarelo, sabedores do perigo que os ameaçava não se entregaram ao cansaço, continuando a lutar com ardor e entusiasmo, conseguindo nesta fase, envolverem e confundirem seus adversários, modificando constantemente o "placard", até chegar a contagem de 24 x 23 ainda favorável aos representantes da localidade.

HERMES E CHARLES OS CONDUTORES DA VITÓRIA

Quando a vibração era intensa, pois só faltavam 7 segundos para o final da peleja, recebendo um ótimo passe derivado por Charles, Hermes, demonstrando ser um grande jogador, iludiu a vigilância de seus contendores, desvencilhando-se em grande estilo, para conquistar a cesta da vitória.

QUATROS, AUTORIDADES E PRELIMINAR

Os quadros jogaram assim constituidos:

SETOR TRABALHISTA: Charles (4), Hermes (9), Lara (3), Maurício (2), Gaturamo (5), Paulo (2) e Waldir. YANKEE TENIS CLUBE: Wilson (2), Mário Morais (2), Carlinhos (7), Walter (11), Osmar (2) e Imbuzeiro.

A peleja foi dirigida pelos árbitros Américo Gomes e José Hugo Ferreira, que embora não tendo uma atuação perfeita agradaram a vencidos e vencedores.

Na partida preliminar, saiu vencedor ainda, o "five" de aspirantes do Setor Trabalhista.

AMANHÃ NA GÁVEA

A direção técnica da equipe comandada pelo incansável Charles, pede por nosso intermédio, o pontual comparecimento de todos os jogadores amanhã às 18 horas na Policia Central, de onde rumarão incorporados com destino à Gávea, para darem combate na quadra do E. C. Carioca, ao "five" local.

RECREATIVISMO

A festa de domingo passado na E.S. "Democráticos de Vila Rica" — Atividades do Samba — Nos clubes recreativos e um aviso às Escolas de Samba

O recreativismo, não morreu como muita gente pensa, só porque outros jornais silenciaram a respeito de suas atividades. Quer no reduto do Samba, quer nos elegantes clubes recreativistas as atividades continuam intensas. Vejamos as Escolas de Samba em primeiro lugar:

NOVA ESCOLA DE SAMBA EM VIGARIO GERAL

Acaba de ser fundada em Vigário Geral, uma nova escola de samba com o nome de Capricho da Praça Dois, tendo a frente os estimados sambistas daquela localidade, como Leôncio dos Santos, que ocupará a presidência, com a orientação de Luiz Gonzaga da Conceição, e conhecido Gonzaga e Joaquim Camilo da Silva, o popular Champagne. A nova agremiação da nossa música popular, está com a sua séde instalada provisoriamente à rua Saturno n. 516, onde será empossada sua diretoria no próximo dia 27. Mal acaba de ser fundada, e já é desejo de seus componentes, ingressar também, como filiada da vitoriosa F.B.E.S.

E. S. "DEMOCRATICOS DA VILA RICA"

Teve lugar domingo p. p. a realização da "peixada" intima na valorosa Escola de Samba "Democráticos da Vila Rica". Esse agape teve por local a residência da querida pastora Maria Jose da Rosa, uma veterana integrante da nossa mais popular melodia. Durante o almoço, usaram da palavra Eden Silva, o popular "Caxinê", Daysi em nome do Departamento Feminino e Renner, pela diretoria. A festa em apreço contou com a presença de números dos amigos, e dentre êles, o famoso compositor Louro, autor de inúmeros sucessos carnavalescos, Tião e Léa, respectivamente "Imperador" e "Imperatriz" do samba de 48, e uma luzidia delegação do "Independentes do Leblon" que ali foram levar seu abraço de felicitações a querida Escola de Samba. Helio Cardoso é o presidente da Escola que homenageou o nosso matutino e o nosso companheiro Irenio Delgado. Helio, pelo que foi dado observar pela nossa reportagem muito promete fazer pela sua Escola. A Escola apesar de nova conta com grandes valores, como Alberto da Costa, diretor de harmonia, Regina Maria Rodrigues, porta-bandeira e muitos outros. "Caxinê" está tendo cuidado na seleção de sua turma. Parabens "velhinho".

"TROVADORES DO MARACANÃ"

Esteve ontem em nossa redação, José Pereira da Silva, vice-presidente da já promissora Escola de Samba "Trovadores do Maracanã" que tão bela figura fêz no ultimo Triduo do Momo. Pereira, veio hipotecar a sua solidariedade no sensacional desfile de sábado de aleluia na Parada Extra do Samba, patrocinada pela ABR, com o apoio do nosso matutino e oficialização da FBES. Antenor Liberato é o presidente e o enredo da Escola deverá ser "Tudo é Brasil" numa valente demonstração de nossa mais popular melodia.

SURGE EM NOVA IGUASSO UMA PODEROSA E. DE SAMBA

Em Nova Iguassú, rua do Topazio, acaba de ser fundada uma nova escola de samba. Candido Alves da Silva, o popular Candinho, que por muitos anos militou na famosa "Independentes do Leblon, como cenógrafo, foi o feliz iniciador do movimento de onde surgiu a Unidos do Topazio. A nova escola da nossa música mais popular, tem a sua primeira diretoria assim composta:

Mamede de Souza — Presidente

Irineu de Freitas — 2º Presidente

Honorio Pereira dos Santos — Tesoureiro

Manoel do Espirito Santo — Secretário

Candido Alves da Silva — 1º Diretor de Festas e Cenógrafo. Com apenas dois meses de fundação, a nova escola de "Candinho", já se tornava campeã do carnaval de Nova Iguassú, concorrendo com escolas poderosas como a Azul e Branco, Unidos de Queimados e muitas outras.

A vencedora do carnaval de 49, em Nova Iguassú, entrará para as fileiras da F.B.E.S., mostrando assim o bom senso de seus dirigentes.



Aspecto colhido pela objetiva da MANHÃ na promissora Escola de Samba "Democráticos de Vila Rica" logo após a "peixada" oferecida pela direção da Escola ao nosso matutino e flagrante feito em nossa redação do pessoal da campeã de Nova Iguaçú, a Escola de Samba "Unidos do Topazio" que vieram em visita de cordialidade ao mesmo tempo que hipotecavam solidariedade à sensacional Parada Extra do Samba que este ano tem o patrocínio da A. B. E., apoio de nosso matutino e oficialização da Federação Brasileira das Escolas de Samba

NOS CLUBES

Agora os clubes recreativistas, que passados os folguedos carnavalescos iniciaram suas atividades. Vejamos:

"PASTORAS DO EGITO"

As "Pastoras do Egito", oferecerão na tarde de hoje uma suculenta "peixada" em homenagem ao nosso matutino, que ali estará representado por um dos nossos companheiros. O inicio do agape, está marcado para as 14 horas e terá por local a rua de São Carlos, 269, no Estacio.

— Que o Nicolino, o "Caroço e o "Manoel Macaco", formam um ótimo trio de advogados... principalmente para defender causas femininas...

O BAILE DE HOJE NO DEL CASTILLO

O simpatico clube da Linha Auxiliar abrirá seus salões na noite de hoje para à realização de mais uma elegante tertulia em homenagem às familias de seus associados. Animarà os pares até tarde uma famosa orquestra.

AMANTES DA ARTE CLUBE

O querido gremio da rua da Passagem abrirá seus salões na noite de hoje para a realização de significativa homenagem, seguida de um estonteante baile. Francisco Ferreira dos Santos, o popular "Chico", que aniversaria hoje, será alvo de expressivas manifestações de estima e admiração por parte dos associados do clube. Aliás, "Chico" que foi na ultima gestão seu presidente é bastante querido, razão pela qual os atuais diretores da veterana agremiação recreativista, prestarão ao abnegado Francisco, uma homenagem simples mas sincera. Ao "Chico" os nossos votos de felicidade.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que certo diretor da "Orgulho de Cordovil", desapareceu com o dinheiro da Walkiria...

— Que o Nelson Januario Gomes, revelou-se um grande orador e perfeito conhecedor das leis trabalhistas, mas, não era isso que os demais queriam...

— Que quem não gosta de cartas, não deve pedir para tirar fotografias ao lado das autoridades.

— Que a Parada Extra do Samba, com tanta distribuição de premios e trofeus, está empolgando os maiores sambistas desta capital...

— Que uma certa escola de samba da zona sul, não precisando mais de seus serviços, vai eliminar de sua diretoria o vice-presidente, coitado..

— Que um homem com 1m.80 de altura, não pode ser "Chuca-chuca" e muito menos "Bolha d'água"...

— Que "Boca Rica", não anda muito contente com alguem no morro de São Carlos...

— Que uma "Imperatriz", não deve andar brigando na rua, principalmente em presença do "Imperador"...

BONIFACIO

CONCURSO DA MADRINHA

1949 — VOTO

Para Madrinha: ....

....

Para Fã n.º 7 ....

....

Clube: ....

....

VALIDO ATE' A ULTIMA APURAÇÃO

ACERTOU O QUADRO TITULAR

A MANHÃ *Esportiva*

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 20 de março de 1949 — NÚMERO 2.334

Abatidos os reservas por uma contagem esquisita — 7x5 foi o que apresentou o "placard" — Zizinho, 3, Orlando, Simão, Leonidas e Tesourinha marcaram os tentos do quadro Branco, enquanto Geninho, 2, Braguinha, Paraguaio e Nininho fizeram os do Verde

Mais um treino útil foi realizado na tarde de ontem, como estava programado, em São Januário. Classificamos de útil, porque o quadro titular está pràticamente escalado, estando quase solucionadas as dúvidas até ontem existentes, uma vez que os do "peito" terão que ceder os seus lugares aos que de fato estão em condições de o ocupar.

Ao iniciar o treino o quadro titular apresentou-se sem Noronha, figurando o médio Bigode em seu lugar e Simão ocupando a extrema esquerda formando ala com Jair. Esta primeira fase não apresentou o que deveria apresentar, em matéria de futebol.

Houve boas jogadas individuais, sem contudo o conjunto apresentar harmonia em suas linhas. Zizinho e Otávio jogavam bem, sem contarem com o apoio integral dos demais. A linha média, que foi modificada devido a uma contusão sofrida por Bigode num encontro com Augusto, aos 18 minutos de jogo, formou, a principio, com Eli, Danilo e Bigode e, mais tarde, com Brandãozinho, Danilo e Eli, conduzindo-se a contento, sem, contudo, emocionar. No reduto final, Barbosa atuou dentro de suas características e os zagueiros Augusto e Wilson evidenciaram mais firmeza que das vezes anteriores.

Na equipe reserva todos atuaram com índice inferior aos titulares, muito embora não decepcionassem. Castilho foi vasado por sete vezes, sendo que o último tento não deixou de ser um "penoso" defensável; praticou, entretanto, defesas de vulto, mostrando estar em forma. Os dois zagueiros com altos e baixos. A intermediária desfalcada de Bigode, que formou nos titulares, não produziu o que era de se esperar, uma vez que Tão (do Vasco), embora tivesse se esforçado, não cobriu a falta de Bigode. No ataque, Geninho e Ademir superiores aos demais, figurando o comandante Carlyle em segundo plano, enquanto que os dois extremas não estão em condições técnicas para formarem na reserva.

O primeiro tempo terminou favorável aos titulares pela contagem de 3x2 com tentos de Zizinho (3), Geninho e Paraguaio.

Nesta fase, as equipes se alinharam assim:

BRANCOS — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli (Brandãozinho), Danilo e Bigode (Eli); Claudio, Zizinho, Otávio, Jair e Simão.

VERDES — Castilho; Santos e Mauro; Bauer, Rui e Tão; Paraguaio, Ademir, Carlyle, Geninho e Chico.

Para a fase final a única alteração foi o retorno de Bigode, voltando a formar com Eli e Danilo, tendo o quadro efetivo atuado como na fase anterior. Aos dose minutos são feitas diversas modificações, em ambas as equipes: — na equipe branca, Leonidas, Orlando, Tesourinha e Brandãozinho ocupam os lugares de Otávio, Jair, Claudio e Danilo, respectivamente, enquanto que na equipe de reservas Nininho e Braguinha substituiam Carlyle e Chico. As modificações executadas na equipe titular mudou completamente o panorama do ensaio. O "Diamante Negro" entrou fazendo misérias, Orlando aproveitando muito bem as oportunidades, Brandãozinho, dominando o seu setor e, finalmente, o veterano Tesourinha com jogadas espetaculares, deram mais alento à equipe que começou a produzir muito mais do que anteriormente. A equipe reserva continuou no mesmo ritmo de jogo no seu quinteto dianteiro, enquanto a defesa passou a ter mais trabalho. Daí a contagem ter sido modificada para 7 x 4, com tentos de Geninho, de Orlando, Simão, Orlando, Tesourinha e Braguinha, nesta ordem.

Assim, o treino útil de ontem vem colocar por água abaixo as indecisões do técnico, uma vez que o seu trabalho daqui por diante consiste em dispensar os que não estão à altura, e consolidar o conjunto da equipe titular.

Os peruanos foram a pé de Copacabana às Laranjeiras

Os jogadores que integram o selecionado representativo do Perú no Campeonato Sul Americano treinaram, ontem, pela manhã, no estádio do Fluminense. O ensaio compreendeu bate-bola e ginástica. Os jogadores revelaram bom controle de bola. Um fato não passou desapercebido à reportagem.

E' que não utilizaram condução para chegar ao estádio das Laranjeiras. Os peruanos estão hospedados no Luxor Hotel, em Copacabana e alegaram que fizeram o percurso a pé, como exercício. Mas houve quem dissesse que a economia forçada foi provocada por não terem ainda cambiado o dinheiro.

O ensaio de conjunto está marcado para hoje, à noite, no estádio do Fluminense.

Chegaram tambem os equatorianos

Uma delegação de 25 pessoas — Todos os "players" são amadores — Satisfeitos com a feliz oportunidade de visitar o Brasil

Dois aspectos da chegada dos equatorianos ao Rio. À esquerda, um flagrante quando os "players" se dirigiam para o balcão a fim de desembaraçarem os documentos, e à direita, já livres, em pose especial para A MANHA. (Fotos de José Vieira)





À medida que se aproxima o dia da abertura do XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol, cresce ainda mais o entusiasmo do publico, passando a ser o assunto preferido por todos.

As representações já começam a chegar. A primeira foi a peruana, que veio integrada de 25 pessoas, inclusive dois delegados que funcionarão no Congresso.

TAMBÉM NO RIO OS EQUATORIANOS

A segunda delegação a chegar a esta capital foi a equatoriana, que, viajando pela Panagra, desceu, ontem, cerca das 13,45, no Galeão. O desembarque dêsses visitantes foi bastante concorrido, tendo aparecido pessoas de destaque do mundo esportivo nacional e jornalistas.

UMA DELEGAÇÃO DE 25 PESSOAS

A delegação do Equador veio formada por 25 membros, inclusive "players" e dirigentes. Como tivemos oportunidade de divulgar, os equatorianos vieram divididos em duas turmas. A primeira delas estava assim constituida: presidente, dr. Fausto Gomes Teran; delegados: drs. Ricardo Fiore e Joaquim Silva; jogadores: José Jimenez — Gonzalo Pozo — Rafael Maldonado — Luiz Vasquez — Marco Bermeo e Felix Torres.

Tôda a delegação foi hospedada no "Luxor Hotel".

SAO TODOS AMADORES

A equipe com que o Equador contará para a disputa do XVI Certame Continental é constituida unica e exclusivamente por "players" amadores. Não obstante isso, ao que fomos informados, trata-se de uma representação que pode fazer uma figura regular nos jogos.

SATISFEITOS POR VISITAREM O BRASIL

Os componentes da delegação, ainda na estação da Panair, foram unânimes em afirmar a satisfação que estão possuidos por terem tido essa oportunidade de visitar o Brasil, país que goza de grande estima por parte dos seus concidadãos, e, sem duvida, um dos vanguardeiros da democracia nas Américas.

OS PERUANOS ASSISTIRAM O "TREINO SECRETO"

Os jogadores que integram o selecionado peruano, estiveram ontem à tarde, no estádio de S. Januário, tendo presenciado o exercício da representação brasileira. O público não pôde entrar porque, a pedido do técnico Flavio Costa, o treino era "secreto". Não se permitiu a entrada dos torcedores, mas não se fez restrição ao ingresso dos adversários o que, sem dúvida, desagradou a muita gente...

Enfim, como se trata de visitantes nossos, não devemos estrilar...

BASQUETEBOL

DRAMATICA VITORIA DOS PAULISTAS

Os guanabarinos não bisaram a sua atuação da noite anterior — Os quadros — Hoje, a finalíssima

SALVADOR, 19 (Especial para "A MANHA) — A sensacional partida desta noite entre as equipes do Distrito Federal e São Paulo, que seria decisiva do 19º Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto, caso vencessem os guanabarinos, foi dramaticamente vencida pelos bandeirantes, pela apertada contagem de 22 x 20.

Os paulistas fizeram uma exibição bem superior à da noite anterior, aproveitando-se muito bem da desarmonia inicial dos cariocas, vencendo o primeiro quarto da peleja por 2 x 2 e o primeiro tempo por 14 x 10. Para o segundo período os cariocas apresentaram-se mais ofensivos, mais organizados, ameaçando a vitória dos bandeirantes. Entretanto êstes souberam conter as investidas do adversário vindo a vencer, apertadamente por 22 a 20.

Os paulistas atuaram com Angelino (2), Brasil (7), Marson (1), Massenet (3), Alexandre (9) e Silvio, enquanto que os cariocas alinharam Celso (5), Algodão (8), Tião (1), Alfredo (3), Guinsepi (2), Godinho, Getulio (1) e Passarinho.

A bôa atuação dos juizes cariocas, Luiz Marzano e Cezar Porto, foi outra característica da beleza do espetáculo.

Na preliminar os baianos venceram os mineiros numa partida bem movimentada, por 42 x 37. Com essa vitória, os locais conseguiram uma honrosa colocação no cenário desportivo nacional.

A renda do encontro desta noite foi de Cr$ 20.170,00.

A partida decisiva do 19º Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto será efetuada amanhã, domingo, à noite, no Estádio da Fonte Nova, esperando-se uma das maiores arrecadações do atual certame.

OS PAULISTAS ESTÃO VENCENDO

S. PAULO, 18 (Especial para "A MANHA") — Os resultados da segunda parte do Campeonato Brasileiro de Atletismo acusam os locais em primeiro lugar com 189 pontos, seguidos do Distrito Federal com 102, Rio Grande do Sul com 47, Paraná com 28 e Santa Catarina com 4 pontos. No setor feminino, também os paulistas lideram com 72 pontos, enquanto que os cariocas marcam 18 e os gauchos 14 pontos.

NATAÇÃO

Hoje as finais do Campeonato Infanto-Juvenil

Icaraí e Fluminense novamente em luta pelo título máximo — Torneio de saltos ornamentais — As autoridades escaladas

Novamente, hoje, estarão em luta os nadadores infanto-juvenis cariocas num espetaculo dos mais atraentes.

A piscina do Fluminense que por ocasião das eliminatorias estava com suas dependencias lotadas, certamente não comportarão o publico que afluirá à Alvaro Chaves para aplaudir os nadadores mirins da natação metropolitana.

O Icaraí que tem no clube local o seu mais sério adversario nessa classe de nadadores, mais uma vez é considerado como o favorito muito embora respeitem o espirito de luta dos tricolores que, como vem acontecendo, têm se empenhado à fundo para reconquistarem a liderança da natação infanto-juvenil

Tambem participarão das finais de hoje, nadadores do Tijuca, Guanabara, Gragoatá, América, Botafogo Santa Tereza, Flamengo e Vasco, figurando o Tijuca como provavel terceiro colocado.

TORNEIO DE SALTOS ORNAMENTAIS

Na manhãa de hoje, na piscina do C. R. Guanabara, será levado a efeito o programado Torneio de Saltos Ornamentais.

Em virtude do Flumnlense não ter apresentado a sua inscrição em seu devido tempo, o Guanabara é o concorrente unico, que inscreveu os seguintes saltadores: Xavier Silvestre, Rosalvo B. Lalor, Mariano C. Lima e José Carreiro.

AS AUTORIDADES

O Conselho Técnico de Natação, da Federação Metropolitana de Natação, em sua ultima reunião escalou, para o controle técnico, os seguintes juizes:

Arbitro, Dr. Aarão Gordon; juiz de partida, Helio de Oliveira Silva; auxiliar, Lincoln da Silva Barra; juizes de chegada e cronometristas: do 1.º lugar — Luiz A. de Barros, José Rocha Lemos e Antonio Rodrigues Coutinho; do 2.º lugar, dr. Henrique Diniz Filho; do 3.º lugar, Carlos Aurelio Abrahão; do 4.º lugar, Luiz Carlos Magalhães; do 5.º lugar, José Luiz Veloso; do 6.º lugar, Jorge B. Vieira; do 7.º lugar, Newton Ribeiro Oliveira; desempatador, do 2.º ao 7.º lugar, José Haddad; juizes de raias, Carlos Pinheiro, Nelson Malemont Rebelo e José Maria Feijó Bittencourt; anotador, Carlos Edmundo Xavier de Oliveira; anunciador, Alfredo Colombo.

TENTATIVA DE RECORDE

O nadador do Botafogo, Adhemar Grijó Filho, tentará baixar o recorde de 100 metros nado de peito, da classe de juniors, em piscina de 30 metros. Essa tentativa será no "tanque" do Fluminense, por ocasião do Campeonato Infanto-Juvenil, hoje, à tarde.

Só interessavam Castilho ou Barbosa

O Bangu continua procurando um grande arqueiro fora do Rio

Continua a direção técnica do Bangú empenhada na conquista do goleiro à altura do team que será lançado para a temporada de 1949. Vários elementos estão sendo oferecidos ao clube alvirubro, mas os dirigentes esclarecem que só interessa elemento de real valor. Como no Rio apenas Castilho e Barbosa possuiam credenciais para satisfazer aos banguenses, estão sendo batidos os estados. Podemos adiantar que o Bangú está em negociações com um jogador de quem dizem maravilhas. Foi o mesmo consultado sôbre a possibilidade de vir a fazer uma experiência no estádio "Proletário". Talvez hoje chegue a resposta.

Enquanto isso ocorre Princesa vai treinando e continua revelando progressos. Pianowski foi para S. Paulo e pediu 180 mil cruzeiros ao Palmeiras. O goleiro paranaense era o elemento visado pelo Bangú, mas pediu muita "gaita". Aliás, deu-se um fato curioso: alegaram os dirigentes do Bangú que o Clube já havia feito multas despesas e a verba estava esgotada. Pianowski respondeu decisivamente; os "fundos" do Bangú não se esgotarão nunca, e por menos de cento e oitenta mil cruzeiros de luvas não ficarei no Rio, preferindo continuar em Curitiba.

CHEGARAM OS DEMAIS CAMPEÕES

Já se encontram no Brasil todos os campeões sul-americanos de amadores. Ontem, chegaram em grupo os últimos integrantes de nossa delegação.

Os que chegaram foram: Rodrigo Tovar, Bahia e Osvaldo, no avião que viajaram os equatorianos; Jansen e Prospero um pouco mais tarde; e, finalmente, Paulo Tovar e Haroldo no último avião da carreira entre Buenos Aires e Rio.

Bahia, que é paulista só quarta-feira regressará a São Paulo.

PROSSEGUEM OS CAMPEONATOS DA F. M. T.

A última rodada do campeonato de Estreantes será efetuada na manhã de hoje, entre as equipes do Fluminense x Vasco, invictos no Torneio e que decidirão o título máximo, e os do Tijuca x Caiçaras pela classificação em terceiro e quarto lugares.

O jogo mais importante — Vasco x Fluminense — será realizado nas quadras do clube tricolor e o entre Tijuca x Caiçaras, será nas quadras do primeiro.

CAMPEONATO DE 5ª CLASSE

Pelo torneio da 5ª classe, serão efetuados, hoje, pela manhã, mais quatro partidas correspondentes à segunda rodada.

Dos quatro líderes, dois defrontar-se-ão — Carioca e Fluminense — sendo esta a partida principal da rodada.

HORA E LOCAIS

As partidas serão realizadas pela manhã com início às 8,45 horas, e os locais são os seguintes:

Carioca x Fluminense — quadras do Carioca;

Tijuca "B" x Caiçaras "A" — Tijuca;

Vasco x Tijuca "A" — Vasco;

Caiçaras "B" x Leme — Caiçaras.

EMBARCARAM OS BOLIVIANOS

LA PAZ, 19 (AP) — Pelo avião de ontem, da carreira, seguiram para o Rio de Janeiro treze membros da delegação boliviana de futebol que vai participar do Campeonato Sul-Americano dêsse esporte.

Os demais jogadores e delegados seguirão pelo avião de segunda-feira, 21 do corrente.

A FESTA DE HOJE NO CARIOCA IATE CLUBE

Os dirigentes do Carioca Iate Clube prestam, hoje, uma homenagem à imprensa, tendo convidado os cronistas desportivos para participarem de uma regata. Aos jornalistas será oferecido, após a competição veleira, um "cocktail" e mais tarde um lauto almôço. O nosso confrade Durval Arguelhes, convidou para essa festa todos os seus colegas da MANHA.



A HOMENAGEM DO FLUMINENSE À IMPRENSA

A imprensa esportiva foi homenageada, na tarde de ontem, pela nova diretoria do Fluminense, em Laranjeiras. A reunião transcorreu dentro de um ambiente de camaradagem, em que se confraternizaram os novos responsáveis pela tradição do grêmio tricolor e os jornalistas esportivos. Por ocasião da recepção usou da palavra o vice-presidente do clube, dizendo da razão daquela agradável reunião, tendo o dr. Abrahim Tebet agradecido em nome dos jornalistas.

SEM CONDUÇÃO OS PARAGUAIOS

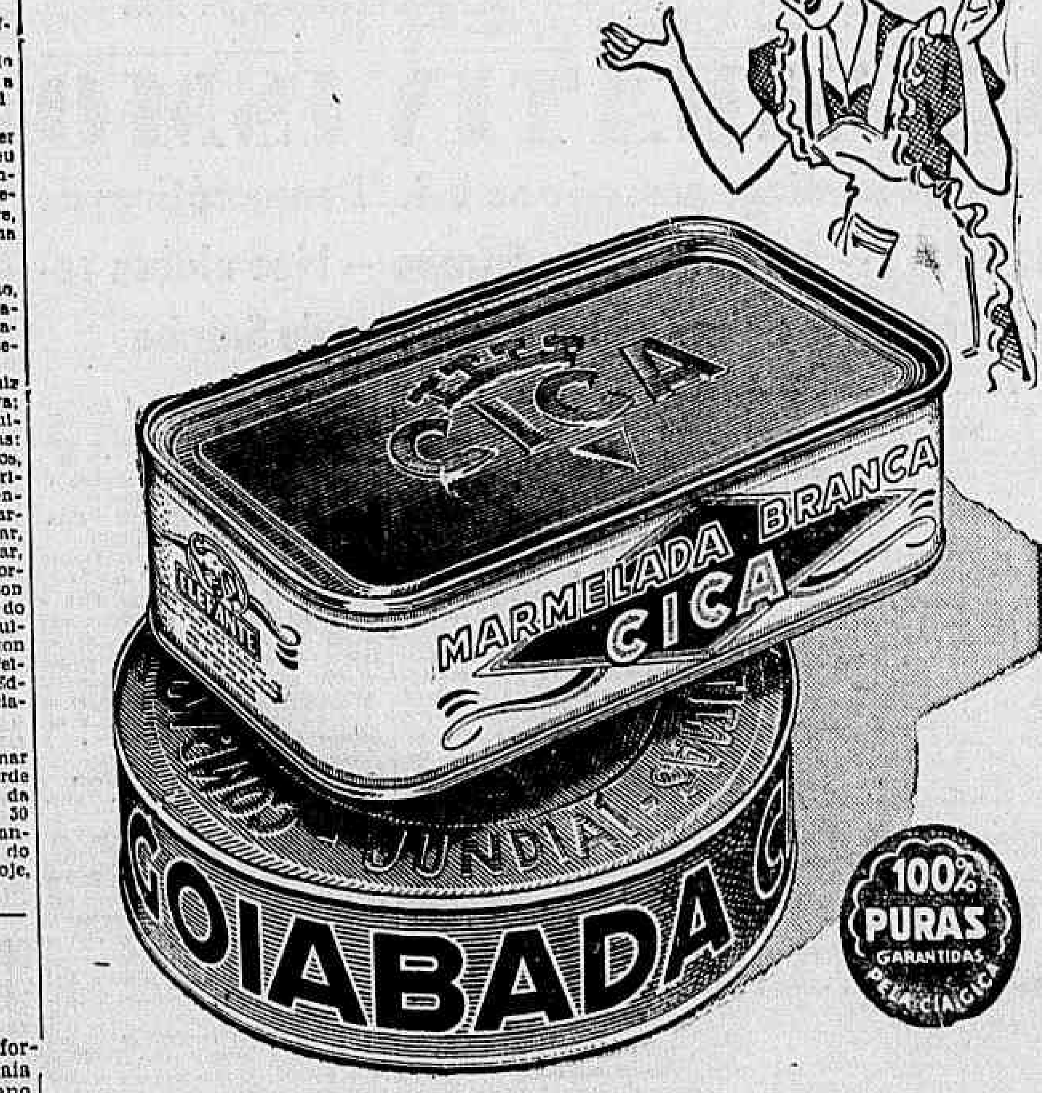
ASSUNÇAO, 19 (UP) — Informa-se que a delegação paraguaia ao Campeonato Sul-Americano de Futebol não poderá seguir amanhã, domingo, para o Rio de Janeiro. Isto porque a "Panair do Brasil" só poderá fretar um avião "Constellation", cuja capacidade mínima, é de 50 passageiros, enquanto que a delegação é de apenas 28 pessoas.

Nova revanche em Bogotá

O quadro do Madureira que se encontra ainda invicto em campos colombianos lutará mais uma vez, em Bogotá. Vai o "onze" do Madureira conceder revanche a uma seleção local. O prélio talvez seja o último dos suburbanos na Colombia.

AGORA

- fabricadas por novo PROCESSO AMERICANO!



GOIABADA e MARMELADA "CICA"

Êsse novo processo garante 100 % de pureza. Submetidas à alta concentração a vácuo, conservando todas as vitaminas, aroma e sabor dos frutos frescos.

COMPANHIA INDUSTRIAL DE CONSERVAS ALIMENTÍCIAS "CICA"

Ag. Pettinati — CICA 1



O C-1 FOI O PRIMEIRO POÇO PERFURADO EM CANDEIAS; ESTA REFINARIA EXPERIMENTAL, QUE SE VÊ A SEGUIR, TEM PRESTADO RELEVANTES SERVIÇOS. NESTA AREA SERA INSTALADA A REFINARIA COM CAPACIDADE PARA CINCO MIL BARRIS DIARIOS, E, FINALMENTE, O POÇO DE GAS NATURAL, EM ARATU.

Candeias e os poços perfurados - O aparelho de Burroughs - "Wildcats" - A refinaria de Mataripe - O gás de Aratu

VII

Texto de ALVARO GONÇALVES

EM Salvador é muito fácil alguém satisfazer o seu desejo de ver o petróleo nacional. E' só procurar o engenheiro Pedro Moura, chefe da seção baiana do C.N.P. e manifestar a sua vontade de visitar Candeias. Foi o que fizemos, e prontamente um "jeep" estava á porta do nosso hotel, numa bela e fresca manhã de céu sem nuvens.

Candeias é um lugarejo situado a 35 quilômetros ao norte da cidade de Salvador e com esta ligada por um ramal de 59 quilômetros da Viação Férrea Leste Brasileiro. Comunica-se ainda com a capital baiana por uma bem tratada rodovia de 66 quilômetros, em cujo chão já se emprega em abundância o asfalto brasileiro. A jazida de Candeias é um anticlinal assimétrico, com mergulho bastante pronunciado no rumo oeste e mais suave para leste.

A localidade, antes da descoberta do petróleo, era mais conhecida pelas virtudes miraculosas da santa que lhe empresta o nome. Com efeito, N. S. de Candeias — uma imagem de pedra de pequeno tamanho e peso descomunal — reunia ali, periòdicamente, legiões de fieis que com suas rezas e sua fé buscavam alivio para seus males. Conta-se que não pequenos foram os beneficios concedidos pela santa. E assim, nas feiras dominicais, que ainda hoje têm lugar na pequena praça da localidade, a multidão de crentes se prostrava diante da Virgem a implorar a graça de um milagre. E como a Santa quase sempre atendia aos mais necessitados, Candeias passou á história como a Meca da cura para o corpo e salvação para a alma.

Veio, entretanto, um dia o petróleo e os homens, sem contudo abandonar as preces, vestiram o macacão cáqui e foram para o campo abrir buracos. Em pouco, tôda a planície estava cravada de tôrres, como cogumelos que brotassem do solo. Candeias é atualmente o maior campo petrolífero do país. Há ali 46 poços produtores de óleo e uma de gás. Seu potencial diário é de cêrca de onze mil barris, e suas reservas estão estimadas em doze milhões de barris.

Durante o percurso, havíamos mostrado curiosidade em conhecer algo sôbre os trabalhos de pesquisa e perfuração, principalmente na parte em que atua o técnico para afirmar a existência ou não do óleo.

Meu amigo Filósofo explicou:

— De um certo modo, é difícil chegar a êste ponto a que se refere você, da **existência ou não** do óleo. Muitos fatores se somam a êsse trabalho, sem contar as quantias fabulosas que se invertem em tais pesquisas. Todo êsse trabalho, evidentemente, comporta penosos estudos geológicos, trabalhos de fotografia aérea e os consequentes estudos de laboratório, confecção de plantas e mapas geológicos e um grande número de atividades outras, até se chegar a uma conclusão de possibilidade — e veja que digo **possibilidade** — da existência do petróleo.

— Quer dizer que nunca se poderá afirmar: aqui existe petróleo.

— Afirmar, seria sempre temerário. A própria ciência, não raro tão positiva, tem aí que duvidar para errar o menos possível.

— Então quer dizer que o engenheiro tem de valer-se ùnicamente dos estudos geofísicos...

— Sim, e isto já nos parece muito, pois está provado que o número de êrros é cada vez menor.

— Eu supunha que existisse algum aparelho que permitisse dar a indicação das zonas produtoras...

— E de fato existe, ou melhor, existiu.

— Aqui no Brasil?

— Nos Estados Unidos. A história dêsse aparelho é também novelesca e não sei mesmo o que aconteceria se êle não desaparecesse logo, juntamente com o seu descobridor.

— Como assim?

— Um físico de nome H. G. Burroughs, parece que em 1930, conseguiu construir um aparelho engenhoso, verdadeiramente dia-

(Continua na pag. seguinte)

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAO
Coordenação de ASCENDINO LEITE
A MANHÃ
RIO DE JANEIRO
Domingo, 20 de março de 1949

A VIDA TREPIDANTE DE UM ARISTOCRATA DESABUSADO

O parlamentar e o político em Holanda Cavalcanti — A franqueza das palavras — Na liderança da maioridade — O visconde de Albuquerque e a interiorização da Capital

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

ANTÔNIO Francisco de Paula e Holanda Cavalcanti de Albuquerque que era um autêntico aristocrata, que trazia no nome ás tradições da mais pura linhagem pernambucana: os Holanda, os Cavalcanti, os Albuquerque. Se mais quisesse mais enriqueceria os sobrenomes: e lhes juntaria o Melo do seu lado materno. Seus pais — o capitão-mór Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque e d. Maria Rita de Albuquerque Melo — descendiam dos mais nobres colonizadores. Da nobreza que Duarte Coelho trouxera para a sua capitanie.

Mas em Antônio Francisco de Paula e Holanda Cavalcanti de Albuquerque sobraram qualidades de franqueza, que destoavam da linha de fidalguia ou de aristocracia com que os Cavalcanti, os Albuquerque, os Holanda, os Melos se destacaram na colônia e, mais tarde, no Império. Tornou-se um desabusado; de uma franqueza quase rude; não havia pelas em sua lingua e por isso poderia exclamar em pleno Parlamento: "Senhor Presidente, o país vai mal, e o seu estado não melhorará enquanto se não enforcar algum ministro".

De outra ocasião, ao discutir-se um problema financeiro qualquer, em que os ministros salientavam a falta de recursos, o Visconde de Albuquerque declarou: "dinheiro temos nós de sobra, o que nos falta é juízo". Não lhe escasseavam frases para estigmatizar os erros; nem se furtava de apontá-los à nação. Um aristocrata desabusado, no qual as palavras não encontravam represa; e saiam sem nehuma censura.

Serviços Militares

Nascera êsse Cavalcanti de Albuquerque nos últimos anos do século XVIII: aos 21 de agôsto de 1797. Veio ao mundo numa época em que os Cavalcanti e os Albuquerque tinham seus nomes envolvidos em intuitos rebeldes, entre êstes a chamada conspiração dos Suassunas, assim chamada uma sedição projetada no engenho Suassuna, e cujos proprietários eram os Cavalcanti. Talvez isto lhe tenha despertado a vocação militar, e aos 10 anos de idade assentou praça no Exército. Sendo reconhecido cadete, foi servir no regimento de artilharia do Recife e em 1813 passou a 2º Tenente.

Pouco depois viajou para a Africa, tendo antes estado no Rio de Janeiro, servindo como ajudante de ordens do governador e capitão general de Moçambique José Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque. Três anos depois, em 1819 voltou ao Rio de Janeiro sendo promovido a major. Nomeado lente do segundo ano da escola real de pilotos em Macau, no mesmo ano foi designado para servir no batalhão do principe regente.

Em 1824 estava de volta ao Brasil, e passando então por Pernambuco encontrou Holanda Cavalcanti sua provincia natal envolvida nos acontecimentos da Confederação do Equador. Deliberou participar do combate aos rebeldes, aliando-se então às tropas de Morgado do Recife, Francisco Pais Barreto; serviu assim à defesa da coroa, acompanhando as tropas legais. Em consequência passou a servir no estado maior do exército, o que sucedeu por decreto de 18 de novembro de 1824. Em 1827 foi elevado a tenente-coronel, pôsto em que obteve reforma aos 9 de novembro de 1832.

No Parlamento

A esta época já estava entregue a atividades politicas. Desde 1826 fôra eleito deputado geral, por Pernambuco; sucessivamente foi reconduzido ao Parlamento Nacional. Em 1838, por decreto de 7 de fevereiro, foi escolhido Senador por sua Provincia. Teve proficua atividade parlamentar, muito embora sua carreira militar não lhe tivesse dado oportunidade para ilustrar-se, preparando-se intelectualmente para as lutas tribunicias.

Assinala o historiador Tavares de Lira, em recente estudo sôbre os ministros do Império, que Holanda Cavalcanti não era bom orador; e acrescenta: "Mas, apesar disso, era ouvido com agrado pelas suas singularidades e maneiras excêntricas." Foi um frequentador assiduo da tribuna parlamentar, embora lhe faltassem qualidades marcantes de um orador.

Caracterizava-se pela franqueza como dizia o que

(Continua na pag. seguinte)

POLÍTICA ECONÔMICA

BOI ABAIXO DO CUSTO, CARNE ACIMA DA TABELA

WELLINGTON BRANDÃO

NESSA questão do abastecimento de carne, a primeira pergunta que deve ser formulada ao prefeito de uma grande cidade não pode ser outra:

— Vossos matadouros estão em condições industrialmente satisfatórias para bem servir a uma vasta rêde de açougues?

Afirmativa a resposta, uma segunda indagação se impõe:

— E' idônea a administração desses estabelecimentos, — vale dizer — podem, por seus chefes e empregados, bem cobrir as suas tarefas técnicas e sobretudo resistir ás seduções do suborno?

E qualquer que seja a resposta desta segunda interrogação, á administração municipal se proponha, por derradeiro:

— Os matadouros são fiscalizados com rigor capaz de impedir o acumpliciamento de fiscalizadores com fiscalizados?

Três respostas afirmativas integrarão a base de solução do problema do abastecimento de carne verde á população, quanto, é obvio, ao abate local e á honesta distribuição do produto aos açougues locais. Passariamos, então, a um segundo mais vasto e mais tormentoso plano do problema ou seja o da subdivisão ou retalhamento, da carne, seu comércio varejista. Até aqui o poder municipal pràticamente se fiscalizou a si próprio, para fazer uma justiça fundamental — a do suprimento equitativo dos centros urbanos ou suburbanos necessàriamente cadastrados segundo os seus indices de consumo (e nunca é demais lembrar que êsses centros, quanto mais afastados mais pobres, e quanto mais pobres, mais operosos e madrugadores...)

Se o açougueiro recebe tratamento igual nos matadouros, estará o poder municipal em condições de impôr-lhe a venda higiênica, a observância dos preços justos, as próprias agruras do racionamento — e revestido, finalmente, de autoridade para dràsticamente coibir a êsse mesmo açougueiro a prática do câmbio negro. Este, o esquema de uma assistência justa do poder municipal ao problema local do abastecimento.

Mas, objetar-se-á, e se faltam ao açougueiro as necessárias cotas de carne para acudir aos seus compromissos de balcão e portanto para cobrir-se de despesas de custeio de seu próprio estabelecimento aparelhado segundo severas exigências regulamentares?

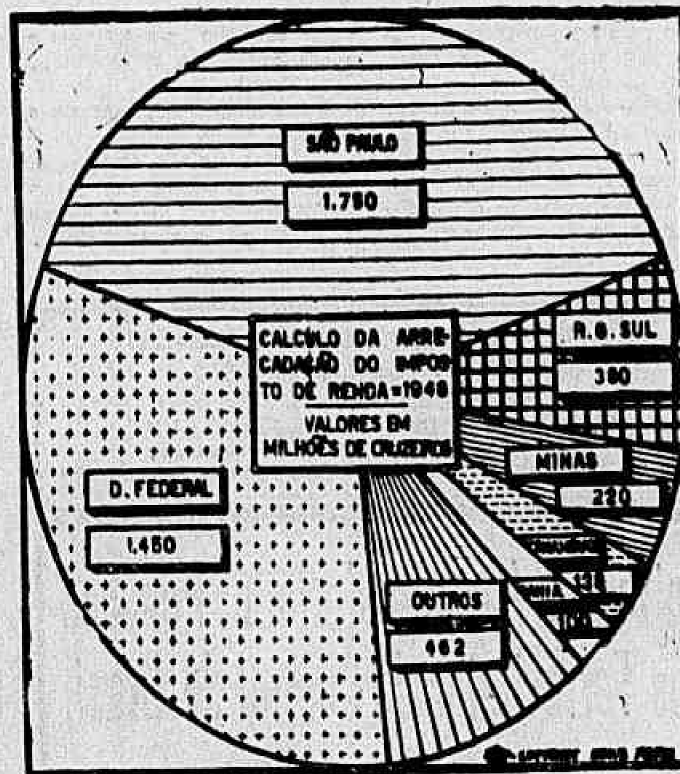
Uma de duas: ou há rebanhos suficientes nas zonas fornecedoras, e nêsse caso o poder municipal pode adquirir, diretamente as quantidades reclamadas pelos 900 açougues cariocas, pagando o justo preço do boi vivo, ou há escassez deste. Aqui o que parece aconselhável? O senso prático indica êste caminho: a adoção do racionamento da carne, até que se refaçam as regiões de engorda bovina, paga sempre a rez viva no seu justo preço.

Mas ainda se poderá levantar dúvida quanto ao justo preço do boi. Nada menos complexo, nada mais contabilizável do que o justo preço do boi. A rejeição dêsse antecedente econômico, claro e simples, torna tempestuoso o problema de cuja solução depende, cento por cento, a alimentação do carioca, do homem dos grandes centros urbanos.

Se a Prefeitura, a Comissão Central de Preços, ou outro organismo similar do govêrno quiser apurar êsse justo preço do boi pôsto em condições de embarque para a matança, consegui-lo-á até numa sindicância entre simples capatazes. E' mercadoria que valeu, magra, um preço X. Esse preço X só variou em função da qualidade, tipo ou da classificação, em suma, dos rebanhos, como ocorre com o arroz, o feijão, o lacticinio. As despesas que acresceram, no ciclo de engorda, são elementares e comportam um arbitramento quase que instantâneo. Assegurado um lucro razoável ao produtor; aparelhados industrialmente os matadouros; instituída a justiça nos processos de distribuição e redistribuição da carne; coibido o câmbio negro, não vemos como não possa o poder municipal manter o precioso produto em preços, pelo menos, inferiores 30% àqueles em que é presentemente vendido "atrás da porta".

Será melhor criar para a carne um preço novo que supere o atual-tabelamento, mas que, em contrapartida, represente a certeza de uma sensível redução nos preços realmente correntes, isto é, naqueles preços que, desde ás 2 horas da madrugada, pagam as "filas" para levar o seu chorado pedaço de carne, quatro vêzes por semana.

Boi abaixo do custo para o produtor, carne superando até duas vêzes a tabela para o consumidor — eis a antimonia econômica que está exigindo a revisão pronta e corajosa do problema.



A ARRECADAÇAO DO IMPOSTO DE RENDA em 1947 foi de Cr$ 3.880.324.419,00, apresentando, sôbre a arrecadação de 1946, que foi de Cr$ 3.028.716.918,00, o considerável aumento de Cr$ 851.607.501,00. Segundo cálculos oficiais, a arrecadação do imposto de renda no ano de 1948 subirá a Cr$ 4.500.000.000,00, prevendo-se, portanto, um aumento de Cr$ 600.000.000,00 sôbre a arrecadação do ano anterior. O aumento previsto será, assim, menor do que o verificado em 1947.

Os dois maiores contribuintes — São Paulo e Distrito Federal — concorreram respectivamente, em 1947, com 39,7% e 31,3% da arrecadação total. Em 1948, tomando-se por base as cifras indicadas no gráfico acima, que atribuem a São Paulo Cr$ .... 1.750.000.000,00 e ao Distrito Federal Cr$ 1.450.000.000,00 do total a arrecadar, as respectivas percentagens serão de 39% e 32%.

O gráfico nos dá a estimativa da arrecadação nos principais Estados — Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pernambuco e Bahia, além do Distrito Federal e de São Paulo. No setor "Outros", que se vê no gráfico, incluem-se vários Estados cuja contribuição será menor do que em anos anteriores, o que explica o fato de se prevêr para 1948 um aumento na arrecadação menor do que o verificado em 1947, não obstante contar-se com uma elevação nas percentagens de São Paulo e Distrito Federal, os dois maiores contribuintes.

O comércio intermediário

APOLONIO SALES

EM toda parte o problema da distribuição dos produtos agricolas constitui uma grande preocupação, para aqueles que se interessam com as coisas que dizem respeito ao bem-estar social.

A distribuição destes produtos interessa ao consumidor e ao produtor. A uns e a outros num sentido diverso. Aos consumidores, porque desejam que não fique onerado o preço que pagam pela mercadoria, e aos produtores, porque se esforçam para receber o máximo dos beneficios pagos pelo consumidor.

Embora diferentes os interesses das duas classes, ambas têm um objetivo comum, que é reduzir ao minimo o proveito de uma terceira classe, bem menos numerosa — a dos distribuidores — porque, com essa diminuição, a margem para lucros fica maior para os agricultores e os gastos menores para os que consomem.

Daí serem unânimes as invectivas contra os distribuidores, nas assembléias dos habitantes das cidades; e não menos compactas as acusações nos "meetings" de agricultores e pecuaristas.

Se bem que seja explicavel, e na maioria dos casos muito justo que se condene o intermediário, ou o afã com que êle procura extorquir dos compradores preços exorbitantes que não beneficiam a quem produz, não é de condenar, in limine, sem maiores considerações, toda e qualquer atividade distribuidora dos produtos agricolas por terceiros.

O intermediário é um comerciante. E não seria justo arrolar todos os comerciantes entre os malfeitores da sociedade. O comércio, conquanto em certo sentido nada tenha que ver com a produção, não é indiferente ao processo criador de riquezas. Contribui com um quinhão apreciavel no desenvolvimento da faina produtiva, no ramo industrial assim como no agro-pastoril.

A rápida colocação dos frutos da terra é, sem dúvida, um eficiente estimulo á produção. E o comércio que, honestamente, promove o intercâmbio entre o campo e as cidades, que aproxima do agricultor aqueles que, nas grandes aglomerações humanas, estão a exigir quantidades sempre crescentes de mercadorias a consumir; que antecipa recursos aos que trabalham o solo mediante taxas de juros legais; que dirime as queixas, sana dificuldades de transporte e assegura mercados, o comércio, que assim presta estes e outros serviços, não pode nem deve ser desprezado, e muito menos repelido.

Tudo, porém, há de ser considerado dentro dos têrmos das transações honestas, pois só nestes têrmos é que se pode considerar o comércio como elemento de primeira ordem para o desenvolvimento da produção.

Se no tocante aos produtos industriais as normas de comércio são facilmente controláveis, no que se refere aos produtos agricolas elas escapam muito mais ás justas apreciações dos legisladores, sociólogos e homens da imprensa.

Basta que se considere uma face do intricado problema para que se compreenda como, na produção agricola, o comércio está sujeito a criticas mais severas e não raro injustas. A agricultura tem os seus periodos certos de colheita. A abundância destes tempos é de regra seguida pela carencia das entre-safras; tanto mais evidentes os fenomenos — abundância e carência — quanto mais disseminada por muitas mãos a tarefa de produzir. A impaciência das ofertas provoca, não raro, a desmoralização dos preços; e o regateio dos últimos safrejantes determina altas inexplicáveis.

Ao comércio honesto cumpriria a previdência do armazenamento e a distribuição paulatina, de modo que nem descessem as cotações a niveis desalentadores, nem subissem a alturas inibidoras que inibem o consumo.

Os riscos do armazenamento e o imprevisto das safras maiores que forçam baixas, procuram cobri-los os comerciantes com os preços. Aparecem então as grandes diferenças, que sempre ficam em mãos do comerciante, segundo o julgamento apressado de alguns.

Casos há, e frequentes, em que assim acontece, mas na planificação de uma economia estes casos devem ser levados em conta, não para o anatema impiedoso contra o comerciante, mas para corrigir aqueles gananciosos que não se atenham aos justos ganhos.

Numa estatística americana recente, pode-se verificar o gasto médio das despesas de distribuição dos produtos agricolas, de um modo indireto. Calcularn os americanos para di-

(Continua na pag. seguinte)

ROMANCE DO SUBSOLO

(Continuação da pag. anterior)

bólico para as pesquisas do petróleo. Com êsse aparelho, era possível verificar a existência de óleo debaixo da terra com uma certeza quase infalível. Ora, sabe-se que os especialistas podem apenas presumir, não mais que presumir, a existência de petróleo, baseados em diferentes razões. Nunca êle poderá afirmar, se antes não tiver perfurado demoradamente e gasto somas fabulosas em tais experiências. O aparelho Burroughs, porém, indicava, por meio de certas oscilações de um pêndulo, a existência de petróleo, sem que fôssem necessárias medidas preparatórias. Levado o aparelho para diversas experiências, ficou cabalmente provado que êle era exato em suas informações. O aparelho foi sujeito a vários testes em diferentes regiões petrolíferas e sempre se mostrou assombrosamente útil.

— E que fim tiveram aparelho e seu inventor?

— Burroughs morreu pouco depois, misteriosamente, numa colisão de veículos, quando viajava de São Francisco a Los Angeles. E como só êle conhecia os segredos do seu aparelho, levou consigo para o túmulo uma das maiores conquistas em matéria de pesquisa de petróleo.

Agora, estamos atravessando as zonas perfuradas. Aqui e ali se erguem tôrres imensas protegendo as sondagens. O funcionário do C.N.P. que nos acompanhou, informa-nos:

— Êste foi o primeiro poço perfurado em Candeias. E' o C-1. Foi perfurado em 1941, tendo alcançado a profundidade de 1.832 metros. Está situado a cêrca de 1.600 metros a oeste do local atualmente tido como o ponto mais elevado ou ápice da dobra anticlinal. Êste poço chegou a produzir 75 barris diários, mas atualmente só fornece 50. Apesar da sua profundidade, foi encontrado óleo a mais ou menos 1.100 metros. Em tôrno dêste poço foram locados mais dez, todos produzindo razoável quantidade de óleo. A estrutura de Candeias, em face dos resultados dêsses poços, só foi delimitada dos lados oeste, norte e sul, onde termina o arenito. A área atualmente provada, cêrca de 500 hectares, dentro dos limites dos poços produtores, tem uma reserva avaliada em cêrca de ...... 8.587.000 barris de óleo. Calcula-se que a zona mais rica seja a do leste.

Vamos caminhando em direção a outros poços. Aquêles mais adiante estão ainda em fase de perfuração. Vemos as tôrres, e em tôrno delas homens que se movimentam apressadamente. O Filósofo explica:

— Veja. Essas tôrres, que mais lembram miniaturas da Tôrre Eiffel, estão indissoluvelmente ligadas á história do petróleo. Elas formam apenas uma ossatura; são ôcas por dentro, como pode ver fàcilmente. Delas pendem os trepanos, as hastes metálicas das coroas rotativas que vão roer as resistências do solo. O trepano opera por batagem, isto é, uma sucessão contínua de golpes desagregadores da terra; a rotativa que alí está corta como o trado. O poço atinge muitas vêzes profundidades consideráveis e o trabalho de perfuração é contínuo. Afinal, que se procura?

— Petróleo, certamente...

— Não simplesmente o petróleo. Procura-se antes uma areia parda, oleosa, de cheiro penetrante. Alcançada essa areia, quanto mais se aprofunda mais escura ela se torna e mais impregnada de óleo. Mas ainda assim ninguém poderá afirmar o que se seguirá. O que aparece nas profundidades determina surprêsas inúmeras. A camada de óleo não se encontra em nível debaixo da terra, mas em ondulações. Os pontos mais profundos dessas ondulações, ou **sinclinais**, revelam quase sempre água salgada sôbre o óleo. Se o furo foi feito precisamente em cima duma dessas depressões, o perfurador passa por momentos de transe. Rompida que seja a camada, irrompe sob fortíssima pressão uma fonte de água. Em pouco, o jorro vai se tornando cada vez mais escuro: é então que o óleo começa a aparecer de mistura com a água. Finalmente, cessa de vir água e só esguicha óleo. Mas acontece que nem sempre o furo atinge a camada de óleo nos sinclinais. Nesse caso, o petróleo jorra por certo tempo, passando depois a ser bombeado, como êstes que estamos vendo. Os que esguicham pela pressão, são os jorrantes, ou, como os denominam os engenheiros de Candeias, são os surgentes, que atingem a grande distância a um simples torcer de manivela.

Um engenheiro ainda moço acercou-se do nosso grupo. Era o responsável pelos trabalhos de perfurações em Candeias. Tirou um curso nos Estados Unidos e agora estava ali, ensinando e aprendendo diante das surprêsas e da realidade do subsolo. Convidou-nos a visitar alguns poços pioneiros, dêsses que os americanos denominam de **Wildcats** (gato bravo). Fica-se assim sabendo que um dêles foi perfurado até atingir uma profundidade de 2.497 metros, classificando-se dêsse modo como o poço mais profundo do Brasil. Êsse poço deu amostras de óleo em arenito bastante compacto e de textura fina.

Enquanto caminhamos, nosso informante vai discorrendo sôbre os trabalhos. Louva a extraordinária inteligência do operário brasileiro e sua capacidade de adaptar-se a qualquer gênero de serviço. Em pouco mais, chegamos às terras de uma antiga usina de açúcar. Lá estão ainda as máquinas cobertas de ferrugem e o melão de São Caetano subindo livremente pelos muros do casarão. O telhado já começa a deixar filtrar a luz do dia. Sôbre pequena elevação, vê-se uma capela e mais abaixo corre um arroio como uma serpente esgueirando-se através das irregularidades da terra.

Essa usina foi comprada pelo govêrno por dez mil e quinhentos contos, e o interêsse pelo local se justifica, pois ali havia petróleo. Era chegada a vez do subsolo. O riacho exerce ai sua importância, como estamos certos de que já exerceu também durante os áureos dias do açúcar. Vai ter em Jequitaia, onde o C. N. P. deposita em saveiros grande parte do material que chega para os campos, tal como cimento, tubos, madeira, etc. A fotografia dêsse magnífico local já foi publicada numa de nossos últimas reportagens. Êsse transporte barato resolve regularmente parte do problema em Candeias.

Mais ou menos cerca de seis quilometros dêsses poços está sendo preparado o terreno onde será instalada a grande refinaria, com capacidade para dois mil e quinhentos barris diários. O aparelhamento, entretanto, foi encomendado de sorte que possa em pouco tempo refinar cinco mil barris. O petróleo correrá dos poços até a refinaria através de um sistema de oleoduto. Em Mataripe, o local da refinaria, que é um braço de mar, deverá igualmente ser construido um porto para ancorar pequenos navios petroleiros. A propósito, aliás, de navios tanque, informa-nos o funcionário do C. N. P. que o Brasil dispunha, ao encerrar-se o ano de 1947, para a importação a granel de petróleo e seus derivados e a sua distribuição no mercado nacional, por via marítima, fluvial, lacustre e terrestre, de nove navios tanque, 52 chatas, 255 caminhões tanque e 1.037 vagões tanque.

O Filósofo informa, baseado em dados obtidos em 1 de janeiro do corrente ano, que a frota mundial de navios tanque alcançava o total de 15.459.372 toneladas brutas, cabendo aos Estados Unidos 41%, à Grã Bretanha 21% e á Noruega 11% das unidades em serviço. As companhias petroleiras possuiam 47% dos navios e um terço da capacidade das unidades em operação era controlado por companhias petroleiras sediadas nos Estados Unidos. Sabe-se também que cêrca de 37% dos navios tanque existentes eram propriedade de companhias alheias à exploração do petróleo. A Standar Oil Company of New Jersey possui 62 navios tanque; a Gulf Oil Corporation figura em segundo lugar, com 43 e a National Bulk Carriers em terceiro, com 25 unidades. Quando os atuais programas de construção chegarem ao seu término, a tonelagem mundial de navios tanque será aumentada de um terço, o mesmo se dando com a percentagem das unidades de maior velocidade.

Depois de haver o engenheiro informado que cêrca de mil operários brasileiros trabalham naqueles campos e que sete americanos ali estão como supervisores dos técnicos de perfuração e produção, rumamos para Aratú, local onde existem, além do poço de gás natural, mais três poços produtores de óleo.

Aratú está situado cêrca de 20 quilómetros ao norte da cidade de Salvador. Sua riqueza principal se caracteriza pelas reservas de gás natural que atingem a um bilhão de metros cúbicos com o poder calorífico de 8.900 calorias 3. Existe também ali uma pequena refinaria que desde 1941 fornece o combustível utilizado pelo C.N.P. na Bahia. São relevantes os seus serviços, pois a gasolina, o óleo Diesel e o querosene são ali destilados em abundância. Êste último produto é consumido por grande parte da população pobre da cidade de Salvador, que o adquire na seção de vendas do C.N.P., cujo renda apurada é recolhida à Delegacia Fiscal.

A refinaria que está sendo instalada em Mataripe terá a capacidade para produzir 37% de gasolina, 7% de querosene, 12% de óleo Diesel e 37% de óleo combustível e poderá abastecer Bahia, Sergipe e Alagôas.

No que diz respeito à industrialização do gás de Aratú, o Conselho Nacional do Petróleo baixou, em outubro de 1947, uma Resolução para o recebimento de propostas no tocante à compra daquele gás. Ficara estabelecido que a quantidade total a distribuir seria limitada a 130.000 m3. por dia, a fim de assegurar o suprimento do combustível durante o prazo provável de vinte anos.

Há ainda dois campos bons produtores de petróleo, que são Itaparica e D. João. Êste último, caracterizado pelos seus poços pouco profundos e pela natureza do seu óleo, encontra-se em plena fase de exploração.

Terminada a nossa visita, regressamos á cidáde. O Filósofo vinha calado, pensativo. Eu não ousava penetrar em seu pensamento, mas quando chegamos em Salvador, êle me falou:

— Estou satisfeito e apreensivo.

— Como assim? — perguntei-lhe.

— Satisfeito por ter visto o nosso petróleo, e apreensivo...

— Sim?!

— E apreensivo por termos o petróleo.

Confesso que não compreendi, mas como filósofos tem dessas coisas, espero que um dia êle me esclareça essa sua apreensão...



Notícias da França

PARIS (S. F. I.) — Em 1948, a industria de automovel francesa produziu 198.372 veículos, sendo 100.091 carros particulares e 98.281 veículos utilitários. Houve progresso em relação a 1947, mas o nível de 1938 para os carros particulares ficou ainda longe.

O mercado interior pouco beneficiou do acréscimo; em 1948 exportou-se 54.969 carros particulares (15.268 milhões de francos) ou 55% dos veículos fabricados; ficaram para as necessidades nacionais 45.122 carros (contra 11.000 em 1947), número muito insuficiente em relação à procura.

As exportações se repartem assim: — 37.600 veículos (9.866 milhões) para o estrangeiro; 17.369 (5.402 milhões) para a União Francesa. De veículos utilitários, exportou-se 18.093 (18%), sendo 6.629 para o estrangeiro e 11.464 para a União Francesa.

A produção do automovel é ainda insuficiente porque os contingentes de produtos siderurgicos distribuidos aos construtores foram limitados; a industria consumia 500.000 toneladas de metais férricos em 1938 e só recebeu 331.000 em 1947 e 400.000 em 1948.

Com o aço livre, os construtores pensam produzir 300.000 veículos em 1949, sendo 200.000 carros particulares e 100.000 utilitarios. Isso permitiria aumentar a percentagem destinada ao consumo interno, sem lesar a exportação.

Produção de ferro guza

PARIS (S. F. I.) — A produção francesa de ferro guza subiu, em janeiro, a 695.000 toneladas, e a de aço a 734.000. São os numeros mais altos já atingidos depois de 1929, ano em que a França atingiu a média mensal de, respectivamente, 858.000 e 809.000 toneladas; as cifras de 1938 foram de 501.000 e 518.000 toneladas.

Tendência para o equilíbrio

PARIS (S. F. I.) — O sr. Pinay, secretario de Estado no Departamento dos Negocios Economicos, no jantar que lhe ofereceu a União Francesa das Indústrias Exportadoras, fez o balanço da situação económica.

Depois de felicitar-se com o auxilio das organizações operárias e patronais para sustar a alta dos preços, declarou: — Parece que a aceitação dessa experiencia pela grande massa se materializou na acolhida feita ao empréstimo de 100 bilhões que o governo lançou, acolhida que é prova do renascimento do crédito publico e da confiança que o Estado inspira aos que fazem economias.

A situação interna atual se traduz por nitida tendencia para o equilibrio.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7109

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil

CARTEIRA PREDIAL

Edital de Concorrência para a construção de 33 casas do tipo "A" e 32 do tipo "B", nos terrenos situados no Alto do Campo Santo, em Mogy das Cruzes

Pelo presente Edital, ficam as firmas construtoras desta Capital, de São Paulo e de Mogy das Cruzes, convidadas a tomar parte na concorrência em apreço, cuja abertura dos envelopes "A", será procedida às 15 horas do dia 6 de abril próximo, na sala 66 do edifício sede da CAP, à rua Uruguaiana n. 85/87.

As normas gerais da concorrência acham-se transcritas às fls. 3224-3225, da seção I do Diário Oficial do dia 7/3/1949.

Os "dossiers" e demais esclarecimentos serão prestados na Carteira Predial, no horário de 12,30 às 16 horas nos dias úteis e 9,30 às 11 horas, aos sábados.

Rio de Janeiro, 3/3/1949.

RAUL MILLIET — Presidente.

A VIDA TREPIDANTE DE UM ARISTOCRATA DESABUSADO

(Continuação da pag. anterior)

queria. "Subia a tribuna — escreve Pereira da Costa — para dizer o que pensava, e dizia-o com simplicidade, e com certa altivez própria de quem falava sem jamais calcular com o desagrado de quem quer que fôsse". O parlamentar era, em grande parte, um reflexo do político; porque também como político era um rebelado. Um rebelado a seu jeito porém, liberal, integralmente liberal, não mantinha, todavia, inteiro respeito à disciplina partidária. Defendia sua independência de idéias; e fazia-o ardorosamente.

Um dia pronunciou no Senado uma frase que se tornou célebre; que retratava, aliás, uma realidade. Se na época poderia ter sido contestada ou ter ecoado mal em alguns ouvidos, hoje passados os tempos, podemos chegar à conclusão de que Holanda Cavalcanti tinha suas carradas de razão. Pois dissera êle que "não há no Brasil duas coisas que se pareçam mais uma com a outra do que um liberal com um conservador".

Essa franqueza de linguagem, essa liberdade de pensar e de dizer as coisas, Antônio Francisco de Paula e Holanda Cavalcanti de Albuquerque nunca a desprezou; nunca a abandonou. Foi sempre assim: franco, simples nas palavras, sincero no que pensava e afirmava. Um desabusado, em suma, tratando-se de um aristocrata vindo das melhores origens da sociedade pernambucana. Justamente a tradicional sociedade das bóas maneiras, da fidalguia, da distinção e da cortesia, como a pernambucana.

Ministro e Conselheiro do Império

Ministro de Estado foi várias vêzes, e de várias pastas. Pode-se assim sintetizar as passagens de Holanda Cavalcanti pelos Ministérios do Império: ministro da Fazenda de novembro de 1830 a abril de 1831; ainda da Fazenda e do Império de agôsto a setembro de 1832; da Marinha de julho de 1840 a março de 1841; novamente da Marinha de maio de 1844 a maio de 1846; outra vez Ministro da Fazenda de março de 1846 a maio de 1847 e de maio de 1862 a abril de 1863.

Interinamente exerceu ainda as pastas dos Estrangeiros em 1832, e a da Guerra e da Marinha em 1846. Na sua passagem pelo Ministério da Marinha em 1840 criou a companhia de aprendizes marinheiros, a primeira instituida no país. Outras iniciativas teve igualmente Holanda Cavalcanti nas pastas que dirigiu, de modo a assinalar sempre sua operosidade construtiva.

Em 1850 foi nomeado Conselheiro de Estado e em 1855 recebeu o titulo de Visconde com grandeza. Anteriormente, em 20 de agosto de 1840, tinha recebido o titulo de gentil-homem da casa Imperial. A êstes titulos juntava ainda o hábito da Ordem de Cristo e a dignidade do Cruzeiro.

Líder da Maioridade

Quer em 1835 quer em 1838, Holanda Cavalcanti disputou com Feijó e Araujo Lima a regência do Império. Apesar de vencido não deixou de colaborar no govêrno do país, muito embora se tivesse alistado, depois, entre os defensores da maioridade. Foi uma das campanhas de que participou com maior intensidade e entusiasmo.

Em sessão do Senado, de 13 de maio de 1840, Holanda Cavalcanti expôs as vantagens de ser proclamada a maioridade, apresentando a respeito um projeto de lei. Imensa sensação causou o discurso do representante pernambucano, partindo daí a renhida luta parlamentar que então se travou, e em consequência da qual Pedro II foi declarado maior e proclamado Imperador.

A Mudança da Capital

Outro assunto pelo qual se bateu Holanda Cavalcanti foi o da mudança da capital do Império para o interior do país, localizando-a na região do São Francisco. Fundamentando o projeto de lei a respeito, que apresentou ao Senado em 1852, Holanda Cavalcanti justificou as vantagens imensas que resultariam desta deliberação. O projeto, todavia, não foi avante; e ainda hoje vemos tornado problema atual, indicado pelos interêsses mais importantes do país, êsse da interiorização da Capital do Brasil.

Ao focalizar o problema, há quase um século passado, o depois Visconde de Albuquerque não era um precursor; antes dêle outros o haviam focalizado, insistindo em sua solução como fundamental para os destinos do país. Nos 67 anos do Brasil Império não deixou de ser tratado o assunto; e sua relevancia era tal que, ao proclamar-se a República, foi inscrito na primeira Carta Constitucional, a de 1891, o principio da mudança da Capital para o Planalto Central.

Ainda aí, porém, a idéia não se concretizou; e em 1946, ao promulgar-se a quarta Constituição da República, o principio voltava à baila, novamente tratado, pela sua importancia básica aos superiores interêsses nacionais. Apenas o problema diverge, em relação ao defendido por Holanda Cavalcanti, quanto à localização da nova metrópole; a idéia, porém, continua a mesma.

Perfil do Homem de Estado

Foi assim Antônio Francisco de Paula e Holanda Cavalcanti de Albuquerque um homem a que não faltou a visão de assuntos fundamentais. Joaquim Manuel de Macedo nêle salientou a franqueza, a independência, a fidelidade aos principios liberais; a estas qualidades juntava a de dar desempenho aos cargos que lhe eram confiados com probidade, trabalho fecundo e elevado zêlo patriótico.

O seu perfil, traçado pela pena magistral de Joaquim Nabuco, desenha-lhe a figura intelectual em linhas mestras: "Não era um homem de poderosas faculdades, nem de ilustração; mas de uma penetração aguda e grande lucidez de juizo, enérgico e inteiriço, leal e sincero, honrado e patriota, tudo isso em grau pouco comum, de uma simplicidade rústica e, ao mesmo tempo, fidalga, em uma palavra a combinação da antiga nobreza territorial de Pernambuco com o espírito republicano à velha moda romana, de 1831: um Feijó-Cavalcanti, se se pode assim defini-lo, nascido e criado nos engenhos do Norte."

Do seu espírito franco e rebelde aos formalismos lembremos ainda um último episódio, que define não só sua capacidade de trabalho, se não ainda a ironia mordaz a atingir aquêles que não se dedicavam como deviam ao serviço público. Sugeriu-se, certa ocasião, a criação de um novo Ministério, e Holanda Cavalcanti impugnou energicamente a idéia, que era defendida sob o fundamento de que os serviços existentes constituam pesada tarefa para quem quisesse cumprir integralmente seus deveres. Aos que assim justificavam a criação do novo Ministério, outros Ministros de Estado, dirigiu-se Holanda Cavalcanti para lhes dizer: "acham excessivo o trabalho?... pois eu não penso assim: estou pronto a tomar sôbre mim o desempenho de todas as seis pastas ministeriais."

Este o franco, o desabusado, o sincero Holanda Cavalcanti, Visconde de Albuquerque. Falecendo no Rio de Janeiro, aos 14 de abril de 1863, em exercício da pasta da Fazenda, Antônio Francisco de Paula e Holanda Cavalcanti de Albuquerque não desmentia suas idéias e suas ações; era realmente um homem capaz de tôdas as atividades ministeriais, fazendo-o com espirito patriótico e com a franqueza de atitudes que era o mais caracteristico traço de sua personalidade.

ASMA-TUBERCULOSE
DIAGNÓSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. HENRIQUE SINGER
Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos. Inalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax
RUA DO OUVIDOR, 183 — Salas 207-209 (2 às 6) — Tel. 43-5556
Cons. Popular — AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11) Tel. 43-8717

O comércio intermediário

(Continuação da pag. anterior)

versos produtos o que, no comercio normal, fica em favor do agricultor, numa percentagem sôbre o preço do consumidor.

Cito alguns dados:

Em julho de 48, ficaram em mãos dos produtores, sôbre o preço do retalho, 77% nas vendas de manteiga; 74 nas de ovos; 73 nas de carne; 62 nas de queijos; 67 nas de carne de galinha; 41 nas de laranjas e 36 nas vendas de verduras.

Verificam os leitores como, no caso das verduras, 64% do preço do consumidor se gastam no serviço da distribuição, inclusive o custo do intermediário.

Manteiga e ovos são os produtos agricolas em que a distribuição norte-americana é menos onerosa, cabendo maiores resultados ao fazendeiro ou granjeiro.

Estes números são referentes a moderna e progressista América, onde os transportes e as acomodações para armazenagem são abundantes. Claro está que não poderemos esperar coisa semelhante no Brasil, onde, ainda hoje, o abastecimento de ovos é conseguido á custa do amealhamento da produção dos quintais, de quantas famílias pobres vivem por êste vasto território agricola desabitado e sem conforto.

De qualquer forma, entretanto, tomando-se mesmo o caso das verduras, o que se passa aqui no Rio de Janeiro é de tal maneira contrastante com o que se observa nos Estados Unidos que, força é dizer-se, poucos são os intermediários cariocas, no comércio ruidoso das feiras, que podem ser incluidos entre os cooperadores da produção e do consumo.

Tenho estado muitas vezes em contacto com granjeiros e plantadores de hortas, no Distrito Federal. Os preços por que entregam o resultado de suas canseiras e de seu carinho, é irrisório. Não lhes ficam 36% do preço do custo ao consumidor. Quando entrega, nas suas cancelas, os balaios de hortaliça, ou quando os oferece ao admirável "fortim" que é o mercado público, o horticultor o faz por um preço que representa parcela infima daquele que o consumidor pagará.

Lembra-me certo episódio de um plantador de aipim, que se deixou estimular pelo preço das feiras. Ali, comprara êle muitas vezes o quilo da preciosa raiz a dois cruzeiros e oitenta centavos. As suas terras eram ferazes e o plantio que fez, de cêrca de um hectare, sorriu-lhe com uma colheita provável de 10 toneladas. Aproximando-se a época de colheita, lá foi êle procurar compradores no mercado, onde campeiam os "donos das feiras", assim chamados pelo povo irreverente. E o resultado da sua consulta prévia foi desanimador. A resposta combinada entre todos os compradores era sempre a mesma: traga amanhã uma amostra. Uns cem quilos no máximo. Nós lhe pagamos por experiência, pois que temos os nossos fregueses a 4 centavos o quilo...

E' por êstes fatos que ninguém pode elogiar, com muito calor, o comércio intermediário. Casos assim "abafam" os costumes honestos de muitos outros. Quando os bons comerciantes se encarregarão de riscar de suas fileiras os exploradores?

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Presta contas o governador fluminense

(Continuação da 8.ª pág do 1.º Caderno)

Diversas contas	13.571.716,70
Saldo recebido do exercicio de 1947	7.971.798,60
Suprimento recebido do exercicio de 1949	4.555.962,90
Total	454.096.396,40

(1) Operação de crédito realizada com o Banco do Brasil, de acôrdo com a Lei n. 18, de 20 de outubro de 1947.

2. DESPESA:	Cr$
Despesas pagas à conta de créditos orçamentários e suplementares	355.370.062,60
Despesas pagas à conta de créditos especiais	19.293.923,50
Despesas pagas à conta de créditos extraordinários	49.770,50
Divida flutuante paga	16.174.552,40
Depósitos restituidos	27.535.094,20
Diversas contas	13.047.364,00
Suprimento feito ao exercicio de 1947	11.289.960,50
Saldo de numerário que passa para 1949	11.335.668,70
Total	454.096.396,40

E, agora, a síntese do Balanço Patrimonial:

1. ATIVO:	Cr$
Ativo Financeiro	42.554.780,80
Ativo Permanente	504.443.036,30
Soma do Ativo	546.997.817,10
Ativo Compensado	1.020.531.530,40
Total	1.567.529.347,50

2. PASSIVO:	
Passivo Financeiro	74.362.648,40
Passivo Permanente	220.191.021,30
Saldo Econômico	252.444.147,40
Soma do Passivo	546.997.817,10
Passivo Compensado	1.020.531.530,40
Total	1.567.529.347,50

Donde, a seguinte demonstração da Conta Patrimonial referente ao exercicio de 1948:

1. VARIAÇÕES PASSIVAS:	Cr$	Cr$
Despesas Orçamentárias	376.402.358,00	
Despesas Extraorçamentárias	21.334.298,20	397.736.656,20
Mutações Patrimoniais		197.917,40
Resultado Econômico do Exercicio		45.480.959,60
Soma		443.415.533,20

2. VARIAÇÕES ATIVAS:	
Receitas Orçamentárias	390.420.801,40
Mutações Patrimoniais	52.994.731,80
Soma	443.415.533,20

Conclui-se, dos números acima, que houve um "Saldo Econômico" no exercício, montando a Cr$ 45.480.959,60, em favor do Patrimônio Liquido do Estado, o qual ficou sendo de Cr$....... 252.444.147,40 e era de Cr$...... 206.963.187,80 em 1947. Tal resultados provêm da inversão de capitais em obras públicas de natureza patrimonial no decorrer do ano transato.

Passemos a examinar como se processou a receita. A previsão e a arrecadação estão demonstradas abaixo:

Designação	Receita estimada Cr$	Total arrecadado Cr$	Diferenças da estimativa Cr$
RECEITA ORDINARIA:			
Tributária	403.900.000,00	374.089.134,60	— 29.810.865,40
Patrimonial	850.000,00	563.349,00	— 286.651,00
Industrial	9.080.000,00	5.975.571,30	— 3.104.426,70
Somas	413.830.000,00	380.628.054,90	— 33.201.945,10
RECEITA EXTRAORDINARIA	13.383.000,00	9.792.746,50	— 3.590.253,50
Totais	427.213.000,00	390.420.801,40	— 36.792.198,60
Para menos da estimativa		36.792.198,60	ou 8,61%

Alguns impostos e taxas produziram mais que o estimado; a maioria, entretanto, produziu menos, como se infere dos números seguintes:

1. Tributos que produziram mais que o estimado:

Designação da receita	Estimativa Cr$	Arrecadação Cr$	Diferença Cr$
I. RECEITA ORDINARIA			
Receita Tributária:			
Imposto sôbre exportação	7.200.000,00	8.922.889,70	1.722.889,70
Imposto de selo	9.500.000,00	10.602.326,10	1.102.326,10
Imposto sôbre bebidas alcóolicas	1.200.000,00	1.700.993,90	500.993,90
Taxas de Serviços de Trânsito	750.000,00	1.020.472,70	270.472,70
Taxas para fins educativos	50.000,00	136.669,30	86.669,30
Taxas de Defesa da Produção	4.885.500,00	5.556.798,40	671.298,40
II. RECEITA EXTRAORDINARIA			
Cobrança da Divida Ativa	3.100.000,00	4.281.325,90	1.181.325,90
Quotas de Fiscalizações diversas	157.200,00	204.885,00	47.685,00
Multas	2.000.000,00	2.863.280,20	863.280,20
Eventuais	600.000,00	640.621,80	40.621,80
Somas	29.442.700,00	35.930.263,00	6.487.563,00

2. Tributos que produziram menos que o estimado:

Designação da receita	Estimativa Cr$	Arrecadação Cr$	Diferença Cr$
I. RECEITA ORDINARIA			
1. Receita tributária			
a) Impostos:			
Territorial	30.004.500,00	24.298.566,30	5.705.933,70
Transmissão de Propriedade "Causa Mortis"	13.000.000,00	6.534.081,30	6.465.918,70
Transmissão de Propriedade "Inter Vivos"	50.100.000,00	34.557.415,60	15.542.584,40
Vendas e Consignações	283.000.000,00	277.280.139,50	5.719.860,50
b) Taxas:			
Assistência e Segurança Social	1.000.000,00	849.619,70	150.380,50
Taxas e Custas Judiciárias e Emolumentos	1.200.000,00	1.137.081,10	62.918,90
Fiscalização e Serviços diversos	360.000,00	291.043,90	68.956,10
Contribuição de Melhoria	300.000,00		300.000,00
Turismo e Hospedagem	1.350.000,00	1.201.037,10	148.962,90
2. Receita Patrimonial			
Renda Imobiliária	250.000,00	184.240,70	65.759,30
Renda de Capitais	600.000,00	379.108,30	220.891,70
3. Receita Industrial			
Serviços Urbanos	1.000.000,00	205.090,60	794.909,40
Industrias Fabris e Manufatureiras	850.000,00	698.400,10	151.599,90
Estabelecimentos e Serviços Diversos	7.230.000,00	5.072.080,60	2.157.919,40
II. RECEITA EXTRAORDINARIA			
Alienação de bens patrimoniais	160.000,00	3.735,00	156.265,00
Receita de Exercicios anteriores	200.000,00	197.408,80	2.591,20
Indenizações e Restituições	1.886.000,00	707.771,70	1.178.228,30
Contribuições de União	450.000,00	56.629,50	393.370,50
Contribuições dos Municipios	4.723.300,00	730.588,60	3.992.711,40
Contribuições diversas	106.500,00	106.500,00	
Somas	397.770.300,00	354.490.538,40	43.279.761,60

A diferença entre o que foi arrecadado a menos e a arrecadação a mais dá o "deficit" da receita:

	CR$
Arrecadado a menos	43.279.761,60
Arrecadado a mais	6.487.563,00
"Deficit" da receita	36.792.198,60

A maior ou menor arrecadação em 1948, comparada com 1947, se demonstra assim:

TRIBUTOS	Arrecadado em 1948 À -|- do que em 1947 Cr$	A — do que em 1947 Cr$
Imposto territorial	10.850.574,90	—
Transmissão de Propriedade "Causa Mortis"	—	2.912.205,30
Transmissão de Propriedade "Inter Vivos"	—	8.147.002,30
Vendas e Consignações	4.045.919,50	—
Exportação	1.908.340,10	—
Indústrias e Profissões	—	9.648.867,90
Sêlo	4.959.285,40	—
Exploração Agrícola e Industrial	—	4.977.496,30
Bebidas Alcóolicas	1.700.993,90	—
Taxas de Serviço de Trânsito	298.898,50	—
Taxas de Assistência e Segurança Social	—	27.773,50
Taxas para fins educativos	8.677,40	—
Custas Judiciárias e Emolumentos	—	502.111,30
Fiscalização e Serviços diversos	99.203,30	—
Contribuição de Melhoria	—	—
Taxas de Defesa da Produção	5.556.798,40	—
Taxas sôbre Turismo e Hospedagem	69.409,20	—
Renda Imobiliária	—	30.288,90
Renda de Capitais	—	206.131,90
Serviços Urbanos	205.090,60	—
Indústrias Fabris e Manufatureiras	215.499,70	—
Estabelecimentos e serviços diversos	—	141.552,80
Alienação de Bens Patrimoniais	—	71.465,00
Cobrança da Divida Ativa	1.098.436,80	—
Receita de exercícios anteriores	—	265.888,40
Indenizações e Restituições	3.199.158,10	—
Quotas de Fiscalizações diversas	97.926,70	—
Contribuições da União	—	79.894,40
Contribuições dos Municipios	—	1.457.210,00
Contribuições diversas	1.500,00	—
Multas	508.882,80	—
Eventuais	89.235,50	—
Totais	111.714.672,70	31.667.046,30
Donde, arrecadado a mais em 1948		80.047.626,40

Vejamos o emprêgo que teve essa importância. Em primeiro lugar, comparemos as despesas empenhadas em 1947 com as empenhadas em 1948:

Órgãos administrativos	Empenhado em 1947 Cr$	Empenhado em 1948 Cr$	Diferença para -|- ou — em 1948 Cr$
Assembléia Legislativa	10.7.9.162,30	11.290.538,80 -|-	451.371,50
Conselho Administrativo e Junta de Fiscalização Financeira	716..917,40	—	—
Tribunal de Contas	—	3.366.747,60 -|-	2.649.830,20
Conselho Estadual de Serviço Social	2.735.786,00	4.566.628,40 -|-	1.830.842,40
Departamento do Serviço Público	1.773.893,40	1.788.834,70 -|-	14.941,30
Secretaria do Govêrno	7.329.536,80	14.300.812,90 -|-	6.971.276,10
Secretaria de Educação e Cultura	60.763.570,10	76.986.990,30 -|-	16.223.420,20
Secretaria de Saúde e Assistência	30.125.448,10	34.339.452,20 -|-	4.214.004,10
Secretaria do Interior e Justiça	16.544.087,50	20.195.478,50 -|-	3.651.391,00
Secretaria de Agricultura, Ind. e Comércio	13.927.115,70	21.946.220,20 -|-	8.023.104,50
Secretaria da Viação	68.623.653,30	76.658.258,30 -|-	8.034.605,00
Secretaria das Finanças	85.543.777,80	85.137.383,40 —	406.394,40
Secretaria de Segurança Pública	30.347.324,70	31.466.144,50 -|-	1.118.819,80
Comissão da Central de Macabú	20.000.000,00	15.550.986,60 —	4.449.013,40
Comissão Estadual de Preços e Abastecimento	—	42.184,80 -|-	42.184,80
Somas	349.170.273,10	397.736.656,20	

Os aumentos referentes à Assembléia Legislativa, ao Tribunal de Contas e à Secretaria do Govêrno (publicação do Diário da Assembléia) referem-e ao funcionamento do regime: êles totalizam Cr$ 10.272..477,80: Cr$ 1.500.000,00 dizem respeito ao aumento da verba de auxílio aos municípios, que ascendeu a Cr$ 3.500.000,00 em 1948.

O acréscimo verificado na Secretaria de Educação foi empregado na criação de 38 novas escolas, na aquisição de mais material escolar e, principalmente (Cr$ 15.037.000,00), no aumento dos vencimentos do professorado.

As dotações a mais na Secretaria de Saúde foram todas utilizadas na melhoria dos serviços, sobretudo no fornecimento de maior quantidade de material às unidades de Saúde (Centros e Postos) e aos hospitais, e no incremento das campanhas contra a tuberculose e pró-maternidade e infância.

As adições às verbas da Secretaria do Interior e Justiça representam a melhoria dos vencimentos da Magistratura e do Ministério Público, cujos reajustamentos, necessários e determinados pela Constituição Estadual (art. 31, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias), foram levados a efeito em 1948.

Na Secretaria de Agricultura houve grande incremento nos serviços de fomento, cujos resultados não tardarão a aparecer, além do combate intensivo às pragas e enzootias e epizootias. Uma parcela traduz o aumento dos vencimentos dos agrônomos e veterinários, a fim de que seus níveis se aproximem dos de outros Estados, já que não podemos igualá-los aos do funcionalismo federal.

A diferença para mais observada na Secretaria de Viação reflete, sobretudo, o esfôrço feito no sentido de renovar o equipamento rodoviário; para isso se lançou mão principalmente do recursos obtidos através do mútuo concluído com o Banco do Brasil (Lei n. 18, de 20 de outubro de 1947).

Cumpre ainda observar que o exercício de 1947 se encerrou com um "deficit" vultoso, atingindo a Cr$ 38..797.098,10. Em 1948 teve-se que fazer face a essa circunstância, tendo sido pagos Cr$ 16.174.552,40 da Divida Flutuante e de restos referentes a exercícios anteriores.

A receita mensal arrecadada se distribuiu da seguinte maneira:

MESES	Arrecadação Cr$
Janeiro	28.614.475,90
Fevereiro	26.123.128,70
Março	29.844.045,70
Abril	31.900.128,00
Maio	[illegible].326.190,00
Junho	39.881.477,00
Julho	31.579.941,40
Agosto	30.859.113,30
Setembro	32.149.510,80
Outubro	29.269.939,70
Novembro	38.497.773,30
Dezembro	36.708.548,20
Periodo adicional (Janeiro de 1949)	2.666.529,40
Total	390.420.801,40

A arrecadação por Zonas Fiscais e Companhias de transportes, comparada com a de 1947, se demonstra assim:

Zonas Fiscais e Sédes	Arrecadação em 1947 Cr$	Arrecadação em 1948 Cr$	Diferença para em 1948 Cr$
I. NORTE DO ESTADO:			
1.ª Itaperuna	12.273.353,40	13.292.237,00	1.018.883,60
2.ª Campos	34.512.321,00	45.671.685,70	11.159.364,70
9.ª Macaé	7.743.974,00	8.747.397,30	1.003.423,30
10.ª São Fidelis	10.590.194,00	12.947.777,70	2.357.583,70
Somas	65.119.842,40	80.659.097,70	15.539.255,30
II. SERRA:			
5.ª Nova Friburgo	16.041.376,70	20.249.505,20	4.208.128,50
6.ª Petrópolis	52.287.820,60	62.575.658,60	10.287.838,00
Somas	68.329.197,30	82.825.163,80	14.495.966,50
III. CAPITAL DO ESTADO:			
3.ª Niterói	89.413.699,90	116.868.347,10	27.454.647,20
IV. SUL DO ESTADO:			
4.ª Nova Iguaçú	39.523.433,60	53.325.818,60	13.802.385,00
7.ª Barra do Piraí	25.130.589,20	29.213.826,90	4.183.237,70
8.ª Barra Mansa	18.065.300,80	22.109.894,10	4.044.593,30
Somas	82.719.323,60	104.649.539,60	22.030.216,00
Companhias de transportes	4.791.111,80	5.418.653,20	627.541,40

E' instrutivo ver como se distribuiu a receita (estimada e arrecadada), por incidência, em 1948:

Impostos e taxas	Estimativa Cr$	Arrecadação Cr$	Diferenças da Estimativa e — Cr$
Sem classificação	23.313.000,00	16.331.666,80	— 6.981.333,20
Propriedade	93.404.500,00	65.390.063,20	— 28.014.436,80
Circulação da Riqueza	296.285.500,00	293.460.821,50	— 2.824.678,50
Atividades de Contribuintes	1.350.000,00	1.201.037,10	— 148.962,90
Resultante da Atividade do Estado	3.360.000,00	3.434.886,70	74.886,70
Várias Incidências	9.500.000,00	10.602.326,10	1.102.326,10
Somas	427.213.000,00	390.420.801,40	— 36.792.198,60
Para menos da estimativa	—	36.792.198,60	

Tendo havido a tendência de continuar a estimar a receita, contando com uma alta arrecadação no que se refere a operações sobre a propriedade em geral. O periodo de especulação passou, como demonstram, claramente, os dados referentes aos anos de 1947 e 1948. Saímos da época em que havia largos "superavit" no orçamento; assim, entre 1941 e 1946, a soma dos "superavit" produziu a enorme importância de Cr$ 182.696.820,50, em 1947 houve um "superavit" de, apenas, Cr$ 7.123.755,00, e, já em 1948, um "deficit" da receita de Cr$ 36.792.198,60. Demonstra-se, dessa forma, o fim da inflação, pelo menos numa de suas espécies, a do crédito imobiliário, que conduzia à especulação sôbre terras e prédios. A dos preços dos artigos de consumo ainda não foi sustada e só poderá ser detida quando as medidas para o aumento da produção começarem a frutificar.

A posição da divida interna em 1948 foi a seguinte:

	Cr$
Em apólices	129.679.900,00
Empréstimos Bancários	38.752.476,20
Empréstimo de Conversão	27.954.817,70
Total	196.387.193,90

E a da divida externa:

	Cr$
Empréstimos esterlinos	158.211.392,10
Empréstimo em dólar	52.795.772,50
Total	211.007.164,60

Os juros, amortizações e outras despesas pagas em 1948 montaram a:

	Cr$
Com a divida interna	27.963.291,70
Com a divida externa	8.969.996,70
Total	36.933.288,40

A divida flutuante aparece no Balanço com o total de Cr$ 69.806.685,50, assim discriminado:

	Cr$
Divida flutuante originária de despesas liquidas e certas	20.620.812,20
Restos a pagar originários de despesas empenhadas, mas não liquidadas	27.511.993,00
Depósitos, consignações e outros créditos	21.673.880,30
Total	69.806.685,50

	Cr$
A divida flutuante transferida de 1948 foi de	19.884.275,30
Os Restos a pagar transferidos de 1948 foram de	3.138.624,30
Total	23.022.899,60

DIVIDA FLUTUANTE

Em 1948 foi paga da divida flutuante e de Restos de exercicios anteriores a importância de Cr$ 16.174.552,40.

O montante legado por 1948 ao Patrimônio, a título de divida flutuante e Restos a pagar, é de Cr$ 23.022.899,60; em compensação, foram pagos, no mesmo ano, Cr$ 16.174.552,40; logo, o acréscimo foi apenas de Cr$ 6.848.347,20.

GOVÊRNO

Não sofreu a Secretaria do Govêrno, durante 1948, nenhuma transformação de estrutura. Seus órgãos funcionaram ativamente, no desempenho de suas diferentes funções e de acôrdo com as novas exigências do regime.

Assim, a *Imprensa Estadual* desenvolveu suas atividades no sentido de manter em dia as publicações do "Diário Oficial", abrangendo todos os atos do Poder Executivo estadual e mais os "Diários" da Justiça, das Municipalidades e da Prefeitura de Niterói; em separado, feita a edição do "Diário da Assembléia Legislativa".

A "Divisão de Divulgação" prosseguiu no seu plano de trabalho que consiste em tornar conhecidos os assuntos relacionados com a propaganda das coisas e fatos do Estado.

Ao lado das notícias referentes ao Executivo, ao Legislativo e ao Judiciário, são ventiladas inúmeras outras que, embora nitidamente fluminenses, não têm relação diréta com a administração pública. E' muito importante fixar êsse aspecto que vêm dar à divulgação oficial um cunho de interesse geral, permitindo-lhe maior amplitude de ação e produzindo resultados altamente proveitosos. Nessa espécie de motivos de divulgação incluem-se as belezas naturais do Estado: as riquezas do solo e do sub-solo; os aspectos de seu estágio agricola, pastoril, industrial e econômico; as iniciativas particulares de interesse maior; o patrimônio histórico e artístico; a assistência social; a educação e as atividades culturais e literárias. Os resultados dessa orientação podem ser altamente benéficos, atraindo atividades e capitais para o Estado, fomentando o turismo e incentivando o comércio e a indústria já existentes.

Como providência de há muito exigida, o Executivo promoveu a melhoria de salários para todo o pessoal da Imprensa Estadual — servidores extranumerários mensalistas, redatores, fotógrafos, revisores, revisores auxiliares, gráficos, auxiliares de gráficos, etc. — com a expedição da Lei n. 188, de 14 de Agôsto de 1948, proposta a essa ilustre Assembléia.

—xXx—

"Sem estatística não se pode governar" — Êsse o conceito que tivemos oportunidade de expender quando, presidindo no Palácio do Ingá à sessão de instalação da Junta Executiva Regional de Estatística (JERE), foi êsse órgão reorganizado no Estado, consoante as suas altas finalidades, por fôrça do Decreto n. 3.303 ,de 16 de Dezembro de 1947, portanto, dez anos após a sua criação, verificada em virtude do Decreto-Lei n. 948, de 29 de Março de 1937.

Reuniu-se a JERE, durante o exercício de 1948, seis vezes, sendo da maior importância a parte de suas deliberações técnicas cujos assuntos foram consubstanciados em Resoluções.

A criação das comissões técnicas, constituidas de conselheiros para esse fim designados, veio dar ordens aos trabalhos, favorecendo estudos, pareceres e conclusões, que bem refletem a boa orientação estabelecida no novo órgão.

Outra Resolução não menos importante é a que determina a elaboração do primeiro volume dos Anais da JERE, permitindo que seja aproveitada, como convém, a sua tradição documental; assim, também, a que manda incorporar a êsses Anais a Lei n. 11, que é sem favor um trabalho de real valia pela sua profundeza de objetivação.

Cumpre ainda considerar a Resolução que elegeu Gonçalves Ledo, patrono da estatística fluminense, documento que, não só faz justiça a êsse grande brasileiro, mas também constitue uma peça de lavor intelectual e histórico bastante apreciavel.

Merece igualmente citação especial a Resolução que credencia o representante do Diretório de Geografia como conselheiro da JERE, aproximando mais dessa forma as duas alas do IBGE, no Estado, como convinha aos próprios serviços.

Nêsse sentido a JERE, com a entrada para o seu seio do Inspetor Regional de Estatística e dos dirigentes de outros órgãos, passou a ter uma entrosagem mais racional e proveitosa.

Vários foram os projetos e estudos que constituiram motivo de deliberação da Junta, dos quais são de maior revelância os seguintes:

1) — organização de um serviço de estatística administrativa das municipalidades no respectivo Departamento especializado;
2) — restruturação da estatística da exportação de acôrdo com a Secretaria das Finanças e com que preceitúa o IBGE;
3) — centralização no DEE da estatística educacional;
4) — criação do "Serviço Central Mecanizado" abrangendo as apurações das estatísticas da exportação, educacional, bio-estatística, etc.;
5) — consulta ao representante das Fôrças Armadas, na JERE, sôbre a conveniência dos formulários a adotar no SEM estadual, a fim de submeter ao IBGE as conclusões.

A restruturação do Departamento Estadual de Estatística foi motivo também de pronunciamento da JERE, que aprovou o trabalho elaborado pela comissão encarregada dessa tarefa.

São dignas de menção, ainda, duas importantes decisões suas, uma constituindo a comissão encarregada de promover os estudos e os cálculos necessários à estimativa demográfica relativa aos municipios fluminenses e, outra designando comissão especial para apresentar sugestões e dar parecer sôbre o vocabulário brasileiro de estatística.

—xXx—

No que se refere às atividades estatísticas, o Govêrno, além de uma assistência assídua e operosa, em favor da execução dos serviços, tomou decisões legais da magna importância, como seja a Lei 336, de 16 de Dezembro de 1943, que veio consolidar definitivamente as bases territoriais da estatística regional, medida cuja inexisténcvia constituia uma lacuna grandemente prejudicial ao sistema em vigor.

Foi ainda decisão da Assembléia Legislativa a organização da sua estatística administrativa, sob a orientação técnica do órgão regional, iniciativa que será executada pelo Govêrno do Estado e encaminhada ao órgão competente, o D.S.P., para elaboração do projeto, onde estão previstas novas disposições quanto aos serviços dos demais órgãos especializados, considerando acharem-se desatualizados.

—xXx—

O Departamento Estadual de Estatística experimentou no ano de 1948 sensível transformação nos seus trabalhos, decorrente da vinda para a sua direção de um técnico do IBGE.

As tarefas que lhe são confiadas, obedecem ao esquema fundamental do IBGE.

O conselho Técnico do DEE teve grande intensidade de trabalho na solução de normas e critérios e na adoção de formulários e fichários especificos, tendo sido, em face dêsse programa, adotadas novas modalidades, como a da folha de critica e a das guias de encaminhamento, em substituição ao procedimento burocrático do expediente por meio de ofício, o que não só veio simplificar o trabalho da repartição como trazer economia de material.

Para facilitar o serviço de protocolo, que é bem volumoso, foram criadas novas fichas que deram ótimos resultados, pois, além de simplificar em geral o serviço, também facilitou o arquivamento das mesmas e a localização do documento.

Foram registrados 7.685 documentos de acôrdo com os assuntos, dos quais 6.130 guias de remessa da Inspetoria Regional de Estatística Municipal, encaminhando material estatístico coletado.

Trabalhos técnicos do DEE — Durante o ano de 1948, o Departamento se ateve a um ritmo de trabalho acelerado, decorrendo isso não só das novas diretrizes técnicas, mas, também, do fato de entregar-se à exaustiva tarefa de criticar, atualizar e apu-

(Continua na página seguinte)

Presta contas o governador fluminense

(Continuação da página anterior)

rar quatro campanhas estatísticas relativas aos anos de 1944, 1945, 1946 e 1947.

O Conselho Técnico, destinado ao planejamento dos serviços internos da repartição, prosseguiu em suas atividades durante o ano de 1948, constituindo uma fonte de estímulos para o próprio desenvolvimento do DEE, de onde resultou evidentemente um maior rendimento das tarefas pela abolição sistemática dos processos burocráticos.

Trabalhos de crítica — No decurso do ano de 1948, os trabalhos de crítica dos dados e das apurações estatísticas assumiram no Departamento uma importância até então não atingida, proporcionando resultados mais rigorosos, bem como instituindo uma consciência estatística em melhores oases. Assim é que podemos anotar, dentre as folhas de crítica expedidas, o total de 3.605.

Para tal mister, as campanhas exigiram um maior esfôrço, porque corresponderam à tarefa de quatro anos e, também, pelo fato de ser a primeira vez que se iniciava um trabalho de crítica mais profundo, como seja o da crítica comparativa.

Torna-se necessário assinalar que os erros de que se achavam eivados os formulários originais tinham razão de ser no fato das substituições dos Agentes de Estatística, os quais em muitos dos casos, sem o conhecimento suficiente das instruções dos inquéritos e das condições mesológicas dos fenômenos investigados, agravaram ainda mais os trabalhos.

Como exemplo, poderemos citar a "Estatística Agro-Pecuária", cuja crítica acusou grande números de erros que, se não fossem assinalados e corrigidos, causariam variações bruscas, sem nenhum fundamento em fenômeno que as justificassem.

Igualmente aconteceu com a "Estatística Imobiliária", cujo levantamento demandou a expedição de frequentes folhas de crítica, até que ficasse isento tècnicamente de erros.

No que diz respeito às apurações estatísticas, o DEE elaborou 296 mapas de apuração, entre os quais se conta o da "Estatística de Transmissão de Imóveis" realizada por processo mecanizado. Na sua quase totalidade, êsses trabalhos foram destinados ao IBGE.

E' de ser dito que deixam de ser computados os trabalhos em andamento, em 1948, que passaram para o exercício de 1949.

Para se sentir de maneira mais concreta o rendimento dos serviços, poderíamos evidenciar, como exemplo, que a "Estatística Imobiliária de 1947" já se acha em fase de revisão, dependendo sòmente de serem impressos os respectivos mapas, bem que a do ano de 1948 já se encontra criticada e codificada, aguardando a conclusão da de 1947.

Quanto ao "Registro Industrial", foi elaborado um plano de apuração, trabalho êsse iniciado em fins de 1948.

Foi concluída a apuração da produção de 1946 de conformidade com o registro industrial de 1947, tendo sido ainda ultimada a elaboração de um cadastro por município, em ordem alfabética das emprêsas, grupando-o segundo a espécie e a natureza das indústrias, cadastro êsse que será distribuído nos setores federais interessados.

Acham-se em trabalho de apuração os elementos da "Estatística de Produção Agrícola", de 1947 e 1948, após um árduo e longo treinamento de preparação dos agentes encarregados da crítica, toda ela baseada nas instruções baixadas pelo IBGE, aproveitando a experiencia adquirida no conhecimento dos problemas rurais.

Foi elaborado, ainda, para a "Estatística do Gado Abatido", um modelo de ficha o qual possibilitará, ao fim de cada mês, a apuração desta estatística por município, trabalho esse já experimentado com bons resultados.

Está sendo, também, iniciado um estudo relativo ao inquérito do "Custo da Vida", considerando-se os municípios chaves do Estado.

Outro serviço que decorre em bases normalizadas, é o do "Levantamento dos Estoques", cujos resultados estão devidamente aproveitados no entrosamento da apuração da estatística da produção agrícola.

Além das estatísticas sociais, culturais, administrativas e econômicas, mereceram especial atenção do DEE, em 1948, os levantamentos mais intimamente ligados com os interesses da "Estatística Militar", cujas realizações obedeceram à mesma técnica de crítica e apuração estabelecida para os demais.

Uma das iniciativas tomadas é a de elaboração das "Tábuas Itinerárias do Estado", as quais, devidamente concluídas, estão sendo enviadas destacadamente aos agentes municipais, conjuntamente com a crítica relativa ao questionário do Guia do Viajante do Brasil".

Prosseguindo na exposição dos principais trabalhos técnicos, é de se ter em conta ainda a verdadeira transformação sofrida nos trabalhos mecanográficos, onde foram centralizadas as tarefas da "Estatística da Exportação", cuja execução é feita consoante os municípios de onde provêm as guias, com os procedimentos de crítica, codificação, revisão e perfuração com as respectivas datas em que ocorreram essas tarefas. Não será necessário encarecer a utilidade dessa orientação, mas um aspecto precisa ser evidenciado, qual seja o de se evitar, de modo absoluto, que esses documentos possam ser apurados em duplicata. O volume de guias recebidas atingiu, aproximadamente, a 25.000 por mês, representando um total de 300.000 guias anuais.

Isso posto, com as medidas adotadas, o Serviço de Apuração Mecanizada do DEE pôde em 1948 apresentar, além dos resultados da "Estatística da Exportação", os elementos totalizadores da "Estatística da Transmissão de Imoveis", o que permitirá de futuro estender, com a aparelhagem atual, a utilidade dessas instalações a outras importantes estatísticas.

PUBLICAÇÕES — O DEE, em 1948, não publicou nenhuma obra especializada; empregou-se no exaustivo trabalho de atualização de duas campanhas.

Além da elaboração dos dados necessarios para edição das Sinopses, o DEE ainda determinou a organização dos originais para o "Primeiro Anuario Estatístico do Estado".

Fato importante verificado em 1948 e que constitui uma das iniciativas do atual Govêrno em bem da estatística, é a da edição, pelo Serviço de Bio-Estatística, do "*Primeiro Anuário Demográfico do Estado*".

—oOo—

No *Serviço de Transportes* foram mantidos em movimento durante o ano cerca de 194 veículos à disposição de diversos órgãos da Administração Pública. É de salientar a aquisição, feita nos Estados Unidos da América do Norte, por intermédio do Ministério da Guerra, de mais 27 "jeeps", destinados aos serviços do interior do Estado. Esses veículos custaram, desembarcados em Niterói, cerca de Cr$ 26.000,00 a unidade.

—oOo—

Observada sempre uma progressão crescente em virtude do desenvolvimento dos serviços públicos estaduais, os trabalhos afetos ao Serviço de Expediente, durante o exercício de 1948, foram intensos, já que a ele convergem todos os processos originários, ou em transito, das demais Secretarias de Estado, destinados a despacho final do Chefe do Poder Executivo.

A natureza desses trabalhos exige presteza e segurança absoluta no preparo dos processos, do que resulta o dispendio de incomum atividade por parte dos servidores que nessa repartição têm exercício, a cuja dedicação e esfôrço, pois, demonstrados em expediente diário de cerca de 12 horas consecutivas, deve-se o fato de haver sido conduzida a bom têrmo a missão que lhes coube.

—oOo—

A Comissão Estadual de Preços e Abastecimento continuou os seus trabalhos, lutando contra as dificuldades que decorrem da proximidade de grandes centros consumidores e da escassez de certos produtos. Só o aumento da produção poderá manter os preços nos níveis considerados ideais para a população. Nesse sentido, o Govêrno tem empregado os maiores esforços, por intermédio da Secretaria de Agricultura.

A construção de casas populares, através da ação do Conselho de Habitação Popular, prosseguiu com recursos limitados, mas já apresenta o primeiro núcleo de 40 casas, que foi inaugurado em Araruama, no dia 24 de julho passado. Em Niterói, encontra-se em andamento a construção de um núcleo que deverá compor-se de 167 residências, no Barreto, bairro operário da cidade; a construção de casas em Nova Friburgo deverá ser iniciada em 1949, com a edificação do primeiro grupo de 100 prédios; em Rio Bonito, a 29 de outubro, foram inauguradas as 37 unidades que compõem o núcleo de habitações populares na sede daquele município.

Está em estudos pela Fundação da Casa Popular a construção de núcleos residenciais nos municípios de São Fidelis, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Itaperuna e Magé.

—x—

Nenhum aspecto da administração de pessoal exerce maior influência na harmonia das relações entre empregado e empregador que a justa remuneração. Nenhum aspecto é, talvez, mais responsável pela ausência de atritos e lutas por constantes reivindicações e pelo moral do serviço, do que o plano de pagamento. Assim, da política de remuneração se infere a capacidade do administrador e o equilíbrio da vida da empresa.

O estabelecimento de tal política — geralmente mais fácil nas emprêsas privadas, ora pela menor extensão, ora pela especialização e redução de tipos de trabalho, ora pelo modo de remuneração que permite, às vezes, a participação nos lucros — é, porém, de muita complexidade na Administração Pública, notadamente pelas interferências que não existem nos empreendimentos comuns. Só o fato de o administrador público ter que dar ao contribuinte a justificação dos salários que paga, em confronto com a produção alcançada, fala pela responsabilidade e dificuldade do assunto.

Reconhecida a inexistência de salário rigorosamente científico, tem-se que considerar, na elaboração do plano de remuneração, fatores de ordem econômica, social e do próprio trabalho. A competição das empresas públicas com particulares aconselha, também, que haja equitativos salários numa e noutra, a fim de evitar principalmente a canalização exclusiva de candidatos para a que melhor remunera e, secundàriamente, pretensas reivindicações ou equiparações e elevada taxa de movimentação.

Entretanto, na Administração Pública do país várias circunstâncias têm contribuído para que os planos de pagamento sejam falíveis. No Estado do Rio de Janeiro, tanto quanto na União, o sistema é imperfeito, especialmente porque não tem apoio numa classificação de cargos pelas atribuições e responsabilidades.

Sem falar, porém, nessa falha capital, podemos afirmar que, anteriormente às Constituições Federal e Estadual vigentes e em decorrência delas, numerosas reclassificações e reestruturações vieram ora quebrar a harmonia das estruturas existentes, ora propiciar, em relação ao todo, tratamento desigual e melhor a algumas carreiras.

Os reajustamentos, por outro lado, preocupados apenas em majorar os salários para fazer face ao custo da vida sempre crescente, não puderam corrigir quaisquer falhas.

A constitucionalização do Estado trouxe, igualmente, problema sério na fixação dos salários. Os demais Poderes estabeleceram, para cargos semelhantes aos existentes no Poder Executivo, padrões bem mais elevados, o que determinou numerosos pedidos de equiparações.

Diante dos desajustamentes existentes, procurou o Govêrno, desde fins de 1947, estudar um plano de reajustamento sem acréscimo sensível de despesa e mediante redução e redistribuição dos cargos e funções. Os estudos realizados não produziram, entretanto, os resultados desejados, tendo em vista que as disponibilidades das dotações de pessoal não permitiram reajustamento à altura das necessidades.

Decidíramos, então, que as reestruturações se fizessem parcialmente e dentro dos recursos orçamentários. Com êsse pensamento, promoveu o Govêrno a reestruturação das carreiras de Técnico de Educação, Engenheiro-agrônomo, Veterinário, dos cargos da Magistratura e do Ministério Público, bem como do Magistério Normal, Secundário e Industrial. Todavia, o aumento de vencimentos do funcionalismo Federal compeliu o Govêrno a apresentar, de uma só vez, o plano de reestruturação, a fim de completar as que já haviam sido decretadas.

Na elaboração do projeto de reestruturação que o Govêrno enviou à Assembléia Legislativa, vários fatores tiveram que ser levados em conta. Todos êles, porém, apresentaram expressão puramente relativa, atendendo-se à preponderância do fator financeiro e à necessidade de dar ao plano a maior economicidade possível. Por outro lado, não havendo possibilidade de se aplicar, na avaliação dos critérios de remuneração, padrões objetivos e universais, a classificação adotada representava, no máximo e na melhor das hipóteses, a situação média existente no serviço público e nas atividades privadas.

Afora os casos em que foi indispensável atender a condições pré-existentes e efetivar justas equiparações, os aumentos se mantiveram nos limites da taxa pré-estabelecida. Assim, excluídos os aumentos excepcionais, pequenos em duas carreiras antes beneficiadas, e relativamente grandes em três outras mais desajustadas, as majorações variaram de Cr$ 300,00 a Cr$ 1.200,00 mensais, com a percentagem média de 36,82 por cento. Mais da metade dos aumentos percentuais foram superiores a 35% e cerca de 86% superiores a 25%. Os índices relativos ao aumento dos mensalistas mostram que a média percentual girava em torno de 30%, havendo 55,5% de aumentos superiores a 30% e 88,7% superiores a 25%.

Os cargos em comissão foram elevados uniformemente em dois padrões, mantendo-se, dêsse modo, o aumento percentual médio resultante das reestruturações das carreiras. As exceções foram pouquíssimas, tôdas elas perfeitamente justificáveis.

Os cargos isolados de provimento efetivo, menos os do Quadro Suplementar oriundos do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, foram elevados, com raríssimas exceções, também de dois padrões.

As funções gratificadas foram examinadas segundo critérios mais amplos. Os reajustamentos anteriores omitiram, sistemàticamente, aquelas vantagens. Decorria, daí, que gratificações existiam fixadas há dez anos, não mais correspondendo, sobretudo as de chefia, ao acréscimo de responsabilidade atribuído ao seu ocupante. O recrutamento para certas posições de chefia, notadamente no interior, vinha sendo grandemente dificultado, desde que as gratificações usuais, raramente superiores a Cr$ 500,00 mensais, não eram de molde que atraíssem candidatos. Procedem-se, assim, a completa revisão dos níveis, propondo-se razoáveis majorações, sempre no propósito de tornar mais compensadores os encargos de direção e chefia.

O projeto de reestruturação incluiu, também, a Polícia Militar, para cujo pessoal foi proposto aumento de um terço, aproximadamente.

O plano do Govêrno custaria ao Tesouro a importância estimada em Cr$ 25.000.000,00 anuais.

Dada a premência do tempo e o desejo de ver a estruturação votada na Sessão ordinária de 1948, havia sido resolvido que o reajustamento dos vencimentos dos inativos seria estudada no corrente ano. Por essa razão não constou do projeto governamental a parte a êles referente.

—x—

O exame dos quadros de movimentação dos funcionários mostra que, em 1948 prosseguiu o Govêrno na política de restrições nas admissões novas. De fato, para 106 nomeações sòmente 48 o foram para funções administrativas, em consequência de concurso iniciado em 1947. Afora os aproveitamentos processados em obediência a mandamento constitucional, ocorreram apenas 3 readmissões, uma das quais em cargo administrativo. Sòmente uma reintegração acarretou o ingresso de pessoa estranha aos quadros de pessoal. As demais, resultantes do art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, beneficiaram funcionários que já haviam reingressado no serviço público em virtude de reversão.

Excluindo-se os aproveitamentos ordenados pelo art. 29 da Constituição, a diferença entre a entrada e a saída de funcionários fica reduzida a número relativamente pequeno. Realmente, a movimentação externa apresenta os seguintes dados: ingressos (nomeações, reintegrações e readmissões) 109; afastamento (exonerações, demissões, aposentadorias e falecimentos) 87. A diferença é, pois, de 22, menos de 0,5% sôbre o total de cargos públicos. Essa taxa, verdadeiramente insignificante, é a mais eloquente prova de que o Govêrno se empenhou em conter o crescimento dos quadros.

Convém acentuar, nessa passagem, a complexidade que o problema da lotação das repartições assumiu em face da política de congelamento de vagas.

Os apelos de mais pessoal, oriundos da quase totalidade das repartições, parecem contraditar a afirmação de que a quantidade de servidores é suficiente para o desempenho dos serviços públicos ordinários. Eis, porém, que o elevado orçamento de pessoal, que se aproxima inexoràvelmente de três quartos da despesa total, nos levaria a uma dessas conclusões: ou o pessoal é suficiente, senão excessivo, ou os vencimentos e salários estão acima das possibilidades financeiras do Estado.

Vale notar, que a lotação atual, constituída empiricamente na base da lotação vigente há quase dez anos, não atende, mesmo, ao seu verdadeiro conceito técnico.

Note-se, porém, que, para promover a relotação, se torna indispensável fixar prèviamente, a quantidade e a qualidade do pessoal de cada repartição ou serviço e isso pressupõe o conhecimento minucioso da estrutura da administração e dos métodos de trabalho nela adotados. Nessas condições, propôs-se o Govêrno, pela primeira vez, a enfrentar o problema pela base, lançando-se à tarefa preliminar de levantar e criticar a atual organização administrativa. Esse trabalho, de enorme importância, está em curso atualmente.

O Departamento do Serviço Público desenvolveu estudos minuciosos durante o ano de 1948, nos quais, além da fixação dos princípios doutrinários de aceitação universal aplicáveis ao problema, levou, ainda, a efeito um completo levantamento da estrutura atual da administração. A base dêsse trabalho, foi possível elaborar a crítica da estrutura como conjunto e a crítica parcial das unidades. Para um exato conhecimento do processo histórico evolutivo da estrutura, coligiram-se e sistematizaram-se os dados pertinentes à organização da mesma de 1930 até hoje. Finalmente, com tão rico material informativo, e conhecidas as deficiência da administração, tornou-se viável a elaboração de um plano geral de reestruturação da máquina administrativa.

O estudo chegou a conclusões do maior interêsse para a solução do problema. Durante o corrente exercício será êle remetido a esta ilustre Assembléia com a competente Mensagem governamental, sugerindo os instrumentos legais indispensáveis.

CATASTROFE DO VALE DO RIO PIRAPITINGA, EM SANTO ANTONIO DE PADUA

No dia 15 de dezembro do ano passado verificou-se na região limítrofe dêste Estado com o de Minas Gerais, no município de Santo Antônio de Pádua, doloroso acontecimento que vitimou numerosas famílias, riscando, pràticamente, do mapa, uma de suas florescentes vilas. O vale do rio Pirapitinga, afluente da margem esquerda do Paraíba, foi inundado em consequência de grande tromba d'água que desabou naquela região, causando, além de outros prejuízos, a destruição, completa, da vila de São Pedro d'Alcantara e das localidades denominaads São Sebastião da Cachoeira e Ponte do Pirapitinga, ocasionando 48 mortes, destruindo 91 casas, danificando inúmeras outras, destruindo pontes, uma escola e uma capela, somando prejuízos que foram avaliados em cerca de 2 milhões e 500 mil cruzeiros.

Após ter conhecimento dos trágicos acontecimentos, dirigimo-nos, na mesma noite, para a região assolada, determinando as primeiras providências, dentre as quais a remessa a esta Assembléia de mensagem, sugerindo a abertura de crédito especial de 300 mil cruzeiros para atender às despesas decorrentes de socorros e ajuda às vítimas. Cabe ressaltar a presteza com que essa ilustre Assembléia acorreu ao pedido do Executivo, dotando-o, desde logo, dos meios necessários à concretização das medidas determinadas.

No próprio local do cataclisma, após inteirar-se da extensão da catástrofe, instituiu o Govêrno uma comissão, composta dos srs. Juiz de Direito, Prefeito Municipal, Vigário da Paróquia e mais três pessoas, representantes da própria população flagelada, para cuidar da distribuição de roupa e alimentos e providenciar abrigo para as vítimas da enchente. A essa Comissão foi entregue, nessa ocasião, a quantia de 25 mil cruzeiros, para as primeiras despesas. Concomitantemente a Secretaria de Saúde e Assistência enviou duas turmas com abundantes socorros médico-sanitários, a cujo trabalho de profilaxia local da área atingida, deve-se, felizmente, a inexistência de casos de doenças epidêmicas.

Para recuperação da área flagelada, e já decorrente de entendimentos entre o Ministério de Educação e Saúde e êste Govêrno, ficou estabelecido a organização de uma comissão central, integrada por elementos locais e representantes do Govêrno do Estado e daquele Ministério.

Esse trabalho de recuperação, cuja finalidade visa a impedir que essas populações se desloquem para centros urbanos, concretiza-se nas seguintes medidas:

a) — reconstrução da vila de São Pedro de Alcantara e das localidades de Ponte do Pirapitinga e São Sebastião da Cachoeira, em locais de cotas mais altas em relação ao nível médio do rio;

b) — reconstrução da capela de São Sebastião;

c) — reconstrução da escola pública;

d) — auxílio para reconstrução da rodovia municipal Pádua-Ponte do Pirapitinga;

e) — auxílio para melhoria à assistência social no município.

Cuidou, igualmente, o Govêrno, de atender a outros pontos do Estado onde ocorreram, também, enchentes caudalosas, como os municípios de São Sebastião do Alto e Sapucaia, sendo que neles foram de menor monta os danos causados.

No momento em que nos reunimos nesta Casa de tanta tradição, desejamos reconfortar os sobreviventes com a expressão da nossa solidariedade, e manifestar, mais uma vez, nosso pesar pelo desaparecimento de tantos concidadãos úteis ao progresso dos seus Municípios e do Estado.

INTERIOR E JUSTIÇA

De modo geral, os encargos administrativos cometidos a cada um dos órgãos da Secretaria do Interior e Justiça tiveram regular andamento; com exceção do Arquivo Público, tôdas as repartições possuem número razoável de servidores para o desempenho normal de suas atribuições. Entretanto, mesmo o Arquivo Público apresentou boa soma de trabalho, consubstanciado no atendimento, com a presteza exigida, de inúmeros pedidos de certidões, formulados por servidores beneficiados pela Constituição Estadual de 1947, além de haver executado outros serviços a que, por lei, está obrigado.

Apreciando, porém, isolada, mas resumidamente, as atividades das repartições que integram a mesma Secretaria, começaremos pelo Departamento da Justiça que, no desempenho das suas atribuições de órgão de ligação entre os Poderes Executivo-Judiciário, realizou as tarefas que lhe competem, no tocante aos processos, atos, termos, interpretação de leis ou decretos e à elaboração de sugestões pertinentes à administração e à organização da Justiça, inclusive o Ministério Público e, bem assim, as que se ligam ao preparo e à regularização do processos de naturalização e conexos, distribuição de material de expediente às Comarcas e Termos Judiciários, enfim a execução das providências que, direta ou indiretamente, se harmonizam com as suas finalidades administrativas.

O Departamento das Municipalidades, por outro lado, na sua função eminentemente técnica, e não obstante estarem limitadas as suas atribuições, manteve os seus órgãos especializados em permanente colaboração com as Prefeituras, atendendo a várias solicitações dos Senhores Prefeitos, bem como a pedidos de consultas e informações oriundas das próprias Câmaras de Vereadores. E, apesar de constitucionalmente instalados os Poderes Municipais, cumpre-nos ressaltar, o movimento relativo ao ano de 1948 ultrapassou sensivelmente o de 1947, em qualquer dos setores de atividades que incumbem ao D. M.

Prosseguindo na campanha de dar assistência e amparo aos Municípios, o Govêrno do Estado distribuiu-lhes, durante o exercício próximo findo, a importância de Cr$ 3.500.000,00, dos quais, Cr$ 2.000.000,00, votados no Orçamento e o restante, Cr$ 1.500.000,00, por via de crédito suplementar aberto pela Lei n. 167, de 7 de julho de 1948, como auxílio destinado a obras e serviços públicos, aquisição de máquinas rodoviárias, equipamento para serviço de limpeza pública, calçamento, reconstrução de rodovias, construção e reparos de pontes, construção de mercados, abastecimento de água e rêde de esgotos.

Assunto por demais complexo, é forçoso reconhecer, mas que tem merecido o carinho e a atenção do Executivo, é o do menor abandonado. Assim é que, para abrigar, em caráter provisório, até que se lhes possa dar destino definitivo, todos os menores encontrados em abandono, expedimos providências para a urgente reconstrução do antigo Preventório "Almirante Protógenes". Determinamos também a conclusão, no prazo mais curto possível, de uma escola existente no Município de Araruama, destinada ao mesmo fim.

Além disso, quando se tornar possível a construção da Penitenciária Agrícola do Mocotó, no vale do rio do mesmo nome, divisa dos Municípios de Campos e São Fidelis, para o que prosseguem os trabalhos de penetração na zona, esperamos encontrar a solução para o problema da internação de menores delinquentes, do sexo masculino, já que ali serão êles recolhidos, em seções separadas. Para menores, do sexo feminino, também delinquentes, pervertidas e indisciplinadas, é pensamento do Govêrno organizar uma instituição própria, durante o corrente ano.

Com a colaboração da Delegacia especializada, conseguiu o Juizo de Menores, em aproximadamente trinta dias, expurgar a cidade dêsses infelizes, encaminhando-os ao Serviço de Assistência a Menores (S. A. M.), órgão subordinado ao Ministério da Justiça, o qual, espontâneamente, através do seu Agente no Estado, ofereceu trinta vagas mensais para a internação de menores vadios e mendigos em estabelecimentos especializados.

Relativamente à Penitenciária, acaba ela de passar por sensíveis obras de melhoramento, a fim de proporcionar aos reclusos ocupação proveitosa, de acôrdo com as aptidões de cada um, afastando-os, assim, da ociosidade perniciosa que o cárcere oferece, e, ao mesmo tempo, pondo cobro ao abuso que se vinha verificando com as saídas irregulares dos sentenciados, a pretexto de executar serviços fora do Presídio, fato que constituía uma afronta à sociedade.

Dentre, pois, os melhoramentos arguidos, podemos ressaltar a organização das oficinas de alfaiataria, tamancaria e colchoaria, além da construção de uma padaria, com capacidade para atender ao abastecimento de tôdas as repartições do Estado, que dispendem u'a média de Cr$ ...... 70.000,00 mensais com a aquisição de pão.

Afora a influência que exercerá na formação e recuperação moral dos sentenciados, a realização dessas providências, sob o ponto de vista econômico, trará benefícios ao próprio Erário Público, como é fácil compreender.

Julgando imperiosa a necessidade de se promover o reaparelhamento material dos estabelecimentos penais do Estado, hoje considerados insuficientes e inadequados à execução legal das penas e à custódia dos processados, o Govêrno, por ato recente, acaba de instituir a Comissão Encarregada de Estudar a Organização e Funcionamento dos Presídios, integrando-a de pessoas reconhecidamente especializadas no assunto.

Deve ser salientada a designação que fizemos, já no fim do exercício, dos membros para constituir a Comissão que deverá elaborar o Código do Ministério Público, recaindo a escolha em juristas de notável saber.

O Executivo, em perfeita harmonia com o Poder Judiciário, lhe tem prestado o melhor acatamento, ora procurando atender, com a máxima presteza, as solicitações que lhe são dirigidas para exame, ora dando cumprimento às suas respeitáveis decisões.

Com efeito, ainda durante o ano que findou, tivemos oportunidade de assinar atos, nomeando três Desembargadores para o Tribunal de Justiça, além de alguns outros, de Juizes de Direito. As indicações emanadas do próprio Tribunal de Justiça, sempre se referiram a homens de grande valor, entre os quais, cumprindo nosso dever, escolhemos os que deveriam ser elevados ao próprio Tribunal ou ter acesso na nobre carreira que abraçaram.

Cabe-nos, finalmente, fazer referência ao reajustamento dos vencimentos dos membros da Magistratura e do Ministério Público, a que se reporta o Art. 31, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, medida que foi levada a efeito pela Lei n. 54, de 6 de dezembro de 1947, e que, por nossa iniciativa, foi adotada em outubro do ano passado.

REUNIÕES DE PREFEITOS

Durante o ano de 1948, o Govêrno promoveu duas reuniões dos Prefeitos fluminenses, para exame e debate de problemas de interêsse dos municípios. Essas reuniões, que foram organizadas pelos titulares das três Secretarias interessadas — de Agricultura, Indústria e Comércio, de Saúde e Assistência e de Educação e Cultura — e contaram com a participação de técnicos estaduais e municipais, tiveram como principal objetivo conseguir uma articulação mais perfeita das medidas de âmbito estadual com as da alçada dos municípios, visando a melhorar o rendimento das atividades da Administração Pública em todo o Estado.

A Primeira Reunião Semestral realizou-se de 16 a 20 de fevereiro de 1948, tendo tido como finalidade o estudo dos problemas mais importantes da agricultura e da pecuária fluminenses, notadamente daqueles que reclamam, para a sua solução, uma colaboração estreita dos Governos Municipais com o Govêrno do Estado.

Dentre os problemas debatidos merecem destaque os seguintes: combate à saúva e medidas a serem adotadas para o fornecimento de formicida; escoamento das safras agrícolas e necessidade da construção de silos e armazens de refrigeração para proteger os produtos perecíveis, de modo que seja regularizada a distribuição e efetivada a defesa dos pequenos agricultores contra a exploração de intermediários, providências necessárias para a ultimação do financiamento das usinas de álcool de mandioca; fabricação de adubos mediante o aproveitamento do lixo; fornecimento de sementes selecionadas; conveniência da instalação e localização de laboratórios para fabricação de vacinas para o combate às zoonóses; centros de assistência agrícola; ensino rural e necessidade da criação de centros sociais rurais; cooperativismo e orientação das classes rurais; êxodo rural e necessidade de assistência social ao trabalhador do campo; reflorestamento e defesa das florestas; mecanização da lavoura; construção de estradas de rodagem e ligações rodoviárias; ligações ferroviárias; fretes ferroviários; contabilidade agrícola; apreciação das dificuldades de elaboração das estatísticas agrícolas e necessidade de apôio ao trabalho que vem sendo executado, bem como de colaboração com o órgão especializado, etc.

Como se vê, foi vasto o campo de interêsse dessa primeira Reunião, cuja realização repercutiu muito favoràvelmente nos meios técnicos e junto às altas autoridades da República.

A Segunda Reunião Semestral realizou-se de 30 de setembro a 6 de outubro, tendo tido como finalidade o exame e debate de problemas de educação e de saúde, com o objetivo de encontrar as soluções mais adequadas na base da cooperação entre o Estado e os Municípios.

No Setor Saúde foram estudados vários problemas de real interêsse para a coletividade fluminense. Entre êles merece ser citada a resolução que dispõe que os serviços sanitários devem continuar sob a responsabilidade e execução do Estado, enquanto os serviços de assistência médica devem continuar a cargo das Prefeituras municipais, devendo êstes últimos, contudo, ser desenvolvidos de acôrdo com o plano para tal fim elaborado pela Secretaria de Saúde e Assistência. A citada resolução dispõe ainda sôbre a necessidade de uniformização dos serviços sanitários mediante convênios entre as Municipalidades e o Estado. Os convênios firmados com as municipalidades de Magé e de Mangaratiba são os primeiros frutos dessa resolução.

Entre as demais conclusões adotadas merecem ser citadas as referentes aos seguintes temas: contribuição municipal no problema da assistência médica; condições a que deve satisfazer a habitação popular para que se constitua num fator real de bem estar social; colaboração dos municípios na fiscalização do exercício da medicina; participação municipal na obra de proteção social aos filhos dos leprosos; cooperação dos municípios na luta contra a tuberculose, contra a mortalidade materna e infantil na prevenção das doenças mentais; papel dos municípios na fiscalização dos gêneros alimentícios; fixação de normas para o saneamento dos núcleos de população, etc.

No Setor Educação, foram vários os temas que mereceram detida consideração, tais como: o estudo das bases para o planejamento geral da educação no Estado, particularmente no ensino pré-primário e primário; criação de escolas primárias; situação do professorado; problemas especiais da educação pré-escolar, do ensino médio, do ensino rural, da educação de adultos e da educação dos menores abandonados, delinquentes e débeis mentais e físicos; problemas de difusão cultural e de educação física, etc.

É evidente a vantagem de tais reuniões periódicas em que representantes dos Governos do Estado e dos Municípios debatem livremente questões de interêsse comum. Além de facilitarem a articulação das atividades das duas esferas da Administração Pública, os debates francos proporcionam ao Govêrno Estadual uma visão panorâmica dos problemas que interessam mais de perto aos Municípios. Dentro dêsse novo ângulo de visão que se oferece ao Govêrno, os problemas locais projetam-se com as suas características próprias e os problemas gerais, comuns a todo o Estado, apresentam-se com intensidade diversa e diferenciações regionais, que cumpre considerar devidamente.

Dêste modo, o Govêrno do Estado passa a contar com mais um elemento de avaliação das necessidades dos Municípios, ficando, portanto, habilitado a orientar a sua ação e utilizar os recursos de que dispõe na procura das soluções mais prementes, que venham beneficiar as regiões necessitadas.

SEGURANÇA PÚBLICA

O Govêrno tem-se empenhado, com os recursos de que dispõe, em manter a segurança e a tranquilidade públicas, de modo que se tornem efetivas as garantias asseguradas pela Constituição e pelas leis vigentes.

A delicada tarefa confiada à Secretaria de Segurança Pública reclama um esforço contínuo, dirigido no sentido de proporcionar à população do Estado uma assistência imediata e constante. Disso decorrem encargos com responsabilidades sempre crescentes, que exigem pessoal qualificado e um aparelhamento à altura da complexidade do problema da manutenção da ordem no mundo contemporâneo.

Como fizemos sentir na mensagem anterior, a Secretaria de Segurança Pública continua lutando com deficiencia de pessoal para a realização de suas funções primordiais. Esta situação acarreta, entre outras consequências, a manutenção de servidores graciosos à frente de delegacias e subdelegacias do interior do Estado, bem como exercendo funções de Auxiliares de Polícia.

Outra lacuna sensível, que não se tem podido remediar completamente, dentro das pequenas possibilidades existentes, é a deficiencia de meios de transporte adequado para que a Secretaria possa desincumbir-se de várias das suas atribuições específicas. De qualquer modo, todos os delegados regionais e 26 delegados municipais estão atualmente providos de "jeeps" para os seus serviços; essa providencia melhorou extraordinariamente a mobilidade da polícia.

A Secretaria vem-se ressentin-

(Continua na página seguinte)

Presta contas o governador fluminense

(Continuação da página anterior)

do, também, da falta de instalações aceitáveis nas sedes de várias Delegacias, Cadeias de Destacamentos, muitas das quais não oferecem as necessárias condições de higiene e segurança. Para sanar as carencias de maior vulto, a Secretaria de Viação e Obras Públicas foi autorizada a incluir várias obras e melhoramentos no seu plano de construção de 1949.

A despeito das deficiencias apontadas no que se refere a pessoal, meios de transporte e instalações, os orgãos componentes da Secretaria de Segurança Pública vêm procurando dar cumprimento às suas funções.

Assim é que a Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações encaminhou à Justiça, em 1948, 71 inquéritos policiais, tendo apreendido cerca de um milhão e meio de cruzeiros de objetos furtados.

Quanto às atividades da Divisão de Ordem Política e Social no ano recem findo, merecem referencia especial a campanha de repressão ao porte de armas, os serviços especiais de vigilância e a ação preventiva desenvolvida quando da ocorrencia de movimentos coletivos.

A Delegacia de Costumes, Jogos e Diversões teve, como principal cometimento durante o ano de 1948, a ação movida contra a prática dos jogos de azar.

A Delegacia de Vigilância, Capturas e Menores vem promovendo uma campanha sistemática contra a vadiagem e a delinquência juvenil. Para que o seu trabalho não ficasse adestrito apenas a simples medidas de repressão e a sua norma pudesse, ao invés disso, ter um sentido construtivo, indo até ao reajustamento dos menores desamparados e delinquentes, a Secretaria de Segurança Pública promoveu entendimentos diretos com o Juizo de Menores e com o Serviço de Assistencia a Menores. Como resultado imediato dessa articulação, a Delegacia especializada já vai encontrando maiores facilidades para o desempenho de suas funções e está estudando a possibilidade da adoção de uma serie de medidas tendentes a tornar o seu esforço mais benéfico. Entre as providencias colimadas estão a instalação de alojamentos especiais para os menores, enquanto eles aguardam a decisão do Juiz, a criação e manutenção de associações de prevenção do crime e a efetivação de responsabilidade penal para os pais ou responsáveis. Durante o ano, foram apreendidos e encaminhados 417 menores.

O problema dos menores desamparados e delinquentes, entretanto, reclama uma preocupação constante e estudos acurados. Da mesma forma que o problema da criminalidade de um modo geral, o problema dos menores situa-se num plano muito mais vasto do que o abrangido pelo âmbito da ação meramente policial. O Govêrno do Estado tem esses problemas sempre presentes em suas preocupações relacionadas com a melhoria do padrão de vida das populações, com a disseminação do ensino, com a assistencia médica e hospitalar e com várias outras atividades visando à valorização do homem fluminense.

A Corregedoria de Policia, se ainda não atingiu o ponto alto das suas finalidades, pôde, contudo, desenvolver um trabalho meritório, cujos resultados justificam a sua criação. A maior parte dos esforços da Corregedoria em 1948 concentrou-se na normalização dos trabalhos dos Cartórios das Delegacias.

A Inspetoria Geral de Policia desempenhou as suas funções com regularidade, fiscalizando e orientando o pessoal sob sua alçada, controlando os serviços de transportes e comunicações e articulando os serviços de policiamento em geral e do tráfego públicos.

O Instituto de Policia Técnica é um dos orgãos que mais se ressentem da deficiencia de pessoal qualificado e de auxiliares, bem como de aparelhamento e material adequados, sem os quais não se poderá desincumbir das suas vastas e complexas atribuições, cujos beneficios se devem fazer sentir em todos os pontos do Estado. O problema está sendo estudado com integral atenção, dada a importância do Instituto para o bom funcionamento de todo o aparelho policial.

A Inspetoria Geral de Trânsito Público tem diretamente a seu cargo todos os serviços referentes ao tráfego da Capital e superintende, no interior do Estado, estes mesmos serviços, cuja execução está confiada às Delegacias de Policia. Não obstante o aumento que se vem verificando de ano para ano no número de veiculos, o quadro atual dos guardas de trânsito do Estado mantém-se inalterado desde 1931, com um efetivo de 145 homens, que são considerados insuficientes para um serviço regular e perfeito apenas na Capital. É de notar que, mesmo com este reduzido número, cerca de duas dezenas de guardas trabalham nos serviços internos da repartição, a fim de evitar a interrupção do trabalho, cujo volume é sempre crescente. As deficiencias reconhecidas serão remediadas a partir do corrente ano.

O Conselho Regional de Trânsito, reorganizado em outubro do ano findo, voltou a funcionar regularmente, articulado com o Conselho Nacional de Trânsito. Como resultado, foi instalada a 1.ª Circunscrição de Trânsito, com sede em Petrópolis. Está em vias de ser instalada a 2.ª Circunscrição, com sede em Campos, ao passo que a 3.ª Circunscrição, que terá como sede Barra do Piraí, aguarda apenas o material indispensável à sua instalação. No ano corrente deverão ser instaladas a 4.ª e a 5.ª Circunscrições de Trânsito, com sedes em Nova Friburgo e Nova Iguaçu, respectivamente.

Durante o ano de 1948, os orgãos subordinados à Secretaria de Segurança Pública arrecadaram Cr$ 4.340.591,40 em estampilhas estaduais e federais.

Graças à fiscalização exercida na execução do orçamento de 1948, pôde ainda a Secretaria de Segurança Pública recolher ao Tesouro do Estado a quantia de Cr$ 747.327,40, a quanto montaram os saldos apurados em diversas rubricas.

A Policia Militar, que constitui o principal órgão auxiliar da Secretaria de Segurança Pública, vem prestando bons serviços à coletividade. Além da tropa sediada na Capital, mantém a Policia Militar dois batalhões localizados em Barra do Piraí e Campos e vários destacamentos distribuidos por todo o território do Estado.

Várias providencias têm sido tomadas para a conservação e segurança dos quarteis, que em alguns casos não comportam os efetivos existentes, já tendo sido iniciados reparos e obras em vários próprios do Estado.

Em Abril do ano findo foi criada a Diretoria Geral do Ensino da Policia Militar, que absorveu as atribuições da antiga Diretoria de Instrução Militar, e passou a superintender todos os orgãos de ensino da tropa e dos quadros. Reiniciaram-se, assim, vários cursos, tais como o de aperfeiçoamento de oficiais, de sub-tenentes e sargentos, o curso profissional, cursos de candidatos a cabos e sargentos e de formação de enfermeiros, que funcionaram com regularidade durante o ano. Deste modo, está sendo proporcionada à Corporação maior capacitação profissional e técnica, que será de grande proveito para o melhor desempenho da sua árdua missão.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Governar é, sem dúvida, promover, acima de tudo, o aumento do padrão de vida de um povo — padrão educacional, de saúde, econômico, moral.

O setor da instrução pública apresenta, dentro dessa concepção, uma importância primordial. A êle temos dado tôda a atenção, para que se tire dos elementos, de que o Estado dispõe, o máximo rendimento.

Em 1948, pudemos apreciar os grandes beneficios resultantes do Decreto-lei n. 1.939, de 3 de Junho de 1947, que desdobrou a antiga Secretaria de Educação e Saúde em duas outras referentes a cada uma dessas formas de atividade. Não foi necessário fazer modificações de estrutura no orgão, mas muito se legislou, no sentido de corrigir falhas, promover adaptações à nova organização e acompanhar o desenvolvimento do ensino, com a construção e criação de novas unidades. As principais leis e decretos foram os seguintes:

a) — Lei n. 82, de 29 de Janeiro, instituindo no Colégio Estadual de Campos o segundo Ciclo Noturno (cursos clássico e cientifico);

b) — Lei n. 85, de 30 de Janeiro, instituindo gratificações mensais aos professores diplomados pelo Curso de Formação de Professores de Educação Física e que lecionam cumulativamente letras e educação física, e às dirigentes das Escolas Típicas Rurais;

c) — Lei n. 87, de 3 de Fevereiro, criando um ginásio estadual na cidade de Petrópolis e tomando medidas para a sua organização;

d) — Lei n. 93, de 6 de Fevereiro, que regula o provimento, independente de concurso, de cargos de professor (ensino pré-primário e primário), do Q. P., de escola isolada de zona rural, situada em local afastado da sede do municipio, ou de centros populosos, em condições vantajosas;

e) — Lei n. 96, ainda de 6 de Fevereiro, autorizando o Govêrno a preencher, independentemente de concurso, os cargos de professor (ensino pré-primário e primário) de escola de zona rural, vagos durante dois anos consecutivos;

f) — Lei n. 102, de 11 de Fevereiro, reestruturando o cargo de professores dos Liceus Estaduais, Institutos de Educação e Escolas Industriais, e atribuindo-lhes ainda a gratificação de magistério na base de Cr$ .... 3.600,00 anuais, por quinquênio de serviço;

g) — Lei n. 103, também de 11 de Fevereiro, dando execução ao Decreto-lei n. 1.866, de 31 de Dezembro de 1946, que, reestruturando os cargos de professor (ensino pré-primário e primário), instituiu a gratificação de magistério de Cr$ 1.800,00 anuais, por quinquênio de serviço;

h) — Lei n. 106, ainda de 11 de Fevereiro, reestruturando a carreira de "Técnico de Educação";

i) — Lei n. 168, de 7 de Junho, autorizando a admissão de substitutos de professores adjuntos, extranumerários mensalistas, observadas as Instruções aprovadas com o Decreto n. 650, de Março de 1940;

j) — Lei n. 172, de 14 de Julho, dando aos Institutos de Educação a denominação de "Liceus", respeitadas as suas estruturas, na forma da Legislação Federal;

k) — Lei n. 232, de 17 de Setembro, e Lei n. 310, de 13 de Dezembro, ambas dando nova redação ao art. 21 do Regulamento do Ensino Normal, aprovado pelo Decreto n. 3.176, de 13 de Junho de 1947;

l) — Lei n. 235, de 23 de Setembro, aprovando o termo de Acôrdo Especial e Complementar, firmado em 16-XII-47, entre o Estado e o Ministério de Educação e Saúde, pelo qual foi atribuido ao Estado auxilio financeiro para a construção de mais 20 prédios destinados à instalação de escolas primárias, perfazendo um total de 80, correspondentes à quota daquele ano;

m) — Lei n. 299, de 6 de Dezembro, revogando o Decreto-lei n. 441, de 26 de Fevereiro de 1942, e fixando novas normas para o exame de adaptação de professores diplomados por outras unidades de Federação, que desejem ingressar no magistério primário do nosso Estado;

n) — Decreto n. 3.373, de 19 de Maio, aprovando as Instruções Reguladoras de Cursos de preparação para o exame de licença ginasial, no cumprimento do que estabelece o § único do art. 145 da Constituição Estadual;

o) — Decreto n. 3.374, de 21 de Maio, criando 80 funções de professor adjunto, referencia III, na T. N. do Ensino pré-primário e primário.

Além dêsses atos, outros foram baixados, criando unidades de ensino primário, dando-lhes denominação especial, estabelecendo cursos de preparação para o exame de licença ginasial (art. 145, § único, da Constituição do Estado), extinguindo e criando funções, etc.

Algumas das leis enumeradas vieram trazer grandes beneficios ao ensino, como a de n. 96, que está permitindo que o ensino seja ministrado a crianças habitando localidades de difícil acesso, pela possibilidade da admissão de professores mesmo diplomados por outros Estados, embora não preenchendo as condições exigidas para inscrição em concurso; as que modificaram o art. 21 do Regulamento do Ensino Normal, dando nova organização às provas para admissão às Escolas Normais; o decreto que aprovou as Instruções para o exame de licença ginasial, assunto de relevância para a educação nos municipios, onde não há ginásio.

A Secretaria recebeu nova instalação, tendo-se transferido para o segundo pavimento do Grupo Escolar "Raul Vidal", onde se encontrava a Secretaria do Interior e Justiça. Repartições que funcionavam separadas, puderam ser reunidas, com vantagens reais para o andamento dos trabalhos. O Serviço de Administração foi o mais favorecido. Por isso mesmo, o rendimento por êle obtido foi melhor, salientando-se a coleta de elementos para o estudo e controle da situação geral das unidades de ensino, cargos e funções do magistério pré-primário e primário. Também pôde ser muito melhorado o "Serviço de Estatística e Pesquisas Educacionais" que estava instalado em pequena sala do edificio do "Liceu Nilo Peçanha" e passou para duas amplas peças no novo local.

Estiveram em funcionamento, durante 1948, 2.901 estabelecimentos primários (2.685, em 1947), assim classificados:

	1948	1947
1. Grupo Escolares	127	125
2. Escolas isoladas	983	908
3. Escolas tipicas ruarís	44	44
4. Escolas noturnas oficiais	30	34
5. Escolas para detentos	2	2
6. Escolas subvencionadas pelo Estado (diurnas: 116; noturnas: 72	188	192
7. Classes do plano federal para educação de adultos	530	370
8. Escolas regimentais	5	5
9. Escolas municipais	873	709
10. Escolas subvencionadas por municipios	8	—
11. Escolas particulares registradas	111	296
Totais	2.901	2.685

Num só ano aumentaram-se no Estado 216 unidades e classes escolares, representando um notável esfôrço conjunto do Estado, Govêrno Federal e Municipios.

Para atender às novas escolas, foram providos todos os cargos de professor criados pelo Decreto-lei n. 1.960, de 13 de junho de 1947 (28) e pela Lei n. 144, de 10 de junho de 1948 (20). Além disso, para atender às 4ª e 5ª séries, mandadas instituir, respectivamente, nas escolas isoladas e reunidas, pela Lei Orgânica do Ensino Primário, foram criadas 100 funções de professôres extranumerários mensalistas.

Estiveram em exercício, em .. 1948, 3.736 professôres estipendiados pelo Estado, distribuidos pelas categorias abaixo:

	1948	1947
1. Professôres do Q.P. do ensino primario	2.450	2.383
2. Professôres extranumerários (1)	1.090	1.020
3. Professôres de escolas regimentais e para detentos	8	8
4. Professôres subvencionados	188	192
Totais	3.736	3.603

Estão incluídos no quadro acima os professôres que servem no Serviço de Estatística e Pesquisas Educacionais, e os que trabalham nos cursos noturnos primários que funcionam nas Escolas Idustriais "Aurelino Leal" e "Nilo Peçanha".

Em decorrência de impedimentos legais, foram admitidas 850 professôras substitutas (que não estão incluídas no total já referido); êsse número é elevadíssimo e resulta das seguintes concessões: 166 permissões de exercício, 88 licenças para tratamento de saúde, 8 licenças para tratamento de pessôa da familia, 141 licenças para gestante, 27 licenças para tratar de interesses particulares, 3 licenças para acompanhar marido militar, 42 licenças prêmio, além de 31 bolsas de estudo, 144 em decorrência de investidura em função de direção de Grupos Escolares e Jardins de Infância, 198 a Auxiliares de direção e 2 licenças a professôres em exercício de função de Vereador.

O movimento escolar em .... 1948, comparado com 1947 e .. 1946, mostra o progresso que vem sendo feito:

1). Permaneceram vagas, em 1948, 30 funções, cujo preenchimento depende de formalidades legais a serem cumpridas pelos candidatos indicados.

	1948	1947	1946
1. Matriculas nas escolas estaduais	130.010	127.309	123.508
2. Matriculas nas escolas subvencionadas pelo Estado	8.941	9.398	8.200
3. Matriculas nos cursos do Plano Federal	16.650	11.218	—
4. Matriculas nas escolas municipais	38.853	34.685	32.777
Totais	194.454	182.610	178.525

Em 1947, sendo a população em idade escolar de 268.760 pessoas, foram matriculadas 68%. Em 1948, para 273.799 crianças, a matricula atingiu a 71%.

A frequência média continua baixa: foi de 65% nas escolas estaduais, 65% nas escolas subvencionadas pelo Estado, 56% nas escolas municipais e 51% nos cursos do Plano Federal.

E' interessante observar que o número de matriculas aumentou, entre 1946 e 1948, nas escolas estaduais de 6.509 alunos, e de 6.076 nas escolas municipais. Os Municípios têm feito um louvável esfôrço para criar escolas, tendo pôsto em funcionamento 164 novas unidades entre 1947 e 1948. No 2.º Congresso de Prefeitos, realizado em Niterói, entre 30 de setembro e 6 de outubro, aprovou-se a minuta de um novo Convênio a ser assinado entre o Estado e os Municípios, no qual foram eliminadas cláusulas restritivas, contidas no Convênio firmado em 29 de julho de 1943. Estamos de acôrdo em que as Municipalidades, dentro de sua autonomia, possam criar escolas e provê-las livremente. Não é possível, entretanto, deixar o Estado de exercer a necessária fiscalização e orientar o ensino municipal no que se refere às bases e diretrizes (traçadas pela União, consoante letra d, n. XV, do art. 5.º da Constituição Federal) e ao sistema geral do ensino (organizado pelo Estado, segundo o art. 171 da Constituição Federal e o art. 141 da Constituição Estadual). Da mesma forma que o Govêrno da República fiscaliza e orienta o ensino secundário e superior nos Estados, êsses terão que exercer as mesmas funções em relação aos Municípios, no que tange ao ensino primário. E' indispensável assim proceder para que não tenhamos um simulacro de ensino, ministrado por quem não está em condições de exercer a nobre e difícil missão de professor. Dentro dessas observações que resultam dos princípios estabelecidos pelas Leis Básicas da União e do Estado, convém deixar aos Municípios plena liberdade para a organização de escolas primárias ou secundárias.

A Educação pré-primaria não tem podido ter o surto que é preciso proporcionar-lhe. A situação financeira do Estado tem sido o principal obstáculo. Mesmo assim, em 1948, pelo Decreto n. ... 3.379, de 21 de julho, foi criado, em Campos, um "Jardim de Infância", anexo ao G. E. Saldanha da Gama. O numero dessas unidades se eleva agora a 11, que, somadas às classes pré-primárias existentes em alguns Grupos, perfazem o total de 17, em todo o Estado. A matricula atingiu a ... 1.907 crianças e a frequência foi de 1.405 (70%). As professôras, lotadas em "Jardim de Infância" fazem cursos de especialização e aperfeiçoamento, e cinco estão atualmente frequentando o Instituto Pestalozzi do Brasil.

O Ministério de Educação e Saúde contemplou o Estado do Rio, em 1948, com mais duzentas classes de alfabetização de adultos, cujo funcionamento é financiado por dotação do "Fundo Nacional". Tôdas foram instaladas e funcionaram razoàvelmente. A matrícula geral, pelos dados provisórios obtidos até agora, atingiu a 16.650; é possivel, entretanto, que êsse número se eleve a cêrca de 20.000, quando tôdas as informações chegarem das fontes. O Estado tem cumprido fielmente o compromisso assumido com o Govêrno Federal e vem desenvolvendo intensa propaganda no sentido de encaminhar às classes o maior número possivel de adolescentes e adultos.

Apesar das deficiências ainda existentes, o "Cinema Educativo" prestou ótimos serviços às escolas, exibindo filmes educativos e recreativos, na Capital e no Interior. Foram realizadas 162 sessões. O transporte da maquinaria está sendo feito em "jeep", o que permite mobilidade suficiente para atingir todo os recantos do Estado.

Em 1948 foram inaugurados 11 novos edificios destinados a escolas, todos com gabinetes médico e dentário e cozinha, assim distribuídos:

1. Grupo Escolar "Pereira Passos", em Bom Jesus do Itabapoana, com 12 salas, ginásio e recreio coberto; capacidade: 960 alunos;
2. Grupo Escolar "Barão de Macaúbas", em São Fidelis, com 12 salas, ginásio, recreio coberto e residência para a diretora; capacidade: 960 alunos;
3. Grupo Escolar "Olavo Bilac", em Resende, com 12 salas, ginásio e recreio coberto; capacidade: 960 alunos.
4. Grupo Escolar "Anibal Benévolo", em Resende (junto à Escola Militar), com 6 salas e recreio coberto; capacidade: 960 alunos;
5. Grupo Escolar "Gerarque Collet", em Vila Pureza, São Fidelis, com 5 salas e recreio coberto; capacidade: 400 alunos;
6. Grupo Escolar "Alcindo Guanabara", em Guapimirim, Magé, com 5 salas, recreio coberto e residência para a diretora; capacidade: 400 alunos;
7. Grupo Escolar "Fagundes Varela", em Itaverá, com 5 salas e recreio coberto; capacidade: 400 alunos;
8. Grupo Escolar "Samuel Costa", em Paratí, com 8 salas e recreio coberto; capacidade: 640 alunos;
9. Grupo Escolar "Alfredo Pujol", em Vila Passa Três, Itaverá, com 5 salas e recreio coberto; capacidade: 400 alunos;
10. Grupo Escolar "Clodomiro Vasconcelos", em Itaguaí, com 7 salas, recreio coberto e residência para a professôra; capacidade: 560 alunos;
11. Escola de Rio dos Indios, Rio Bonito, com 3 salas, recreio coberto e residência para a diretora; capacidade: 240 alunos.

Mais 18 escolas rurais, do Plano Federal, foram construidas, com auxilio do Estado, dos Municipios e de particulares. Cada escola possui uma sala de aulas, um recreio coberto e residência para a diretora.

A alfabetização dos adultos, outra grande iniciativa do Govêrno do Presidente Eurico Gaspar Dutra, vem tendo um sucesso notável, entre as populações do interior.

Ao todo, foram, portanto, inauguradas no Estado, mais 98 salas de aula, espalhadas por todo o território fluminense, com capacidade para receber 7.840 alunos, em dois turnos.

O ensino secundário oficial, agora inteiramente gratuito, continua sendo ministrado pelos dois grandes estabelecimentos que são os Liceus "Nilo Peçanha" (de Niterói) e "de Humanidades" (de Campos) e pelo novo Ginásio de Petrópolis que começou a funcionar em 1948 (no G. E. Pedro II). A instituição do 2.º Ciclo Noturno em Campos (curso clássico e científico: Lei n. 82, de 28 de janeiro) e a organização do Ginásio de Petrópolis vieram dar novas oportunidades aos estudantes pobres. Da mesma forma, pelo crédito especial de Cr$ ...... 550.000,00, aberto pela Lei n. 155, de 25 de junho de 1948, quantitativo êsse já agora incluído no orçamento do corrente ano, foram mantidos, em internatos e externatos particulares, estudantes que se beneficiaram de uma instrução gratuita, asseguradora de um futuro mais promissor.

De outro lado, foi iniciado em 1948 o cumprimento do que é estatuído no artigo 145, parágrafo único, da Constituição Estadual: "o Estado custeará a manutenção de cursos que habilitem a população a exames em estabelecimentos oficiais de ensino secundário, nos Municípios em que não haja ginásio". Para esse fim, consignou o orçamento o item *b*, da subconsignação 290, consignação 200, verba 602 (Cr$ 200.000,00). A Secretaria de Educação e Cultura elaborou instruções adequadas. Após inquérito cuidadoso, chegou-se à conclusão de que dez municipios necessitavam e estavam em condições de possuir os mencionados cursos. Foram instalados e estão funcionando regularmente os dos municipios seguintes: Cabo Frio (com 66 alunos matriculados e frequencia média de 72,7%), Cambuci (com 32 alunos e frequência de 78%), Santa Maria Madalena (com 33 alunos e frequência de 78%), São João da Barra (com 36 alunos e 83,3% de frequência) e Carmo (com 36 alunos e 72% de frequência).

As matrículas, no que se refere ao ensino secundário, nas escolas oficiais do Estado ou mantidas pelo Estado, distribuiram-se do seguinte modo:

	Ginasial (1.º ciclo)	*Clássico e científico* (2º ciclo: diurno)	*Clássico e científico* (2º ciclo: noturno)
1. Liceu "Nilo Peçanha"	544	284	226
2. Liceu de Campos	724	169	119
3. Ginásio de Petrópolis (1.ª e 2.ª séries ginasiais)	42	—	—
4. Cursos de preparação ginasial (artigo 145 da Constituição Estadual)	203	—	—
5. Mantidos em estabelecimentos particulares	200	—	—
	1.713	453	345

Esses 2.442 estudantes, de ambos os sexos, representam apenas uma fração do que deveria ser feito. São, entretanto, 30% mais do que eram em 1946, o que é um progresso.

Pela Lei n. 233, de 20 de setembro de 1948, a frequência dos estabelecimentos oficiais se tornou inteiramente gratuita, tendo-se abolido todas as taxas existentes.

O ensino normal continua a ser ministrado nos Liceus Nilo Peçanha e de Humanidades de Campos, e nas escolas que funcionam sob regime de mandato. Houve, em Niterói, 79 matrículas e, em Campos, 61 (1.ª e 2.ª séries). Nos exames de admissão, em Niterói, foram aprovados 84 candidatos em 444 examinados (reprovações: 81%) e, em Campos, 27, em 67 examinados (reprovações: 60%). Os resultados foram melhores do que no ano anterior.

Funcionam, sob regime de mandato, atualmente 18 Escolas particulares, nos seguintes Municípios: Niterói, Barra do Piraí, Campos, Nova Friburgo, Marquês de Valença, Miracema, Macaé, Teresópolis, Cantagalo, Itaperuna, São Gonçalo, Santo Antonio de Pádua, Petrópolis, Nova Iguaçu, Barra Mansa, Rezende, Paraíba do Sul e São Fidélis. Aos exames de admissão realizados nessas Escolas, compareceram 213 candidatos, sendo aprovados 13 (reprovações: .... 93,8%!).

As Escolas industriais funcionaram normalmente, como demonstra o quadro abaixo:

	Matricula	Conclusões de curso
1. Escola Industrial "Henrique Lage" (masc.) (Niterói)	253	19
2. Escola "Aurelino Leal" (feminina) (Niterói)	269	33
3. Escola "Nilo Peçanha" (feminina) (Campos)	187	14

O ensino industrial do Estado apresenta grandes deficiencias, devido à exiguidade dos recursos que lhe podem ser atribuidos no orçamento. O "Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial" (SENAI) está, porém, realizando uma grande obra em território fluminense, apoiada, quando tem sido necessário, pelo Govêrno estadual. Assim é que, no Bingem, em Petrópolis, nos antigos terrenos da Exposição Permanente de Produtos do Estado, se está erguendo magnífica escola; o mesmo sucede em Niterói. Em vários municípios (Campos, Friburgo, Petrópolis, Cachoeiras de Macacu e Barra do Piraí), o Senai já mantém cursos para a formação de mecânicos, serralheiros, ferreiros, tecelões, etc.

Em Campos doou o Govêrno do Estado à União um terreno de 30.000 mq. destinado à construção de uma Escola profissional modelo.

Cumpre-nos ressaltar também a utilidade dos cursos criados pelo "Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial" (SENAC), que vem concorrendo para o aperfeiçoamento de inúmeros comerciários, em Niterói, Campos, Natividade do Carangola, Macaé, São Gonçalo, Rio Bonito, Nova Iguaçu, Petrópolis, São João de Meriti, Barra do Piraí, Paraíba do Sul, Itaperuna, Nova Friburgo, Rezende, Duque de Caxias.

"O Serviço de Educação Física" realizou, em 1948, como nos anos anteriores, um "Curso de Formação de Professores" especializados, com a duração de 2 meses e meio (Janeiro a meados de Março); 83 diplomas foram entregues. Foram beneficiados, com aulas de educação física, 37.000 alunos em todo o Estado. O Serviço concorreu, por intermédio de seus técnicos, para a realização de festas escolares, como a "Olimpiada Colegial", promovida no dia 7 de setembro, no "Estádio Caio Martins". A seção de Canto Orfeônico tem realizado um trabalho proficuo, digno de registro.

Apesar do severo regime de compressão de despesas, o "Serviço de Prédios e Aparelhamento Escolar" pôde distribuir apreciavel quantidade de material às Escolas estaduais (2.140 mesas duplas, 5.029 cadeiras, 244 cadeirinhas para Jardim de Infância, 329 bancos-carteiras, 220 mesas individuais, 3.774 diários de classe, 143.078 lápis, 603.900 cadernos, 8.650 caixas de gis, 52.835 mapas estatísticos, etc.).

Foram fornecidas 110 mobiliários completos para salas de aula, estando compreendidas, nesse número, as escolas construidas com o auxilio do Govêrno Federal (18). Encarregou-se da fabricação do mobiliário a "Escola Industrial Henrique Lage", de Niterói, sendo o valor total (preço de custo) Cr$ ...... 822.931,00.

O problema dos prédios escolares ainda é muito grave no Estado do Rio. Não obstante o ritmo das construções, inúmeras escolas funcionam em edificios alugados ou cedidos gratuitamente. Seus proprietários negam-se a consertá-los; por outro lado, o Estado também não os pode reparar, porque não lhe é possivel inverter somas em próprios de outrem. Nos novos contratos, é mister prever o assunto, a fim de que não sofra o ensino, como vem, infelizmente acontecendo.

A Secretaria de Educação e Cultura tem realizado inquéritos e pesquisas de enorme importância. Os problemas que ela tem a enfrentar apresentam-se, por vezes, complexos, exigindo o emprego de grandes meios que, se não existem, estão sendo supridos pela competencia e dedicação dos técnicos. Não é só o recolhimento de dados estatísticos e sua interpretação, mas estão ali presentemente se processando estudos das causas do baixo nivel do aproveitamento escolar, revelado pelos resultados dos exames; pesquisas sobre fatores de evasão escolar e irregularidade da frequência; inquérito sobre as causas de suspensão do ensino em dezenas de escolas primárias mantidas pelo Estado; pesquisas referentes aos programas escolares a fim de adaptá-los às necessidades, interêsse e capacidades dos educandos e das comunidades. Pretende ainda o referido órgão levar a bom têrmo, no corrente ano, estudos (em colaboração com a Sociedade Pestalozzi do Estado do Rio de Janeiro), visando à orientação psico-pedagógica da "criança-problema" das escolas estaduais, estudos comparativos a respeito do rendimento escolar entre Grupos Escolares e Escolas Isoladas das zonas rural e urbana, da Capital e do interior, e segundo o número de turnos, etc. A importância do "Serviço de Estatística e Pesquisas Educacionais" ressalta do enunciado das teses que acabamos de apresentar.

—oOo—

Determinou o artigo 19, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, que o Govêrno do Estado construiria ou adaptaria um prédio, na Capital, para residencia de estudantes do interior, reconhecidamente pobres e que cursem estabelecimentos de ensino em Niterói.

Acaba de ser feita a adaptação do prédio número 2 da rua Visconde de Morais, para cumprimento da referida disposição.

No andar térreo desse edificio funcionará um restaurante, mantido pelo Serviço de Alimentação da Previdencia Social (SAPS). Na parte superior serão hospedados estudantes do sexo masculino.

O Executivo solicitará a essa ilustre Assembléia as medidas legais exigidas para o fiel cumprimento do dispositivo constitucional citado.

SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Daremos, agora, um resumo das atividades do Govêrno no setor da Saúde Pública.

Apesar das dificuldades encontradas, oriundas, principalmente, da escassez das dotações orçamentárias, não esmorecemos no nosso propósito de realizar o máximo possivel em beneficio da saúde do Povo.

Para isso, a Secretaria está sendo dotada, pouco a pouco, dos meios imprescindíveis que lhe permitam o desenvolvimento permanente dos serviços de assistência às populações necessitadas. E, quando não pudemos encontrar êsses elementos no nosso próprio ambiente, fomos procurá-los no Govêrno Federal, através de auxílios que não nos foram negados, mas, ao contrário, nos têm sido propiciados nos diversos convênios que temos assinado com a União.

Com essa política, visando sempre à melhoria de saúde dos Fluminenses, estamos hoje tranquilos e confiantes, pois os resultados obtidos vieram compensar os esforços dispendidos e nos animam a prosseguir na prática de tão salutares medidas.

O combate às doenças transmissíveis, cujas notificações, no decorrer do ano, atingiram .... 11.000 casos, constituiu uma das grandes lutas travadas pelas unidades sanitárias distribuidas por todo o território do Estado.

Nesse objetivo, harmonizaram-se os órgãos especializados da Secretaria de Saúde e Assistência com as suas diferentes unidades existentes no interior, tomando estas conhecimento direto de cada caso de doença contagiosa e aplicando os recursos profiláticos indicados e reconhecidamente modernos, a fim de isolar os fócos e impedir a sua propagação.

Entre as moléstias contagiosas, a tuberculose continua a constituir um dos problemas mais sérios. Entretanto, entrosados, como se encontram, os setores especializados da Administração Estadual com o Serviço Nacional de Tuberculose, já foram iniciadas providências para a conclusão de obras antes paralisadas e feito o estudo de projetos para início de novas unidades.

Após essa série de providências, já se pôde dotar o Hospital "Ary Parreiras" e o Sanatório "Azevedo Lima" de aparelhamentos modernos e de materiais cirúrgicos, de enfermagem, domésticos e de consumo, muitos dos quais fornecidos pelo Serviço Nacional de Tuberculose.

Promoveu-se, por outro lado, o aumento do número de leitos desses dois nosocômios, chegando-se a uma ocupação média de 430 doentes internados.

Relativamente às obras paralisadas, a que antes nos reportamos, devemos assinalar as relativas ao Hospital de Campos, já reiniciadas após a assinatura do contrato entre o Serviço Nacional de Tuberculose e a firma construtora, proporcionando, com a ampliação projetada, capacidade para 350 doentes.

Além do Hospital de Campos, espera-se o funcionamento em 1949 dos dispensários de Barra Mansa e do anexo ao Centro de Saúde de Niterói.

Estuda, igualmente, o Govêr-

(Continua na página seguinte)

Presta contas o governador fluminense

(Continuação da página anterior)

no do Estado a construção de um hospital-colônia e de um hospital para crianças tuberculosas.

Como peças importantes da luta anti-tuberculosa, vem a administração preocupando-se com a maior difusão da vacina B. C. G., com a educação sanitária e o serviço social nos estabelecimentos hospitalares, dentro dos nossos recursos ténicos e materiais.

O problema da tuberculose é de tal magnitude que absorve cêrca de Cr$ 10.000.000,000 (dez milhões de cruzeiros), ou sejam 25% do Orçamento da Secretaria de Saúde e Assistência.

Também o combate à lepra tem merecido especial carinho do Govêrno. Em Maio do ano findo, foi celebrado um Convênio com a União, que forneceu ao Estado o recurso financeiro de Cr$ 1.336.136,00 para atender à execução de serviços de abastecimento d'água na Colônia Tavares de Macedo, hoje com 417 internados. Doutra parte, a instalação de energia elétrica que acaba de ser feita nesse leprocômio representa melhoramento de vulto e assegura melhores condições de conforto e bem estar aos hansenianos. Foi firmado, ainda, no ano passado, novo convênio entre o Ministério da Educação e Saúde e o Estado para a construção, por parte deste, de três grupos de casas geminadas na Colônia Tavares de Macedo, contribuindo o Govêrno Fedeal, para êsse fim, com a importância de Cr$ .... 621.000,00 (seiscentos e vinte e um mil cruzeiros). Cumpre ressaltar, porém, que é a primeira vez que obras de tamanho vulto serão executadas na citada Colônia sob a responsabilidade diréta do Estado.

A atualização do censo da lepra é outra medida em que se empenha o Govêrno; para êsse fim, no corrente exercício, serão determinadas providências mais completas do que no passado.

Para o combate e ampliação dos serviços pertinentes às doenças venéreas, foram mais bem aparelhados e ampliados os ambulatórios do Centro de Saúde de Campos e de Petrópolis.

No Centro de Saúde de Nova Iguaçú, com a colaboração da Prefeitura local, foi construido novo ambulatório, que recebeu moderna instalação e vem funcionando dentro de novos métodos.

Espera o Govêrno continuar a campanha sem desfalecimentos, estendendo as mesmas providências a outros Municípios.

Obedecendo a um plano prèviamente delineado, dedicou o Govêrno especial cuidado no combate de outras endemias.

Particular atenção foi dedicada às helmintoses e à bouba. Quanto à primeira, foram distribuidas 57.314 medicações anti-helminticas a 24.745 crianças, e, quanto à segunda, já grandemente reduzida em tôda a área do Estado, continua no mesmo ritmo a campanha empreendida pelos órgãos especializados, durante o ano findo foram descobertos 301 casos que exigiram aplicações de 2.463 unidades medicamentosas.

Promoveu o Govêrno a construção de 726 fossas do tipo aprovado em várias zonas não servidas de rêde de esgotos.

Dos mais complexos e atuais é o problema do combate à malária, o qual continuou a merecer grande cuidado e atenção; está em execução o Convênio assinado com o Govêrno Federal em 1947; segunda dedetização foi realizada, em área que interessa a 700.000 habitantes; o êxito das campanhas tem sido notável. A Baixada Fluminense está sendo libertada de um de seus maiores e mais perniciosos fatores de retardamento econômico.

Em 1947 foi assinado um acôrdo com o Serviço Nacional de Doenças Mentais, de que resultou a organização de um fundo financeiro de Cr$ 1.900.000.00 para intensificar as medidas de assistência aos psicopatas; novo convênio foi firmado em outubro de 1948, pelo qual a União contribuiu com a quantia de Cr$ 1.000.000,00 e o Estado do Rio com Cr$ 400.000,00. Consequentemente, já dispõe o Govêrno Estadual de Cr$ 3.300.000.00 para pôr em prática o programa traçado, que consiste na construção em Niterói de moderno hospital para êsses doentes, com capacidade para 250 leitos.

A prioridade para essa construção, decorreu da necessidade premente de possuir o Estado um estabelecimento adequado ao tratamento e à recuperação rápida dos doentes mentais agudos, possibilitando a prática da neuro-psiquiatria, através da cátedra da Faculdade Fluminense de Medicina e contribuindo à formação de maior número de especialistas, dos quais o Estado tanto necessita para o desenvolvimento da higiene mental e assistência aos psicopatas.

As providências já foram ultimadas pelo órgão técnico da Secretaria da Viação e Obras Públicas, que acaba de encerrar a concorrência para início imediato das obras, orçadas em, aproximadamente, Cr$ .... 5.500.000,00.

Deu-se início à ampliação do Hospital-Colônia de Vargem Alegre, com o propósito de promover-se o aumento de mais 35 leitos na seção de pensionistas do Hospital, reservando o Estado a quantia de Cr$ 300.000,00 para tal fim. Essas providencias impunham-se, com urgencia, dado que os hospitais dessa especialidade abrigam, no momento, 1.050 insanos e as necessidades continuam aumentando.

Outro problema que tem merecido o maior carinho do Governo, é o relativo ao amparo à maternidade e à infância. Assim é que, encontrando no orçamento para o exercício de 1946 uma verba de Cr$ 1.506.740,00 para atender àqueles serviços, fizemos consignar, no orçamento do corrente ano, Cr$ 3.499.600,00, ou seja, mais do dôbro.

Tal aumento permitirá a multiplicação dos Postos de Puericultura nos municípios e melhor aparelhamento das unidades sanitárias de serviços pré-natais e infantis. Dentro em breve serão inaugurados vários Postos de Puericultura, como os de Sapucaia, Natividade do Carangola, São Sebastião do Alto e Carmo, tendo sido iniciada, no Município de Santo Antonio de Pádua, a construção de outro, o que ocorrerá tambem em Cambucí e Itaocara.

Para o desenvolvimento do programa de amparo à Maternidade e à Infância acaba o Governo de celebrar mais um Convênio com o Departamento Nacional da Criança e com a Legião Brasileira de Assistência.

Outras medidas de caráter particular têm sido adotadas, como, por exemplo, a organização da Comissão Executiva do Estado do Rio de Janeiro da Campanha Nacional da Criança, visando aos mesmos objetivos.

Destinado a filhos sadios de tuberculosos, o Preventório Paula Cândido, abriga, presentemente, 120 crianças, quando a média de internamentos, em 1946, foi de apenas 95. Por conseguinte, a localização, ali, da Escola de Enfermagem, que funcionava no Sanatório Azevedo Lima, não trouxe para aquele Preventório prejuizo algum, tanto que houve até aumento de internações em 1948; mas, ao contrário, possibilitou o acréscimo de leitos para tuberculosos no Sanatório, permitindo. assim, a internação de maior número de doentes.

De um modo geral, em 1948, contámos com 2.477 leitos em hospitais gerais e afins e 2.735 leitos em hospitais especializados; isso, para uma população estimada em 2.200.000 habitantes.

Têrmos de Convênios e Acôrdos foram estudados e aprovados para a ampliação do número de leitos em hospitais existentes no Estado, destacando-se os firmados com as Associações Mantenedoras dos Hospitais de Magé e Mangaratiba e as respectivas Prefeituras locais.

Após a concretização dessas providências, foi possível a reabertura do Hospital de Magé, que se achava fechado, ao mesmo tempo que se ultimaram as obras de construção do Hospital de Mangaratiba, êste com a colaboração do Governo Federal e da Comissão de Melhoramentos de São João Marcos. Auxiliou ainda o Estado o Hospital de Cachoeiras de Macacú, recentemente inaugurado, não só na sua construção, mas, também, com a importância de Cr$ 150.000,00 para o seu equipamento.

De mais 94 leitos poderá, pois, dispôr o Estado, em 1949, sendo 38 no Hospital de Magé, 26 no de Mangaratiba e 30 no de Cachoeiras de Macacú.

Pretende o Governo continuar a ampliar a política de assistência hospitalar, auxiliando, na medida de suas possibilidades, as iniciativas de caráter privado.

Para atender à insuficiência de meios de transportes, adquiriram-se "jeeps" que foram destinados aos Distritos Sanitários de São Gonçalo, Macaé, Campos, Itaperuna, Nova Friburgo, Barra Mansa e São Fidelis. Outros Distritos Sanitários foram também dotados de meios de transporte apropriados.

Instituido pela mesma lei que criou a Secretaria de Saúde e Assistência, o Conselho de Saúde, integrado de representantes de agremiações científicas especializadas, vem prestando valiosa colaboração ao Governo no exame técnico de questões momentosas, ora dando pareceres, ora oferecendo sugestões para a solução de problemas ligados à saúde pública.

Eis as principais realizações do Governo na esfera da Saúde e Assistência, pasta que tem merecido a nossa mais cuidadosa atenção.

Certamente nem tudo se fez, mas é confortador constatar-se que, apesar de todas as dificuldades, mais de 800.000 fluminenses, no decorrer de um ano e através das 96 unidades sanitárias do Estado, receberam, de diferentes maneiras, os benefícios dos serviços oficiais de saúde.

Outras fossem as condicões financeiras do Tesouro, muito mais poderia ser realizado; entretanto, com os recursos de que dispunhamos, sempre estivemos atentos aos complexos problemas da saúde pública, procurando por todos os meios a sua melhoria.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMÉRCIO

Vimos anteriormente que a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, que, em 1947, utilizou a importância total de Cr$ 13.923.115,70, em 1948, empregou efetivamente Cr$ 21.946.220,20, sejam Cr$ 8.023.104,50 (ou 58%) mais. O esfôrço feito para fomentar a produção da terra tem, de fato, sido enorme. O ano passado foi de grande atividade; numerosos trabalhos puderam ser realizados e iniciativas foram tomadas, de forma que se possa, através de idéias novas e de medidas práticas, implantar no Estado diretrizes seguras para o incremento agro-pecuário, com sentido moderno.

A deficiência de aparelhamento ainda é grande, quer no tocante ao material, quer no que tange ao pessoal técnico experimentado. Entretanto, no atual Govêrno, como se verá adiante, tem sido adquirido material e vários técnicos de renome foram contratados para diversos setores básicos, notadamente os de cooperativismo, padronização e classificação de produtos agro-pecuários, de fomento da avicultura, da fruticultura e da restauração das culturas permanentes (sobretudo do café).

—

O "Plano de Restauração das Culturas Permanentes", estabelecido em maio de 1948, visou, sobretudo, à adoção de métodos capazes de promover o renascimento da cafeicultura no Estado.

O CAFÉ, principal esteio da economia nacional, ainda é, tambem, uma mola importante da economia fluminense. No entanto, de uma produção de 1.611.000 sacas em 1928 (safra 1927-1928), passou o Estado aos números seguintes:

1941	— 505.000	sacas de 60 kgs.
1942	— 614.000	" " "
1943	— 519.000	" " "
1944	— 728.000	" " "
1945	— 215.000	" " "
1946	— 449.000	" " "
1947	— 520.000	" " "
1948	— 320.000	" " "

A produção baixou e sua irregularidade é notável. O agricultor não tem nenhum "contrôle" sôbre a safra, estando, exclusivamente, à mercê dos fenômenos naturais; por outro lado a qualidade do produto, em média, não é boa; basta recordar que os tipos 7 e 8 (classificação comercial americana), qualidade **dura**, e que constituem quase a totalidade da produção fluminense, têm 260 defeitos e impurezas em 300 gramas. Consequentemente, os preços obtidos são mesquinhos, comparados aos de outros cafés. Um estudo acurado do assunto, objetivándo o conhecimento do que vem sendo feito em outros países e mesmo no Brasil, no sentido de melhorar as condições de produção, levou-nos à conclusão de que há um certo número de medidas que podem ser tomadas e que deterão a ruina da cafeicultura fluminense. A principal é o "sombreamento dos cafeeiros", restituindo-lhes, como bem acentuou o ilustre técnico americano Sr. H. Bennett, diretor do "Soil Conservation Institute" dos Estados Unidos, o seu habitat natural — o "subosque".

Não hesitamos em fazer aconselhar oficialmente a adoção do "sombreamento". O método vai despertando ràpidamente a atenção dos fazendeiros. O Estabelecimento Agrícola III, de Italva, está sendo aparelhado para tornar-se "fazenda modêlo" nesse sentido; lá os agricultores encontrarão métodos e normas de trabalho que lhes possam dar orientação. Ao mesmo passo, se constroem viveiros de leguminosas (sobretudo "ingazeiros"), de onde se distribuirão árvores aos interessados. Já foram realizadas demonstrações nos municípios de Porciúncula, Bom Jesus do Itabapoana e Bom Jardim. O custo da restauração, por mil cafeeiros, em lavoura velha, terreno de 57% de declive médio, atingiu a Cr$ 368,00.

Em cooperação com o Ministério da Agricultura foram realizados trabalhos de combate à "broca", que vinha destruindo as plantações. Em numerosas demonstrações, os agricultores foram instruídos sôbre os cuidados a tomar. As providências aconselhadas surtiram efeitos e, de par com condições naturais, reduziram extraordinàriamente o surto da praga. Em 16 municípios e 158 propriedades cafeeiras, se distribuiram 194.400 kgs. de insecticida e 650 polvilhadeiras.

As culturas de **arroz** e de **milho**, notadamente na região Norte do Estado, se apresentaram em declínio nos anos passados. Condições meteorológicas desfavoráveis e escassez de braços têm concorrido para a queda da produção:

	Milho	Arroz	
1944	2.521.474	1.048.493	scs. de 60 kgs.
1945	2.204.664	1.221.776	" " "
1946	1.779.221	997.806	" " "
1947	1.761.629	823.304	" " "
1948	1.633.555	626.475	" " "

As colheitas em 1949 prometem ser melhores que as do ano findo.

A Divisão de Genética e Experimentação vem realizando importantes trabalhos sôbre o milho, visando à sua melhor produção no território do Estado. Por outro lado, procura-se, nos campos de multiplicação de sementes, incentivar o cultivo das variedades mais próprias de arroz.

A produção de **algodão** vem sendo encorajada com energia na região Norte. A seleção de sementes está sendo feita através de campos de cooperação e em 12 campos de multiplicação, onde se cultiva a variedade I. A. 817 (Campinas); é digno de nota, também, o trabalho que vem sendo realizado em Italva, no Estabelecimento Agrícola III. A safra 1947-1948 já apresentou um resultado animador, tendo produzido 8.500.000 kgs. de algodão em caroço. Espera-se atingir êste ano cêrca de 14.000.000 de kgs. Pode-se, portanto, afirmar que há um reerguimento na cultura algodoeira do Estado.

Outra lavoura que se vai desenvolvendo em boas condições e constitui uma "tradição" em certas partes do Norte fluminense, é a do fumo. Está sendo amparada para que retome seu ritmo antigo e o ultrapasse. Em 1948 foram mantidos 56 campos de cooperação e instalados sessenta galpões, onze estufas e um deposito de classificação e enfardamento.

As culturas novas estão fazendo seu caminho. O Governo patrocinou duas campanhas para introduzir a "soja" em nosso território. Esse vegetal que, dia a dia, vai crescendo de valor na economia internacional, precisa ser tornado mais conhecido. A multiplicidade de suas aplicações poderá dar-lhe importantíssimo lugar na economia fluminense. Sob o ponto de vista da produção, as campanhas não constituiram um sucesso, mas, graças a elas, a leguminosa é mais conhecida atualmente pelos nossos lavradores e mais conhecidas são também as condições de sua lavoura: terrenos, altitudes e épocas de plantio mais convenientes; variedades mais produtivas; vantagens de inoculação do solo por bactérias, etc. A experiência tem demonstrado o esforço e a tenacidade que são necessários para a introdução de uma nova cultura, mesmo em países de mentalidade rural adiantada; em São Paulo e no Rio Grande do Sul a implantação da lavoura da soja durou longos anos, até que se tornou vencedora, graças à experiência e aos resultados pouco a pouco adquiridos.

A S. A. I. C. vai propagando igualmente a produção do cereal denominado "adlay". Suas qualidades como planta forrageira (quer transformada em farelo, quer como forragem verde) e para fins de alimentação humana, são hoje perfeitamente reconhecidas. As culturas se multiplicam em todo o Estado e os resultados já são promissores.

O "amendoim" apresenta largas possibilidades. Sua produção é objeto, neste momento, de iniciativas de vulto no continente africano, por parte da Inglaterra, França e Bélgica. E' mister implantar esta importante lavoura no Estado em bases racionais. Procura-se alcançar este objetivo, mantendo, sob o sistema de culturas fiscalizadas, sete campos de multiplicação de sementes em Pádua (Aperibé), em São Sebastião do Alto (2, em Muribeca), em Natividade do Carangola (3 na Fazenda Engenho), além do trabalho que está sendo realizado em Italva, e do que se executa no campo de Itaocara (acôrdo com o Govêrno Federal).

Deve-se mencionar ainda entre as novas culturas, cuja difusão se vai ràpidamente fazendo, a do côco anão, que encontra condições favoráveis de produção na região litorânea do Estado. O Govêrno está empenhado em sua expansão e, por isso, organiza, neste momento, um campo em Macaé; sementes selecionadas foram adquiridas em Sergipe e estão atualmente em germinação no Horto de Niterói, sob estrita vigilância de técnicos. No novo posto agro-pecuário de Rio Bonito (plano federal) também estão plantadas mudas de coqueiro-anão.

Interessantes e proveitosos trabalhos foram realizados em 1948 no que se refere à produção de "batata", não só no campo de investigação científica, mas, também, em campos de demonstração.

A cultura tem sido praticada na região serrana, cujas condições ecológicas são favoráveis; os resultados são animadores. Campos de cooperação foram organizados, sobretudo em Madalena, Friburgo e Terezópolis. Distribuiram-se sementes também em Petrópolis, Trajano de Morais, São Fidélis, Bom Jesus do Itabapoana e Sumidouro. Em Madalena, no Estabelecimento Agrícola estadual "Santos Lima", se realiza há vários anos um plano experimental de competição de variedades. O objetivo é chegar a resultados seguros sôbre as variedades mais adequadas e sobretudo no tocante à obtenção de sementes, dentro do próprio país, para que se evite a importação por vezes difícil ou impossível. Os resultados econômicos obtidos, nos campos de cooperação, onde se adotaram métodos rigorosamente técnicos de cultura, foram altamente encorajadores.

A "citricultura" e "bananocultura" estão em franca prosperidade. Os mercados estrangeiros que se haviam fechado com a guerra, estão ressurgindo e o consumo nacional tem aumentado; assim, as produções têm alcançado:

	Laranja (caixas)	Banana (cachos)
1944	4.958.000	12.425.310
1945	5.665.350	14.976.390
1946	6.677.030	16.155.070
1947	7.553.240	16.832.980
1948	9.562.500	20.443.490

Os pomares de citrus estão sendo restaurados. A procura de enxertos é enorme, mesmo na Serra, como demonstra a distribuição feita pelo Estabelecimento "Santos Lima" de Santa Maria Madalena. A chamada "môsca do Mediterrâneo" está sendo dominada, principalmente pelo melhor meio de combatê-la que é o bom trato dos pomares.

Não é costume tratar, nos relatórios do Estado, da produção da "cana de açucar", por ser o assunto da alçada do "Instituto Nacional do Alcool e Açucar", da esfera federal. Desejamos, entretanto, ressaltar a intervenção que o Govêrno estadual teve, várias vezes, no sentido de amparar os produtores de açucar, ameaçados em certas ocasiões de não poderem escoar para o exterior o excesso da produção. O ano de 1948 apresentou a maior safra de cana no último quinquênio, com...... 4.090.000 toneladas.

A "horticultura", para a qual o Estado tem enormes possibilidades, pelas suas condições ecológicas e de mercado, vai-se desenvolvendo ràpidamente. O maior problema atualmente é o da organização da venda, pois que os produtores, nas épocas de colheita, lutam com as consequências da "lei da oferta e da procura"; só a organização de armazens de conservação, a adoção de métodos modernos de preservação e a criação de uma indústria de conservas poderá remediar aos inconvenientes atuais. O sistema cooperativista poderá concorrer para a solução do problema.

Há atualmente, no Estado, um acentuado interesse pela "fruticultura" de variedades de climas temperados. A procura de enxertos e os pedidos de colaboração recebidos dos agricultores cresce diariamente. Pode-se prever a formação de uma grande riqueza agrícola, baseada na fruticultura, na região serrana fluminense.

A "viticultura" se situa entre as de maiores possibilidades, notadamente a de produção de uva para mesa que é bastante rendosa e está começando a tomar incremento considerável. Por ser cultura de caráter permanente, será também fator relevante para a fixação do homem à terra, evitando a contínua migração dos nossos colonos e parceiros. Será também um fator valioso para tornar rendosas as terras das pequenas propriedades de veraneio que, assim, ao invés de serem, como atualmente, fontes de dispêndio e de desorganização do trabalho, se transformarão em centros de produção. Muitos "sítios" em Petrópolis, Friburgo e Terezópolis já demonstram essa possibilidade.

Como em anos anteriores, importaram-se da República Argentina "fruteiras selecionadas" que foram cedidas, pelo custo, aos interessados. Eis as espécies e quantidades importadas em 1948:

Macieiras — 2.500, em 10 variedades;
Pessegueiros — 2.000, em 20 variedades;
Framboeseiros — 1.000, em 17 variedades;
Ameixeiras — 2.000, em 17 variedades;
Damasqueiros — 500, em 6 variedades;
Marmeleiros — 500, em 4 variedades;
Groselheiras — 500, em 9 variedades;
Castanheiros — 500, em 1 variedade;
Nogueiras — 250, em 2 variedades.

Vieram também 600 roseiras, em 200 variedades.

O problema da "mecanização da lavoura" tem sido encarado com interêsse. Trata-se de adaptar ao território fluminense o material mais adequado às suas condições atuais e não de copiar exatamente o que se faz no hemisfério Norte. E' mister multiplicar o trabalho do homem, a fim de valorizá-lo pelo aumento do rendimento. A motocultura deve substituir a manocultura, para que possamos vencer as dificuldades encontradas no Estado do Rio, onde grande parte das terras está esgotada e onde a mão de obra é escassa, pouco produtiva e cara, sobretudo pela atração dos centros urbanos.

No começo do atual Govêrno dispunha a S. A. I. C. de, apenas, oito tratores, dos quais apenas três em regular funcionamento. Adquiriram-se dezessete novos, com os respectivos "implementos", não só para dotar os Estabelecimentos estaduais da maquinária necessária, mas também para constituir turmas destinadas a trabalhos de cooperação, com agricultores. O Estado se aparelhará sobretudo com material capaz de realizar os serviços brutos, de desbravamento, pois que êle é o mais dispendioso e, por isso, fora do alcance dos lavradores médios e pequenos. Atúa, por outro lado, o Govêrno no sentido de facilitar a importação dos equipamentos comuns pelos interessados habituais.

Os trabalhos de cooperação em curso já forneceram experiência suficiente para o estabelecimento de "contratos tipo", garantindo os interêsse de ambas as partes.

Ligado ao problema da mecanização está o da "conservação do solo" ou, melhor, de "adequação" do terreno ao trabalho racional: a "Divisão de Engenharia Rural" tem-se adiantado muito nessa direção, em demonstrações e planos para particulares, principalmente no Norte do Estado que é a nosa região agrícola por excelência. Aí têm sido executados trabalhos de drenagem e irrigação, em propriedades que se dedicam à cultura do arroz, indicando os melhores métodos a empregar e cooperando em sua execução prática. Intensa campanha está sendo desenvolvida também para criar mentalidade nova nos meios agrícolas, tendo por fim o trabalho da terra por métodos racionais, isto é, sua transformação em "terra franca" (free land).

O "combate à saúva" tem merecido a melhor atenção, havendo sido organizado um serviço sistemático que se vai aos poucos estendendo por todo o território do Estado. Os princípios que o norteiam são os seguintes: a) não é possível pensar em extingir a saúva completamente, mas é possível dar aos proprietários rurais uma colaboração valiosa, ensinando-os a manejar o instrumental para combater a praga; b) o combate reduz seguramente de 50% o surto da praga, e, assim, é eficiente; c) a lavoura, em nosso País, tem de ser feita levando em consideração a necessidade do combate permanente à saúva, sob pena de ser sua produção muito reduzida.

Foram criados 32 postos, providos das máquinas e material necessários ao combate; à frente de cada um deles foi colocado um técnico experimentado no trabalho. Atendendo aos lavradores, vão as turmas dos postos difundindo os métodos racionais de destruição dos formigueiros e instruindo os trabalhadores rurais. Para fins de instrução, foi equipada uma viatura automóvel com todo o aparelhamento indispensável e material de propaganda (instruções impressas, aparelho de projeções, filmes, etc.). Mediante acôrdo com a Divisão de Defesa Sanitária do Ministério de Agricultura, obteve a Secretaria permissão para construir aparelhos "Agri-defesa", que são de real eficiência e poderão ser entregues por custo reduzido aos interessados.

Durante o ano de 1948 foram, por serviços oficiais, extintos 3.753 formigueiros, com o emprêgo de 10 toneladas de formicida.

A Fábrica de "Bisurfureto de Carbono", mantida pelo Estado, no Hôrto Botânico de Niterói, está sendo muito ampliada. Até 1946, nunca foram produzidas mais de 16.00 caixas (de 8 Kgs. de formicida); em 1948 passou-se a 18.540 caixas. O objetivo é atingir 100.000 caixas anuais, o que, provavelmente, exigirá a construção de uma segunda fábrica. E' indispensável um esfôrço intenso, no sentido de que não venha o desânimo ao lavrador e, em consequência, o abandono das terras.

O problema do **reflorestamento**, na sua exata e ampla compreensão, é dos mais graves com que se defronta o administrador fluminense.

Vários fatores contribuem para lhe dar êsse aspecto: um dêles é o rápido desaparecimento das superfícies florestadas, o qual chega a atingir, em alguns municípios, a 90% do território: outro aspecto é o do relêvo do solo, sobretudo na região do planalto com grande aclividade, facilitando a erosão, que é um dos mais sérios problemas de nossa economia agrária.

Concorre para a devastação das matas, a vizinhança de grandes centros de consumo permanente de lenha e madeira, como são a Capital Federal, Niterói, e vários municípios importantes da Baixada, incluindo Nova Iguaçu, Duque de Caxias, S. Gonçalo e Campos.

Só uma política nacional enérgica, seguida corajosamente nos Estados, poderá evitar, de agora em diante, os gravíssimos males que já nos advêm do desflorestamento. Haja vista a calamidade recente do vale do Pirapitinga, que destruiu a vila de S. Pedro de Alcântara (em Pádua), recentemente, e a do vale do Piabanha, em 1945, que tantos males causou a Petrópolis.

O Govêrno tem procurado aplicar o Código Florestal. Os Conselhos Florestais têm sido estimulados, mas está demonstrado que êles não podem, pela sua própria organização e pela falta de meios de ação, dar ao problema solução eficiente.

O problema está pôsto, no Estado, dentro das seguintes diretrizes: a) **defender** o que resta de florestas por meio de agentes legais (guardas e delegados florestais), com a colaboração dos conselhos florestais municipais; b) **estimular** a formação de florestas, quer industriais, quer protetoras. Medidas estão sendo tomadas para executar êsse programa. Pela sua relevância e pelos resultados que começam a ser obtidos, citaremos a Lei n. 60, de 24 de dezembro de 1947, que isentou do impôsto territorial as areas reflorestadas. Até agora, 13 propriedades, com 1.376 Ha e plantação de 3.440.000 árvores, solicitaram os favores da Lei n. 60; os municípios favorecidos foram os de Resende, Barra Mansa, Barra do Piraí, Petrópolis, Nova Friburgo, Duas Barras, Marquês de Valença, Niterói, Magé e Casimiro de Abreu.

Providência que foi objeto de Mensagem a esta ilustre Assembléia, é a que possibilitará a delimitação de áreas de terrenos de fortes aclives, cujas cumiadas se julga devam ser florestadas, como defesa contra a erosão e proteção de mananciais. Já existe um dispositivo do Código Florestal (art. 17) que permite ao Poder Público obrigar o proprietário a fazer o reflorestamento dos terrenos nas condições referidas e, no caso de recusa, efetuá-lo diretamente, desapropriando as áreas beneficiadas. O projeto de Lei, há pouco referido, torna a solução mais exequível e menos onerosa, pois apenas proibe a utilização dos terrenos localizados em fortes aclives para lavoura e pasto, deixando que nele se mantenha, ou se forme espontaneamente, revestimento florestal.

A S.A.I.C., pelo seu Serviço Florestal, e o Ministério de Agricultura, pelos seus serviços normais e em virtude de Acôrdo com o Estado, vêm prestando colaboração a numerosos agricultores que desejam realizar trabalhos de reflorestamento. Foram fornecidas 64.800 grs. de sementes (... 53.400 de eucaliptus), repicadas 1.102.748 mudas e plantadas ... 749.290 árvores, em 21 municípios, 37 propriedades e 3 hôrtos.

X X X

No desenvolvimento do programa que temos enunciado, o Govêrno vem incrementando as atividades dos **Estabelecimentos oficiais** do Estado e tem organizado novos parques, hortos e campos de experimentação e de multiplicação de sementes.

O Estabelecimento Agrícola n. I Hôrto Botânico de Niterói, criado em 1906 por Nilo Peçanha, abrange 520 hectares. Além de mostruário de espécies animais que deve ser mantido com cuidado, é um centro produtor de mudas e enxertos de árvores frutíferas, de essências florestais e de plantas ornamentais. Nele foi instalada uma cela Beccari, com seis unidades e capacidade de 125 m3, para o estudo do aproveitamento do lixo da cidade, como fonte de matéria orgânica. Construiram-se também um lago para a criação de carpas que serão distribuidas a interessados, um refeitório com capacidade para cem pessoas e cêrca de 100 m. de muro perimetral.

O movimento de plantas atingiu a 50.414 (espécies frutíferas, ornamentais, florestais e diversas). Foram efetuados 556.331 enxertos de variedades frutíferas e ornamentais, e as sementeiras seguintes: de árvores frutíferas, ... 658.747; de árvores ornamentais, 94.822; e de essências florestais, 30.157.

No Estabelecimento n. II, Hôrto de Macaé, está sendo organizada uma estação de plantas de climas tropicais, numa área de 26 alqueires geométricos, dos quais 10 de matas típicas da região. Dez alqueires vão ser cultivados, tendo sido iniciadas sementeiras de citrus, abacates, abacaxizeiros, abieiros e do coqueiro-anão.

No Estabelecimento Agrícola n. III, de Italva, temos em andamento a construção de uma fazenda modêlo de café e se exercem outras atividades, já mencionadas.

Em Conceição de Macabu, no Estabelecimento n. IV, o principal objetivo é a formação de agricultores. De simples educandário de menores, é preciso transforma-lo em "aprendizado agrícola", dotado de recursos modernos; assim, o objetivo do seu organizador, presidente Sodré, será alcançado. Está em vias de conclusão o pavilhão "Alberto Torres", para mais 240 alunos internos. A capacidade do aprendizado ficará elevada para 450 menores que serão educados profissionalmente, na agricultura e atividades rurais, de forma que oitenta por cento dos egressos não venham a exercer, como tem acontecido, atividades urbanas.

No Estabelecimento "Santos Lima", de Madalena, finalmente, tem sido executado um programa interessante de adaptação da "batata inglesa", como já foi referido. Além disso, funciona como hôrto, preparando e fornecendo mudas e enxertos de árvores frutíferas e outras plantas.

A fim de poder ampliar a ação do Govêrno na execução do programa traçado, outros **parques e hortos** estão sendo criados.

Citaremos, em primeiro lugar, o "Parque Estadual de Arâras" que ocupa uma área de cêrca de 400 alqueires geométricos, onde estão situadas as nascentes do rio Arâras que, reunindo-se ao rio da Cidade, percorre o vale do Bonsucesso. São terrenos constituidos por formações graníticas, ingremes, e que estão em grande parte ainda com revestimento florestal. Se essa coberta fôr destruída, será aumentado o risco de enxurradas catastróficas, como a que, em 1945, tantos prejuizos trouxe à região de Bonsucesso. Cumpre ao poder público evitar a destruição das florestas nos terrenos de fortes aclives, notadamente quando são de propriedade do próprio govêrno. E' o caso de Araras, cujo projetado loteamento e venda para reforçar recursos do Tesouro, traria no futuro prejuizos incalculáveis. Para a segurança dessa região do município de Petrópolis, estão sendo tomadas providências para transformar tôda a área num Parque Florestal Estadual, onde se reunirão condições de defesa contra as enchentes e defesa dos recursos florestais das regiões alpestres.

Em cooperação com o Instituto Nacional do Pinho está sendo estudada a organização de outro parque no planalto Madalena-São Fidelis, abrangendo terras devolutas do Estado, onde serão plantados pinheirais.

Para a produção de mudas e enxertos, destinados ao incentivo da fruticultura de climas temperados, será necessário criar, em zonas adequadas do Estado, centros especializados. O primeiro está sendo estabelecido em Araras, em terras contíguas ao Parque Florestal Estadual. Há boas condições locais para isso: altitude excelente (1.200 m.), abundância d'água, clima sêco e meios de comunicação razoáveis com Petrópolis, Teresópolis e Vassouras. Além disso, acresce a circunstância de serem as terras pertencentes ao Govêrno do Estado, numa região em que elas são valorizadíssimas. As plantações em Araras estão sendo feitas em curvas de nível com largura de 1 a 1,50 m e já têm 5.000 m. de extensão. Com o objetivo de criar um pomar de plantas matrizes, já lá existem 6.025 fruteiras de climas temperados: pereiras, macieiras, pessegueiros, framboeseiros, ameixeiras, damasqueiros, marmeleiros, groselheiros, castanheiras e nogueiras, que estão apresentando desenvolvimento favorável. Acham-se ainda em viveiros 2.000 estacas de figueiras, 6.000 borbulhas de videiras e numerosas plantas ornamentais.

Contratou a Secretaria de Agricultura, com reputado técnico a criação de mais um horto em Nogueira (Petrópolis), que visa a fornecer mudas e enxertos e a dar assistência sobretudo aos viticultores da região.

Em Cachoeiras de Macacu está sendo organizado um pequeno horto, de 6 Ha. à margem da estrada Niterói-Friburgo. O objetivo é a produção de mudas e enxertos de plantas tropicais. Além de citrus, estão semeados abieiros, jaboticabeiras, mangueiras, etc. Dista 13 Km. da séde do município e abastecerá uma zona fértil da Baixada, onde a recuperação da terra (com o combate à malária) se está fazendo com muita rapidez.

A S. A. I. C. tem adquirido material para seus serviços, destacando-se caminhões, "jeeps" e 17 tratores com o equipamento necessário para facilitar a construção de caminhos, ligando as fazendas às estradas estaduais, compraram-se quatorze moto-niveladoras que serão empregadas num "serviço de assistência rodoviário rural", subordinado à Secretaria de Agricultura. Numerosos Prefeitos estão utilizando os bons ofícios do Estado para a aquisição dessas máquinas, com o mesmo objetivo.

—

Várias reuniões técnicas foram realizadas com o fim de esclarecer assuntos ligados ao desenvolvimento agro-pecuário do Estado.

Em fevereiro de 1948 se fez a "Primeira Reunião dos Prefeitos Fluminenses", com êsse objetivo. As teses discutidas e as conclusões e recomendações que coroaram os trabalhos são da maior importância para a organização de programas práticos.

Com o objetivo de observar, "in-loco", os resultados do sombreamento, promoveu a Secretaria de Agricultura uma visita a Caçapava (S. Paulo), onde, na Fazenda S. Pedro, está demonstrado o êxito do método. Des-

(Continua na página seguinte)

Presta contas o governador fluminense

(Continuação da página anterior)

sa excursão participaram deputados federais e estaduais, vereadores, fazendeiros e técnicos do Estado. Os resultados não se fizeram esperar e a ação prática foi iniciada, no Norte fluminense.

Em dezembro realizou-se, em Cordeiro, um Congresso algodoeiro, com o comparecimento de agricultores de Itaperuna, São Sebastião do Alto, Cambuci, S. Fidelis e Natividade do Carangola, assim como técnicos e outros interessados O intento foi o de fazer o balanço da situação da cultura daquela fibra no Estado e, ao mesmo tempo, dar oportunidade às classes rurais para apresentarem sugestões sôbre os temas debatidos. Os objetivos foram plenamente alcançados e o Congresso se tornou uma das melhores demonstrações da vantagem dêsses entendimentos, feitos com franqueza, entre as classes produtoras e o poder público.

DUAS EXPOSIÇÕES foram realizadas no Estado em 1948. Uma, em Cordeiro, de carater estadual — a IIIª., organizada pelo Govêrno do Estado, e outra, regional, também a IIIª., de Barra do Pirai, promovida pela Associação Sul-Fluminense de Exposições Rurais, patrocinada e subvencionada pelo Estado e pelo Govêrno Federal. Em ambas, se pôde verificar o número e a qualidade dos produtos apresentados e a excelência da organização.

Na XVª. Exposição Nacional de S. Paulo a pecuária fluminense obteve grande sucesso, de vez que foi o Estado do Rio, em relação ao número de animais apresentados, o que obteve maior número de premios, não só com os animais, mas ainda com os lacticínios e os produtos da agricultura.

Procura o Govêrno do Estado, atualmente, apoiar devidamente a Associação Rural de Campos para que ela organize, no município, um recinto para exposições agro-pecuárias. Foi conseguido no orçamento federal um auxílio de Cr$ 1.000.000,00 para êsse objetivo.

A S. A. I. C. tem mantido entendimentos, que empenham todo seu apoio, com a Associação dos Criadores de Gado Jersey e com a Associação Sul-Fluminense de Exposições Rurais.

Cabe-nos focalizar, agora, o MOVIMENTO COOPERATIVISTA que estava em condições as mais precárias e vai ressurgindo atualmente. Foi contratado técnico experimentado para dirigir a Divisão de Economia Agricola. Restabeleceu-se a publicação do Boletim que ficara interrompida três anos, não obstante constar a sua manutenção do Acôrdo com o Ministério da Agricultura. Procura-se dar assistência quer no campo contabil, quer no técnico pròpriamente dito, a fim de que se restabeleça o crédito das Cooperativas do Estado e se torne possivel sua articulação com a "Caixa de Crédito Cooperativista" federal.

Tem-se procurado também incentivar a criação de "COOPERATIVAS DE CONSUMO"; sete novas unidades foram fundadas e as já existentes estão sendo restauradas.

Faz parte do plano de ação nesta nova fase a organização de COOPERATIVAS ESCOLARES, excelente e indispensável instrumento para preparar nas novas gerações uma "consciência cooperativista".

A obra demanda tempo. Iniciada, porém, em boas bases, deverá frutificar.

Não pára no que acabamos de citar a ação para divulgar no Estado conhecimentos técnicos rurais. Ao Ensino Agricola está sendo dado o maior relevo. O "Curso de Práticas Rurais", que o Govêrno subvenciona e já realizado na Escola Fluminense de Medicina Veterinária, funcionou com êxito. O "Curso de Classificadores de Produtos Agro-Pecuários", talvez o único existente no País, foi organizado e funcionará no corrente ano; seu objetivo é a formação de classificadores para frutos, algodão, cereais, etc.

Várias publicações estão sendo divulgadas entre os lavradores: o Boletim Fluminense de Agricultura, o Boletim Avicola, o Boletim de Cooperativismo, várias publicações sôbre a soja, o "adlay" e o sombreamento do café, filmes sôbre assuntos rurais, etc.

Foi facilitada a participação de numerosos agricultores nos cursos de fazendeiros instituidos na Universidade Rural (Km. 47), e em Viçosa, tendo-lhes sido fornecidos transportes, auxilios, etc.

Mediante "bolsas", vários estudantes são mantidos em escolas de Veterinária e Agronomia.

Finalmente, na S. A. I. C. está sendo organizada uma boa biblioteca profissional.

—x—

Através da DIVISÃO DE PRODUÇÃO ANIMAL foi desenvolvida em 1948 uma ação intensa de defesa sanitária, com os recursos disponíveis, procurando debelar as doenças que mais concorrem para dizimar o rebanho fluminense: pneumoenterite, brucelose, raiva, peste suína e febre aftosa, além de outras zoonóses.

O Estado dispõe apenas, para a luta que desenvolve de 12 veterinários, 5 técnicos rurais e 28 práticos rurais. Tem-se procurado aumentar a mobilidade e o rendimento dêsses homens, concedendo-se-lhes meios de transporte e melhor aparelhamento.

O que foi realizado em relação à FEBRE AFTOSA merece especial referência, pelo que trouxe de esclarecimento acerca da eficácia da vacinação preventiva; contaram-se 56.000 aplicações em bovinos de vacinas preparadas com material colhido em regiões, onde predominam os virus da aftosa, comuns no território do Estado. Conseguiram-se os resultados mais auspiciosos, com um êxito de 70 a 80% por um prazo de nove meses. O custo da aplicação ficou para o fazendeiro em cerca de Cr$ 2,00 por aplicação, quando cobrada, pois, inúmeras vezes, foi gratuita. Visando assegurar a produção da vacina em quantidade, o Govêrno está em entendimento com instituição privada, para que se aparelhe convenientemente.

Neste momento, o "contrôle" da PESTE SUINA é satisfatório no Estado. Os focos foram atacados em 1948 com maiores recursos e a vigilância é grande para evitar que ressurjam.

A organização do combate à BRUCELOSE mereceu cuidado especial. A moléstia ataca as espécies bovina, equina, suina, caprina e, também, se transmite ao homem. A vacinação dos bezerros aos quatro e cinco meses imuniza o animal para o resto da vida. O decreto do Govêrno Federal, que tornou obrigatória a vacina para os animais sujeitos ao registro genealógico, deveria ser generalizado. Caminhando para êsse objetivo foi baixada pela S. A. I. C. a Portaria n. 51, de 16 de agôsto de 1948, fazendo obrigatórias, semestralmente, provas de diagnóstico para tuberculose e brucelose dos animais fornecedores de leite em Niterói; sua execução está sendo rigorosa, e é um primeiro passo para que se propague a todo o Estado.

A RAIVA tem surgido com bastante frequência, em alguns municípios, sobretudo em Campos e Trajano de Moraes. Todos os focos denunciados são prontamente debelados, estando sendo feito um serviço de profilaxia sistemática, com resultados auspiciosos. ta" federal.

O LABORATÓRIO da Divisão da Produção Animal estava sem poder funcionar, pois lhe faltavam aparelhos e materiais básicos. Foi posto em condições de marcha e está prestando relevantes serviços. Graças ao seu reaparelhamento pôde ser elucidado recentemente um caso dificil em Campos, originado num surto de pseudo-raiva (moléstia de Aujesky), e foi possivel instituir um serviço de vacinação anti-rábica, cuja utilidade não é necessário encarecer.

O FOMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL tem sido sacrificado pela falta de recursos suficientes, pois que recebeu prioridade a defesa sanitária animal, que se apresenta sempre com caráter premente.

O problema tem dois aspectos principais: o da alimentação do rebanho e o do seu melhoramento, com a introdução de bons reprodutores.

A necessidade de criar um forrageamento nacional adequado para os rebanhos brasileiros já tem sido ressaltada por nós. O problema exige solução urgente, maximé no que se refere ao gado leiteiro. As campanhas para a plantação de soja e adlay, visando a obtenção de alimentos proteicos; para a formação de pastos melhores e mais resistentes às condições naturais no Estado; para a difusão da fenação e construção de silos; para o fornecimento de farelo de algodão (1.000.000 quilos adquiridos em S. Paulo), — serão continuadas com tenacidade.

Foi instituido, pela primeira vez, um serviço de INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL no Estado. Será um grande passo para o melhoramento dos rebanhos, pois que, com pequeno número de reprodutores de alto padrão, se poderá obter um resultado dez a vinte vezes maior. Quatro postos foram instalados: em Trajano de Moraes, Cordeiro, Barra do Pirai e Campos. Inseminaram-se 1.281 animais, dos quais 887 bovinos e 297 equinos.

Em 1947 existiam apenas os seguintes reprodutores, de propriedade do Estado, nas suas diversas estações de monta: 7 bovinos, 2 equinos e 1 asinino. Foram adquiridos mais 11 bovinos, 9 equinos, 1 asinino e 24 suinos. Organizou-se, além disso, por doação do Ministério da Agricultura, um plantel de cêrca de quarenta animais da raça Normanda, em Italva (Estabelecimento n. III); são animais de meio-sangue que estão sendo melhorados com um reprodutor puro sangue.

Especial cuidado está merecendo a AVICULTURA que, depois de haver atingido no Estado um bom desenvolvimento, estava em franca decadência. Um estudo meticuloso levou o Govêrno à convicção de que o problema estava ligado à alimentação. Enquanto houve forragem barata, a indústria prosperou; numerosos aviários se estabeleceram, notadamente nas regiões próximas a Niterói e Rio de Janeiro (S. Gonçalo, Nilópolis, Duque de Caxias, Nova Iguaçu); empreendimentos de vulto foram realizados, igualmente, no interior do Estado, em Vassouras, Barra do Piraí, Barra Mansa, e outros Municípios. Logo que escasseou a forragem, vinda do estrangeiro, a indústria avicola começou a decair e entrou finalmente em colapso.

Por Portaria n. 66, de 16 de Junho de 1948, foi posto em execução o "Plano de Fomento de Defesa da Produção Avicola". Em Novembro inaugurou-se uma fábrica para a produção de rações balanceadas para aves com matérias primas nacionais, exceto o "delesterol" e o "manganês". Sua capacidade é de 300 tons. mensais. As rações têm sido consideradas excelentes e estão sendo vendidas sem lucro.

A avicultura, organizada sob diretrizes seguras, poderá vir a tornar-se um dos mais sólidos esteios da economia fluminense.

X X X

O Ministério da Agricultura, através da "Comissão Executiva da Mandioca" decidiu a construção de quatro destilarias de alcool de mandioca no território do Estado do Rio. Destinam-se à produção de 6.000 litros diários de alcool cada uma e estão localizadas em Itaperuna, S. Fidélis, Macaé e Porto das Caixas (Itaboraí). Estão quase concluidas e é lamentável que empecilhos de ordem financeira, de pequena monta, estejam prejudicando o seu funcionamento. O Estado é interveniente no assunto, tendo garantido o empréstimo feito pela Comissão do Banco do Brasil (Decreto-lei n. 798 de 21 de Julho de 1943). Por êsse motivo, entendimentos têm sido mantidos com a Direção do Banco e com o Ministério da Agricultura. Tratando-se de instalações de alto valor e que, quando em funcionamento, irão dar contribuição valiosa à absorção de uma lavoura fundamentalmente fluminense, não deixaremos de insistir para que seja dada solução definitiva ao assunto.

X X X

Todos os estudos feitos no sentido de determinar as causas da ineficácia dos esforços despendidos com o objetivo de incrementar certas atividades rurais, conduziram à convicção de que a principal razão é a falta de armazens para a conservação dos produtos perecíveis. Só êles permitirão regularizar o escoamento de legumes, frutas, pescado, carnes e ovos.

O govêrno resolveu estudar o problema em conjunto com elementos do Comércio, da Indústria e das Finanças do Estado que se prontificaram a colaborar na formação do capital indispensável.

Aproveitando a ida do secretário de Agricultura aos Estados Unidos, como membro da Delegação brasileira a um Congresso de Chicago, comissionou-o o govêrno, para que estudasse o problema dos centros em que êle teve solução adequada, no grande País amigo. De regresso, propôs o sr. secretário que se contratassem técnicos da "Merchant Refrigerating Co." para estudar o assunto in-loco, no Estado do Rio. Vieram dois vice-presidentes desta grande organização de New York, um engenheiro e outro administrador e economista. Seus estudos foram minuciosos e estão sendo objeto de um relatório que nos será remetido brevemente. As conclusões, já conhecidas, aconselham a criação de instalações frigorificas e de refrigeração, no próprio porto de Niterói, visando à conservação de carne, frutas, produtos horticolas, ovos e pescado e, também, a construção de uma fábrica de gêlo que possa atender às necessidades da indústria da pesca.

A Lei n. 289, de 29 de Novembro de 1948, teve por escopo fazer face às despesas com os estudos a que acabamos de referir.

VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Nenhum setor de atividades sofreu mais com a compressão de despesas que a Secretaria de Viação e Obras Públicas. O Departamento de Estradas de Rodagem recebeu menos Cr$ ...... 10.500.000,00 do que estava previsto e o de Engenharia menos Cr$ 8.400.000,00. De uma forma geral, Cr$ 20.000.000,00 não puderam ser entregues para a execução de trabalhos programados. Não obstante, o ano de 1948 foi assinalado por muitas realizações úteis que serão enumeradas abaixo.

Os trabalhos de construção de estradas de rodagem prosseguiram dentro das possibilidades do erário, tendo o andamento seguinte:

1. Ligação Itaperuna a Italva e a Bom Jesus de Itabapoana:

O trecho Itaperuna-Porto da Madeira (RJ 30) na extensão de 16 kms. está concluido; a ligação Porto da Madeira-Córrego Seco (Bom Jesus de Itabapoana) (RJ 24), na extensão de 4 kms., também se encontra pronta. Em 1948 foram movimentados 350.000 m3 de terra, construidas 2 pontes de concreto armado com 20 m de vão cada uma e 8 pontes também de concreto de 10 m de vão cada uma, além de muitos boeiros de tubos (Armco e Manilhas). Ainda na RJ 30, entre Porto da Madeira e Italva, se executaram 110.000 m3 de terraplenagem, numa extensão de 14 kms. e se construiram 4 pontes de concreto armado, uma de 20 m de vão e 3 de 10 m, além de 5 boeiros de alvenaria e outros de manilhas de concreto.

2. Trecho da RJ 3, entre Silva Cunha e Casimiro de Abreu:

Foram construidos 3 kms., com um movimento de terras de 50.000 m3 dos 350.000 contratados, apresentando como obras de arte principais 2 pontilhões com 3 m de vão e 8 boeiros "Armco" de diâmetros diversos. Na mesma ligação, no trecho entre Rio Bonito e Silva Cunha, colocaram-se 8 boeiros "Armco" e se iniciou a reconstrução de 3 pontes de madeira.

3. Trecho da RJ 5, entre Inoã e Maricá:

Cêrca de 96.000 m3 de terraplenagem foram concluidos, num contrato de 250.000 m3. Vinte boeiros, sendo 3 Armco (1 de 1,m20 de diâmetro) assinalam essa obra. Dos 18 kms. que constituirão a ligação, 7 estão recebendo revestimento de saibro e serão, breve, entregues definitivamente ao tráfego.

4. Trecho Conselheiro Paulino-Bom Jardim, na RJ 2:

O objetivo é melhorar as condições técnicas da estrada, entre as localidades citadas. E' um trabalho de vulto que deverá ser prosseguido com tenacidade durante vários anos, para ser feito economicamente. Foi iniciado em janeiro de 1948. Excavaram-se 30.000 m3, em rocha dura e moledo principalmente. Construiu-se um boeiro duplo de alvenaria, bela obra com 5 m2 de seção de vasão, e outro de 1 m2.

5. Variante do Chorão e trecho Paulo de Frontin-Garganta do Chorão, na RJ 117:

Concluiram-se os serviços acima, com movimento de terra completo na variante de 490 m, e obras de proteção. Foi calçada a pista com paralelepipedos, na extensão de 1.541 m, com a largura de 6 m nas tangentes e super-largura nas curvas.

Foram construidas duas pontes de concreto armado, uma com 8 e outra com 6 m de vão, 7 boeiros, muro de arrimo e obras de drenagem e proteção.

6. Ligação de contôrno da Guanabara (RJ 6):

Passou a denominar-se B.R. 5. Os trabalhos estão a cargo do D.E.R. do Estado, com financiamento fornecido pelo D.N.E.R. A dotação, em 1948, foi de Cr$ 7.691.918,20, sendo efetivamente gastos Cr$ 7.179.977,40. Movimentaram-se 207.674 m3 de terra e construiram-se as pontes sôbre o Canal do Quaraim, com 30 m de comprimento, e sôbre o Canal da Cidade, também com 30 m; estão em construção as pontes sôbre o Canal de Magé e sôbre o rio Suruí. A terraplenagem citada abrange uma extensão de 14 kms., dos quais 10 kms. estão concluidos.

7. Ligação Itaperuna-Muriaé, na Rio Bahia (B. R. 32):

Esta ligação é também financiada pelo D.N.E.R., mas a sua construção está entregue ao D.E.R. estadual que a empreitou à firma que tem a seu cargo a RJ 30 entre Itaperuna e Italva. Há 6 kms. atacados, nêles tendo sido executado o movimento de 90.000 m3 de terra. Foi terminada uma ponte de concreto-armado de 6 m de vão e 6 boeiros. Está projetada a ponte sôbre o rio Carangola.

8. Ponte sôbre o rio Paraiba, em Volta Redonda:

Vão total de 186 m e superestrutura metálica. Estão prontos os encontros, os pilares (tubulões de concreto) e as vigas de rigidez de concreto. Aguarda-se a entrega da parte metálica pela Cia. Siderúrgica Nacional, a quem foi dada a encomenda do valor total de Cr$ 726.000,00.

9. Ponte sôbre o rio Muriaé, em Italva (R. J. 30):

Vão de 145 m. Obra totalmente em concreto armado. Está pronta a infraestrutura. A conclusão é prevista para o corrente ano.

Vários trabalhos de melhoramentos e reconstrução estão em curso; dêles se destacam os seguintes:

1. Restauração da ponte metálica sôbre o rio Paraiba, em São Fidélis:

E' uma obra de vulto, iniciada em 1948, por administração direta. Raspou-se tôda a estrutura metálica das pontes e refez-se sua pintura com ferroloide; executou-se segunda pintura de dois vãos em duco aluminio; está sendo alargada a pista que receberá revestimento asfáltico em tôda a sua extensão e executada a construção de refúgios de alvenaria de tijolo para proteção eventual de pedestres, nos apoios de ambos os lados.

2 Ligação Manoel de Morais-Madalena, na R. J. 85:

Foram melhoradas 3.900 m, à razão de Cr$ 51.282,00 por Km., consistindo o trabalho em melhorar as condições técnicas (em planta e perfil), alargar o leito para 6 m (atualmente a largura varia de 3 a 5 m), aperfeiçoar a drenagem e revestir a superfície de rolamento com pedra marroada e saibro.

3. Ligação Campos-São João da Barra, R. J. 31:

Elevação do "grade", alargamento, drenagem, melhoria das obras darte e revestimento com recife. A extensão beneficiada foi de 6.648 m, custando cada km. cêrca de Cr$ 31.000,00. O material de revestimento exige um transporte de 35 kms., em média.

4. Trecho da R. J. 5 Campos Novos a Macaé:

As enchentes do rio Una aconselharam o levantamento do leito neste trecho, o que está sendo feito com empréstimo lateral e com terra transportada em caminhões. Já foi revestido com recife e saibro o trecho Barra de São João-Macaé.

5. Trecho Papucaia-Cachoeiras de Macacú, na R. J. 2:

Foram revestidos com pedra britada e camada superficial de terra e areia, diversos pontos do trecho, num total de 3.868 m, à razão de Cr$ 124.095,00 por km.

6. Revestimento asfáltico da serra de Mato Grosso, na R. J. 5:

A extensão revestida é pequena. O serviço poderá ser melhorado com o equipamento que está adquirido. Seu prosseguimento dependerá da obtenção dos recursos financeiros indispensáveis.

7. Trecho Aparecida-Rio Bahia, na R. J. 80:

Trata-se de um pequeno trecho da R. J. 80, de 150 m, mas muito trabalhoso e de grande utilidade. O tráfego vinha sendo feito por uma variante precária. Excavaram-se 2.000 m3 em moledo e rocha branda e foi construido um boeiro de alvenaria.

O Departamento de Estradas de Rodagem conservou, em 1948, 2.928 quilômetros de estradas de rodagem, ou sejam 225 a mais do que em 1947. Nos meses de Fevereiro e Dezembro as chuvas foram intensas, exigindo esforços das Residências para a restauração dos trechos que ficaram interrompidos. Durante a catástrofe de Dezembro, em que foi arrasada a vila de S. Pedro de Alcantara em Pádua, cairam nas estradas R. J. 2, Serra de Friburgo, e R. J. 15, Friburgo e Teresópolis, 106 barreiras e correram vários aterros; calcula-se o movimento de terras efetuado nas reparações (ainda em curso) em 20.000 m3, com uma despesa extraordinária de cêrca de Cr$ 500.000,00. Na R. J. 2 apresentaram-se outras avarias nos trechos entre Cordeiro e Ponto de Pergunta, exigindo enorme trabalho para reparação. A não ser nessas épocas, a rêde rodoviária conservada ofereceu condições de tráfego satisfatórias, apesar de ser ainda deficiente o equipamento mecânico do D.E.R.. Nenhum ponto do território fluminense ficou interrompido por mais de 48 horas. O custo médio da conservação por km-mês variou entre Cr$ 2.314,46 (na 1.ª Residência, R. J. 33, entre Carmo e Porto Novo) e algumas centenas de cruzeiros; o custo médio foi de Cr$ 410,75.

Apesar de tôda a sorte de dificuldades, temos continuado a reequipar o D.E.R.. Em 1948, empregando Cr$ 6.116.632,40 de suas verbas, e com o crédito de US$ 340.000,00 que lhe abriu o Govêrno do Estado (Mútuo com o Banco do Brasil: Lei n.º 18, de 20 de outubro de 1947), foram adquiridos pelo D.E.R. os seguintes equipamentos: 3 automóveis, 3 chassis de caminhão, 3 "jeeps", 60 caminhões diversos, 4 "auto-patrols", 6 tratores com lâmina TD-18 equipados com "bull-dozer", 1 excavadeira de 3/4 j. c., 3 compressores, 1 instalação para revestimento asfáltico, 1 instalação de britamento para 200 m3 diários, 5 instalações de britamento portáteis, 2 rolos compressores (1 de 5 e 1 de 12 tons), 1 "semi-trailles" para 40 tons, 3 motores Buda de 50,72 e 110 HP, 2 betoneiras, 3 bombas hidráulicas e diversas máquinas (estampadeira de brocas, marteletes, esmerilhadeira e máquinas de furar).

Como se deduz do exposto, o D.E.R. concluiu, em 1948, 38,5 kms. de rodovias de 1.ª classe, construiu 20 pontes com um vão total de 256 m e melhorou 14,4 kms. de estradas onde o tráfego não era seguro.

O tráfego rodoviário torna-se cada vez mais intenso e pesado. Vários trechos de estradas estão com tráfego superior a 300 veiculos por dia. Sua pavimentação se impõe, assim como a organização de uma "policia rodoviária". Há que buscar os recursos para isso no estabelecimento de rodágios e de contribuições de melhoria, e no aumento das taxas sôbre licenciamento de veiculos que não foram reajustadas no Estado do Rio.

O Departamento de Engenharia terminou, em 1948, a construção de 8 edificios de vulto:

1. Grupo Escolar "Samuel Costa", em Paratí, com 8 salas de aula, gabinetes médico e dentário, recreio coberto e cozinha;

2. Grupo Escolar "Alfredo Pujol", em Vila Passa Três, Itaverá, com 5 salas, gabinetes médico e dentário e recreio coberto;

3. Grupo Escolar "Clodomiro Vasconcelos" (ampliação), em Itaguaí, com 7 salas de aula, gabinetes médico e dentário, recreio coberto e residência para a diretora;

4. Escola isolada, de Rio dos Indios, Rio Bonito, com 3 salas de aula e residência para a diretora;

5. Edifício para a sêde da Inspetoria e Recebedoria de Rendas, em Nova Friburgo;

6. Edifício para as sedes da Coletoria, Agência Fiscal e Posto de Higiene de São João de Meriti;

7. Delegacia de Policia e Inspetoria de Trânsito de Petrópolis;

8. Hospital Regional de Mangaratiba.

A ampliação do G. E. Clodomiro de Vasconcelos, a construção da Escola de Rio dos Indios, a do edifício de São João de Meriti e a da Delegacia de Petrópolis foram obras inteiramente iniciadas no atual govêrno. A construção do G. E. Alfredo Pujol de Passa Três estava apenas iniciada (terreno adquirido e obra programada e locada) no começo de 1947.

Em andamento e com terminação programada para 1949 estão 8 grandes grupos escolares, com 113 salas de aula (nos municipios de Itaperuna, Três Rios, Cantagalo, Sapucaia, Piraí, Petrópolis e Barra Mansa), o ginásio coberto e residencia para diretora do G. E. de Nova Iguaçú, 2 residências de obras em Campos e Nova Friburgo, o Centro de Saúde de Campos, o edificio para Forum e Coletoria de Bom Jardim e a ampliação do Palácio da Justiça (em Niterói).

Por acôrdo com o Ministério de Educação e Saúde, estão em construção no Estado 156 escolas rurais (1 sala, recreio coberto e residência para a diretora). Assume a responsabilidade do trabalho o Departamento de Engenharia. Em 1948, foram concluidas 18 dessas escolas, que se vêm somar a 3 outras terminadas em 1947. Sete estão em fase de acabamento; 41 devem ser entregues no primeiro semestre do corrente ano e outras tantas iniciadas ou mesmo concluidas antes de dezembro. A grande dificuldade é obter a doação dos terrenos e regularizar o ato de transmissão.

Ainda em 1948, foi assinado novo acôrdo com o Ministério de Educação e Saúde para a construção de 5 grupos escolares rurais; terrenos para êsse fim já estão doados em duas localidades.

Prédios do Estado, em número de 310, receberam obras de conservação ou de ampliação, incluindo-se entre as mais importantes: a do Palácio do Ingá (pintura interna e externa, ampliação da residência e construção de uma garage e residencia para motorista), do Palácio Itaboraí (pintura interna do pavimento superior e reforma e pintura das esquadrias externas), oficina do Departamento de Obras, Hospital de Psicopatas de Vargem Alegre, cadeia e quartel de Paraiba do Sul, Abrigo de Menores da Ilha do Carvalho, 10 grupos escolares, 10 escolas típicas rurais, a Penitenciária, a Casa de Detenção e 8 cadeias, etc..

Gastaram-se, ao todo:

a) com obras novas	Cr$	14.854.416,70
b) com ampliações	Cr$	1.139.058,00
c) com reparações e conservações	Cr$	2.507.118,70
Total geral	Cr$	18.500.593,40

Ato que terá, no futuro, a maior repercussão sôbre o progresso do Estado, foi o Convênio assinado, em agôsto, com o Conselho Nacional de Geografia para elaboração de uma nova Carta Corográfica do território fluminense. A Carta se basear na restituição de 2.500 fotografias trimetrogon que possui o Conselho, cobrindo a quase totalidade da superficie do Estado. A matriz será feita na escala de .... 1.250.000 e, depois, reduzida, para impressão, à escala de ...... 1:400.000. O trabalho deverá ficar concluido em 1950. A comissão da Carta, prevista pelo Convênio, é composta pelo prof. Jorge Zarur, como representante do Conselho, e pelos engenheiros Luiz de Souza, diretor do Departamento Geográfico e Mário Crissiuma Paranhos, diretor do Departamento dos Serviços Públicos e Industriais, ambos da S.V.O.P.. O Convênio foi objeto da Lei n. 249, de 21 de outubro de 1948.

O Departamento Geográfico executou, em 1948, levantamentos planimétricos, levantamentos topográficos (visando a atualizar e colhêr elementos para a terminação dos projetos de abastecimento dágua de Niterói, São Gonçalo e Duque de Caxias), levantamento cadastral da cidade de Cachoeiras de Macacu e a execução de 167 kms. de nivelamento e contranivelamento de precisão. Estando paralisados os trabalhos de reconhecimento e demarcação da linha divisória com São Paulo, enviamos à capital bandeirante o Diretor do Departamento Geográfico, que se entendeu pessoalmente com o Sr. Governador do Estado. Daí resultou o comparecimento dos representantes paulistas que, juntamente com os nossos, executaram ótimo trabalho de agôsto em diante. Assim é que 11,236 kms. estão reconhecidos e demarcados.

Coligindo todos os dados existentes, organizou o Departamento Geográfico uma Carta Corográfica provisória do Estado, na escala de 1: 400.000, e que constitui o trabalho mais completo até agora conseguido. Está atualizado quanto à divisão administrativa e à toponimia. Ao mesmo tempo, estão sendo descritas minuciosamente as linhas divisórias intermunicipais e interdistritais: a documentação obtida figurará como anexo da Lei que deverá fixar a divisão administrativa do Estado no quinquênio 1949-1953.

Foram retomados os trabalhos visando à urbanização de Pinheiral, Barra Mansa e Volta Redonda, a fim de que fique preparado o desenvolvimento da região, resultante do surto provocado pela instalação da usina siderúrgica de Volta Redonda. Prosseguem, também, os planos de urbanização de Sodrelândia, da nova São João Marcos (no município de Mangaratiba) e de Cabo Frio.

A Comissão de Terras continuou seus trabalhos de preparação das terras devolutas do "Núcleo Colonial de Sodrelândia", abrindo 9 kms. de novas estradas (com 16 obras de arte: pontilhões e boeiros), construindo 8 casas pora colonos, três casas para a Administração, conservação de 15kms. de estradas abertas anteriormente, construção de um galpão para serraria e farmácia (100 m2 de área coberta) e executando serviços topográficos.

No Núcleo de Sodrelândia com terras boas para café, cereais e culturas florestais, estamos dando preferência a trabalhadores nacionais, sobretudo ex-combatentes da F. E. B.

Trabalho de monta foram realizados pelo Departamento dos Serviços Públicos e Industriais do Estado, como se vê a seguir:

a) projeto e construção de uma usina termoelétrica para provêr de energia a vida de Japuíba em Cachoeiras de Macacu, incluindo rêde distribuidora numa extensão aproximada de... 1.000 m.; o grupo motor-gerador é de 30,6HP;

b) projeto e construção da usina termoelétrica do porto de Angra dos Reis, com seu aproveitamento para suprir parte da energia que está consumindo a cidade;

c) estudos e projetos referentes a várias localidades (Cachoeiras de Macacu, Nova Friburgo, Itaboraí, Itaverá, Lidice, Passa Três e Getulândia);

d) terminação da instalação elétrica da Escola Tipica Rural de Lavrinhas, Cordeiro;

e) projeto e execução do sistema que liga a linha de transmissão da C. B. E. E. à rêde distribuidora de Itaboraí e ao Leprosário do Iguá;

f) remodelação completa da estação de tratamento da piscina olimpica do estádio "Caio Martins";

g) prosseguimento dos servicos de abastecimento d'água da cidade de Cabo Frio; apesar dos embaraços de ordem legal opostos por concessionários dos terrenos onde foram abertos os poços, foi possivel desobstrui-los, construir 6 kms. de cêrca perimetral, drenar verticalmente a área reservada à captação, levantar planimétrica e altimétricamente essa área e executar sondagens geológicas nos locais destinados à construção de reservatórios e estações de tratamento; os serviços devem ser concluidos em 1949, se novas dificuldades de ordem legal não surgirem;

h) foram concluidas as obras de refôrço do abastecimento d'água da Colônia de Psicopatas do Vargem Alegre (300.000 1/24 h) e elaborados os projetos para reforma e melhoria dos abastecimentos de São Fidelis e da "Colônia Tavares de Macedo" (Leprosário do Iguá); estudou-se, com resultados negativos, a possibilidade do abastecimento de Duque de Caxias com água subterrânea;

i) executaram-se trabalhos no canal que liga a Lagôa Vermelha à de Araruama, no Canal do Mossoró e nos canais que lhe são tributários;

j) a fiscalização exercida sôbre as Companhias que têm contrato com o Estado, processou-se normalmente (Cia. Telefônica Brasileira, Sociedade Anônima Gás de Niterói, Cia. Nacional de Cimento Portland, Cias. produtoras de energia elétrica e emprêsas de transporte rodoviário); a Lei n. 174, de 15 de julho de 1948 autorizou a revisão do contrato existente entre a Cia. de Gás de Niterói e o Estado; a 8 de novembro foi lavrado na Secretaria de Viação e Obras Públicas o competente contrato, já registrado pelo Tribunal de Contas; em consequência, nova usina deverá ser construida, que venha a resolver, definitivamente, o problema do fornecimento de gás a Niterói e São Gonçalo; no que se refere a transporte rodoviário, convém assinalar que existem em território fluminense 120 emprêsas concessionárias, com o total de 667 veiculos.

A exploração do porto de Niterói apresentou resultados muito animadores. São as consequências da dragagem a 6 m realizada em 1947. A receita arrecadada subiu a Cr$ 2.247.111,80 (mais Cr$ 247.111,80 do que havia sido previsto), com uma despesa de Cr$ 1.508.484,30. A movimentação total de mercadorias foi de 735.721 tons., sendo 38.119 tons. pelo cais e 697.603 tons. fora das instalações portuárias. O número de atracações aumentou de 195 em 1948, sendo, para todo ano, igual a 377. A Conta do Fundo de Ampliação foi adquirido, pela importância de Cr$ 342.490,40, um guindaste "diesel-elétrico" sôbre pneus, destinado a auxiliar os trabalhos de carga e descarga.

A exploração do porto de Angra dos Reis não correspondeu à previsão. A escasses de importação de trigo e carvão e a pequena tonelagem de café manipulada, conduziram a um "deficit" de Cr$ 209.936,30, sendo a receita arrecadada de Cr$ 1.249.643,00 e a despesa Cr$ 1.459.579,70. Entretanto, o número de embarcações que atracaram ao cais, aumentou, passando de 146 em 1947 (108 nacionais e 38 estrangeiras), para 211 em 1948 (169 nacionais e 42 estrangeiras). A movimentação total de mercadorias atingiu a 46.667 tons., verificando-se, assim, uma diferença de 25.195 toneladas para menos sôbre a de 1947, que foi de 71.862 tons. Foram despendidos, em 1948, à conta da verba de Ampliação, Cr$ 143.790,20 na instalação da usina geradora para abastecimento do porto e da cidade e em pequenos reparos nos Armazens.

No norte do Estado foram realizados trabalhos dignos de nota. Nos Serviços de Agua e Esgotos de Campos iniciou-se a reforma completa do grupo motor-gerador diesel de 450 HP, da caixa dagua de Corôa, a fim de que as interrupções de energia não prejudiquem mais o abastecimento da cidade; compreende-se a importância dêsse trabalho, sabendo-se que todo o serviço de água e esgotos é feito por bombeamento. Foi montado um grupo eletro-bomba de 100 HP, 82 l/seg., para refôrço do abastecimento do reservatório principal da cidade, construiram-se 280 m de rêde de esgotos a 811 m de rêdes d'água em Campos. Concluiu-se a primeira etapa do abastecimento d'água de Guarús, com o assentamento de 2.000 m de tubo de ferro fundido de 6", com ponta e bolsa, 370 m de tubo de 8" também de ferro fundido, com flanges, para a travessia do rio Paraiba sôbre a ponte da Leopoldina Railway, de 1.443 m de tubo cimento-amianto de 3" e 4", num total, portanto, de 3.813 m de canalização. Estão em condições de ser abastecidos 341 prédios, com um volume de distribuição de 350.000 litros/24 hs. Executou-se, igualmente, a primeira etapa do abastecimento d'água do Turfe, com a construção de uma nova linha adutora de Corôa a Santa Efigênia, em tubos cimento-amianto de 12", numa extensão de 2.400 m.

Mereceram atenção especial os serviços de Aguas e Esgotos de São Fidélis (como já foi dito), de Santo Antônio de Pádua e de Miracema e Cambucí.

Os Serviços de Navegação Sul Fluminense funcionaram regularmente. A incorporação do navio "Fluminense I" à frota já existente, veio melhorar as comunicações, principalmente com Paratí. O rebocador "Brasil" está sendo completamente reformado nos estaleiros de Mangaratiba. A receita registada em 1948 foi de Cr$ 1.930.523,70, incluindo-se, nesse total, Cr$ 984.993,50 correspondente às subvenções Federal e Estadual, respectivamente de Cr$ 250.000,00 e Cr$ 200.000,00, mais Cr$ 500.000,00, saldo do crédito para aquisição e adaptação do navio "Fluminense I", e Cr$ 34.998,50 relativo a suprimentos diversos. Não obstante o sacrificio que representa, no momento atual, a manutenção das linhas maritimas, por conta do Estado, ela se impõe, pelos beneficios que daí decorrem para as populações que habitam o litoral do Sul do Estado, e pelas possibilidades que advêm para os portos de S. João da Barra, Macaé e Cabo Frio.

COMISSÃO DE URBANIZAÇÃO DE ARARUAMA

A "Comissão de Urbanização de Araruama" (C.U.A.), criada pelo Decreto-lei n. 663, de 28 do

(Continua na página seguinte)

Presta contas o governador fluminense

dezembro de 1942, é formada pelo Secretário de Viação e Obras Públicas, pelo Prefeito de Araruama e por um engenheiro designado pelo govêrno estadual.

O orçamento de 1948, para os trabalhos dêste órgão, previu uma receita de Cr$ 972.500,00, assim discriminada:

	Cr$
Venda de terrenos ...	400.000,00
Renda da pedreira ..	47.000,00
Renda da olaria	23.000,00
Taxas municipais	3.500,00
Auxílio do Govêrno Estadual	500.000,00
Total	973.500,00

A venda de terrenos atingiu apenas a Cr$ 201.700,00, mas a arrecadação representando prestações pagas não passou de Cr$ 135.199,70.

A Comissão concluiu a construção de uma das residências que completam o Hotel, prosseguiu a construção de outra (cada "vila" custa cerca de Cr$...... 115.000,00), continuou a da escadaria do parque, fez diversos levantamentos e demarcações e conservou os imóveis pertencentes ao Patrimônio estadual.

O Serviço de Aguas de Araruama é administrado pela Comissão. A receita total atingiu a Cr$ 147.016,20, computando-se o auxílio do Estado de Cr$ 100.000,00; a despesa realizada ascendeu a Cr$ 169.448,20. Está sendo executado o trabalho de conservação e substituição dos tubos da adutora, faltando, do total de 14 quilômetros, apenas 2 para terminar o programa traçado. Foram, ainda, realizadas obras de construção de uma linha distribuidora para o abastecimento de 40 casas construidas pela "Fundação da Casa Popular".

A Comissão explorava o "Parque Hotel", construido pelo Estado. Em 16 de agôsto foi êle arrendado à "Sociedade Comercial e Imobiliária Arcampo Ltda.", pelo prazo de 5 anos. Obriga-se a Firma arrendatária a pagar o aluguel de Cr$ 40.000,00 anuais, mais uma quantia variável correspondente a 6% sôbre a diferença entre a renda bruta anual e a parte fixa de Cr$ 40.000,00. Como garantia do contrato a firma se obrigou a uma caução de Cr$ 60.000,00. Tôda a conservação do imóvel e dos jardins que o circundam, dentro de uma área limitada, passou à contratante. O Estado ficará aliviado de uma despesa que pesava anualmente no orçamento da C.U.A.

Por não ser mais justificável, visto que sua criação havia sido consequência da escassez de transportes durante a guerra, foi suprimido o Serviço de ônibus Araruama-Niterói, que era mantido pela Comissão. Outra causa de "deficit" ficou, assim, evitada.

ABASTECIMENTO D'AGUA DE NITERÓI E S. GONÇALO

O Govêrno tem envidado os maiores esforços para reforçar o abastecimento d'agua das aglomerações humanas que vivem em Niterói e São Gonçalo. O problema exige solução urgente. Para isso, após a promulgação da Lei n. 243, de 8 de outubro de 1948, foi enviada, no dia 10 de novembro, ao Sr. Presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, uma exposição sobre o assunto, a qual transcrevemos a seguir:

A firma Dahne, Conceição & Companhia havia contratado com a Prefeitura Municipal de Niterói obras e serviços de interêsse público, entre os quais estavam os da "Cia. Brasileira de Aguas e Esgotos de Niterói S. A." Esta empresa se formara com o patrimonio do antigo "Serviço de Aguas e Esgotos de Niterói", ao qual Dahne, Conceição & Companhia deveriam trazer grandes acréscimos, de forma que ficasse assegurado o abastecimento farto de água e o funcionamento perfeito de uma rede moderna de esgotos, servindo as aglomerações urbanas dos municipios de Niterói e S. Gonçalo.

Para a execução dos serviços acima referidos contraiu a firma Dahne, Conceição & Cia. dividas com as Caixas Econômicas Federais do Rio de Janeiro (D. F.) e dos Estados do Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

Em 1944 Dahne, Conceição & Companhia viram-se impossibilitados de continuar a funcionar, em virtude de dificuldades financeiras insuperáveis, pelo que o Govêrno Federal, por Decreto-lei n. 6.456, de 2 de Maio daquele ano, incorporou ao Patrimonio Nacional o acervo dos bens e direitos da firma, neles compreendida a "Cia. Brasileira de Aguas e Esgotos de Niterói S. A.". Ficou, assim, um serviço público, da mais alta relevância para a Capital do Estado do Rio de Janeiro e no qual os governos do Estado e do Municipio de Niterói haviam invertido importância avaliada em cerca de Cr$ 100.000.000,00, pertencente à União. Foi reconhecido no Decreto-lei n. 6.456 que a "importância e necessidade pública de tais obras e serviços",... "não permite solução de continuidade", e que "o processo judicial, medida cabivel na espécie, dificultaria o prosseguimento normal dessas obras e serviços".

Por Decreto-lei n. 6.998, de 30 de outubro de 1944, o Govêrno Federal desincorporou do Patrimonio Nacional os bens e direitos de determinadas empresas, referidas no Decreto-lei n. 6.456, mas a "Cia. Brasileira de Aguas e Esgotos de Niterói" continuou na situação em que a colocara esse último diploma legal de 2 de maio de 1944.

Em 21 de janeiro de 1946, por Decreto-lei n. 8.766, o Govêrno Federal transferiu ao Estado do Rio de Janeiro os bens e direitos da "Cia. Brasileira de Aguas e Esgotos S. A.". Entretanto, a 30 de agosto do mesmo ano, o Decreto-lei número 9.630 revogou o anterior e estabeleceu novas normas, que passaram a reger a Companhia de Aguas; incorporando-a novamente no Patrimonio Nacional, foi-lhe dada uma diretoria de três membros, diretamente subordinados ao Ministro da Fazenda, sendo o diretor-presidente indicado pela Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro e os dois outros, respectivamente, pelas Caixas Federais do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro (Distrito Federal).

Sob a nova administração, ficaram assegurados à Cia. Brasileira de Aguas e Esgotos de Niterói "a plena posse e exercicio de todos os direitos derivados da concessão para a exploração dos serviços pertinentes à referida Companhia" (artigo 4.º, do Decreto-lei n. 9.680).

As consequências, através de toda essa serie de providencias, são as seguintes:

a) as Caixas Econômicas Federais são credoras diretas da "Cia Brasileira de Aguas e Esgotos de Niterói": I — da quantia de Cr$ 25.761.363,40 (vinte e cinco milhões, setecentos e sessenta e um mil, trezentos e sessenta e três cruzeiros e quarenta centavos); II — dos juros dessa importância a partir de 26 de fevereiro de 1947;

b) a Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro é credora de mais Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), a juros de 8%, resgatáveis em 20 anos;

c) essas duas quantias somadas dão Cr$ 30.761.363,40 (trinta milhões, setecentos e sessenta e um mil, trezentos e sessenta e três cruzeiros e quarenta centavos) que constituem o crédito que as Caixas Econômicas Federais têm na Cia. Brasileira de Aguas e Esgotos de Niterói S. A.; a garantia consta de 158.725 debentures de emissão da Companhia, do valor nominal de Cr$ 500,00 cada uma, no total, portanto, de Cr$ 79.362.500,00 (setenta e nove milhões, trezentos e sessenta e dois mil e quinhentos cruzeiros);

d) a parcela de Cr$ .... 25.761.363,40 (vinte e cinco milhões, setecentos e sessenta e um mil, trezentos e sessenta e três cruzeiros e quarenta centavos) ainda não começou a ser amortizada e nunca venceu juros; a de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) está com o seu serviço financeiro em dia;

e) as populações de Niterói e São Gonçalo (220.000 habitantes) dispõem de um "per capita" d'agua extremamente baixo (cerca de 90 litros/habitantes/24 horas), o que é menos de metade do que deveriam ser e representa, assim, *situação de verdadeira calamidade pública*.

Deduz-se do que foi anteriormente exposto, o seguinte:

a) as Caixas Econômicas dos Estados do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro (D. F.) estão, de fato, gerindo a Cia. Brasileira de Aguas e Esgotos de Niterói";

b) a situação tende a permanecer no "statu-quo", apesar da excelente gestão da atual Diretoria, não recebendo os credores os serviços da divida maior contraida pela Companhia, nem podendo as populações interessadas receber melhoramentos de que necessitam, num "serviço público" que sempre lhes pertenceu.

Para corrigir o impasse e dado o espírito de cooperação da Diretoria da Companhia, o Govêrno do Estado propõe-se a tomar a seguinte posição no caso:

a) assumir a responsabilidade da divida total de Cr$ .... 30.761.363,40 (trinta milhões, setecentos e sessenta e um mil, trezentos e sessenta e três cruzeiros e quarenta centavos), cujos juros lhe seriam somados, contados a partir de 26 de fevereiro de 1947 até a data em que fosse iniciado o fornecimento do reforço de água às populações de Niterói e São Gonçalo (meados de 1950);

b) a "Companhia de Aguas e Esgotos de Niterói" seria transferida pelo Govêrno Federal para a Municipalidade de Niterói (poder concedente) que, por sua vez, consoante resolução já aprovada por sua Câmara de Vereadores, a transferiria para o Govêrno do Estado do Rio de Janeiro;

c) as Caixas Econômicas Federais emprestarão ao Estado do Rio de Janeiro a importância de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), que será empregada nas obras de reforço do abastecimento d'água de Niterói e São Gonçalo e no melhoramento da respectiva rêde de esgotos;

d) como garantia dos empréstimos referidos serão dadas as rendas dos Serviços d'água e esgotos das cidades de Niterói e São Gonçalo;

e) com os recursos do empréstimo acima, será reforçado o abastecimento d'água de Niterói e São Gonçalo (cujas populações ficarão dispondo de, aproximadamente, o dobro do que têm atualmente) e serão melhoradas as condições dos esgotos atuais; o Estado fará, então, o reajustamento das taxas cobradas atualmente de acordo com o estudo do anexo n. 1; a renda se tornará suficiente para fazer face ao serviço financeiro da divida contraida;

f) as condições do empréstimo serão a combinar; pleiteia-se, desde já, entretanto, prazo não inferior a 20 anos, dada a natureza do serviço a executar;

g) como garantia específica do empréstimo de Cr$ 30.000.000,00, destinado ao financiamento das obras novas, poderá o Govêrno oferecer apólices ao portador de Cr$ 1.000,00, juros de 8% a. a. da emissão autorizada pela Lei n. 243, de 8 de outubro de 1948.

Não deixará o Govêrno de tomar todas as providencias possíveis para conseguir o pequeno crédito (em relação aos beneficios a obter), para executar o seu plano. E de se esperar que essas medidas sejam coroadas de êxito, dado o interêsse que o próprio Govêrno Federal já manifestou pelo assunto.

COMISSÃO DA CENTRAL DE MACABU

Prosseguiram os trabalhos tendentes à conclusão da primeira etapa da nova usina de Macabú.

No periodo 1947-1948 empregaram-se, nas obras, 19.911 m3 de concreto, 139.400 sacos de cimento e 448.308 kgs. de ferro; escavaram-se cerca de 9.000 m3 de pedra e 17.400 m3 de terra. Esses serviços correspondem aos da construção de dois edificios do porte do de "A Noite", do Rio de Janeiro. O grande tunel de adução, de 5,5 kms., pelo qual passarão as águas do rio Macabú para o vale do São Pedro, está pràticamente terminado, faltando apenas a concretagem de 682 m de abóbada. Da mesma forma, o prédio da Usina Nova se acha concluido, se considerarmos que os trabalhos de acabamento dos pisos do primeiro e segundo pavimentos não impedem o funcionamento das máquinas. A montagem das duas turbinas, com respectivas válvulas de entrada, reguladores e acessórios, foi feita em boas condições; "testes" preliminares já provaram o bom funcionamento dos comandos manual e a distância.

Para terminar a barragem (até a cota 408) falta um trabalho correspondente ao lançamento de 16.000 m3 de concreto.

A tomada d'água está 45% pronta. O castelo d'água, o tunel de saida da tubulação e o canal de fuga exigem a construção de cerca de 1.806 m3 de estruturas de concreto armado.

Iniciou-se em 1948 a construção dos pilaretes e blocos de ancoragem para a colocação da tubulação. A soldagem, também, foi começada, já havendo cerca de 200 m de tubos em posição definitiva.

As obras têm sido conduzidas vagarosamente, mas nunca foram paralisadas; sua conclusão rápida depende exclusivamente de recursos financeiros. Em 1948 nelas se gastaram Cr$ .... 19.000.000,00, sendo Cr$ .... 15.550.986,60 do orçamento desse exercicio e o restante que passou de 1947. Até o presente momento, já foram despendidos com as obras de Macabú, no atual Govêrno, Cr$ 40.000.000,00.

A Lei n. 243, de 8 de outubro do ano passado, deu-nos os elementos para obter os recursos que são indispensáveis para utilizar a primeira etapa.

Por outro lado, é possivel que o plano "Salte" que já foi aprovado pelo Congresso, auxilie o Estado na conclusão de uma obra de tanta importância para a economia nacional.

A divida da C. C. M. para com fornecedores ascende a Cr$ 18.272.386,20; o total sobe a Cr$ 27.475.585,00 (dividas a Institutos, Caixas de Aposentadoria, etc.). O pagamento dessas contas será iniciado no corrente ano.

O setor Operação da C. C. M. funcionou regularmente, tendo o seguinte resultado:

	Cr$
Despesa	7.372.640,40
Receita	6.966.451,10
Deficit	406.189,30

O deficit resulta principalmente das baixas tarifas cobradas em Macaé e Madalena e do elevado custo do funcionamento das usinas térmicas de Araruama e São João da Barra.

CIA. CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

(Carris Elétricos)

Desde Julho de 1946 assumiu o Estado a responsabilidade direta da administração dos Serviços de Carris Elétricos da Cia. Cantareira e Viação Fluminense. Regulou o assunto o Decreto-lei n. 1.680, de 4 daquele mês e ano (D. O. de 5 de Julho de 1946).

Durante êsse espaço de tempo os resultados da gestão estadual foram os seguintes:

	Receita Cr$	Despesa Cr$	Deficit Cr$
1946	15.431.563,40	22.037.718,10	6.606.154,70
1947	17.634.903,60	29.173.212,60	11.538.309,00
1948	18.321.090,10	35.834.330,40	17.513.240,30

O motivo para que o Estado assumisse o encargo foi a 'impossibilidade em que estava a Companhia de conceder aumento aos seus empregados em 1946. Já existia, entretanto, 'deficit" vultoso na exploração dos serviços. A gestão oficial não tem sido má, pois que, em 1946, só foram transportados .... 43.443.828 passageiros e percorridos 6.018.539 kms. pelos veiculos em tráfego; êsses números representavam uma regressão sôbre os dos anos anteriores; os referentes a 1947 e 1948 são melhores:

	Kms. percorridos	Passageiros transportados
1947 ..	6.854.536	51.243.455
1948 ..	6.859.837	52.079.689

O "deficit" real de 1947 foi de Cr$ 10.561.600,20 (Cr$ ...... 880.141,70 por mês) e o de 1948 atingiu a Cr$ 12.432.479,10 (Cr$ 1.036.039,90 por mês), tendo sido as diferenças empregadas em obras de renovação; em 1948 foram invertidos Cr$ 5.080.761,30 nesses trabalhos que comportaram sobretudo a substituição de 10 kms. de linhas e reformas na rêde aérea; foram beneficiadas vias públicas importantes, como a Praia de Icaraí e a rua Dr. Oliveira Botelho, entre outras. Empregaram-se 583 tons. de trilhos de fendas, encomendadas em 1947 nos Estados Unidos, por conta do crédito de Cr$ .... 1.900.000,00, aberto pela Lei n. 5, de 9 de Agôsto daquele ano. Várias máquinas vieram enriquecer as oficinas de reparação. Sofreram completa reforma, no Departamento de Oficina e Material Rodante, 27 carros motores (3 inteiramente reconstruidos); o grupo gerador do Barreto, de 500 kw, instalado há 15 anos, que apresentava, desde o inicio, sérios defeitos de montagem, foi inteiramente reformado e está agora em perfeito estado de funcionamento; sofreu, igualmente, reparo geral o grupo de 1.500 kw. da subestação de Marquês do Paraná. As máquinas das oficinas passaram a ser dotadas de motores individuais, prosseguindo as adaptações nesse sentido. O sistema de limpeza de veiculos passou por completa remodelação; diàriamente são a êle submetidos cêrca de 100 carros.

Outros melhoramentos empreendidos em 1948 consistiram na cobertura da Usina Geradora de Marquês do Paraná, na reforma de um prédio no Barreto para a instalação da sede das entidades sociais do pessoal, reforma das valas de inspeção e montagem do Departamento de Material Rodante, construção de um alojamento para o pessoal do Departamento da Via Permanente e a construção da Cooperativa dos Empregados. Fez-se também a reconstrução de um prédio que fôra abalroado por um veiculo que descarrilou.

A Cooperativa de Consumo dos Empregados representa grande auxilio aos servidores da Companhia.

Para a cobertura do "deficit" o Estado concorreu com a subvenção de Cr$ 875.000,00 por mês. Mesmo assim, as dividas da C. C. V. F. se têm avolumado.

Estão em curso negociações para a legalização definitiva do assunto com os antigos gestores da Companhia. De qualquer modo, o Estado assumiu um tremendo encargo ao promulgar o Decreto-lei n. 1.680, de 4 de Julho de 1946.

COMPANHIA DE EXPANSAO ECONOMICA FLUMINENSE

As atividades desenvolvidas pela Companhia de Expansão Econômica Fluminense não podiam deixar de se ressentir das dificuldades de ordem geral que assoberbam a agricultura.

Dispõe a Companhia de um capital ainda exiguo em relação às suas atribuições especificas e às suas necessidades.

Para um capital de Cr$ ...... 10.000.000,00, o balanço da Companhia em 31 de dezembro de 1948 acusava imobilizações no total de Cr$ 5.978.677,80. Acresce, ainda, a circunstancia de que a Companhia mantinha, naquela data, um estoque de mercadorias no valor de Cr$ 6.534.402,50.

A insuficiência dos recursos financeiros da Companhia, agravada pela dificuldade de obtenção de crédito comercial no momento, foi devidamente considerada pelo Govêrno do Estado, seu maior acionista, que procurou auxiliá-la na medida das suas possibilidades. Tendo emprestado à Companhia 3.000 apólices estaduais do plano de eletrificação, no valor global de Cr$ 3.000.000,00, o Govêrno posteriormente concordou em que o vencimento dêsse empréstimo fôsse prorrogado, permitindo, dêsse modo, que o produto da caução dêsses titulos pudesse fornecer os recursos de que a organização vem lançando mão para atender às suas necessidades imediatas.

Para fazer face às contingências do momento, a Companhia tem procurado recompor a sua situação econômica e financeira. Com êsse objetivo, vem ela adotando uma politica severa de restrição de gastos, que já lhe permitiu a apresentação de pequeno lucro no último balanço e tem envidado esforços para conseguir um ajustamento das suas imobilizações, sem prejuizos do seu funcionamento normal, possibilitando, ao mesmo tempo, uma redução substancial das suas exigibilidades. Nêsse sentido, a Companhia apresentou ao Govêrno do Estado um plano para liquidação do empréstimo de Cr$ 3.000.000,00.

Não obstante essas dificuldades, em 1948 a Companhia realizou vendas no total de Cr$ .... 10.301.225,70, ou seja, Cr$ ...... 1.325.242,50 a mais do que no ano anterior.

Entre as vendas efetuadas incluem-se cerca de Cr$ .... 400.000,00 à Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, correspondentes a tratores, arados, grades, máquinas para formação de pastagens e máquinas para preparo de rações de animais.

O ano de 1949 inicia-se mais promissor, pois já foi entabolada a venda de 50 tratores, 50 arados de discos e 50 grades "Case", para cuja importação foi obtida a necessária licença e aberto o respectivo crédito.

Os produtos estrangeiros de interesse para a Companhia têm sofrido aumentos sensíveis de preço, que vêm constituindo um dos obstáculos à expansão do volume dos negócios.

Entre meados de 1947 e meados de 1948, vários dêsses produtos sofreram acréscimos que atingiram até 70%, como ocorreu com o arame farpado. Os fretes cresceram aproximadamente 30% e os direitos aduaneiros experimentaram aumentos que vão de 30% a 40%.

Além disso, algumas dessas mercadorias tornaram-se de aquisição dificil ou incerta, sendo as suas encomendas com frequência canceladas. Por outro lado, a dificuldade de ordem geral para a obtenção de cambiais, tem levado muitos exportadores estrangeiros a exigir abertura de crédito irrevogável no exterior, fato êsse que encarece ainda mais as mercadorias importadas de cêrca de 5% a 6%.

Apesar de todas as dificuldades e de ainda desajustada no seu capital em relação aos desígnios de sua organização, a Companhia de Expansão Econômica Fluminense amplas possibilidades de se fortalecer e cumprir cabalmente a sua importante missão em pról da agricultura fluminense.

ACERTO DE CONTAS COM A FIRMA BICALHO GOULART LTDA.

Em Mensagem anterior, tivemos ocasião de fazer referência especial ao assunto que é objeto do presente capitulo. Divulgamos, então, os elementos relativos à avaliação procedida pela Comissão nomeada pelo Govêrno para êsse fim.

Essa Comissão efetuou medições e levantamentos na presença das autoridades municipais interessadas e dela fez parte um membro da Firma Bicalho Goulart.

Grandes dificuldades foram encontradas para a avaliação do montante das obras executadas, pois, de acôrdo com as cláusulas contratuais, êsse teria de ser calculado na base de preços unitários e percentagens constantes da tabela a ser aprovada pelo Govêrno de então. Essa tabela, entretanto, não chegou a ser aprovada.

Tal anomalia, que reputamos a principal fonte de dúvida e discordâncias para o acerto de contas, obrigou a Comissão a adotar o critério de calcular tabelas de preços unitários aplicáveis a tôdas as obras, organizando-as com os elementos quantitativos usuais, custo de materiais e de transportes e despesas de pessoal, estabelecendo, outrossim, que os preços, assim compostos, não ultrapassassem as médias das propostas para a execução de serviços mediante concorrência pública, nas diferentes épocas. Elaboraram-se quatro tabelas de preços unitários e as medições foram calculadas, aplicando-se uma delas, conforme a época da execução da obra.

Convém salientar que os resultados assim obtidos, diferem de muito daqueles estimados nos contratos, pois, para êsses últimos, se adotaram simples estimativas, a fim de que sôbre elas se computassem as prestações correspondentes a juros e amortizações durante o periodo de execução. Os próprios contratos previam o reajustamento dessas importâncias por ocasião da terminação das obras.

Dentro dêsse critério, organizou a Comissão as medições de tôdas as obras que constituiram dois grupos, com os seguintes totais:

Obras Antigas — Cr$ 14.855.129,70
Obras Novas — Cr$ 9.885.501,50,

afora o material em depósito, nas diversas localidades, avaliado em Cr$ 3.315.997,20.

Terminada essa primeira etapa, nomeou-se nova Comissão, para proceder ao acerto final das contas, sob a presidência do Secretário de Viação e Obras Públicas e tendo como membros o Chefe da Divisão de Obras Hidráulicas da S. V. O. P., o Diretor do Departamento das Municipalidades, o Consultor Juridico do Departamento do Serviço Público e, ainda, um representante da firma Bicalho Goulart Ltda. Essa Comissão apresentou, em novembro de 1948, o resultado dos estudos, que servirá de base para a liquidação do assunto.

É de ser esclarecido que a matéria é complexa, pois admite diversidade de interpretação das cláusulas contratuais e fixação de critério, por parte do Estado, da firma e das Municipalidades, tal o vulto dos grandes interêsses em jogo.

A vista disso, a Comissão foi obrigada a estudar, minuciosamente, tôda a documentação existente, constituida de informações, correspondência entre o D. M. e outras entidades interessadas e os elementos em que se louvou a Comissão anterior para a avaliação já apresentada.

Depois de várias reuniões, em que foram examinados todos êsses elementos, a Comissão fixou o critério a ser adotado, resumido nos seguintes itens:

1) — As conclusões da Comissão, só terão efeito definitivo, depois de homologadas pelas Prefeituras interessadas;

2) — a Comissão só reconhece o direito da firma no tocante à paralisação, por falta de financiamento das obras de Nova Iguaçú, Duque de Caxias e Bom Jesus do Itabapoana, não em face da letra expressa dos contratos, mas à vista dos têrmos do oficio DM/5, de 1944;

3) — a Comissão não reconhece culpa do Estado ou das Municipalidades pela paralisação, por falta de financiamento, das obras contratadas até 1943;

4) — estabelece, como época de paralisação dos serviços, o primeiro semestre de 1945;

5) — considera faltosas as Municipalidades que não satisfizeram o pagamento da prestação vencida em dezembro de 1944;

6) — aplica à Firma a multa de 25% com referência ao contrato celebrado com as Municipalidades não consideradas faltosas por terem realizado o pagamento da prestação de dezembro de 1944, até 30 de junho de 1945;

7 admite o exame das obras realizadas nas Municipalidades, sem a interveniência do Estado;

8) considera para efeito de cálculo, a medição realizada pela Comissão anterior.

E' de ser notado que, já em fevereiro de 1945, o Departamento das Municipalidades fez ao então Interventor Federal, por intermédio da Secretaria do Interior e Justiça, longa exposição sôbre a situação dos serviços a cargo da Firma, salientando que a situação de tôdas as obras era, pràticamente, de paralisação, o que motivava uma série de justas e comprovadas reclamações, para concluir que, ao Govêrno do Estado, restava sugerir às Prefeituras, ou a rescisão imediata dos contratos em vigor, mediante pagamento das obras executadas, com a redução de 25%, a título de multa; ou efetuar o pagamento dos serviços executados e a executar, com o produto de uma conta corrente garantida, aberta em estabelecimento bancário idôneo, mediante o caucionamento de uma emissão de títulos de valor suficiente para a conclusão das obras.

Não obstante, nenhuma solução foi tomada pelo Govêrno daquela época, perdurando a situação até agôsto de 1946, quando foi nomeada a primeira Comissão encarregada de medir e avaliar as obras executadas.

Com o intuito de estabelecer normas de cálculos para juros e amortizações e atualização da divida, a última das Comissões nomeadas no presente Govêrno, dividiu as obras em dois grupos: I — Obras terminadas e II — Obras não terminadas.

Para as terminadas adotou o seguinte critério:

a) Calcular as prestações correspondentes ao valor das obras, apurado nas medições da Comissão anterior;

b) considerar as prestações pagas e suas respectivas épocas de pagamento;

c) considerar as quantias pagas a menos, até a inauguração das obras;

d) deduzir as amortizações correspondentes aos pagamentos que deveriam ter sido feitos até a data da inauguração dos serviços;

e) determinar o valor da divida, na época da inauguração, isto é, o valor da obra mais o que foi pago a menos, e deduzir as amortizações correspondentes aos pagamentos que deveriam ter sido feitos;

f) calcular o valor das prestações para amortização e juros dêsse débito, até o final do prazo contratual, uma vez fixado o valor da divida na época da inauguração;

g) atualizar o valor das prestações, levando em conta os juros de mora, capitalizados por semestre, até dezembro de 1948.

Para as obras não terminadas, resolveu adotar critério semelhante ao das obras terminadas, considerando a aplicação da multa de acôrdo com a norma já fixada e computando-se o pagamento de juros pela Firma, quando isso ocorrer.

Obedecendo à diretriz tomada, procedeu ao cálculo, atualizando os resultados para dezembro de 1948 e apresentou três hipóteses para liquidação do crédito da Firma:

a) Pagamento, em dezembro de 1948, da importância de .... Cr$ 32.109.505,00;

b) pagamento, em dezembro de 1948, da importância de .... Cr$ 15.208.083,80, mais um determinado número de prestações semestrais, cujo montante é de Cr$ 24.171.166,80;

c) liquidação da importância de Cr$ 32.109.505,00, parceladamente, mediante acôrdo entre o Govêrno e a Firma.

As conclusões acima já foram levadas ao conhecimento das Municipalidades interessadas, com cujos Prefeitos temos mantido constantes entendimentos, a fim de que se pronunciem a respeito das créditos da Firma, apurados pela Comissão.

Algumas dúvidas têm surgido, não só em relação às interpretações das cláusulas contratuais, como também sobre o número de prestações realmente pagas pelas Municipalidades. Quando elas surgem, os próprios Prefeitos e Vereadores reunem-se com o Presidente e alguns membros da Comissão, a fim de esclarecer e eliminar as falhas por ventura verificadas, pois não seria possivel que não existissem em um trabalho tão complexo, como o acêrto das contas em referência.

E' nosso pensamento, assim que estiver o assunto completamente isento de qualquer dúvida por parte das Municipalidades e assentado, em definitivo, o crédito da Firma, propôr aos Bancos, dos quais é a mesma devedora, a consolidação da divida pelo Estado, mediante obrigação dêsses estabelecimentos bancários de financiar a terminação das obras.

Como consequência, serão assinados Convênios entre as Prefeituras e o Estado, para a conclusão dos serviços, ficando aí estabelecido o ressarcimento, por parte das Municipalidades, da divida assumida pelo Estado, ressarcimento êsse que poderá ter como base o valor das importâncias que, por dispositivos Constitucionais, o Estado teria de entregar aos Municipios.

Srs. Deputados:

Os elementos que acabam de vos ser expostos, vos permitem aquilatar o trabalho desenvolvido no exercício passado pelo Poder Executivo.

Podemos afirmar que 1948 foi um ano proveitoso. Os esforços despendidos, desde 1947, frutificaram em resultados promissores.

As finanças estão em ordem; nossa prestação de contas, será enviada no prazo da Lei ao colendo Tribunal que examina, por vossa delegação, a gestão financeira do Govêrno. Devemos afirmar, nesta altura, que à sua atuação muito devemos o que temos alcançado.

Nos outros setores das atividades do Govêrno atingimos a cifras que revelam bom progresso; tais são, entre outras, as que exprimem a matricula geral em nossas escolas primárias e as que se referem ao número de leitos disponiveis em hospitais no Estado. Ficamos colocados entre as unidades da Federação mais bem providas de ensino do primeiro grau e de assistência hospitalar.

Os problemas de dificil solução que recebemos de administrações passadas e aos quais nos referimos nas páginas precedentes, estão com suas soluções encaminhadas; estamos procurando as que melhor servirão ao interêsse dos Fluminenses.

O reajustamento do Funcionalismo do Estado, que se impos em face das contingências do momento, trouxe um aumento de Cr$ 2.450.000,00 por mês às despesas do Tesouro; nessa cifra estão compreendidas as gratificações adicionais recentemente concedidas à Magistratura. A situação financeira continua, portanto, a exigir prudência e rigor. Com o vosso auxilio, estamos certos de que será possivel consolidar o trabalho que iniciámos em Fevereiro de 1947.

Durante o decorrer de 1949 nos competirá examinar os mesmos pontos que vos mencionámos ao concluir nossa Mensagem de março do ano passado. Alguns, para serem trazidos à esfera estadual, ainda dependem de leis complementares à Constituição Federal, as quais se encontram em estudos no Congresso Nacional. Outros, se subordinam, sobretudo, aos nossos esforços e cuidados para dar execução ao que é preconizado no Titulo X da nossa Constituição, referente à Ordem Econômica e Social, à Familia, à Educação e à Cultura.

O Estado do Rio de Janeiro prossegue a sua rota de recuperação econômica, representando condições que poderão alçá-lo novamente, a grandezas comparáveis com as que teve no passado. O meio para se conseguir êsse resultado é o trabalho pertinaz de todos, alicerçado no espírito público e na experiência dos que, pelos postos que ocupam, podem influir na marcha da administração.

O Povo Fluminense que nos elegeu, e a quem aqui estamos prestando contas, confia em nossa ação, para poder progredir e prosperar.

Ao terminar a leitura desta Mensagem, desejamos exprimir-vos nossa confiança em vosso trabalho e nosso desejo de que a colaboração entre os dois Poderes que representamos, continui a ser um exemplo de eficiência e de compreensão do regime.

ESTÔMAGO
e duodeno. Novo tratamento das úlceras, sem operação, em 80 dias.

REUMATISMO
e artrites. Colite. Nervoso. Tratamento por processos modernos das doenças crônicas.

DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA. Rua do Carmo n.º 6, 6.º, sala 605. Tel. 42-4547. Segundas, quartas e sextas, das 9 às 11, e terças, quintas e sábados, das 13 às 15 horas. Rua Senador Dantas n.º 118-C, 4.º, sala 116. Tel. 22-8659. Segundas, quartas e sextas, das 12 às 14 e das 17 às 19 horas. Rua da Carioca n.º 6, 1.º. Tel. 42-2062. Terças, quintas e sábados, das 9 às 11.
CONSULTA POPULAR — Cr$ 50,00 — DAS 9 AS 11 HORAS

REGISTRO DE MARCAS
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37 - SALAS 626 e 627
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

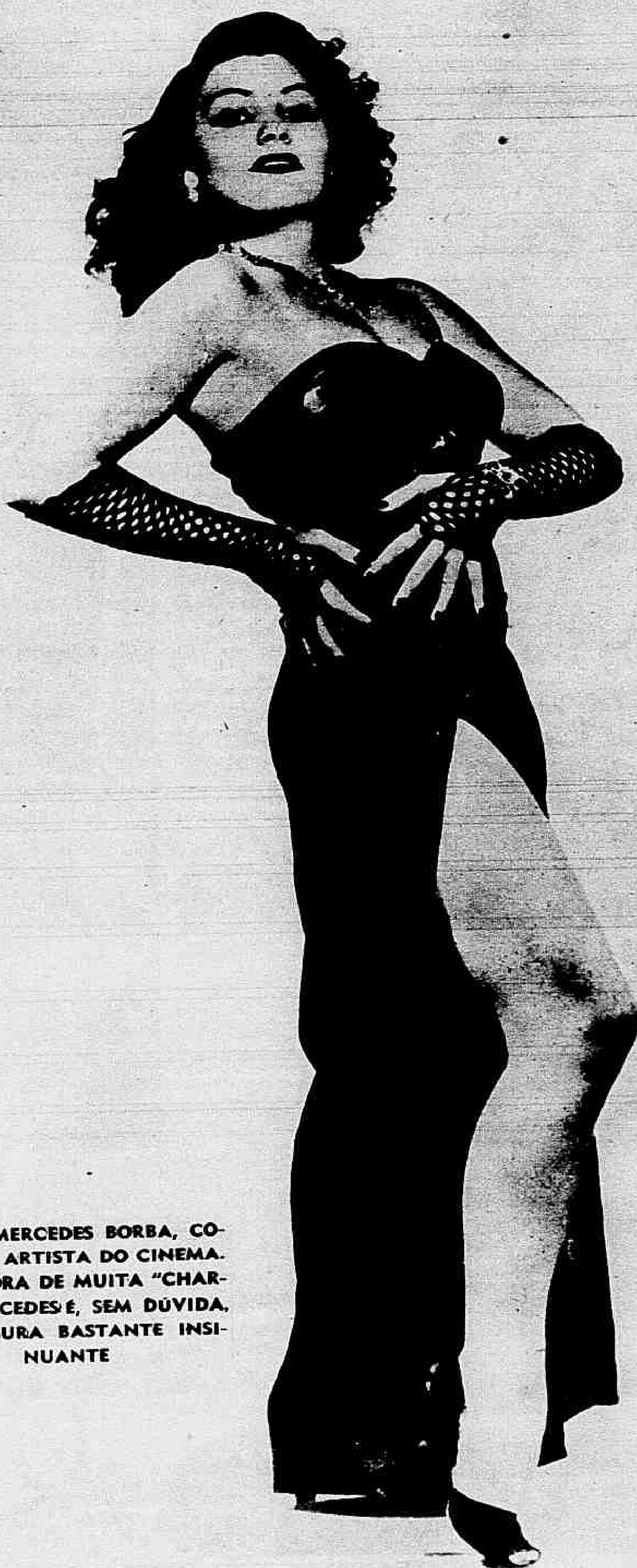
LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

DIRETOR
ERNANI REIS
DIRETOR-GERENTE:
ZENO M. S. ZIELINSKY
ANO VI' N.º 2.336
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
20-3-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE



ESTA E' MERCEDES BORBA, CONHECIDA ARTISTA DO CINEMA. POSSUIDORA DE MUITA "CHARME", MERCEDES É, SEM DÚVIDA, UMA FIGURA BASTANTE INSINUANTE

O ARTISTA DE RADIO NA INTIMIDADE

LINDA E DIRCINHA BATISTA CRESCERAM COM O RADIO

A CARREIRA DAS FAMOSAS CANTORAS — DESDE CRIANÇAS, NO RÁDIO — SEUS SUCESSOS E SUAS ATIVIDADES — NO CINEMA E TEATRO — UMA FEIJOADA INESQUECIVEL — VAMOS FALAR DE RAINHAS.

Reportagem de MIGUEL CURI   Fotos de FERNANDO RIOS



Linda quer saber o que a mana conversa...

NA tradição e na história da radiofonia carioca, duas figuras cintilam: Dircinha e Linda Batista. A rigor, elas são do seu alvorecer, pois, quando ensaiava seus passos mais firmes ou eretos, elas logo o ajudaram a crescer. Deram-lhe suas energias moças e o encanto de suas vozes.

Ambas — sem se contar a passagem meteórica de Odete — são bem o símbolo da evolução do nosso sem-fio. Foram e são duas das categorizadas intèrpretes da música popular brasileira. Em certa época, então, alcançaram tal prestígio que sua fama transpôs fronteiras.

Filhas de um artista admirado, o ventríloquo e ilusionista Batista Junior, mestre no manejo de "marionetes", tornando os seus bonecos conhecidos de todo o Brasil, cada qual vivendo um tipo característico — souberam herdar, do pai, a sensibilidade artística e a viveza mental, com o que conquistaram a simpatia e estima de todas as camadas sociais.

DIRCINHA

Ela e sua mana nasceram na capital paulista. Dircinha, a sete de abril de 1924, na rua Maranhão; Linda, a 14 de junho, de 1921, na rua Brigadeiro Tobias

Desde os cinco anos, Dircinha cantava em festas ou em saraus onde a vizinhança comparecia para gabar seus "dotes excepcionais". "Que menina!" "Ela dá prô negócio". "Vai ser um fenômeno". Essas eram as exclamações dos amigos e parentes. A garota, em verdade, surpreendia. Era arrebatada, inteligente e habilidosa, característicos que o futuro ratificou.

Aos oito anos, gravava o seu primeiro disco comercial na Columbia: "Borboleta" e "Dircinha", esta de autoria de seu falecido pai. Gaó, ao piano, Zézinho, hoje, com Carmem Miranda, ao violino, e Jonas, no clarinete, foram os acompanhadores. O gravador foi Wallace Downey, que, depois, viria a ser também o gravador de alguns de seus sucessos musicais e seu diretor em vários filmes.

Com essa idade, estreou, profissionalmente, na ex-Rádio Cajuti, no programa de Francisco Alves. Em seguida, e sempre ampliando seu conceito, atuou no Rádio Club, quando menina e quando moçoila, na Mayrink Veiga, na ex-Ipanema, na Rádio Nacional, fazendo duetos com Castro Barbosa, no programa "Palmolive". Agora, está na Tupi, na qual se encontra há seis anos, tendo, a 1 do corrente mês, comemorado o sexto aniversário de seu "debut" na G-3.

SUCESSOS

Assim, de memória, não é possível enumerar todos. No entanto, alguns ocorrem logo à mente, como "Periquitinho Verde", "Eu gosto de sambar", "Lesco-lesco", "Acredite quem quiser", "Música, maestro!", "Na casa de "seu" Tomaz", "Calendário", "Quero é sambar", "Trolinho", "Mamãe, eu vi o touro", "Tirolesa", (há duas: uma, dêsse ano); "Pirata da areia", "Bombonzinho" e muitas outros, além dos lançados no Carnaval dêste ano, como "Entrego a Deus", "Casinha Branca", "Tirolesa" e "Casinha Branca".

NO CINEMA

"Estrelou": "Alô! Alô! Brasil" e "Alô! Alô! Carnaval", quando garota; "Banana da terra", "Laranja da China", "Futebol em familia" e "Entra na farra". Figurou em muitos outros, mas não no papel principal.

VIAGENS E TEATRO

Já percorreu o norte, mas o sul, por incrivel que pareça, ainda não, a não ser de passagem. Esteve duas vêzes em Buenos Aires e no Uruguai. Êste ano, pela primeira vez, atuou em teatro, na peça "Confete na boca", com Dercy Gonçalves.

LINDA

Curioso: foi Dircinha, ainda garota, quem levou a irmã mais idosa para o microfone. Linda tocava violão e ganhava dinheiro realizando recitais extras, em estações.

Sua ascensão foi vertiginosa, depois de atuar na ex-Rádio Philips. Em dado momento, criou um cartaz maior que o de sua irmã e, ambas, chegaram, juntas, a monopolizar a atenção dos fãs nacionais, imperando soberanas.



O reporter é recebido, à porta do elevador, pelas famosas cantoras.



Fernando Lobo telefonou, dizendo a Linda que ia à feijoada.

Êle não consegue mais fazer barulho com SALTOS GOODYEAR



Linda, Alipio de Barros, Raul Brunini e Miguel Curi conversam animadamente.



«Anda com êsse arroz e essa salada que o pessoal está faminto!»



Antes da boia, tomando aperitivos, vemos, sentados, David Nasser, Dircinha, o crítico teatral Aldo Calvet, Linda, o deputado Carlos Nogueira, nosso colega Donadel e um amigo; em pé, à direita. Max Gold, da Rádio Globo, e o empresário Contreras.

Linda é de uma atividade extraordinária. Durante nove anos, foi a "estrêla" dos "shows" do Cassino da Urca. Em 1936, foi eleita, por todas as diretorias das nossas emissoras, "Rainha do Rádio", na primeira realização desse certame. Em dez anos, soube manter o cetro, num testemunho eloquente de seu prestigio e simpatia. No ano transato, não concorreu ao titulo, tendo Dircinha o arrebatado.

De personalidade inconfundível, sua voz e interpretação sempre despertaram a sensibilidade dos ouvinte. Seus sucessos são tantos que não vale a pena citá-los, já que seu nome está firmemente arraigado na consciência geral.

No teatro e no cinema tem desdobrado suas atividades. Tem viajado muito pelo Brasil, e triunfou em Buenos Aires e Montevidéu.

Em São Paulo, na capital, existe uma rua com o seu nome. Foi um gesto de alta expressão, a atestar o intenso carinho pelu sua carreira.

EM CASA

Linda e Dircinha nunca subestimaram a amizade dos seus colegas e dos jornalistas. De quando em quando, estão a oferecer um jantar, um coquetel ou uma feijoada a uns e outros, como aconteceu há dias.

Foi uma tertúlia agradável, cordial. Comeu-se até entulhar o estômago; bebeu-se até os olhos piscarem; conversou-se muito. E cantou-se também... Foi uma festa inesquecivel, de muita confraternização e riso.

As duas e a mamãezinha souberam engalanar a recepção e cativar os convivas. E em meio a piadas e goles de wiskey, quanta confidência, quanto segrêdo veio ao nosso conhecimento.

Vocês não avaliam o que perderam.

Esta, sim!
E A MEIA DE CLASSE
Kangurú
AMADO & TAVARES Ltda.
Rua Pontes Correia, 213
Telefone: 38-2573 • RIO



«Estas são minhas filhas!» — parece exclamar a mãe das duas rainhas. Elas vivem sempre assim, agarradinhas e amigas.



A subida não foi fácil, mas, afinal chegou-se à última etapa.



Sangue frio e espírito de aventura aliaram-se nesta façanha, que mais parece uma cena de filme de série.



Após a difícil escalada eis o feliz desfecho da proeza temerária.

APOSTAM CONTRA A MORTE NA PRATICA DO ESPORTE PREDILETO

ESCALANDO MONTANHAS, VENCENDO ENCOSTAS AGRESTES, OS EXCURSIONISTAS ESTÃO NO SEU ELEMENTO



A cidade vista do alto é sempre mais interessante.

ENTRE os municipios de Macaé e de Trajano de Morais, no Estado do Rio, ergue-se um pico escarpado, que alcança a altitude de 1.750 metros e que até agora ainda não havia sido escalado, sendo mesmo considerado como inacessivel. Trata-se do «Pico do Frade».

A conquista dessa montanha era de muito interêsse para a carta do Estado do Rio, havendo até um prêmio a quem primeiro atingisse o pico.

Aproveitando os dias do Carnaval, os Srs. Hamilkar Reigas, Ricardo B. Menescal, Lauro Ferreira, Fritz Schmit e Henrique Limberg, todos do Clube Excursionista Carioca, lançaram-se à arriscada façanha de escalar o «Frade» de Macaé. Com as informações colhidas e auxiliados pelo topógrafo Paulo Gomes, aqueles montanhistas, após vencer duras dificuldades e correr grandes perigos, conseguiram atingir o famoso pico, inscrevendo na massa granítica as iniciais do Centro Excursionista Carioca.

O feito, que revela a coragem e o espírito de decisão dos seus autores é, apenas, uma das múltiplas realizações daquele Centro Excursionista, que congrega numerosos adeptos do interessante esporte, os quais apostam contra a morte o prazer de um feito temeroso.

Nesta página apresentamos interessantes fotografias alusivas às atividades do Centro Excursionista Carioca.



Meio caminho andado e o perigo está sempre presente.



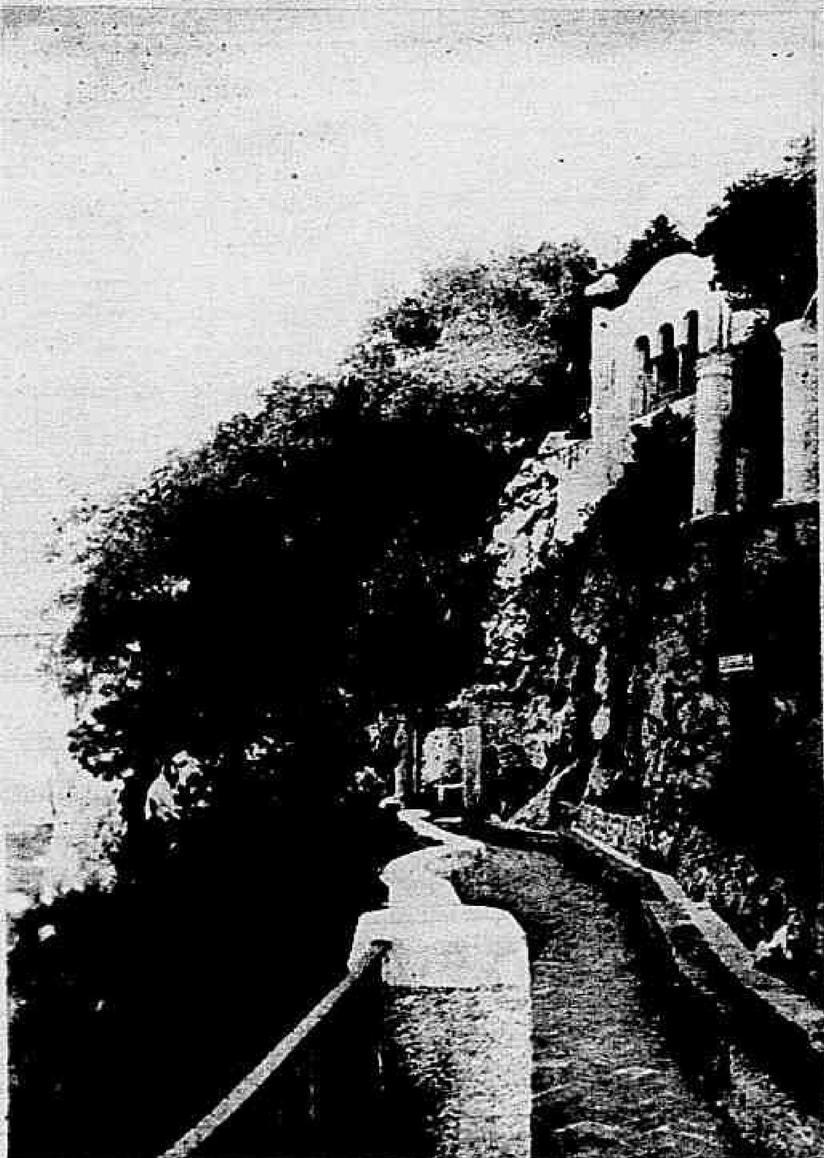
Do alto da montanha o colchão de nuvens assemelha-se a flocos de algodão.

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

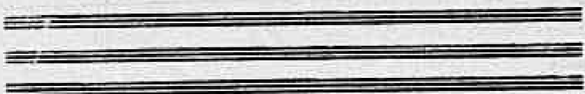
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia

DOXA

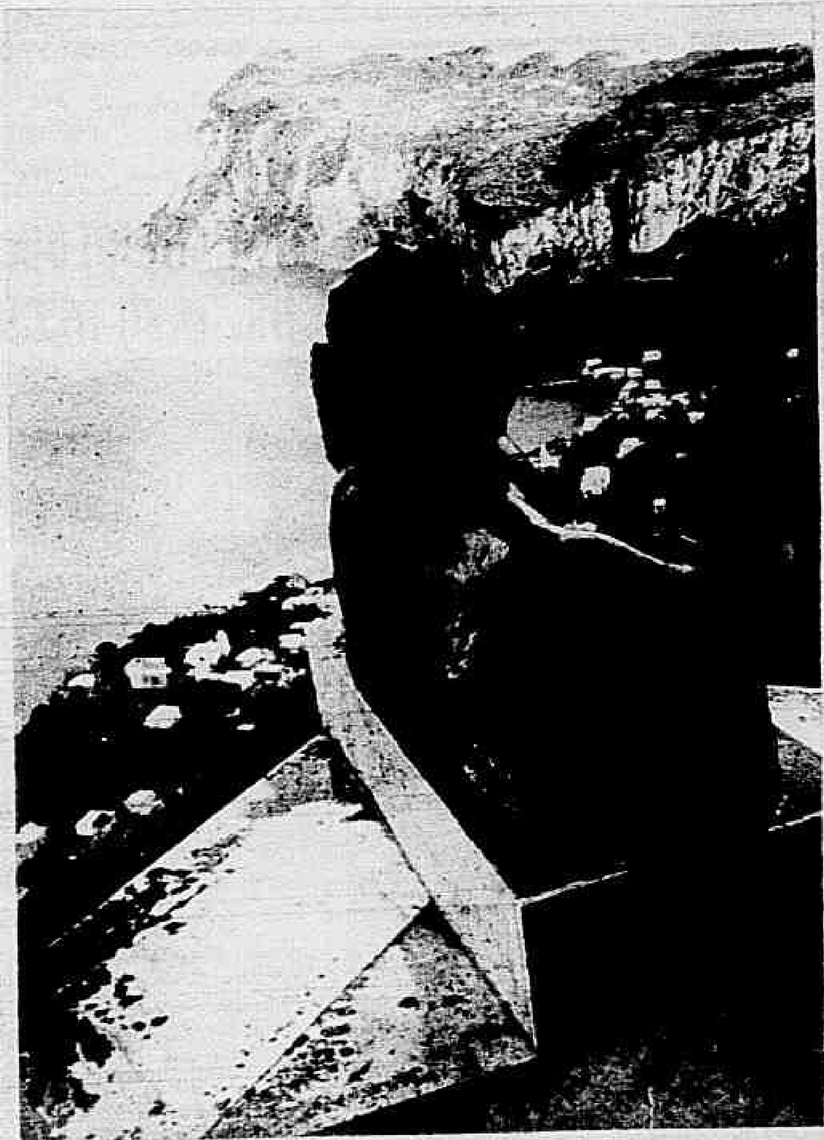
SUISSO

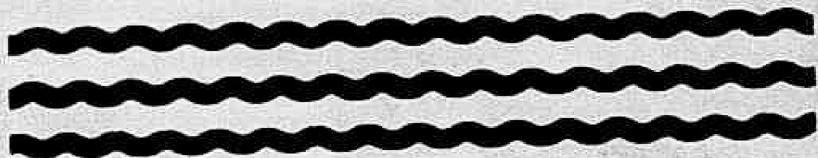


Capri — A casa de San Michele.



Capri vista da casa de San Michele.

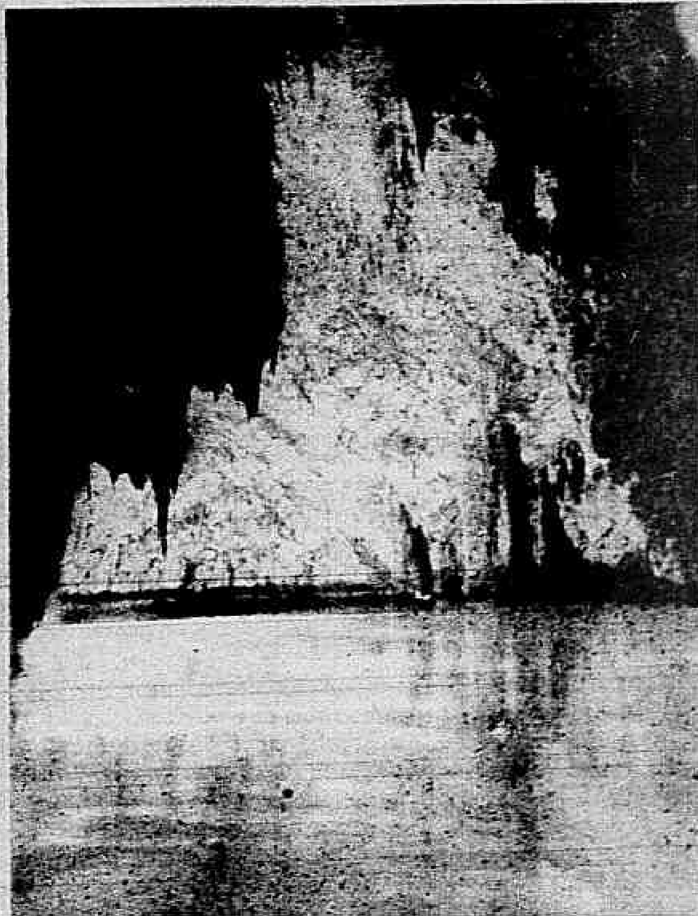




A casa de San Michele

* * *

Vera Pacheco Jordão



Gruta de Amalgi.

A notícia da morte de Axel Munthe trouxe-me de volta a manhã que passei na casa branca que deu nome ao livro. O dono estava em Estocolmo, mas visitei, nas alturas rochosas de Anacapri, a casa, aberta aos turistas do mundo inteiro que, há cêrca de vinte anos, leram sofregamente a história do jovem sueco, discípulo de Charcot, que após os anos sombrios de estudo feroz, tornou-se o médico em voga ao qual acorriam milionários americanos e a aristocracia da Europa.

Neste livro descozido, amontoado de aventuras e casos pitorescos, entrecortado de reflexões sôbre a morte e saturado de condessas, exalando certa charlatanice e algo de snobismo, em contraste com o tom sincero da compaixão pela dor dos humildes e do amor pelos animais, o fio condutor, que foi também o daquela vida, é o sonho de beleza simbolizado por San Michele

Foi a fotografia de Capri na parede da mansarda parisiense que sustentou o jovem estudante, foi o receio de perder o sitio que desde o primeiro instante reconhecera como seu, que o animou a suportar as agruras do trabalho exaustivo, como foi San Michele que o acolheu para devolvê-lo à vida quando julgara tê-la perdido ao perder o refúgio misericordioso do sono.

E San Michele é obra do amor. Não sei a que ponto verdade e fantasia — ou, como disse Goethe, poesia e verdade — misturam-se no relato estranho de sonhos e visões que guiaram Axel Munthe na aquisição da capela desmantelada e da pobre casa camponesa, como na busca da esfinge sepultada numa caverna da antiga Magna Grécia. Sei, que na luz radiosa de Capri os brancos muros parecem iluminados mais que pelo brilho do mar por um reflexo interior, que deles irradia como se a pedra fôsse matéria porosa impregnada de luminosidade.

No alto da montanha, dominando a pique o abismo sôbre o mar, San Michele rutila como suprema afirmação de vontade, como grito de triunfo do homem sôbre a natureza, sem perder a serenidade da inteligência lúcida apossando-se do cosmos pela consciência. Os ciprestes plantados um a um, que por entre o cantar dos pássaros conduzem à capela minúscula, as frágeis colunas góticas moldando entre os vãos das janelas o vazio azul, as arcadas que desenrolam perspectivas por entre cortinas de folhagem, imprimem à natureza, o sêlo da harmonia, ritmam a violência da paisagem, temperam o grandioso à medida humana.

A casa é pequenina, não é mais que um refúgio. Mas nela se condensam as aspirações que através dos tempos levaram o homem a vencer o tempo e superar-se a si próprio. Veio do Egito, talvez para o próprio Tibério que aqui viveu, o pássaro de basalto que incarna a divindade de Horus; de Roma as cabeças imperiais, de porte sobranceiro, os lábios cerrados sôbre os designios majestosos; da Grécia uma forma limpida de mulher, ninfa ou bacante, de contornos ondulados que a cada instante parecem esvair-se em novas formas; do fundo do mar surgiu a cabeça de Medusa, de rosto sereno, a fascinação concentrada na fixidez do olhar; Arábia e Pérsia mandaram seus tapetes como poemas em linguagem cifrada; de conventos medievais falam os bancos talhados, solenes como se ouvissem ainda o canto-chão, os missais iluminados que brilhariam nas catedrais à luz dos cirios; exaltam a Renascença os pórticos de mármore lavrados de guirlandas, os ferros forjados que são lanças coroadas de estrelas; trazem ainda as faianças de Urbino e Faenza o calor da mão que as modelou, e nos seus flancos desabrocha a primavera com a doçura dos limoeiros sob o azul do céu.

É todo o espirito da civilização mediterrânea que aqui se condensa. Lá fora é a luz inicial da Criação, os rochedos emergindo abruptos como quando a terra separou-se das águas, o mundo vegetal inaugurando a vida. Aqui, é o homem depois da queda, recuperando palmo a palmo o terreno perdido, erguendo impérios e criando deuses, reconquistando a beleza do paraiso, enfrentando a espada de fogo para entrever o jardim das delicias, exaurindo-se na luta mas transpondo o limiar da Eternidade.

Desde o primeiro instante Axel Munthe soube que, da muralha sôbre o abismo, uma esfinge ampliaria no vazio dos seus olhos a grandeza do mundo visivel e o mistério maior nascido da criatura de barro feita à imagem de Deus. Lá está, entre dois mundos, a esfinge de granito, contemplando o universo como se fôsse a planície de areia onde perpassam vultos em busca do caminho.

Na brancura do muro, uma placa de mármore encontrada na capela antiga figura em relêvo São Miguel montado no seu cavalo, cravando a lança no flanco do dragão. Cumpriu-se a palavra vinda de longes tempos. San Michele venceu o demônio.

Sugestivo aspecto de Capri.



INAUGURADO O MUSEU DE ARTE MODERNA, DE SÃO PAULO



O acontecimento culminante da semana e do mês (talvez até do ano, se até o fim de 1949 não houver algo de relevo) foi a inauguração do Museu de Arte Moderna, a mais nova e já mais importante instituição artística de São Paulo. A essa solenidade compareceu o que há de melhor não somente na nossa sociedade como no mundo intelectual bandeirante. Estiveram presentes o governador Adhemar de Barros, patentes do Exército, intelectuais e artistas plásticos, interessados em ver não só os trabalhos expostos, como também, as instalações que o arquiteto Vilanova Artigas idealizou com tanto gosto.

Da exposição internacional abstracionista (vamos dizer...) ninguem viu quase nada, pois não seria mesmo possivel no meio daquela multidão ondulante achar espaço suficiente para a visão das telas. O certo, porém, é que todo aquele pessoal fatalmente há de voltar para ver tudo com mais calma e fazer o julgamento da arte abstrata. Julgamento que dificilmente será favoravel, eis que estamos completamente viciados com a arte acadêmica ou pelo menos não tanto "avançada" quanto a que ora é mostrada no referido Museu. Entre Picasso e Dali (de um lado) e Delaunay ou Kandinski (do outro) com certeza — e por enquanto — os leigos ficarão com os primeiros. Mas o Museu ora inaugurado tem como finalidade justamente fazer com que o público se habitue com a arte moderna, tome contacto com o que existe de mais novo em artes plásticas e assim venha um dia a apreciar Hans Erni como aprecia Vlaminck. Este o resultado a que desejam chegar os dirigentes do Museu, deve ser este um dos seus objetivos.

O coroamento do esforço de Francisco Matarazzo Sobrinho e de dona Iolanda Penteado Matarazzo somente bem mais tarde há de vir. Justo é, no entanto, que não esperemos esse coroamento para então aplaudir essa obra grandiosa. E' preciso desde já batermos palmas a êsse casal ilustre e lhe dizer. Muito obrigado!

A.



Na inauguração do Museu de Arte Moderna. da esquerda para a direita: A escultora Pola Resende, o ilustrador Adelmir Martins, a pintora Anita Malfatti, o pintor Rebolo Gonsales, o escultor Brecheret e senhorinha Marina Ribeiro Leite





O Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho fazendo o discurso de inauguração, tendo ao lado o Sr. Governador do Estado, Dr. Adhemar de Barros

Um aspecto geral da imoguração



AO CARDIOLOGISTA DR. DIVO ORCIOLI



Dr. Divo Orcioli

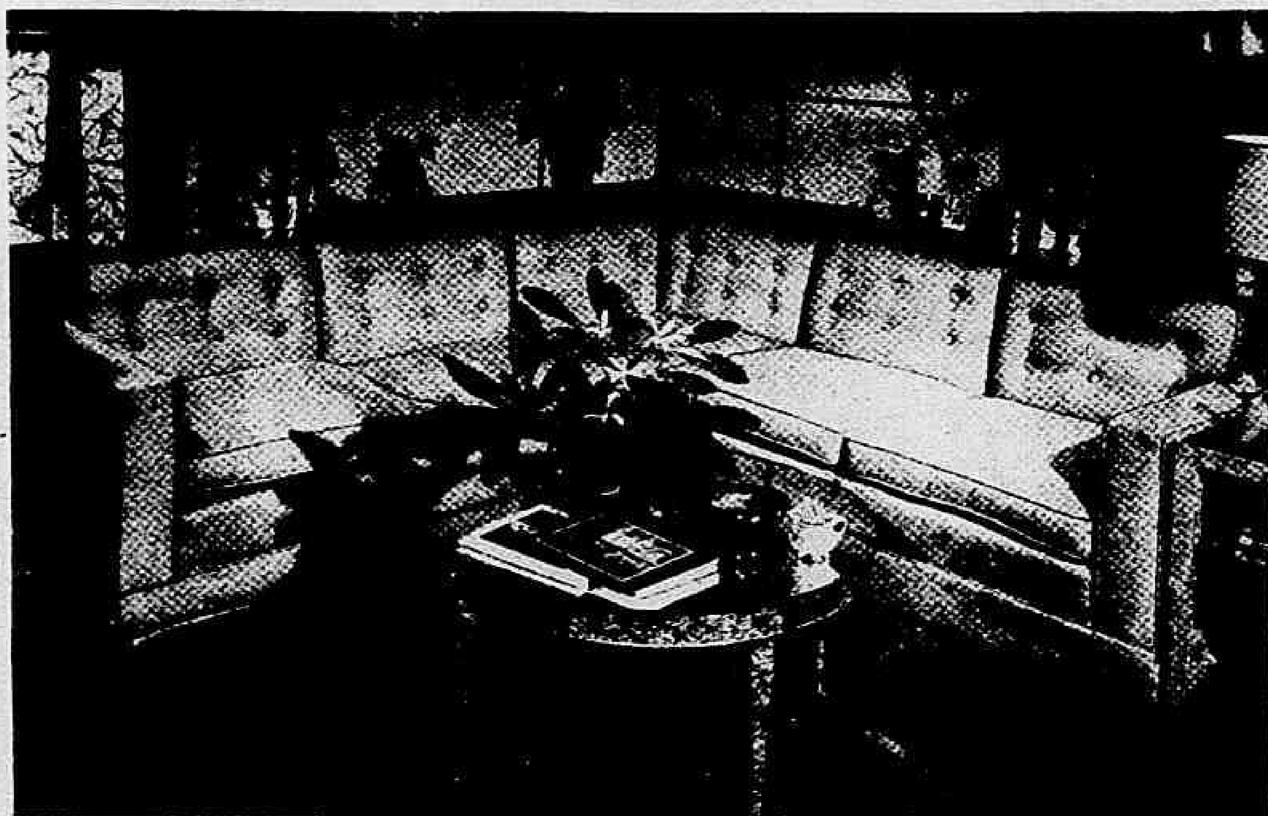
Profundamente reconhecida testemunho de público a minha gratidão ao cardiologista Dr. Divo Orcioli, com consultório à rua Visc. de Inhauma, 134 — 3.°, salas 324 e 325, por me haver curado de grave enfermidade cardiaca após ter sido desenganada por inúmeros clinicos desta Capital. Faço expontaneamente êste agradecimento, para recomendá-lo aos que sofrem do coração, pois abaixo de Deus a êle devo a minha vida.

A êste abalisado especialista minha eterna e profunda gratidão.

Ass.) **Laura Silva**, rua Guararu. 80 — Rocha.

(Transc. do "Diário de Noticias" de 12 do corrente).

RECANTO DE SALA DE ESTAR



TRÊS leitoras de «LAR FELIZ» pedem sugestão para um recanto de sala de estar moderna e esta gravura responde bem, parece-nos, às cartas que nos escreveram. Mostrem-na a um bom decorador desta grande cidade e ficareis com uma sala de estar que causará inveja às amigas... Reparai nas cortinas, nos vasos de plantas, no tampo de espelho da mesinha de centro. A côr do estofado fica ao gôsto de cada uma. Matilde preferiria bem clara, talvez «beije».

Lembramos às nossas leitoras que uma sala de estar assim — pelo menos no recanto em que o sofá fôr colocado — não tem mobilidade, não pode variar, permanecendo indefinidamente com o mesmo aspecto, é verdade que sempre bonita, agradável, mas sabemos que as mulheres são instáveis...

"ALLAMANDA NA VARANDA"

ALLAMANDA na varanda": "Isto não está soando bem!" diz-me Matilde, debruçada sôbre o meu ombro direito. Sinto na orelha a sua respiração. As estrelas põem no céu uma poeira luminosa, mas eu procuro a luz do doce olhar de Matilde. "Não gosta, querida?" Ela balança a cabeça e seus cabelos tocam o meu rosto. É preciso convencer Matilde. Estamos ouvindo o "Noturno nº 2", de Chopin e, se eu acariciar os seus cabelos, ela aprovará qualquer título. Basta que eu passe de leve a mão na sua cabeça e que segure, por um segundo, a sua orelha. E eis porque esta nota sai mesmo com o repudiado título "Allamanda na varanda".

A Allamanda é uma trepadeira de grandes flôres amarelas, que transformam a mais triste varanda num recanto encantado. (Agora Matilde está na varanda, tricotando a suéter que agasalhará q meu pobre peito no inverno que se aproxima; está de óculos e, quando me olha, êles não conseguem diminuir a doce luz dos seus olhos). Mas, cuidado donas de casa que, por acaso, me estais lendo: esta planta exuda um latex venenoso! É planta ornamental belíssima. A "Allamanda cathártica" (êste é o nome botânico da espécie mais valiosa em jardinagem) é indicada por Leonam Pena para terraços, para grades, para encobrir muros (ficam lindíssimos!), florescendo de dezembro em diante; agora em março estão lindas, lindas, e, amanhã, hei de mostrá-las à Matilde, naquela ruazinha que sobe, cheia de voltas, para o morro. A "Allamanda" se multiplica por estacas e pode-se, com ela, enfeitar um recanto de jardim, uma varanda, uma rua inteira, qualquer lugar, enfim. O povo chama-a de "Dedal de Dama", Quatro patacas amarelas", no Ceará "Santa Maria", no Amazonas, e não há quem não goste de plantá-la. Mesmo quando não está florida, enfeita, pois suas folhas são lustrosas, invulgares. Então, vamos plantar uma "Allamanda" na varanda?

Faça uma pergunta...

Waldira Barone, Paulino de Oliveira, Carlos Ferreira Pinto, Laurentino A. de Araujo, José Soares e Francisca Berges (Rio); **Catarina Licurci** (Nova Iguaçu, R. J.); **Julio R. de Azevedo** (Campo Grande, M. G.); **A. Medeiros** (Niterói, R. J.); e **Angelita Cordeiro** (Barbacena, M. G.): todos vocês já devem ter recebido a estas horas o folheto "Vamos criar galinhas". Depois de o lerem, digam as suas dúvidas, se as tiverem, a LAR FELIZ.

★

Berta Ramos de Gouveia (Rio); **Neuza B. Costa** (Vitória, E. S.); **Maria** (Rio); **Edith Spinola Salek** (Rio); **Clara Simões de Castro Lima** (Rio) e **Mme. Gomes Ribeiro** (Rio): Enviamos pelo correio as receitas de sorvetes. "Hortas para o Brasil" acabou; agora, só comprando, na SCAL, por exemplo, ou diretamente em "Chacaras e Quintais", de S. Paulo, pelo reembolso postal. Idem, "Rosas e Roseiras". E mandamos à D. Maria (Rio) o folheto "Vamos criar galinhas".

★

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a Mario Vilhena — LAR FELIZ — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO DE JANEIRO, D. F. —, enviando o consulente nome e endereço completos. Não é preciso remeter sêlo ou envelope selado.

★

SYLVIO MALHEIROS (Rio): Sabe que não entendemos bem a sua carta? Se o Sr. quer que a gente colabore para a "limpeza" do seu terreno, "seu" Sylvio, isso é duro. Pegar na enxada depois de velho?...

★

Z. CARVALHO (Lavras, M. G.): Não temos mais os folhetos que nos pede, editados por "Chacaras e Quintais", de S. Paulo, que atende pelo reembolso postal.

★

MADAME SILVEIRA (Niterói, R. J.): Já publicamos, aqui, planta de uma casa de campo. Não viu? Para o seu caso, será melhor, mesmo, procurarnos, entre 14 e 15 horas, no 4º andar do Ministério da Agricultura. Pode vir?

★

JOSÉ COUTINHO FILHO (Juiz de Fora, M. G.): Pelo correio seguiu o folheto desejado.

★

JOSÉ MEDEIROS (Rio): Mas que papa a sua, hein? Pois, amigo, seguiram pelo correio os folhetos de que precisa. Precisamos receber umas lições suas de "boa conversa"... E como precisamos!

★

ALZIRA LOPES MESQUITA (Rio): Em LAR FELIZ de domingo passado? A nota "Muita galinha e pouco ovo" parece escrita para a senhora, não? Não pense mais em galinhas caipiras, dona Alzira: vá correndo à SCAL — Andradas, esquina de Avenida Marechal Floriano — e adquira, ali, boas aves de raça, como a New Hampshire, por exemplo. Garantimos-lhe satisfação absoluta no negócio. E foi pelo correio o folheto sôbre os sorvetes.

★

D. PAULA DUQUE BRASIL (Belo Horizonte, M. G.) — Como a Sra. é mineira, o folheto pedido foi enviado... apesar de esgotado.

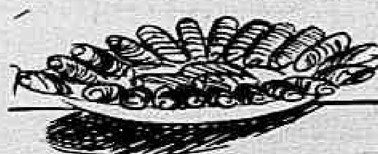
LAR FELIZ

Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL



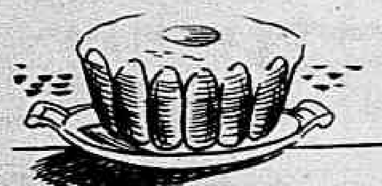
O milho verde é um excelente alimento pela grande quantidade de vitaminas que contém. Doll de Freitas apresenta aqui algumas receitas muito saborosas e fáceis de fazer.

CROQUETES DE MILHO



TOMAM-SE 12 espigas de milho. Com uma faca cortam-se os grãos, depois raspam-se os sabugos com as costas da mesma e põem-se para cozinhar na água e sal. Cozido o milho, junta-se uma xicara de leite, uma colher de chá de manteiga, uma colher de sopa de açucar e leva-se ao fogo para engrossar. Se ficar muito liquido, põe-se um pouquinho de farinha de trigo. Deixa-se esfriar, enrolam-se os croquetes, que devem ser pequeninos e bem iguais. Passam-se em ovo, em farinha de rosca e fritam-se. Estes croquetes acompanham muito bem a carne assada, especialmente o lagarto.

BOLO DE MILHO



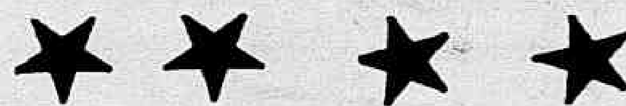
RALAM-SE ou pisam-se umas 6 espigas de milho e depois deita-se um pouco de água na massa dos mesmos e passa-se numa peneira grossa. Na massa peneirada deita-se sal, açucar e um pouco de canela se preferir e duas colheres de sopa de manteiga. Adiciona-se também um pouco de leite de vaca. Faz-se o bolo um pouco ralo e leva-se ao fôrno bem quente em fôrma untada de manteiga. Se o leite usado fôr o de côco, guarda-se um pouco de leite grosso para cobrir o bolo antes de ir ao fôrno.

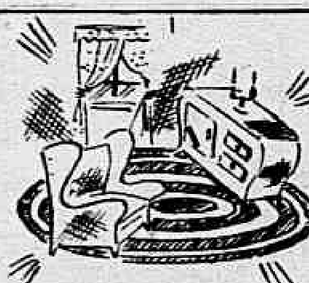
CREME DE MILHO VERDE



ESCOLHA 6 a 12 espigas de milho, experimentando com a unha, para ver se não estão passadas ou duras, rale-se e embeba os sabugos em leite, raspando-os em seguida. Junte 2 a 3 xicaras de leite e passe o mingau obtido por uma peneira fina. Junte duas colheres de fubá fino e acrescente os grãos de duas espigas cortadas com a faca. Numa panela refogue em meia colher de manteiga um pouco de cebola picada, dois tomates sem sementes e assim que a manteiga ficar corada adicione uma xicara dágua, despejando logo que começar a ferver o mingau de milho, que se fez à parte. Mexa devagar e com fogo lento deixe cozinhar um pouco mais.

Tempere com um pouco de sal e sirva sôbre pedacinhos de pão, torrado em manteiga. Se engrossar muito dissolva-o com um pouco de água quente.





O LAR FELIZ
Móveis e Tapeçarias
de
Irmãos Rocha dos Santos
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80
TEL. 30-2566 — BONSUCESSO

de PARIS para VOCÊ...



1 — A cintura realçada por uma interessante costura pespontada dá muita elegância e originalidade a êste vestido de crepe romano. 2 — Os ombros arredondados e as pequenas mangas abauladas destacam êste encantador vestido de crepe da China estampado. 3 — Uma espécie de casaco assimétrico atrai a atenção para êste formoso vestido de seda estampado. 4 — Este vestido de seda estampada com o seu gracioso corte é um modêlo realmente distinto. 5 — Outro modêlo de linhas simples, mas, elegantes, confeccionado em seda estampada. 6 — Aplicações de flôres bordadas e plissados realçam neste vestido de crepe romano azul, cuja saia é inteiramente pregueada. 7 — A saia adornada com plissados e uma interessante capinha indicam neste vestido de crepe da China a nova tendência da moda. 8 — Digno de admiração é êste vestido cuja cintura em tecido diferente harmonisa perfeitamente com o conjunto. 9 — Um decote acentuado e a saia drapeada dão a êste modêlo uma graça toda especial. 10 — Um grande laço do mesmo tecido adorna êste modêlo bastante original.

MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A. F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

COLCHÃO Tropical SOFÁ-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS MIAMI
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
ÚNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
DURANTE O DIA — À NOITE
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
RUA MACHADO COELHO 162 — ESTACIO — TEL. 32-0953 e RUA DA QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592
RUA JOAQUIM PALHARES, 171 — Sob. — ESTACIO e RUA DA QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592

Opiniões que valem ouro !!
SEM COMENTARIOS...
Rio de Janeiro.....
Querida amiga
O ambiente do seu lar ficará irrepreensível, se o assoalho estiver encerado com cêra Royal.
A cêra Royal brilha mais, higieniza e torna o ambiente agradabilíssimo



PSEUDÔNIMO ....

SEXO.............................. ESTADO CIVIL..............................

NASCI DIA .... MÊS.. ANO..........

ÀS HORAS.......... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o coupon e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, 43 Distrito Federal.

ARLETE MARIA — Jacarézinho — Paraná — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza sentimental, generosa e inconstante. Espirito caprichoso. Um tanto tmida e sugestionável. Emoções intensas. Capacidade de adaptação. Imaginação fertil e inteligência desenvolvida. O ano de 1949 lhe promete elevação social e uma transformação favorável. Anos importantes: 19, 27 e 31. São fávoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

LIA SANTOS — Curitiba — Paraná — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: natureza idealista, emotiva e sincera. Espirito apreensivo. Deliberada nas ações e muito sensivel nas expressões. E' bondosa, sociável e sem ressentimentos. O fim da vida será mais venturoso do que o principio. O ano de 1949 lhe promete um novo afeto e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 23, 29 e 35. São favoráveis: o perfume fougére, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

R. C. — S. Paulo — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: disposição afetuosa, apaixonada e caprichosa. Espirito inquiéto e nervoso. Um tanto impaciente, descontente e teimosa. Atração pelo luxo, confôrto e os divertimentos. Ardente desejo de honras, dignidades e elevação social. O ano de 1949 lhe reserva um periodo desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 26, 31 e 36. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

MAGNÓLIA — Belo Horizonte — Minas Gerais — Os astros do seu tema natal exprimem: natureza sonhadora, romântica e emotiva. Espirito mistico. Serena contemplação da natureza e profundo desejo de penetrar nos seus mistérios. Idéias inspiradas e experiências estranhas. Sensibilidade exagerada. O ano de 1949 lhe promete um período desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 50, 55 e 63. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra crisólita e o dia de quinta-feira.

IEDA — Distrito Federal — Observo no seu tema natal: natureza ativa, empreendedora e sincera. Espirito, altivo e ambicioso. Vontade dominadora. E' esperançosa; tem confiança em seu valor e não desanima diante dos obstáculos. Habitual tendência para simplificar os processos rotineiros e eliminar tudo quanto é superficial. O ano de 1949 lhe será desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 19, 27 e 35. São favoráveis: o perfume lilaz, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

ADRIANA — Diamantina — Minas Gerais — As influências planetárias do seu tema de nascimento revelam: disposição idealista, altiva e ambiciosa. Espírito voluntarioso. Atitudes determinadas e arrogantes. Emoções impulsivas. Tendência à ostentação. Algumas vêzes é franca em demasia, excedendo-se nas apreciações. O ano de 1949 será pouco venturoso aos seus interêsses. Anos importantes: 28, 33 e 40. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

PERICA — Distrito Federal — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: disposição viva, curiosa e expansiva. Espirito otimista. E esperançosa, tem ânimo forte, coragem e não desanima diante da adversidade. Um pouco teimosa e ambiciosa. Tem amor à liberdade e à independência. O ano de 1949 lhe promete êxito nos seus projetos e um período venturoso. Anos importantes: 21, 28 e 35. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quinta-feira.

ALGUÉM — Distrito Federal — A constelação astral do seu tema de nascimento indica: natureza afetuosa, idealista e sentimental. Emoções sinceras e desinteressadas. Inteligência viva. Espirito sereno. Atração pela música, pela natureza e por tudo quanto é misterioso. Embora social, aprecia o isolamento e o recolhimento espiritual. O ano de 1949 lhe será desfavorável à saúde. Anos importantes: 55, 63 e 66. São favoráveis: o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

BONECA — Distrito Federal — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: disposição altiva, voluntariosa e independente. Espírito decisivo. Vontade realizadora. E determinada e inflexível nas suas opiniões. Sincera e nobre nas amizades. As vêzes um tanto impulsiva e teimosa. Inclinação pelas belas artes. O ano de 1949, lhe reserva uma transformação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume heliotrope, a côr do ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

TANIA — S. Paulo — Os astros do seu tema natal revelam: natureza ativa, curiosa e efusiva. Espirito independente. Vontade dominadora e poder de persuasão. Paixões vivas e firmeza de atitudes. Inclinada à crítica e à zombaria. Faz tudo com precipitação e exagera os acontecimentos. O ano de 1949 lhe promete um novo afeto e uma transformação venturosa. Anos importantes: 35, 40 e 43. São favoráveis: o perfume lilaz, a côr encarnada, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

DESILUDIDA — Agulhas Negras — E. do Rio — As influências planetárias do seu tema de nascimento revelam natureza sincera, generosa e emotiva. Espirito contemplativo, reservado e um tanto cético. Tem capacidade para identificar-se com a parte utilitária das coisas. Inteligência cultivada. E triste e impressionável. O ano de 1949 lhe reserva um periodo favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 36, 41 e 45. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

ESTRELA DA MANHÃ — Juiz de Fora — Minas Gerais — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: disposição persistente, reservada e vivaz. Espirito altivo. Vontade firme. E sincera nas opiniões e não se deixa vencer facilmente. Um tanto impulsiva e teimosa. Dificel de ser compreendida. O ano de 1949 lhe prometa um periodo favorável e sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume cravo, a côr vermelha, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

ALCINA MARIA — Siqueira Campos — Paraná — A constelação astral do seu tema de nascimento indica: natureza viva, ambiciosa e empreendedora. Espirito inquieto e nervoso. Vontade firme. Sincera e constante nas amizades. Dotada de sede de saber e amor ao estudo. Gôsto pelas ciências e literatura. O ano de 1949 lhe será adverso à saúde e aos seus interêsses em geral. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

LENITA — Distrito Federal — Observo no seu tema natal: temperamento inconstante, emotivo e caprichoso. Espirito sonhador e romântico. Vontade vacilante. Tem intenso apêgo a tudo quanto é seu. Facilmente influenciada pela delicadeza e animada pela aprovação. Imaginação criadora e ardente desejo de penetrar no âmago das coisas. Sensibilidade exagerada. O ano de 1949 lhe será pouco favorável. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

(Continua na 6ª pág. tipográfica)



A VIDA DE RUI BARBOSA

- V -

A ACADEMIA DE SÃO PAULO



O conselheiro Joaquim Saldanha Marinho era presidente da Província de S. Paulo em 1868. Amigo de João Barbosa recebeu afetuosamente Rui estudante, hospedando-o no palácio do govêrno durante alguns dias. Mais tarde veio a ser colega de Rui no Senado da República. (Retrato do album pertencente a Rui Barbosa, hoje na «Casa de Rui Barbosa»).

EM S. Paulo, na antiga Academia de Direito, Rui Barbosa teve uma atividade notável, não só como excelente estudante, mas também como membro de várias e importantes sociedades e instituições acadêmicas. Frequentou a maçonaria e, na Loja América, apresentou em 1870 um ruidoso projeto de abolição. Presidiu a associação acadêmica Ateneu Paulistano, sucedendo a Joaquim Nabuco em 1868, quando êste se transferiu para a Faculdade do Recife.

Com a queda dos liberais em 1868 suas atividades tomaram caráter mais nitidamente politico. Com um grupo de amigos fundou o Clube Radical Paulistano de que era órgão o jornal "Radical Paulistano", cuja coleção é hoje rarissima. Eram seus companheiros, Martim Cabral, Bernardino Pamplona e Américo de Campos. Colaborava também na fôlha o grande abolicionista Luis Gama.

Rui colaborou ainda no "O Ipiranga", jornal dirigido por Salvador de Mendonça e também na "Imprensa Acadêmica", jornal dirigido por dois futuros presidentes da República: Rodrigues Alves e Afonso Pena.

Por êsse tempo Rui compôs diversos poemas, alguns dos quais, foram recitados em festividades cívicas.

Dos seus estudos juridicos restam também algumas laudas de cuidadosos apontamentos de várias matérias, apontamentos êsses que se encontram na Casa de Rui Barbosa.

Logo depois da formatura Rui se dirige à Bahia. Após um periodo de repouso, devido ao mau estado de saúde e de uma viagem à Europa, inicia a vida profissional paralelamente com uma intensa atividade jornalística.

★

Por um lapso de paginação no número anterior, sairam trocadas as legendas referentes à Faculdade de Direito de São Paulo e do Recife.



Adriano Fortes de Bustamante e Sá, natural de Minas, foi colega de turma de Rui, bacharelando-se em 1870. (Retrato do album de Rui Barbosa).



Joaquim Nabuco, presidente do «Ateneu Paulistano» — antiga associação de estudantes — teve por sucessor, nesse posto — Rui Barbosa — (Fotografia de 1868, extraida da «Vida de Joaquim Nabuco» por sua filha Carolina Nabuco).



Bernardino Pamplona de Menezes, um dos maiores amigos de Rui em S. Paulo. Bacharelou-se em 1869. Foi, depois, um dos signatários do manifesto republicano em 1870. Foi, com Rui Barbosa, um dos redatores do «Radical Paulistano», jornal acadêmico. (Retrato do album de Rui Barbosa).

ANNO I. BRASIL N. 6

Radical Paulistano

ORGAM DO CLUB RADICAL PAULISTANO

S. Paulo, Segunda-feira 24 de Maio de 18

Cabeçalho do «Radical Paulistano», órgão do Clube Radical Paulistano (Coleção pertencente ao Instituto Histórico de S. Paulo).

Cabeçalho da «Imprensa Acadêmica» quando eram redatores Afonso Pena e Rodrigues Alves. Vários trabalhos de Rui apareceram aí pela primeira vez. (Exemplar da Bibioteca Nacional).

ANNO IV Quinta-feira, 11 de Agosto de 1870 N. 10.

IMPRENSA ACADEMICA

JORNAL DOS ESTUDANTES DE S. PAULO

LITTERARIO, NOTICIOSO, SCIENTIFICO E COMMERCIAL

REDACTORES EM CHEFE

AFFONSO PENNA E RODRIGUES ALVES.

5.º Anno—Nogueira Gama. F. Baptista.
4.º Anno—Coelho de Moraes. Carneiro Brandão.
3.º Anno—João Piragibe. Gama Junior.

2.º Anno—Mello Cunha. Genuino Vidal.
1.º Anno—Cerqueira Mendes. Duarte Ribas.
Preparatorios—Eduardo de Camargo. Adolpho de Mendonça.

Publicar-se-ha regularmente uma vez por semana em dias indeterminados.—Assigna-se na Typographia Allemã, à rua do Commercio n. 2.

CASA DE RUI [illegible]
Nº

Senhores Associados

Elevando-me pela vossa espontanea e livre [illegible], ao alto e espinhoso cargo de presidente do Atheneu Paulistano, [illegible]

Primeira página do discurso de Rui ao assumir a presidência do Ateneu Paulistano, em sucessão a Joaquim Nabuco. (Documento do arquivo da «Casa de Rui Barbosa»).

TEL DE FRANÇA

Quando em 1870 voltavam as tropas de S. Paulo, da Guerra do Paraguai, Rui aproveitou a oportunidade para fazer uma oração abolicionista, da sacada da casa do Dr. Balduino Moura. Falou-se em suspensão das festas oficiais. Rui aceitou o desafio dos conservadores e no dia seguinte, e no outro discursou ainda mais entusiasticamente, da janela do Hotel de França. E' a cena que Seth representou para a publicação "In Memoriam" do "Tempo" em 1924.

Diploma de bacharel conferido a Rui em 1870. (Original na «Casa de Rui Barbosa»).

Em Nome, e sob os Auspicios do Muito Alto e Muito Poderoso Principe o Senhor D. Pedro II, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil.

FACULDADE DE DIREITO DA CIDADE DE S. PAULO.

Eu [illegible] Director da Faculdade
Tendo presente o termo de aptidão ao Grão de Bacharel, obtido pelo Sr. [illegible] filho de [illegible] nascido em [illegible] e de lhe haver sido conferido o dito Grão no dia [illegible] de [illegible] de [illegible] pelo Presidente e Lentes que o examinarão e approvarão [illegible] e em consequencia da autoridade que me é dada pelos Estatutos que regem esta Faculdade, e do que nelles me é ordenado, mandei passar ao dito Sr. [illegible] esta Carta de Bacharel em sciencias sociaes e juridicas, para que com ella goze de todos os direitos e prerogativas outhorgadas pelas Leis do Imperio.
S. Paulo [illegible] de [illegible] de [illegible]

O Director da Faculdade.
O Presidente do Acto.
O Secretario da Faculdade.
Assignatura do Bacharel.

A Loja America apresenta à sabia consideração do Gr∴ Or∴ Brasileiro do Valle dos Benedictinos o seguinte projecto, requerendo a sua conversão em lei geral e obrigatoria para toda a maçonaria estabelecida no paiz.

Art. 1º – Sendo verdade incontestavel que a emancipação do elemento servil e a educação popular são hoje as duas grandes idéias que agitam o espirito publico e de que depende essencialmente o futuro da nação, a Maçonaria brasileira declara-se solemnemente obrigada a manter e propagar esses dous principios, não só pelos recursos intellectuaes da imprensa, da tribuna e do ensino, como tambem por todos os meios materiaes attinentes a apressar a realisação d'essas idéias entre nós.

Art. 2º – Todas as Loj∴ Maç∴ instituidas no paiz, tanto as já existentes como as provindouras, não poderão alcançar nem continuar a merecer o titulo e os direitos de officinas regulares e legitimas senão que adoptem pelo mesmo modo esses dous principios, comprometendo-se a trabalhar por elles com efficacia e tenacidade.

Art. 3º – Todas as Loj∴ Maç∴ sujeitas ao Gr∴ Or∴ Brazileiro, assim presentes como futuras, ficão obrigadas a abrir no orçamento de suas despesas uma verba especial reservada ao alforriamento de creanças escravas.

§ 1º – Esta verba será proporcional [illegible] e 6º, continuar de então a manter obrigatoriamente na escravidão as creanças, a que tiver dado liberdade pelo seu compromisso, fica a respectiva Loj∴ obrigada a participar logo e logo este delicto ao Gr∴ Oriente, o qual, tanto que receber esta communicação, declarará o delinquente excluido do gremio da Maçonaria Brazileira como desobediente aos decretos do Gr∴ Oriente, ficando privado de todos os titulos, direitos, privilegios e dignidades que possuir.

Art. 10 – No caso figurado pelo artigo antecedente cumpre á respectiva Officina escolher sem demora pessoa competente que processe o criminoso perante os tribunaes civis, recorrendo-se aos compromissos por elle acceitos e assignados, afim de obter a sentença de liberdade em favor das creanças mantidas em injusto captiveiro.

Art. 11 – A Loj∴ Maç∴ que não satisfizer rigorosamente ás obrigações determinadas nos artigos precedentes será pela primeira vez reprehendida e intimada para cumpril-as e se resistir ficará suspensa como refractaria ás leis do Gr∴ Oriente Brazileiro.

Art. 12 – Todas estas disposições, cuja applicação á Maçonaria Brazileira depende ainda da resolução do Gr∴ Oriente, começarão a vigorar desde hoje como lei positiva no seio da Loj∴ America.

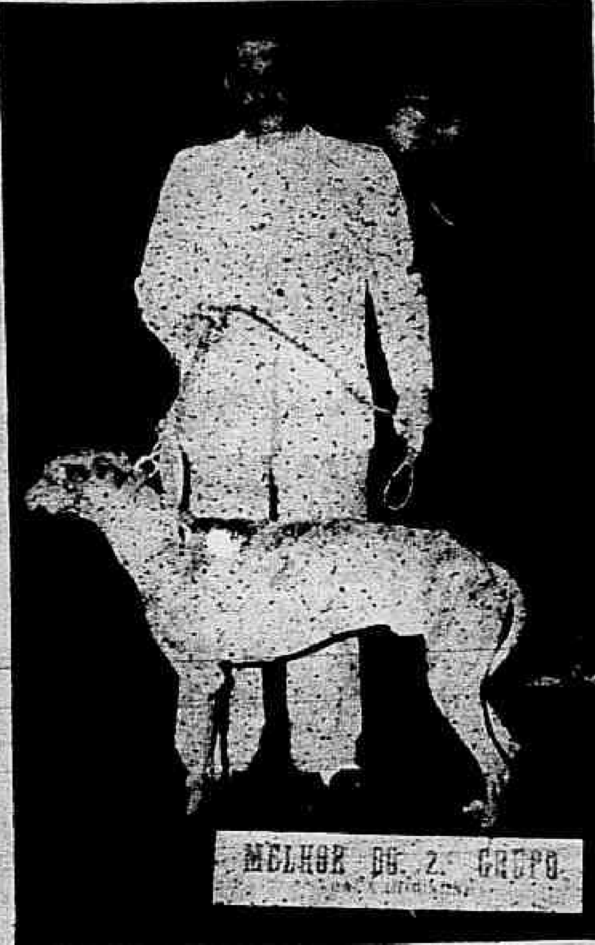
S. Paulo 4 de Abril de 1870.

Ruy Barbosa

Em 4 de abril de 1870 Rui Barbosa apresentou à «Loja América», de que era orador, um projeto de abolição que causou enorme sensação. (O original dêste documento foi oferecido à «Casa de Rui Barbosa», em nome da «Loja Imparcialidade e Prudência», pelo de Alvaro Palmeira e o conde Stefan Z. Swieykowski.



A bela cadela LUPI DE SHANGRI-LÁ DE JAVARY, da raça Irish Letter, de propriedade do Sr. Eduardo G. May, confirmou a sua classe, levantando pela terceira vez consecutiva «O melhor cão de raça» (Sporting).



TIGRE DE ÁGUIA BRANCA é o elegante exemplar «Greyhorwd» de propriedade do Sr. Gladston Dart. Foi o vencedor do grupo de Horwds.



SHERIFF DE SAINT GERMAIN é o sugestivo nome dêste Pondle de propriédade de Mme. Paulette Galieunc, que venceu a taça «Melhor cão de companhia». A originalidade do seu pélo e a elegância do seu porte deram-lhe o prêmio merecidamente.

Cães de Raça
EM INTERESSANTE COMPETIÇÃO

Fotografias de Fernando Rios - Exclusivas para A MANHÃ

O Kennel Clube do Brasil realizou no primeiro domingo do mês corrente a sua 32ª Exposição Canina, que teve lugar no recinto do antigo Cassino Atlântico, em Copacabana.

A Exposição teve a concorrência de cães de diversas raças, entre as quais Boxer, Dinamarquês, Cocker Spaniel, Irisch Red Setter, Afgham Hound, Dachsaundo, Greyhoond, etc.

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

Foram distribuidos os seguintes prêmios oficiais "Ao melhor cão da Exposição", — Taça Brasil Kennel Club; "Ao melhor cão de criação nacional", Taça "A. A. B. B."; Ao melhor cão de caça (sporting), Taça; "Ao melhor cão de caça (Hound)", Taça; "Ao melhor cão de utilidade (Working)", Taça; "Ao melhor Terrier", Taça; "Ao melhor cão de luxo (Toy)", Taça; "Ao melhor cão de companhia (non sporting)", Taça; "À melhor dupla (brace class)", Taça; "À melhor equipe (team class)", Taça.

Funcionaram as seguintes autoridades:

Juiz de honra e superintendente: Dr. Aguinaldo Pinheiro de Barros, presidente do Brasil Kennel Club.

Juizes: Mr. Forest N. Hall e Mrs. Forest N. Hall (do American Kennel Club).

Médicos veterinários: Dr. Alberto de Carvalho Filho e



O campeão da Exposição — IFA DE ZITA — Boxer do Sr. Jayme Prestiluic, foi considerado, também, o melhor da criação nacional.



Este dinamarquês, INEZ DA GLÓRIA, detentor da taça «Melhor cão de utilidade» e «melhor da raça» é de propriedade do Sr. José de Souza Neves.

LANTERNAS A GASOLINA E QUEROSENE — LAMPEÕES A QUEROSENE — LAMPARINAS DE SOLDAR — MATERIAL ELETRICO — LAMPADAS DE MESA E FERRAGENS

CASA AOS TRÊS BRAÇOS, LTD.

FUNDADA EM 1895
RUA 7 DE SETEMBRO, 161
FONE 43-2680 — RIO DE JANEIRO



Outro belo exemplar da raça dinamarquês — DUX DA BOCA MATO — de propriedade do Tte. Castro Pinto, foi o melhor macho da classe de Senior.

Comprar por menos é HUNANO!
Mas, por menos que na INSINUANTE
E' Humanamente impossivel!



Caracteristicas

- Graneado preto, marron ou laranja
- Saltos de borracha
- Numeração de 36 a 44
- Remetemos para o Brasil, porte Cr$ 5,00.
- Não fazemos reembolso

BEM SERVIR: CARACTERISTICO INCONFUNDIVEL DA SAPATARIA MAIS QUERIDA DA CIDADE

QUALIDADE PREÇO ORIGINALIDADE os 3 encantos da INSINUANTE!

A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA

DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O MESMO SORRISO COM QUE LHE VENDE

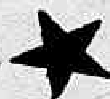
CARIOCA, 46-48 - SETE SETEMBRO. 199 - 201



D. Alzira Wilma dos Santos Talarico concorreu à Exposição, com o lindo casal AGUA NEGRA e AYMORÉ, dois exemplares da raça Boxer.

Dr. Alfredo Costa Leite.

Nestas páginas apresentamos interessantes fotografias colhidas durante a 32ª Exposição Canina, que atraiu ao local onde se realizou grande número de pessoas, elementos representativos da nossa alta sociedade.



Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos



Outro belo cão Wire Haired (pelo de arame), vencedor do concurso de sua raça, é HUSH MONEY de propriedade do Sr. J. A. A. Gonzaga Junior, que o está alinhando para ser submetido ao julgamento que o classificou.



ELIANE MARIA, de dois anos e onze meses, filhinha do casal Fernando Hupsel de Oliveira-Ilnah Dorea Oliveira



JOSE' DE LA PEÑA NETO, de nove meses, filhinho do sr. José de la Peña Junior e de d. Maria Madalena de la Peña



SOLANGE, filha do sr. Amilcar Corte Real e de d. Aurora Corte Real

★ ★ ★ ★

Pagina infantil



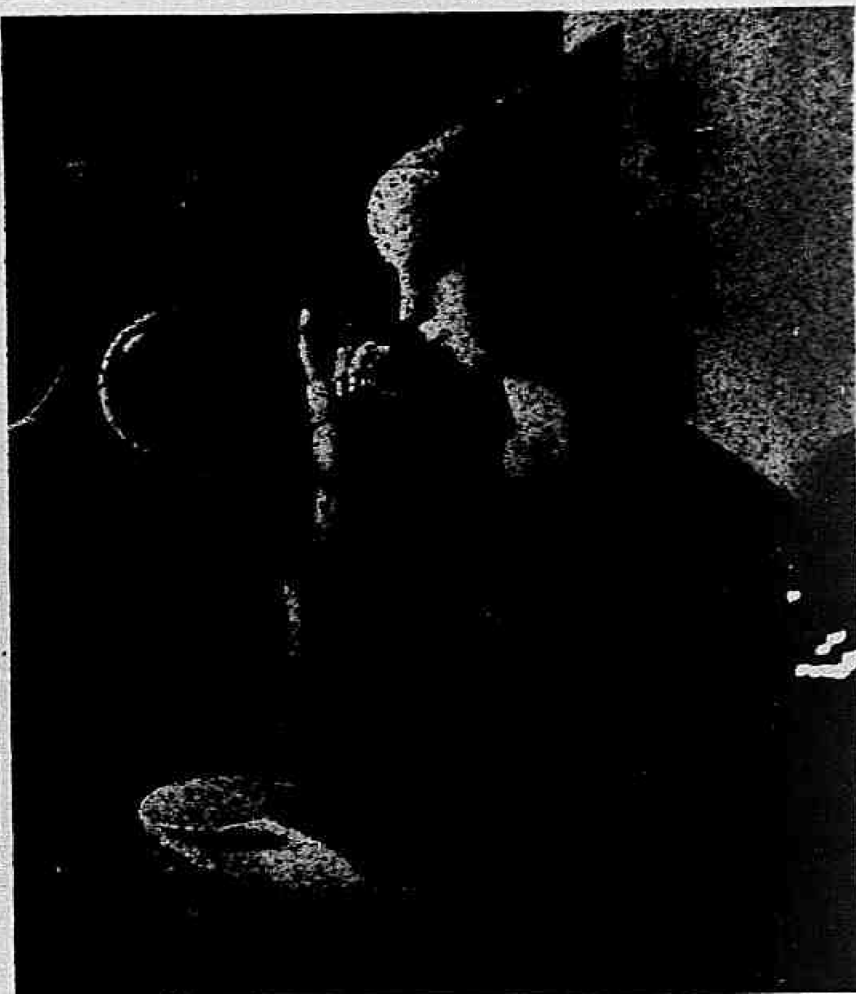
1 — UM PEITILHO E UMA PEQUENA GOLA DE BORDADO SUIÇO EMBELEZAM ESTE VESTIDO DE LINHO. 2 — SIMPLES E GRACIOSO E' ESTE VESTIDO DE LINHO, COM OS PUNHOS E A GOLA BRANCOS. 3 — ROUPETA DE LINHO BRANCO NA BLUSA E RAIADO NA CALÇA, FORMANDO UM CONJUNTO INTERESSANTE. 4 — UMA GOLA DE FUSTÃO BRANCO E APLICAÇÕES DE CRETONE OU TAFETA FAZEM REALÇAR ESTE VESTIDO DE CREPE. 5 — NESTE BONITO VESTIDO DE ALGODÃO DESTACA-SE UM PEITILHO DE FUSTÃO. 6 — CONFECCIONADO EM SEDA AZUL, ESTE VESTIDO E' REALÇADO PELO FINO BORDADO DA SAIA. 7 — A SUA FILHINHA FICARIA ENCANTADORA COM ESTE VESTIDO DE ALGODÃO

FERNANDO AUGUSTO, de um ano e três meses, filhinho do casal Armenio Cardoso Pires

★ ★ ★ ★



Uma das telas de M. Lukas, que tem por motivo, a adolescência de Cristina, sua filha.



Êste trabalho foi realizado na fase romântica e sonhadora, da pintura de Madaleine, «Que importa a vida e o mundo se posso sonhar»

MADELEINE LUKAS, A PINTORA QUE FAZ VERSOS

NICE FIGUEIREDO

PARÍS — O acaso nos levou até a rua de Liéges onde mora e trabalha Madeleine Lukas. Como todo o habitante de Paris que se preza, ela estava fortemente resfriada.

O elegante apartamento em que habita está ornamentado, em profusão, com suas próprias composições o que demonstra a grande capacidade produtiva da pintora, uma vez que seus quadros são muito procurados e M. Lukas não é, como outros artistas, muito ciumenta dos trabalhos que realiza, vendendo-os facilmente.

Tinhamos grande curiosidade em ouvir de Madeleine a razão pela qual suas telas apresentam tão variados motivos e formas de expressão.

Para esclarecer, ela nos contou as diversas fases porque passou sua pintura e as influências que determinaram essas transformações. O que Madeleine disse é bem a história de sua personalidade.

Nunca frequentou escolas nem teve mestres particulares. Desde criança gostava de ilustrar as histórias em verso que compunha. Dêstes ensaios infantis chegou à pintura.

As histórias que sua mamãe contava sôbre a vida, as festas e os costumes estranhos dos povos de Porto Rico, as recordações da velha casa Restauração onde passara sua infância, as lendas narradas pelo querido avô da Martinica foram as primeiras impressões que marcaram o temperamento de Madeleine. São responsáveis pelo traço irônico, puro, singelo e contemplativo de sua pintura.

A atmosfera de sonhos em que viveu no principio de sua vida não conduziu M. Lukas ao imaginário e abstrato, ao contrário, procurou reagir, sempre, contra esta tendência, pintando a realidade, sobretudo a natureza.

— «Quanto mais pinto paisagens mais vontade sinto de pintá-las». «A vida e a natureza são os meus dois modelos». «A mensagem que enviamos através de nossa arte tem de ser simples para que todos os que nos ouvem e nos vêem, compreendam».

Assim é M. Lukas nos dias de hoje. Desde 1942 deu à sua arte êste sentido. Ironiza, às vêzes, sôbre o gênero humano, mas retrata-o com realidade. Procura na natureza a expressão da verdade e se considera feliz por ter alcançado êste estado de espirito porque êle determina a nova feição de sua pintura e lhe permite realizar-se ao máximo.

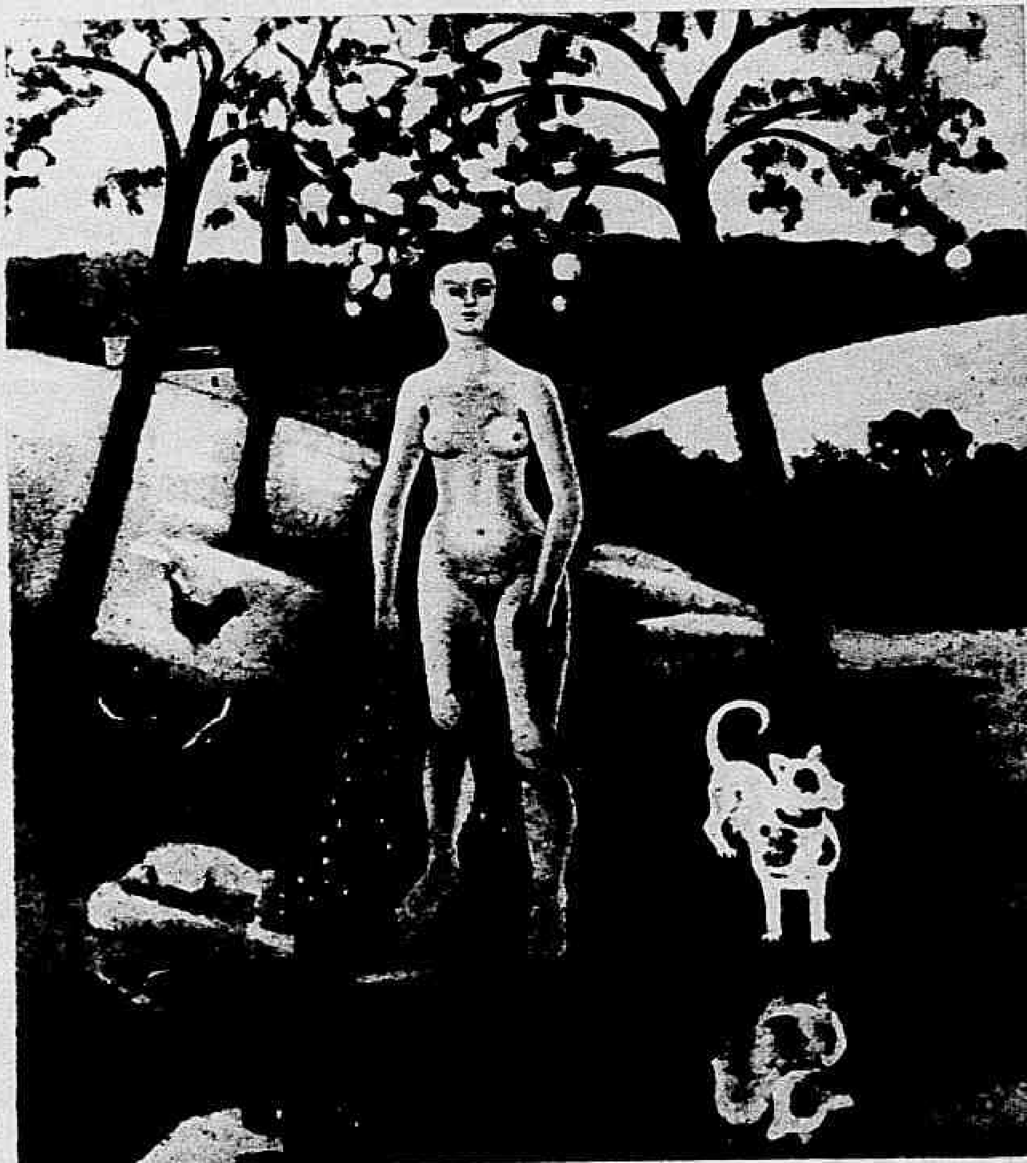
A esta fase antecedeu o periodo a que chama «Fase Cristina». Foi o periodo em que encontrou em sua filha Cristina o modêlo ideal para suas composições. Deixou a natureza e o irrealismo para procurar novas côres e formas na sua nova inspiração. Desta época em diante recomeçou a pintar de maneira simples e «lisa», segundo sua própria expressão, reagindo contra a tendência pessimista que a dominara desde 1935.

— «Pintei Cristina de todas as formas. Idealizei-a crescida, jovem e bela, transformei-a em anjo esperando por mim no Paraiso».

De fato, sentimo-nos cercadas por Cristina que sorria em gouache, que brincava num campo verde, que tinha os olhos tristes neste quadro, maliciosos no outro. A maioria das telas que Madeleine conserva em seu poder são rea-

(CONTINUA NA 6.ª PAG. TIPAGRAFICA)

«Suzâna e os velhos» é a história dêste quadro



Uma das primeiras realizações da pintora francesa sôbre a natureza



A MANHÃ



FIM DE VERÃO — Apesar do calor não nos ter deixado ainda fazendo suar a camisa do carioca, a verdade é que o verão está chegando ao fim. E, como não podia deixar de ser, os banhistas começam a se despedir da praia, pois, na época invernosa o banho de mar não é nada agradavel. Nesta sugestiva fotografia de Copacabana observa-se que a famosa praia começa a despovoar-se aos poucos. E' o fim do verão...

NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE